Anno L — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Julho de 1925 — N. 170

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Teleph. Norte: 4880, 4517, 34 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.
Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"
NUMERO ATRASADO 200 RS.

MINAS E A ORDEM

A Mensagem do Sr. Mello Vianna contém, no que concerne á materia politica, um trecho, que de fórma alguma póde ter agradado certa imprensa, que, de alguns mezes a esta parte, vem procurando explorar o seu nome, em desabono do governo federal, ou melhor, do Sr. presidente da Republica.

Não tem escapado a ninguem que, de um dia para outro e em virtude de certas attitudes de homem sincero e destituido de preoccupações de armar ao effeito, o presidente de Minas surgiu-nos de ponto em branco, nas columnas daquella imprensa, como um cavalleiro andante da demagogia, emprestadas as suas palavras e aos seus actos propositos que por certo jámais passaram pelo seu espirito. De um feito, attribuiram-lhe censura tacitas ao Sr. Arthur Bernardes, "por não desejar ao povo". De outra, procuraram fazer crêr ao publico que elle condemnava a intransigencia do chefe da Nação em propugnar, para a solução a dar ao movimento rebelde, a submissão incondicional dos revoltosos antes de qualquer cogitação relativa a extemporaneas medidas de clemencia. De um modo geral, o Sr. Mello Vianna começou a ser tido, havido e proclamado por essa gente, como o maior dos congraçadores da "familia republicana", ou melhor dos ... perdoem-nos o plebeismo, da "familia Republica", poderiam dispa... em dado momento.

A verdade, porém, é que já em banquete que lhe foi offerecido em Juiz de Fóra, o illustre homem do governo atirou um pouco de agua fria na fervura do enthusiasmo dos congraçadores, e não satisfeito ainda, acaba de deixar bem claro o seu modo de encarar os acontecimentos rebeldiarios e os respectivos promotores e realizadores, em capitulo especial da Mensagem, e que deve ser devidamente meditado pelos que vivitam mystificando o seu publico, attribuindo ao presidente de Minas, neste particular, desaccordos com o Sr. presidente da Republica. Não nos furtamos ao prazer de transcrever, aqui, esse importante trecho da Mensagem, e necessario fazel-o, para maior realce das hypotheses ideas patrioticas daquelle homem de governo. Diz a Mensagem:

"Agonisa, afinal, nos sertões de Matto Grosso, em seus derradeiros e desesperados arrancos, a hydra da sedição que, por tanto tempo, trouxe presa de angustias e sobresaltos a consciencia nacional. E' lamentavel que os desvarios de uma imperdoavel minoria facciosa tenham perturbado, durante mezes e mezes a fio, a tranquillidade do paiz, prejudicando sobremodo a marcha normal dos negocios publicos.

Aos desordeiros impenitentes não faltou, mercê de Deus, a reparação da grande maioria dos brasileiros, e mais do que ella, o concurso efficiente — em torno dos poderes constituidos — dos elementos mais representativos da nossa cultura, para definitiva jugulação da obra da rebeldia.

Contrastando com esse ignominioso procedimento de bandoleiros, alistados nas fileiras da anarchia, para a execução systematica do fratricidio, dos saques, das depredações de toda ordem — foi um bello espectaculo confortador o que deram os Estados, accorrendo com os seus auxilios aos appellos da Republica ameaçada.

Coube a Minas, desde o começo, efficaz e — por que não dizel-o? — decisiva contribuição nesse sentido.

A policia mineira e os contingentes mineiros do Exercito foram as avançadas que chegaram a São Paulo, quando ali rebentou a mashorca, e ainda se acham combatendo os ultimos revoltosos, incapazes, agora, de qualquer resistencia seria e transformados em bandos de salteadores, a viverem das rapinas a que se entregam, em sua fuga desordenada.

O governo e o povo mineiros, accordes com o sentimento nacional, apoiaram sempre e continuam a prestigiar o eminente brasileiro — presidente Arthur Bernardes, como impressionante figura representativa da ordem e da lei, que tem sabido, varonilmente, manter prestigiadas, através das reiteradas tentativas da demagogia, nesse delirante anseio de subverter as instituições politicas.

S. Ex. tem sabido, com tenacidade inexcedivel, com sacrificios pessoaes sem meças, honrar o mandato que lhe delegou o povo que pensa, que produz e que trabalha e o reconforta com applausos e adhesões nas horas turvas das difficuldades.

De Minas liberal, sempre altaneira e desprendida, partem bençãos á sua obra inmorredoura de consolidador do prestigio da autoridade civil, em que se alicerça a segurança das instituições.

Restabelecida a ordem, asseguradas os direitos da actividade honesta e productora, mantida a autoridade suprema da lei, cumpre tranquilizar definitivamente a Nação, restituindo-lhe a certeza de poder usofruir os beneficios da organisação politica e da subordinação de todos á necessidade da coexistencia."

Eis ahi. Parece que, depois disto, o Sr. Mello Vianna vai voltar de novo, nas columnas da imprensa "regeneradora", a ser um desses politicos sem missão nem autoridade para falar, uma vez que apoia e prestigia o Sr. presidente da Republica, e só deseja a reintegração do paiz na tranquillidade completa, de que necessita, desde que seja "restabelecida a ordem, asseguradas os direitos da actividade honesta e productora, mantida a autoridade suprema da lei". Em vista da sua supposta benevolencia para com os rebeldes, já certos jornalistas iam collocando á margem velhos odios decorrentes da circumstancia de não ter condescendido S. Ex. em assignar o contrato da "Itabira Iron", repellido em tempo pelo Sr. Arthur Bernardes e mais tarde pelo mallogrado Raul Soares. Certo, o Sr. Mello Vianna teve a audacia de augmentar as razões daquelle odio, pondo-se á frente da obra superior consistente em incentivar o advento da alta siderurgia nacional. Mas tudo isso desapparecia em face da propulsão do "congraçamento", e tanto, que os congraçadores levavam a sua gratidão a tamanhas proporções, que já começavam a lisonjear a sua vaidade, a vaidade que ninguem lhe conhece, com o offerecimento implicito da futura presidencia da Republica!

E o Sr. Mello Vianna despreza todas essas vantagens para "apoiar e prestigiar", com o seu Estado, o odiento Sr. Arthur Bernardes, tão requintadamente perverso, que não se deixa aniquilar pelos que tramam, de publico e na treva, a ruina do seu governo e talvez até o seu proprio sacrificio pessoal! Homem original, não ha duvida, esse Sr. presidente de Minas. Mas é indubitavel, tambem, que se enganavam redondamente os que enxergavam nelle a materia plastica, amoldavel á condição de instrumento passivo da demagogia da imprensa, do parlamento ou da politica. Não precisa o presidente de Minas de que o conduzam pela mão, apresentando-o ao publico brasileiro "impenitentes desordeiros" mascarados em arautos da concordia nacional. Os meritos do illustre estadista já se acham tão conhecidos e no dominio de toda a Nação, em virtude da acção governamental por elle desenvolvida em Minas Geraes, que irradiando das fronteiras do grande Estado para o scenario da politica nacional, o vêm accreditando como uma das individualidades mais destacadas com que a Republica póde contar na elaboração do seu engrandecimento.

Seja esse facto proclamado pelos que têm fé nos destinos do regimen, e no futuro do paiz dentro das instituições vigentes, corregidas e aperfeiçoadas pelas lições da experiencia, e jámais pelos que se entregam, por systema, á subversão da vida nacional em todos os seus aspectos superiores, só se lembrando de applaudir a conducta dos homens publicos quando suppõem que elles se submettem á condição inferior de joguete dos seus odios e paixões. Com as affirmações, que acima transcrevemos, o Sr. Mello Vianna conserva-se á distancia de tal gente, e faz bem, porque ella envilece os que transforma em idolos occasionaes, para abandonal-os mais tarde, na primeira encruzilhada do caminho, crivados de abjecções.

Vide na 11ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

O problema da instrucção

De passagem nesta Capital, entrevistado por um collega, o Dr. Celestino Marcio, ex-ministro da Instrucção Publica na Argentina, teve palavras amaveis para o nosso paiz e, entre outras cousas, affirmou textualmente: «Quem quer que permaneceu na chefia da instrucção de um paiz, tem por obrigação saber que a instrucção no Brasil é um facto».

Mais adiante, referindo-se ao movimento da instrucção na sua patria, o distincto politico argentino diz-nos que, cá, o numero de matriculas nas escolas attinge a 270.000, das quaes, 20.000 nas escolas superiores.

Podemos, aqui no Brasil, com uma população quatro vezes maior, approximadamente, do que a daquella Republica, apresentar os mesmos resultados quanto á frequencia escolar?

E' duvidoso. Pela nossa Constituição, a instrucção primaria está a cargo das unidades federadas, e, nellas, com poucas excepções, o problema tem sido encarado como o deveria ser.

Já se alvitrou que a instrucção primaria, além de obrigatoria, ficasse sob a dependencia da União, demonstrado, como está e mais do que seria para desejar — que do regimen actual não temos colhido as menores vantagens.

Porque insistir, pois, num systema que a experiencia de muitos annos já condemnou?

A propaganda do Brasil no exterior

Ao inspector de Seccas, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, enviou, hontem, cópia de um officio do Consulado dos Estados Unidos do Brasil, em Copenhague, relativo ás remessa de "fitas" officiaes, destinadas á propaganda do Brasil, no estrangeiro.

MEDIDAS DE PREVISÃO SOCIAL

Com o seu espirito innovador, acaba o Sr. Arturo Alessandri de adoptar, no Chile, uma instituição de fins utilitarios e generosos, que muito servirão, de futuro, para alliviar as responsabilidades do governo. Trata-se da creação official da Caixa de Aposentadorias para empregados publicos e jornalistas, destinada a beneficiar não só os velhos funccionarios e homens de imprensa, como os filhos dessas duas classes de profissionaes, sem acarretar, com isso, despezas para o Thesouro publico.

Não ha muitos mezes, o Sr. Baldwin propoz á Camara dos Communs, na Inglaterra, a obrigatoriedade do seguro de vida para os funccionarios publicos. Achava elle que essa medida de previdencia acabava, de vez, com a sobrecarga da especie de montepio, que tanto opprimia o Thesouro, e, sobretudo, com os appellos de familias deixadas na miseria pelos chefes.

O Sr. Alessandri levou, talvez, muito longe o patrocinio official, tomando á defesa, tambem, da classe jornalistica, fazendo para a velhice o que o ministro inglez pretendia fazer para os casos de morte. Foi a sua condição de jornalista que determinou, provavelmente, essa inclusão, — se é que se não trata da creação, para elles, de uma Caixa especial.

De qualquer modo, a lembrança foi feliz e generosa. E, certo, mais cedo, ou mais tarde, — isto é, assim que os perturbadores da ordem deixarem o governo agir socegado, — chegará por aqui.

A justiça e os macacos

De Dayton, nos Estados Unidos, continuam a nos chegar os telegrammas sobre o processo instaurado pela justiça publica, dali, contra o professor Scopes, que ensinára aos seus discipulos a theoria de Darwin.

O ultimo despacho informa que o tribunal, a que está affecto o julgamento do referido professor, se recusou terminantemente a ouvir os depoimentos de alguns scientistas a respeito daquella theoria.

O professor Scopes havia explicado aos seus alumnos que a humanidade descende em linha recta dos macacos. O tribunal de Dayton não quer saber se isso é, ou não, verdade, mas, apenas, se o professor disse, nas suas aulas, que os macacos eram os verdadeiros pais da humanidade.

Ouvidos no original e ruidoso processo, os alumnos do accusado declararam que Scopes lhes ensinára a theoria da evolução das especies, com fundamento nos livros officialmente adoptados nas escolas.

O resto do paiz cobre de ridiculo a pendencia entre a justiça de Dayton e o professor Scopes.

Deante disso, como ficarem sérios os habitantes dos outros paizes?

Isenção da taxa de caridade para os navios do Lloyd Brasileiro

Circular do ministro da Fazenda aos inspectores de Alfandegas

O Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, em circular de hontem, declarou dos Srs. inspectores das Alfandegas, para seu conhecimento e devidos fins, que, em conformidade do que ficou resolvido no processo sob n. 4.670, de 1925, os navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em face do disposto no art. 34 da lei numero 4.440, de 31 de dezembro de 1921, e circular do Ministerio da Fazenda n. 44, de 23 de julho de 1923, gozam da isenção da taxa de caridade.

A prudencia do barbaro

Abd-el-Krim, o famoso chefe do Rif, não é, apenas, um guerreiro experimentado: é, tambem, o mais fino e experto da sua raça. De uma habilidade excepcional, não ha quem, approximando-se delle, não fique encantado com as suas maneiras, e certo de que elle se bate pela mais justa das causas patrioticas. E' um general e, não menos, um diplomata.

O que define um homem experimentado, não é, dizia Montesquieu, o plano para a victoria, mas, o terreno que elle preparou para a retirada. E esse terreno, Abd-el-Krim soube preparal-o. Ao empenhar-se na campanha que está levando a effeito com tanta audacia e tanto successo, a sua esperança foi, certamente, vencer; a sua prudencia determinou, porém, tudo para a derrota, tirando della o proveito que o triumpho lhe negasse.

Assim, o seu primeiro cuidado foi fazer a guerra em Marrocos, mas, ter o seu escriptorio em Londres. Ahi é que se acham, em um cofre forte, o seu dinheiro, os seus documentos, os seus contratos, para qualquer eventualidade. Briga-se nos campos e nas montanhas marroquinas, mas os negocios são feitos, todos, em Regent Street. Para vender-lhe armas, o allemão não precisa atravessar o estreito de Gibraltar: atravessa a Mancha, unicamente.

O Rif póde perder a guerra. Abd-el-Krim, esse, não a perderá. O ouro que elle tem em Londres — diz um jornal francez, — dá para sustentar um principe, durante um seculo...

O maior acontecimento sportivo da Historia!

Num verdadeiro "steeple chase", tres nações disputam a gloria de dominar sobre o Polo Norte da Terra

UMA verdadeira "steeple chase" ao Polo Norte preoccupa e emociona os paizes.

Tres nações se disputam a honra de, ganhando as immensas regiões geladas para além das fronteiras da civilisação, plantarem as respectivas bandeiras no ponto extremo do globo.

A Noruega, de um lado, do outro os Estados Unidos e a Inglaterra, estão empenhados na impressionante batida dos gelos boreaes, em busca desse invisivel vellocino, centro de todas as ambições, que é o pólo da Terra. Os fructos de taes explorações, ninguem sabe mesmo quaes serão, uma vez que, provavelmente, nenhum vestigio de vida deparará o feliz viajante, que se entreterá com observações astronomicas e geodesicas, se é que encontrará campo para estas.

Amundsen diz que não. Talvez o arrojado bandeirante dos desertos francos esteja a reproduzir a fabula da raposa e das uvas, tão saborosamente estylisada por Lafontaine, ao exclamar, para o mundo, esta grande interjeição de desapontamento e desalento:

— Que?! O polo é um mar gelado... Não ha terra. Não ha continente. Não ha geologia, nem terreno para observações de quaesquer especie proveitosas para o conhecimento geral do planeta. Tudo é agua solidificada!

Repitam os outros audazes caminheiros com o protesto da sua fé inabalavel. Para elles o polo e os seus mysterios, os vastos planos alvacentos que as auroras boreaes ensanguentam e illuminam, continuam a existir, como o thesouro do rei da Colchida para os aventureiros da tragedia classica, desafiando, no além das solidões, a constancia e as energias do homem!

E' o maior acontecimento sportivo da Historia, como já, com graça, foi appellidado desenrola novos aspectos palpitantes da luta da civilisação com os desertos, na assombrosa investida sobre as immensidades polares...

Mappa mostrando o Polo Norte e os percursos das tres expedições exploradoras, com as bandeiras das respectivas nações. Cada uma dessas expedições tomou por base uma distancia igual de 550 milhas ao Polo. Nos medalhões, de cima para baixo, Grettir Algarsson, inglez; Donald A. Mac Millan, norte-americano; e Roald Amundsen, norueguez.

MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

A proxima visita de alguns dos seus membros aos Estados do Norte

O Sr. almirante Mr. Cully, chefe da missão naval designou de accordo com o Sr. ministro da Marinha, uma commissão de officiaes dessa missão para visitar alguns Estados do Norte.

Esses officiaes são Dr. P. S. Bowlter, capitão de fragata, capitães de corveta H. V. Brian e Dr. Julio Porto Carrero, que partirão no dia 24 do corrente mez pelo «Bahia».

Em primeiro logar os referidos officiaes irão á Bahia, Sergipe, Alagôas e dahi seguirão rumo aos demais Estados.

A mulher de Gabriel D'Annunzio

A vida amorosa de Gabriel D'Annunzio é uma das mais movimentadas e interessantes entre as dos grandes homens do seculo. Os seus amores com a Duse tornaram-se famosos, e, mesmo, immortaes. Ultimamente, as suas relações com Ida Rubinstein têm sido objecto de milhares de epotinss.

E, no entanto, D'Annunzio é casado. Toda a gente sabe que elle tem um filho, o seu Gabrielino. Mas, a mulher? Fala-se, della, afinal. Pelo menos, é o que se conclue desta noticia do «Excelsior», de Paris, de junho ultimo:

«— Donna Maria d'Annunzio, princesse de Montenevoso, femme du grand poète italien, vient d'arriver à Paris pour s'y installer.»

Quanta gente sabia disso?

A estação Central forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 227 passagens, na importancia total de 7:205$600.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LAVRAS

Agradecimento ao Sr. ministro da Agricultura

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do Sr. Benjamin Hunnicutt, director da Escola Agricola de Lavras, em Minas Geraes, o seguinte telegramma: «Inaugurada a Exposição Agro-Pecuaria desta cidade, agradecemos a V. Ex. o valioso apoio material e moral que se dignou dispensar-nos, esperando a opportunidade da visita de V. Ex.»

Os arbitros da politica mundial

O presidente dos Estados Unidos, Sr. Calvin Coolidge, (á esquerda), e o chanceller Frank D. Kellogg (á direita), sentados em um banco do jardim da residencia do ultimo, em St. Paul. O nome do Sr. Kellogg esteve ultimamente em grande evidencia, por motivo de suas declarações sobre a situação do Mexico.

As taxas da "Amazon Telegraph Company"

O Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, prorogou até 31 de dezembro do corrente anno, conforme pediu The Amazon Telegraph Company, o prazo para a conversão, em moeda corrente nacional, das taxas em vigor para a correspondencia interior pelos seus cabos, á razão de 4$000 por franco ouro.

A cobrança de fretes nos vapores da Costeira

Attendendo ás razões expostas pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou a tabella apresentada por aquella companhia, ficando entendido que a cobrança do frete da carne transportada nos frigorificos dos seus navios, só se fará por peso e que naquelle estão incluidas as despesas de descarga.

A revisão do contrato da Revista do Supremo Tribunal

Sabemos de fonte autorizada que o governo, dentro de breves dias, dará publicidade a uma "nota official" sobre a revisão do contrato da "Revista do Supremo Tribunal Federal", que foi hontem objecto de ponderações na Camara dos Deputados, a pretexto de um pedido de registro de credito para pagamento áquella sociedade anonyma.

Esse pagamento, que parece haver impressionado tanto alguns Srs. deputados, sempre systematicos na opposição ao Governo, precedido como foi, pela revisão total dos contratos de 2 de março de 1921 e de 28 de setembro de 1922, longe de representar uma "formidavel sangria nos cofres publicos", significa apenas, como dentro em breve será posto de manifesto, a satisfação de despesas, já de muito realisadas em virtude de clausulas contratuaes, e ás quaes não poderiam fugir agora os poderes publicos que, vigilantes e sempre zelosos na administração do paiz, prevaleceram-se da opportunidade, para promoverem a modificação dos contratos referidos, conseguindo para o Thesouro diversas renuncias que equivalem, em dinheiro de contado, á economia de cêrca de duzentos mil contos de réis!

Os espiritos desapaixonados e os homens de bem podem aguardar tranquillos a proxima "nota official" que será — quér queiram, quér não queiram os zoilos do Congresso e da imprensa — mais um titulo de recommendação do actual Sr. presidente da Republica, e de seu ministro da Justiça, á opinião nacional.

Aliás, convem salientar tambem, desde logo: — tanto o venerando ministro-presidente do Supremo Tribunal Federal, como os representantes autorisados da "Revista", mantiveram sempre, durante todo o tempo em que se cogitou da revisão dos alludidos contratos, o mais accentuado empenho em chegar a um accôrdo que melhor satisfizesse os interesses da Nação.

As nossas considerações

O governador José Augusto não se oppõe ao congraçamento das facções politicas do Rio Grande do Norte. Até o deseja, segundo affirmou em telegramma que dirigiu aos representantes federaes do Estado e que, em cópia, o deputado, Sr. Lamartine, forneceu aos jornaes para a necessaria divulgação.

Nem outra attitude esperavamos de S. Ex., tanto devemos confiar na sua clarividencia e no seu patriotismo. O que, na sua resposta, suggere considerações é a fórma pela qual foi ella redigida.

Em pós a leitura do seu telegramma permanece a duvida sobre si S. Ex. acceitará ou não o accôrdo nos termos e nas bases em que elle foi concluido aqui, graças a um entendimento cordeal entre os membros da bancada federal que, em verdade, começaram por esquecer resentimentos e renunciar quaesquer pretenções subalternas.

No momento em que menos opportuna se tornava a rememoração de factos passados, o governador José Augusto não quiz deixar de os assignalar, talvez para positivar, embora indirectamente, que acceita o accôrdo, não pelas suas finalidades de beneficiamento collectivo, nem pelo que elle vale na sua significação politico-partidaria, mas como consequencia dum impulso de magnanimidade e tolerancia de sua parte para com os que, até agora, não se achavam nas fileiras do partido dominante. E vae ao ponto de allegar que a eleição de tres dos actuaes representantes do Estado no Congresso Federal sómente foi possivel mediante o seu apoio decisivo. Parece que nesse numero está incluido o Sr. Ferreira Chaves. Porque essa retaliação serodia, que não ressalva, sequer, o prestigio tradicional daquelle que foi, durante tantos annos, o chefe situacionista mais acatado do seu Estado; que se elegeu governador; que foi deputado e senador tantas vezes quantas o quiz e que sómente agora se diz delle, que não tem eleitorado capaz de lhe garantir a victoria eleitoral?

Esses e outros pequenos desabafos pessoaes podem comprometter a estabilidade de um accôrdo que é tudo quanto póde haver de mais util ao Rio Grande do Norte. E o governador José Augusto, um moço intelligente e bem intencionado, não quererá, por certo, concorrer para isso.

PAPAGAIOS

Queixa-se um noivo de que na 3ª Pretoria lhe perderam os papeis de casamento e, por isso, vê-se elle na impossibilidade de contrahir nupcias.

Meu caro, que lhe importa ter perdido os papeis? Pois V. já não tinha perdido o juizo? E reclamou de alguem?

*

A Avenida das Nações está coberta de matto.
("Vanguarda").

A "Vanguarda" não prosiga
Com as suas reclamações,
A Prefeitura não liga...
E' com a Liga das Nações.

*

A "A Noticia" assusta a população com esta dolorosa perspectiva:

"O povo ameaçado de morar na rua."

Não póde. E os automoveis?

*

Por occasião do enterro de Lopes Trovão, falaram mais de vinte oradores.

— Quanto orador de bobagens
Ai quanto orador reuno!
Lá das celestes paragens
Disse o glorioso tribuno.

*

O "chien de laine", um cãozinho de brinquedo, felpudinho, todo de lã, é agora o "dernier cri" das elegantes parisienses, em substituição dos lulús authenticos.

Cães de lã! Mas estas mulherzinhas não tem mais nada que inventar!

Qualquer dia desses começam a usar maridos de palha ou de borracha...

Periquito.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Onde serão dadas as aulas theoricas e praticas

De accôrdo com o parecer do director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, o Dr. Miguel Calmon deferiu o requerimento no qual alumnos da referida Escola solicitam que as aulas theoricas de agricultura geral sejam dadas no proprio estabelecimento e as praticas no Horto da Penha.

A' margem dos livros

Somos obrigados, por angustia de espaço, a retirar, hoje, a chronica do nosso illustre collaborador, Sr. Agrippino Grieco.

"A margem dos livros" será publicada na edição de terça-feira proxima, aqui ficando aos leitores dessa apreciada secção de critica literaria as nossas excusas.

"Records" parlamentares

Está Portugal, mais uma vez, sem governo: demittiu-se o gabinete Antonio Maria da Silva, cuja queda foi resolvida após uma sessão da Camara, que ficará famosa nos annaes do Parlamento portuguez.

— A' meia noite — conta um telegramma de Lisboa, — subiu á tribuna o deputado governista João Camoesas, o qual discursou seguidamente até ás 9.45 da manhã. Em seguida, falou o Sr. Agatão Lança, cujo discurso se prolongou até ás 14 horas, seguindo-se-lhe com a palavra o Sr. Cunha Leal, que atacou o governo, até ás 16 horas, quando foi apresentada a moção de desconfiança.

O deputado Camoesas acaba, ao que parece, de bater o «record», em materia de oratoria parlamentar, em lingua portugueza. No Brasil, os campeões foram, ha dois ou tres annos, os Srs. Irineu Machado e Paulo de Frontin, que attingiram o maximo de oito horas, em marcha batida. Ao terminar a reunião annual do Congresso, os dois tomaram, porém, o caminho da Europa, onde tiveram de reconfortar a garganta, e o organismo em geral.

A queda do Sr. Antonio Maria foi o resultado, assim, de um bombardeio oratorio de dezoseis horas. Havia, acaso, governo que resistisse?

Felizmente, em Portugal, os gabinetes não morrem de uma vez. O Sr. Antonio Maria já foi, elle proprio, ministro quatro ou cinco vezes. Amanhã, voltará elle ao governo, com o mesmo prestigio, e com a mesma inseguança.

Os gabinetes são de estuque; mas, quem nos diz que, como os do Sr. Irineu, os canhões não são de papelão?

O Sr. ministro das Relações Exteriores, mandou visitar pelo seu official de gabinete, Dr. Joaquim Eulalio, o senador federal João Lyra que se acha enfermo.

Homenagem aos Drs. Arthur Bernardes e Feliciano Sodré

A Camara Municipal de Barra Mansa vai inaugurar os retratos desses illustres presidentes

A Camara Municipal de Barra Mansa, em sua ultima sessão, realisada no dia 10 do corrente, approvou por unanimidade de votos, uma indicação apresentada pelo vereador capitão Elmano Teixeira de Mendonça, representante do Districto de São Joaquim, daquelle municipio, autorisando o Dr. Wanderlino Teixeira Leite, prefeito municipal, a adquirir os retratos dos eminentes Drs. Arthur Bernardes e Feliciano Sodré, respectivamente, presidente da Republica e presidente do Estado do Rio, para serem inaugurados na sala das Sessões daquella Municipalidade. Bem assim que a inauguração seja feita a 15 de novembro, dia em que o Sr. presidente da Republica celebrará o terceiro anniversario do seu fecundo e patriotico governo.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Homenagem á memoria de um constituinte

Presidiu os trabalhos de hontem o Sr. Estacio Coimbra, não tendo nada de importancia no expediente.

O Sr. Bueno de Paiva, fez o necrologio do Sr. Costa Machado, constituinte ha pouco fallecido, requerendo que se lançasse na acta um voto de pesar pelo seu desapparecimento e se levantasse a sessão em homenagem á sua memoria.

Approvado esse requerimento, o presidente suspendeu os trabalhos.

CAMARA

Uma sessão movimentada

Abriram-se os trabalhos presentes 71 deputados, sob a presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo.

Depois de lido o expediente, que careceu de interesse, e approvada a acta, a mesa annunciou a inclusão na «Ordem do Dia» de segunda-feira, do orçamento do exterior, em 2ª discussão.

Homenagens á Lopes Trovão

Depois do Sr. A. Bergamini justifical-o da tribuna, a Camara approvou o requerimento que determina que a sessão de 22 seja consagrada a homenagens a Lopes Trovão.

Os bens do Estado

O restante da hora do expediente occupou-o o Sr. Basilio de Magalhães, accentuando a necessidade de serem melhor cuidados os bens do Estado. S. Ex. fez considerações sobre as questões que a Egreja mantem com a União, em referencia a bens patrimoniaes, no intuito de asseverar a improcedencia das razões allegadas pela primeira.

O representante mineiro terminou por enviar á mesa um requerimento, desse teor:

«Requeiro que, por intermedio da mesa, se solicitem ao Ministerio da Guerra as informações seguintes:

1º — Se, em defesa da União, na causa contra ella promovida por Mario Guarani de Barros, se juntaram ou vão juntar-se aos respectivos autos: — a) o officio acompanhado de documentos do Sr. commandante do Sector do [illegible], dirigido, em 6 de janeiro de 1924, ao Sr. commandante da 1ª região militar; b) — o estudo feito sobre a questão das terras do Morro do Imbuhy, no Estado do Rio de Janeiro, e assignado pelos Srs. Arthur de Mello Furtado de Mendonça e Tancredo Ramos de Mello; c) — os numeros da «Gazeta de Noticias», de 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 27 e 29 de janeiro de 1924, nos quaes se estamparam artigos, com photographias e outros elementos probatorios, referentes á mesma questão;

2º — Se, ainda em prol dos interesses nacionaes, ameaçados pela sobredita questão, já se realizaram pesquizas nos archivos militares ou nos dependentes do Ministerio do Interior, assim como no [illegible] municipalidade de Nictheroy, afim de se demonstrar a existencia [illegible] do Imbuhy e averiguar-se a situação juridica [illegible] administradores deste;

3º — Se foram alienadas ou arrendadas ou continuam sob o dominio util da União as terras pertencentes ás seguintes colonias e presidios militares: Rio Branco, no Amazonas; D. Pedro II, Santa Thereza e Obidos, no Pará; S. Pedro de Alcantara, no Maranhão; Santa Philomena, no Piauhy; Pimenteira, em Pernambuco; Leopoldina, em Alagoas; Urucú, no Espirito Santo; Avanhandava e Itapura, em São Paulo; Jatahy, Nagé e Chopim, no Paraná; Santa Thereza, em Santa Catharina; Caseiro, no Rio Grande do Sul; Urucú, em Minas Geraes; Santa Barbara, Santo Amaro, Santa Cruz, Santa Isabel, Januaria, Leopoldina, Monte Alegre, Santa Maria e S. José, em Goyaz; Nioac, Brilhante, S. Lourenço, Dourados, Miranda, S. João do Araguaya e S. José de Monte Alegre, em Matto Grosso.

S. S., 18 de julho de 1925. — (as.) Basilio de Magalhães.»

As discussões

Sem numero para as votações a Camara entrou na «Ordem do Dia», [illegible] materias constantes do avulso.

A pretexto de discutirem o primeiro projecto [illegible] successivamente, os Srs. V. Piragibe, Baptista Luzardo e A. Bergamini, commentando a declaração, antehontem feita no Supremo, pelo ministro Hermenegildo de Barros, em referencia a um credito solicitado para pagamento á effectiva do Supremo Tribunal.

Por vezes os debates foram agitados.

Ainda o "Pela Verdade"

Em explicação pessoal o Sr. Joaquim Salles refutou, em termos cortezes, algumas das paginas do «Pela Verdade», em referencia á actuação do Sr. Raul Soares na ultima campanha presidencial. O representante mineiro recapitulou os factos politicos que se desenrolaram nessa época, accentuando a patriotica interferencia do saudoso politico.

Sobre a revisão

O Sr. Sá Filho apresentou este requerimento:

«Requeiro que a Camara autorise a mesa a entender-se com a mesa do Senado, no sentido de ser constituida uma commissão mixta de senadores e deputados, incumbida de elaborar e submetter á deliberação de cada uma das casas, novos projectos de resolução que alterem e uniformisem os respectivos regimentos para o effeito da discussão e do voto da reforma constitucional.»

O Sr. ministro das Relações Exteriores, visitou hontem, por intermedio do Sr. Adhemar Mello, do seu gabinete, o desembargador Ataulpho de Paiva.

COUSAS DA ÉPOCA

O secretario da Liga das Nações — Eric Drummond — enviou uma nota a todos os governos, aconselhando a prohibição, nos cinemas, de crianças de uma certa idade.

Visa o Sr. Eric proteger o espirito infantil dos perigos que proporcionam as scenas em que são dados os celebres beijos de parafuso.

Assim entendemos, porque as crianças não percebem as subtilezas maldosas dos themas escabrosos, mas comprehendem bem o que se passa na téla, quando dois artistas se beijam com furia...

A idéa do Sr. Eric, embora nobre, é inexequivel.

Que idade seria exigida para poder uma criança frequentar o cinema? Dez, doze annos? Mas, as scenas improprias para uma criança de doze annos não são tambem nocivas a uma de 13, de 15 mesmo?

Para bem cumprir a lei, teria o porteiro de exigir a certidão de idade a cada menino!

Afigura-se-nos que a medida mais acertada seria estabelecer uma censura consciensiosa dos programmas a serem exhibidos. Não queremos com isto insinuar a representação de fitas sacras, pois, sabemos perfeitamente que o sal — a pimentinha — deve existir até no proprio céo!

Afastadas das télas as fitas licenciosas, que as ha quasi que pornographicas, sejam autorisadas todas as que abordassem, com arte verdadeira, os factos empolgantes da vida humana, nos quaes o sentimento alcança sempre um requinte de paixão profunda.

Tomadas taes providencias, o resto competiria aos pais.

Já que uma instituição, como a Liga das Nações, deseja ventilar questão de tanta relevancia, cumpre-nos a obrigação de, fazendo a critica leal da idéa, aconselhar um pouco o seu digno secretario.

O perigo não está na téla, mas, na platéa.

O verdadeiro perigo é representado pelos conquistadores de gravatinha microscopica, que, mal a luz se esconde, tentam executar, com as pontas dos dedos, nas pernas das moças vizinhas, melodias bellissimas, levando a maldade a espiritos ainda não contaminados pelos virus da sensação.

E, emquanto as vóvós ternamente apreciam as bambochatas do Haroldo Lloyd, os conquistadores, ao lado das netas, trabalham com afinco. Tão depressa caminham que, se na primeira parte do film são méros executores de melodias tristonhas, muito lentas, na ultima parte do programma, já mudaram de profissão, tornando-se habilissimos praticos de pharmacia e, portanto, eximios efazedores de pilulas...

O Sr. secretario da Liga das Nações ha de perdoar-nos, mas o bacillo da molestia, pelo menos cá, no Rio, está incubado na platéa e se desenvolve com virulencia lá para as bandas da ultima fila...

Custodio de Viveiros

TERRIVEL LUCTA AQUELLA...

Entre o desejo de ficar ao lado da mulher amada e o de partir fugindo aos encantos da mesma mulher. Interessante romance de amor, desenvolvido na producção especial da Fox — CHAMMAS DO DESEJO — segunda-feira, nos cinemas Odeon e Iris.

Sobre seus interpretes basta citar-lhes os nomes — Diana Miller e Wyndham Standing, pois é inutil dizer mais sobre a arte desses magnificos astros da téla.

Em visita ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, esteve, hontem, no gabinete de S. Ex., o Sr. Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura de São Paulo.

IMPRENSA CARIOCA

O ANNIVERSARIO DE "A NOITE"

Os nossos collegas de «A Noite» commemoraram, hontem, o 14º anniversario desse vespertino. Nestes quasi cinco lustros decorridos, póde dizer-se que a sua trajectoria tem sido, sem solução de continuidade, das mais fulgurantes.

Na sua feitura elegante e leve; na elevação em que desenvolve o seu programma, cujas finalidades, outras não são que não as de bem servir e ardorosamente defender as bôas causas de legitimo interesse nacional; no brilho de suas attitudes, a «A Noite» encontra segura justificativa da sua popularidade, que é grande, e do seu prestigio, que é solido e incontestavel. Numa collaboração pertinaz e reciproca, os que a fazem, numa perfeita communhão de nobres sentimentos, buscam sinceramente a realisação dum objectivo unico: tornal-a sempre e cada vez mais digna do apreço publico que, aliás, merecidamente, jámais lhe faltou. Espelhando a vida da cidade através das suas reportagens magnificas, a «A Noite» está identificada com o nosso povo, da mesma fórma por que, para elle, a leitura della se tornou indispensavel e faz parte dos seus habitos quotidianos.

Dirigida hoje por jornalistas distinctos, quaes são os nossos estimaveis confrades Srs. Eustachio Alves, Vasco Lima, Castellar de Carvalho e Mario Magalhães, auxiliados por um corpo de redactores escolhido e brilhante, prosegue a «A Noite» na sua jornada de triumphos.

A's manifestações expressivas de apreço que ella recebeu hontem, juntamos os nossos votos cordeaes pela sua prosperidade e as nossas saudações pela passagem de seu 14º anniversario.

A MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS NA CATHEDRAL METROPOLITANA

A commemoração do 14º anniversario da fundação da «A Noite» teve inicio com a solennidade religiosa, que se realisou ás 10 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana.

Teve grande imponencia o officio religioso, que foi a missa em acção de graças pela festiva data, tão grata aos nossos prezados collegas.

O templo estava repleto, notando-se entre os presentes representantes do corpo diplomatico, autoridades e grande numero de familias.

A missa, cantada, foi rezada pelo reverendissimo conego Dr. Alberto Nogueira, acolytado pelos padres Nino de Meirelles, diacono e D. Velentim Marques de Mattos, subdiacono.

Emocionou a assistencia o côro triumphal de Hartman, para grande orgão, executado pelo maestro Ricardo Galli, tendo tambem causado magnifico effeito o «Kirie e Gloria», de Perosi, pelo corpo coral Pio X.

Terminadas as solennidades, occupou a tribuna o conego Dr. Mac Dowell, que proferiu eloquente oração gratulatoria, ouvida com grande interesse pela numerosa assistencia.

Aos nossos collegas da «A Noite» foram, em seguida, apresentados cumprimentos e felicitações pelas pessoas que se achavam no vasto e luxuoso templo, que estava completamente illuminado e ornamentado de flôres naturaes.

Entre ellas notava-se monsenhor Moura, secretario de Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde; conego Gonçalves de Rezende, monsenhor André Arcoverde, Oswaldo Orico, representando o Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; Adhemar Mello, representando o Sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; Francisco Coelho, representando o Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Alberto Cardoso, representando o Dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy; Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; representantes diplomaticos de varios paizes acreditados junto ao nosso governo; varios jornalistas, representações de varias classes e associações e a «Gazeta de Noticias», representada por um de seus redactores.

Durante todo o dia, porém, varias foram as demonstrações de sympathia levadas aos nossos collegas da a «A Noite», entre as quaes a manifestação dos «chauffeurs».

DESEMBARGADOR ATAULPHO DE PAIVA

O accidente soffrido pelo presidente da Côrte de Appellação

Em lamentavel accidente, verificado com o automovel em que viajava o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, eminente presidente da Côrte de Appellação e do Conselho Nacional do Trabalho, recebeu S. Ex. um ligeiro ferimento.

O distincto magistrado recolheu-se á sua residencia, á rua Visconde de Itaborahy, onde foi grandemente visitado, sendo innumeras as pessoas que lhe foram levar felicitações, por ter sahido quasi illeso do desastre, que, entretanto, deteriorou completamente o carro que o conduzia.

Além dessas, muitas outras foram as demonstrações de apreço e sympathia tributadas ao Dr. Ataulpho de Paiva, por parte de representantes de todas as classes sociaes, em quem o choque das primeiras noticias sobre o accidente, se traduziu na mais viva alegria ao terem conhecimento exacto do feliz estado de saude do illustre brasileiro.

Hontem, ainda, o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva esteve no palacio do Cattete e na Liga Nacional contra a Tuberculose, de que é benemerito presidente.

Uma nova rêde telephonica no E. do Rio

A cidade de Valença vai ser dotada de uma rêde telephonica, velha aspiração de seus habitantes, tendo por principal objectivo o trafego mutuo com a Empresa Fluminense Força e Luz e a Companhia Light and Power.

Os trabalhos para a referida installação já foram iniciados, devendo a nova linha ser inaugurada dentro em breve.

A população de Valença aguarda com ansiedade a realisação deste melhoramento, devido principalmente aos esforços do Dr. Saverio Vito Pentagna.

ARTES E ARTISTAS

UMA JOVEN PIANISTA

Na audição dos alumnos do Instituto Nacional de Musica, realisada recentemente, a senhorita Zilah Moura Britto, que é elemento distincto do 3º anno de piano daquelle estabelecimento de ensino, chamou a attenção do auditorio, pelas excellentes qualidades de technica que já demonstra.

A joven pianista, que conta apenas dezoito annos, tem diante de si um promissor futuro. Vem se distinguindo brilhantemente no Instituto Nacional de Musica, evidenciando sua decidida vocação, que, cada vez mais, aprimorada pelo estudo, fará, em breve, da senhorita Zilah Moura Britto uma figura destacada em nosso meio artistico.

AUDIÇÃO DO "SUPER ZENITH" NO PALACIO DO CATTETE

Conforme noticiámos, na ultima sexta-feira, 17 do corrente, S. Ex. o Sr. presidente Arthur Bernardes, e sua Exma. familia, assistiram á audição do maravilhoso apparelho de radiotelephonia "Super Zenith", offerecido a S. Ex. pelos senhores Herm, Stoltz & C., desta praça, exclusivos distribuidores para todo o Brasil desse producto da "Zenith Radio Corporation", de Chicago, Estados Unidos da America do Norte.

A referida audição realisou-se no salão de banquetes do palacio do Cattete, ás 8 horas da noite, sendo S. Ex. o Sr. presidente da Republica se extasiado com o perfeito e admiravel funccionamento do "Super Zenith", achando ser, de facto, uma assombrosa maravilha da industria norte-americana, digna de ser intensificada a sua collocação em todo o Brasil, não só como instrumento de diversão como precioso receptaculo mecanico de informações uteis de grande urgencia para o commercio, a lavoura e a industria e artes correlactas, conforme se referiu ao Sr. Otavo F. Braga, representante da alludida fabrica.

S. Ex., gentilmente, agradeceu a distincção dos Srs. Herm, Stoltz & C.

EXPOSIÇÃO DI CAVALCANTI

Na Casa Laudich Wirth, á rua do Ouvidor, será inaugurada, hoje, a exposição de pintura de Di Cavalcanti, de caracter modernista, que não excederá de mais de 10 quadros.

Recebemos do distincto artista amavel convite, que agradecemos.

OS NOVOS PROGRAMMAS DE BRAILOSWSKY

A' proporção que se approxima o dia para o reapparecimento no Rio, do notavel Brailowsky, cresce o interesse pelos seus dois concertos de despedida, que se realisarão, como já noticiámos, nos dias 21 e 23 do corrente, no Theatro Lyrico.

Esse interesse augmentará, certamente, com a divulgação dos programmas a serem executados, pois Brailowsky organisou-os com as obras que mais exito alcançaram aqui na sua ultima recente e brilhante temporada, e tambem com outras composições nas quaes ainda não se fez ouvir pela nossa platéa. Na estréa vamos, por exemplo, ter como novidade "El repique de campanas", de Liapunov, verdadeira obra prima da musica russa.

Os "12 estudos de Chopin" serão executados a pedido, pois não poucas foram as cartas que, não só a emprezaa, como Brailowsky recebeu nesse sentido.

Ainda no programma da estréa devemos destacar o "Carnaval de Veneza" op. 26 de Schumann, tão raras vezes ouvidos e que no entanto é uma obra das mais bellas paginas musicaes que se conhecem. Esse primeiro concerto terminará com as obras de Liszt.

No programma do dia 23 devemos salientar a sonata "Aurora", de Beethoven, que Risler, considerado especialista na interpretação do grande musico, executou ha pouco entre nós.

Será interessante ouvir Brailowsky, com o seu temperamento apaixonado, tocar o mesmo trecho. E sabemos que elle o fez com relevo raro.

Não se justifica que no seu ultimo concerto, o interprete inimitavel de Chopin não se dnesse ouvir em composições do genial polaco. Por isso Brailowsky incluiu no programma as "4 Baladas", sempre tão apreciadas.

A venda de bilhetes a preços reduzidos, para esses dois concertos, desde hontem que está sendo feita no Lyrico.

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

4 horas da tarde — Noticias. — Uma pagina de literatura brasileira. — Modinhas populares, pelo Sr. Carlos Serra, do violão. — Musica leve, pela "jazz-band" do Regimento de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do 1º sargento mestre da banda, Sr. Antonio Rodrigues de Jesus.

Nota. — A's 5 horas da tarde, o professor João Kopke, o "vovô" dos amiguinhos da Radio Sociedade, fará o "Quarto de hora infantil".

Segunda-feira:

12 h. 15 m. — "Jornal do Meio Dia" (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Noticias — Concerto pela orchestra da Radio Sociedade, especialmente organisado para solemnizar a data nacional da Colombia, cujo hymno será irradiado.

8 horas da noite — Noticias. — Notas de sciencia. — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. — Concerto de musica popular brasileira, numeros caracteristicos. Essa audição é offerecida pelo "O Globo", novo jornal da noite, prestes a apparecer.

Concerto:

1 — Rhapsodia (motivos populares brasileiros) — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Catulo Cearense — "Porque fui poeta", modinha cantada pelo Sr. Carlos Serra.

3 — Mauricio Braga — "Chôro da Maria", pelo conjunto dos "Sustenidos".

4 — Solo de violão, pelo professor Brant Horta.

5 — Tupinambá, "Na colêta", Cantada pelo Sr. Carlos Serra.

6 — Nazareth — Maxixe — Pelo conjunto dos Sustenidos.

7 — Catulo Cearense — "Terra cahida", poema — Recitado pelo autor.

8 — Solo de violão — pelo professor Brant Horta.

9 — Mauricio Braga — "Affeição", chôro — Pelo "Conjunto dos Sustenidos".

10 — Abigail Maia — "Chora, chora, chorado!" — Cantada pelo Sr. Carlos Serra.

11 — Tupinambá — "Tristeza de caboclo" — Cantada pelo Sr. Carlos Serra.

12 — Hymno nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

Nota — A's 9 horas da noite, o professor Fernando Magalhães fará uma conferencia sobre o thema — "A ordem na casa. — Mãos diligentes. — O trabalho e a previdencia. — Os dias tristes, os bons dias e o bom humor familiar". — A 4ª da serie intitulada "Escola de Mãis" que vem realisando ás segundas-feiras no "studio" da Radio Sociedade.

Noticias do gabinete do ministro da Justiça

O Sr. ministro da Justiça mandou seu official de gabinete, Dr. Léo de Alencar, visitar o desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, que foi victima de um accidente.

— Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça, os Srs. embaixador da Belgica, senadores Luiz Adolpho, deputados Solidonio Leite, Dr. Astolpho de Rezende, Dermeval Lessa, José Pinheiro de Azevedo, monsenhor Paiva Pereira, Herculano Cesar Pereira da Silva, coronel Meira Lima e Sr. Romulo Cardim.

— O Sr. ministro da Justiça, Dr. Affonso Penna Junior, fez-se representar, na solennidade da inauguração do busto do professor Juliano Moreira, realisada hontem, ás 11 horas da manhã, no Hospital Nacional de Alienados, pelo seu official de gabinete, Dr. Léo de Alencar.

ORGANISANDO A NOVA ALFANDEGA DE BELLO HORIZONTE

UM PROJECTO DO DEPUTADO NELSON DE SENNA

O deputado Nelson de Senna apresentou este projecto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º A installação em Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, da Alfandega creada em Juiz de Fóra pelo art. 1º da lei n. 140 A, de 20 de julho de 1893, e a que se refere o art. 36, letra F, da lei n. 4.911, de 12 de janeiro deste anno, tornar-se-á effectiva, logo que o governo daquelle Estado offereça e entregue á União o edificio nas precisas condições previstas no referido art. 36.

Art. 2.º O quadro do respectivo pessoal será modelado em tudo quanto lhe for applicavel, pelo da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, excluidos os cargos desnecessarios a uma Alfandega central podendo ainda soffrer modificações os quadros do pessoal da policia aduaneira e das capatazias, conforme as medidas de fiscalisação, guarda, vigilancia e segurança que o governo deverá estabelecer em regulamento especial além de instrucções que se tornarem precisas, com observancia dos preceitos geraes da legislação aduaneira.

Art. 3.º O Regulamento que tiver de ser expedido interessará á Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, especialmente, no serviço de fiscalisação de descarga, transporte de mercadorias e liquidação de manifestos, bem assim em outros que a pratica demonstrar necessario, ainda que cogitados em instrucções.

Art. 4.º Os cargos indispensaveis serão providos de preferencia por funccionarios addidos com as precisas habilitações, a juizo do governo e pelos que puderem ser transferidos do Thesouro Nacional, Caixa de Amortisação, Casa da Moeda, Repartição de Estatistica Commercial, Imprensa Nacional, Delegacias Fiscaes e Alfandegas, sendo feita, em commissão, a nomeação do inspector, que deverá recahir em empregado de Fazenda com tirocinio dos serviços aduaneiros.

Art. 5.º O quadro assim organisado só será preenchido, por completo, quando as necessidades e as condições do serviço aconselharem, attento o maior desenvolvimento que fôr tendo a Alfandega. De inicio, serão providos os cargos estrictamente precisos.

Art. 6.º Decretada a installação da Alfandega de Bello Horizonte, depois de satisfeitas as condições do art. 1º, e providos os cargos necessarios e imprescindiveis, constantes do quadro annexo, o governo poderá designar um commissario, escolhido dentre os funccionarios com graduação superior a 1º escripturario do Thesouro ou da Alfandega do Rio de Janeiro, para orientar e acompanhar os serviços, em seu inicio, commissão que será exercida em caracter temporario e pelo prazo que fôr julgado sufficiente.

Art. 7.º Os cargos sujeitos á fiança só poderão ser preenchidos por pessoas estranhas aos quadros do funccionalismo federal, se não houver addidos que queiram ou possam servir, sujeitando-se aos requisitos legaes para provimento de taes cargos.

Art. 8.º Fica o governo autorisado a abrir os creditos necessarios, com os limites estabelecidos por esta lei, fazendo-se extornos na verba de extinctos e addidos, e attendida a categoria dos respectivos empregados, a qual será regulada pelos respectivos ordenados, na fórma do decreto legislativo n. 1.178, de 16 de janeiro de 1904, com equiparação aos de cargos semelhantes na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Minas Geraes.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.»

O "sport" nacional grato ao Sr. Affonso Penna

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, o Sr. Oscar da Costa, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que foi agradecer ao Sr. Dr. Affonso Penna Junior, os grandes serviços prestados por S. Ex. ao desenvolvimento do sport nacional, e ao mesmo tempo, convidal-o para o campeonato interestadual de football, a iniciar-se hoje.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, esteve, hontem, uma commissão do Conselho Nacional de Trabalho, composta dos Srs. desembargador Ataulpho de Paiva, presidente; Dr. Osorio de Almeida, deputado Afranio Peixoto e Libanio da Rocha Vaz, onde fez entrega ao Sr. presidente da Republica, de um exemplar do projecto de reforma da lei, referente ás Caixas de Pensões e aposentadorias dos ferroviarios, projecto que, aquelle instituto, de accordo com as empresas de Estradas de Ferro e com os representantes das Caixas, acaba de elaborar, afim de ser apresentado pelo governo, ao Congresso Nacional.

A' essa audiencia, esteve presente, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, Industria e Commercio. Em seguida, a commissão referida dirigiu-se ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, onde conferenciou sobre o assumpto com o Sr. Dr. Francisco Sá, respectivo ministro desta pasta.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, com o chefe do Estado, o Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu, hontem, em conferencia, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Pires e Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Federal e procurador geral da Republica.

— No palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencias, com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; e Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

— O Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia da Capital, esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica.

— No palacio do Cattete, foi, hontem, recebido, em audiencia, pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho da Liga das Nações, que se acha nesta Capital, e que se fez acompanhar nesta visita, ao chefe da Nação, pelo Sr. Dr. Bandeira de Mello.

— Em audiencias, foram, hontem, recebidos, pelo chefe do Estado, no palacio do Cattete, os Srs. deputado Flôres da Cunha, Dr. Bulhões Carvalho, director da Repartição de Estatistica; general Candido Pamplona, Dr. Hildebrando de Góes, director da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes e Dr. Bento de Faria.

— Afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, o telegramma de felicitações, que S. Ex. lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio, esteve, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Francisco d'Auria, da Contadoria Central da Republica.

— O Sr. presidente da Republica, fez-se representar, pelo Sr. major Fausto d'Elly, do seu Estado Maior, na inauguração do busto do Sr. Dr. Juliano Moreira, hontem, realisada no Hospital Nacional de Alienados.

— O Sr. presidente da Republica, recebeu do presidente do Senado do Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

«Bello Horizonte — Tenho o grato prazer de communicar á V. Ex., que o Senado de Minas Geraes, em sessão de hontem, elegeu a seguinte mesa: presidente, Diogo Vasconcellos; vice-presidente, Ribeiro Oliveira; 1º secretario, Albertino Drummond. Aceite expressão votos continuação prosperidade governo e felicidade pessoal de V. Ex. — Diogo Vasconcellos, presidente do Senado.

ULTIMA HORA

AS PRIMEIRAS

NO MUNICIPAL — «La Galerie des Glaces», de Henry Bernstein.

Das novas tendencias que marcam accentuadamente o theatro moderno acabamos de ter uma autorisada demonstração.

Foi através dessa «Galerie des Glaces», que era esperada com ansiedade, como um dos espectaculos culminantes, na presente temporada.

Voltamos, após uma ausencia não pequena, a rever a arte de Henry Bernstein, que ainda é o cartaz mantido com as mesmas fulgurações do inicio dessa carreira pontilhada de glorias.

Mas, não encontramos o mesmo Bernstein impetuoso, cheio de vigor, impulsivamente inquieto, de «La Griffe», de «La Rafale», quando fazia as platéas estremecer de ansiedade, subjugando-as, apaixonando-as pela sorte dos seus personagens, que seguiam de maneira vibrante, no decurso de scenas cada vez mais intensas, até a um desfecho, que era a coroação magistral da obra grandiosa desse virtuose da emoção.

Temol-o agora renovado no seu estylo, inteiramente outro, na sua maneira scenica.

Abandonando os effeitos de exterioridades, concentra-se no estudo psychologico das figuras, mais attento ao espectaculo mental do que propriamente ao da acção, que o teve como o animador maximo.

A technica é, portanto, o que ha de mais exemplarmente singelo, aliás, a caracteristica mais notavel do theatro contemporaneo.

E ainda ha pouco Kistemaeckers [illegible], que assim mais uma vez apresenta physionomia igual á de Bernstein, nos dava a mesma prova, dessa tendencia para a absoluta simplicidade.

"Galerie des Glaces", que exprime os novos anseios de uma superior mentalidade de artista, é o estudo de um temperamento torturado pela duvida.

Fixa um typo de pintor que, muito artista, consagrado plenamente, não consegue acreditar de todo na sua arte, não podendo capacitar-se de sua gloria, e que, homem portador de qualidades dignas de agradar pela desenvoltura physica, julga-se incapaz de ser amado.

Chega mesmo a ter a affeição de uma nobre figura de mulher, que, mal casada, abandona o lar, e fazem vida em commum.

Ella lhe dá as mais eloquentes provas de ternura, de exclusivo amor, e a mais forte, capaz de annullar as menores descrenças, é quando morre, num desastre, o marido.

Mas, para o artista fica a tortura da duvida, de que, a mulher não esquecerá o homem que antes amára tão apaixonadamente.

Elle, que duvida da arte, continuará a duvidar do amor...

A peça de Bernstein, para o seu publico antigo, que teve os nervos exaltados ao paroxysmo em "La Griffe", agora embalados com essas scenas de tonalidades suaves, de luta interior, apresenta um caracter de transição, chocando sensivelmente pela opposição que vai da antiga maneira ao renovamento actual.

Affirmando a capacidade creadora de Bernstein, «Les Galeries des Glaces» tem principalmente o valor das grandes obras, suscitando a diversidade de julgamentos.

Impõe-se pela sua belleza de exposição e, assim, á maravilha, entregue como estava a Victor Francen e Germaine Dermoz, que nos deu scenas esplendidas de finura, enthusiasmando o publico pelo seu dialogo do final do segundo acto, jogado com uma soberba riqueza de inflexões.

Victor Francen foi mais uma vez o actor que se preoccupa em ser natural.

A representação ganhou brilho com a cooperação de Mlle. Roussey e Srs. Galland e Carnege, merecedores de elogios pelo equilibrio scenico em que satisfatoriamente se empenharam.

LITO.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ao meio dia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 51, o Sr. Manoel Pinheiro Guimarães, guarda-livros nesta praça e presbytero da Igreja Evangelica Presbyteriana.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 10 horas, sahindo da residencia do finado para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Anna de Saboia e Silva — Falleceu em Sobral, Estado do Ceará, aos 86 annos de idade, D. Anna Figueira de Saboia e Silva, progenitora dos Drs. Eduardo de Saboia, já fallecido, e do senador João Thomé.

— Na proxima quarta-feira, 22 do corrente, será rezada uma missa por sua alma, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

MISSAS

Coronel Gustavo Maria de Andrade S. Thiago — O pharmaceutico Carlos Emmanuel de S. Thiago e suas irmãs, mandam celebrar terça-feira, ás 9 horas, na igreja de S. José (rua da Misericordia), missa pela passagem do 1º anniversario do fallecimento daquelle seu irmão, occorrido a 21 de julho do anno passado, quando, á frente do batalhão que commandava, o 13º batalhão de caçadores, offerecia combate ás forças revoltadas no Estado de S. Paulo.

A prisão de um larapio

Quando perseguido pelo clamor publico, foi preso pelo guarda nocturno n. 4, na rua General Pedra, o larapio Antonio Pinto, brasileiro, de 21 annos de idade, solteiro, que, momentos antes, sahira do predio de n. 289, da mesma rua, onde furtara varias peças de roupas dos moradores dessa casa Claudionor Costa e Lucio Ferreira.

Conduzido á delegacia do 14º districto, ahi foi o gatuno autoado.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Amanhã, segunda-feira, ás 3 horas da tarde, será realisada a ceremonia de abertura das aulas dos diversos cursos, do segundo periodo do corrente anno.

A cerimonia será assistida pelo fiscal do governo e pelos representantes das altas autoridades da Marinha de Guerra, devendo comparecer todos os alumnos matriculados.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O marechal chefe de policia assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo os commissarios Antonio Silveira, do 24º para o 23º districto; Mario Moreira de Souza, do 11º para o 23º; Vicente Martins, do 23 para o 24º; Edgard Sampaio, do 23º para o 11º, e Fausto Pereira Machado, do 1º para o 21º districto.

Tornando sem effeito a portaria que transferiu o commissario Alfredo Costa do 1º para o 21º districto.

EM CHAMMAS!

O fogo destruiu os sobrados de dois predios, na rua Marechal Floriano

O TRABALHO DOS BOMBEIROS

As investigações policiaes

Por effeito de suggestão ou não, sabe-se que logo que um registro dos factos policiaes, surge em proporções mais sombras, outros logo se lhe seguem, de egual natureza. Mas nem só nessas occorrencias tal se observa. Nem só nos crimes de sangue ou nos suicidios. Os incendios tambem não gostam de andar sós, póde dizer-se, isto que, depois de alguns dias de relativo descanso para os nossos valorosos bombeiros, se num ponto da cidade, rebentam chammas envolvendo qualquer predio, é de esperar-se, como coisa fatal, que poucas horas depois, os moradores de outro bairro, terão tambem deante dos seus olhos pavidos, o majestoso e sempre impressionante espectaculo de altas labaredas a se entrosarem, numa dansa diabolica, dentro dos angulos formados pelas paredes de qualquer casa.

Ainda se não escoaram os écos do sinistro desta natureza, que na noite de ante-hontem, destruiu, quasi totalmente, uma tradicional fabrica de vidros, no bairro de S. Christovão e, confirmando o que acima vimos de dizer, voltaram, hontem, os nossos denodados bombeiros a enfrentar, para dar-lhe combate, poucos minutos antes das 10 horas da noite, um incendio que se manifestou na rua Marechal Floriano, sinistro que, entretanto, por felicidade, não teve as mesmas proporções terriveis daquelle outro.

E si dizemos felizmente, razão temos para fazel-o, pois, irrompendo o fogo com rara violencia no sobrado dos predios de ns. 14 e 16, de cumieira commum, deve-se a um milagre, como ao trabalho rapido e maravilhoso dos bombeiros, não terem as chammas chegado á casa de n. 12, onde está um estabelecimento de armas e cutilaria, sob a denominação de «Espingarda Fiel». Se, por desgraça, qualquer demora se tivesse dado no ataque ás labaredas, tendo estas se passado para a casa de armas referida, deposito de balas e polvora, por sua natureza, facil é calcular-se as proporções da desgraça do que teria sido theatro aquelle logradouro da cidade e suas cercanias!

O INCENDIO

Já dissemos que o sinistro dominou os sobrados dos predios de numeros 14 e 16, tendo sido notadas as primeiras chammas no ultimo delles, pelo foguista de n. 3.756, do «Minas Geraes», Arthur Alves Mourão, que, passando em companhia de um amigo, cabo Lyra, tambem marinheiro, immediatamente metteu hombros á porta da rua e galgou as escadas, tratando de arremessar, pela janella, alguns moveis que encontrou a arder, numa sala.

Mas tudo ali se transformou, dentro de rapidos minutos, num vulcão ameaçando a vida do denodado marinheiro, que ainda assim, tentara salvar o que via mais á mão, atirando para a rua, aos seus companheiros, quando ali chegou o material do primeiro soccorro do Corpo de Bombeiros, sob o commando do major Tenreiro Correia, que era auxiliado pelo tenente Adolpho Ribeiro dos Santos, como encarregado de aguas e pelos tenentes Maximiliano Guimarães e Edmundo Wenceslau, na direcção das bombas e mangueiras.

Ao toque do clarim transmittindo ordens, os bombeiros, estendendo as suas linhas de mangueiras, foram-se logo ao combate ás labaredas, emquanto o marinheiro foguista Mourão, afastava-se, já com a mão esquerda ferida, por um fragmento de vidro.

Campo largo que é a rua Marechal Floriano, os intemeratos inimigos do fogo tiveram a sua acção desembaraçada, apoiando a alta escada Magyrus de encontro ao predio n. 18 e fazendo por ahi, como pelo telhado do predio n. 12, subirem duas linhas de mangueiras, concentrando o jacto de ambas, do alto, sobre o grande fóco comburente.

A fórma de ataque ao fogo, pela frente, como pelos fundos, foi de grande efficiencia, tanto mais que a agua jorrava em abundancia, ficando poupados do fogo os armazens dos dois predios, mas completamente inundados, pouco dali talvez se salvando.

Durante quasi 40 minutos os bombeiros trabalharam com todo o afinco, tendo, porém, a despeito dos seus esforços, ficado destruidos os dois sobrados, dos quaes tombaram o telhado e todo o vigamento.

OS PREDIOS SINISTRADOS

Até cerca de meia noite as autoridades do 3º districto, apesar das suas diligencias, não tinham conseguido saber quaes os proprietarios dos estabelecimentos de ns. 14 e 16 e quem occupava os sobrados dos mesmos.

No primeiro desses predios, no armazem, está installado um negocio de fazendas e armarinhos, de propriedade de um syrio, Theophilo de tal, como ouvimos dizer no local, estando o armazem do de n. 16, occupado por uma torrefação de café, sob a denominação de «Café Farol».

No sobrado deste ultimo predio, ao que se sabe, estavam installados, um escriptorio de commissões e consignações, um consultorio e um atelier de costuras.

Nos predios de ns. 12 e 14 estão, respectivamente, o estabelecimento de armas «Espingarda Fiel» como já dissemos, e a «Casa Adamastor», de armarinho, tendo ambos soffrido apenas os prejuizos causados pela agua.

AS AUTORIDADES PRESENTES

Durante o trabalho dos bombeiros, foi feito um cordão de isolamento por uma força da Policia Militar, sob o commando de um sargento, serviço em que trabalharam, tambem, os guardas civis 293, 947 e 851, dirigidos pelo fiscal Dias e ajudante Amorim, do 3º districto.

Desta delegacia, compareceram ao local, o respectivo delegado Dr. Raul de Magalhães, e seus commissarios Toledo, Emygdio Reis, Americo de Azevedo e Alcides Gomes, comparecendo ainda ao local o Dr. Sá Osorio, delegado, do 2º districto, e commissarios Araujo Mello, Solon Ribeiro, Dr. José Roussolieres e Ferreira, que servem nesta delegacia. Ao local compareceu, tambem, o commissario Paes da Rosa, do 12º districto.

O Dr. Francisco Chagas, 2º delegado auxiliar, compareceu igualmente ao local.

O INQUERITO POLICIAL

Na delegacia do 3º districto será hoje iniciado inquerito para se apurarem as causas do sinistro, devendo ser tomadas as declarações dos dois marinheiros já referidos.

DE VOLTA DO CIRCO SARRASANI

Pouco depois de meia noite, a policia do 3º districto foi procurada por duas senhoras, afflictas, que ali declararam ser, D. D. Maria da Gloria Amorim e Constança Miranda.

Eram as occupantes do sobrado do predio de n. 16, sendo D. Maria da Gloria, parteira e residente á rua Goyaz n. 32, tendo ali o seu consultorio, que segundo disse, [illegible] acautelado pela quantia de [illegible] na Companhia Indemnisadora, tendo tambem os seus moveis, desse consultorio, segurados na mesma companhia, pela importancia de [illegible].

D. Maria da Gloria, que só occupava a parte da frente do alludido sobrado, sublocava o resto deste á D. Constança Miranda, que, tambem tinha os seus haveres segurados pela quantia de 10:000$000, em duas companhias, das quaes se não recordava dos nomes.

As duas senhoras disseram na policia que indo ao espectaculo, no Circo Sarrasani, sahiram do sobrado de n. 16, pouco depois das 8 horas da noite, sendo surprehendidas, quando de regresso, com o sinistro.

As suas declarações serão hoje reduzidas a termo.

A "CAMISARIA SANTA RITA"

Não é o de armarinho, como a principio se suppunha, o ramo de negocio do predio de n. 14, e sim o de roupas brancas, sob a denominação de "Camisaria Santa Rita".

O negocio é de propriedade do syrio Theophilo M. Nazareth, que comparecendo á delegacia, declarou que o seu estabelecimento estava segurado pela quantia de 50:000$000, na Companhia Sagres, accrescentando, porém, que o seu stock era de quantia superior a esta.

A ALLEMANHA RESPONDEU Á NOTA FRANCEZA

Berlim, 18 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, annunciou hoje, ter sido enviada á Paris, a resposta á nota do Sr. Briand, a qual será entregue pelo embaixador allemão na proxima segunda-feira e communicada simultaneamente por meio de cópias aos outros alliados.

A RIO D'OURO FAZ VICTIMAS

Um homem e um menor colhidos no Retiro Saudoso

Desolador, verdadeiramente desolador o desastre do qual resultaram duas victimas, hontem, no Retiro Saudoso.

Uma locomotiva da Estrada de Ferro Rio D'Ouro que, á noite, passava pelo referido local com os pharóes apagados colheu o trabalhador Jorge Bernardes, de 40 annos, casado, morador em D. Clara, e o menor Alcides, filho de Aristides de Mendonça, de 14 annos, morador a seu turno, na praça do Retiro numero 101. O primeiro soffreu fractura da perna esquerda e contusões pelo corpo e o segundo fractura da base do craneo e escoriações generalisadas, tendo sido, em seguida aos curativos que lhe foram ministrados no Posto da Assistencia, recolhido o menor ao hospital Hannehmaniano.

Bernardes foi recolhido ao hospital da Santa de Misericordia.

A policia do 10º districto não teve conhecimento do facto.

O CARDEAL BEGIN AGONISA

Quebec, 17 (U. P.) — Está agonisante o cardeal Begin, que recebeu hoje os ultimos sacramentos e que provavelmente não viverá, além de poucas horas. Sua eminencia conta oitenta e cinco annos e foi acommettido de paralysia, no domingo ultimo.

Falleceu em S. Paulo, a senhora Jovane Mattarazzo

S. Paulo, 18 (A. A.) — Contando 90 annos de idade, falleceu hoje, nesta capital, a Sra. D. Maria Angela Jovane Mattarazzo. A illustre extincta era mãe do Sr. conde Francisco Mattarazzo, de cuja residencia á Avenida Paulista, sahirá amanhã, o enterro.

O Sr. Albert Thomas visitou a Escola Rivadavia Corrêa

Esteve, hontem, na Escola Profissional Rivadavia Corrêa, a convite do director de Instrucção, o Sr. Albert Thomas, presidente do Bureau Internacional du Travail. S. Ex., foi recebido, pelos Drs. Carneiro Leão, Goulart de Andrade, Afranio Peixoto, a directora da Escola e demais convidados. Ao entrar no edificio da Escola, foram-lhe atiradas, pelas alumnas, petalas de flôres.

Depois de percorrer as varias dependencias da Escola, onde examinou, detalhadamente, os trabalhos executados pelas alumnas, foi-lhe offerecido um chá, falando nessa occasião, o Dr. Carneiro Leão, que exalteceu as qualidades do illustre hospede agradecendo-lhe a honrosa visita.

Usou da palavra, em seguida, o Sr. Albert Thomas, que, em brilhantes phrases, elogiou o adiantamento do ensino profissional no Brasil e deixou transparecer a sua magnifica impressão.

Durante o chá, as alumnas cantaram o Hymno Nacional.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

Alice Baird Hargreaves

AGRADECIMENTO

Charles R. Hargreaves, senhora e filhos, William S. Hargreaves, senhora e filhos, George F. Hargreaves, senhora e filhos; Alice D. Little, esposa e filhos (ausentes) e Edgar D. Hargreaves, senhora e filha na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que compareceram tanto ao enterramento, como á missa de 7º dia pelo fallecimento de sua saudosa extincta, fazem-no por meio desta, a todos hypothecando eterna gratidão.

PELO "CAP POLONIO"

Chegaram ao Rio o ministro Guerra Duval e a cantora Bebê Lima Castro

O Cap Polonio [illegible]

MINISTRO GUERRA DUVAL

[illegible]

A CANTORA LIMA CASTRO

O Cap Polonio trouxe hontem, entre seus passageiros de destaque, a Sra. Bebê Lima Castro, a illustre cantora patricia.

Figurando no elenco da companhia Walter Mocchi, intervirá este anno na temporada lyrica do Theatro Municipal, como figura de destaque no quadro brasileiro.

— Passaram em transito os ministros plenipotenciarios Conrad Hausen, da Dinamarca, e Axel Paulin, da Suecia, ambos acreditados junto ao governo argentino.

O DESESPERO DO JOSE' ELIAS

Golpeou o ventre

Por um desgosto qualquer, cuja origem não se sabe, o syrio José Elias, de 29 annos de idade e solteiro, quiz, hontem, acabar com a vida, em sua residencia, á rua Senhor dos Passos n. 191.

Arranjou o José uma navalha ou canivete e dando um pequeno golpe com a arma, no ventre, veio depois postar-se á porta de sua residencia, ensanguentado, tratando os seus patricios, de chamarem a Assistencia, que o soccorreu.

Removido para o Posto Central, ahi teve elle os cuidados medicos necessarios, voltando em seguida para a sua casa.

A policia do 4° districto registrou o facto.

NA QUE'DA, FRACTUROU A PERNA

Foi para a Santa Casa

Quando descia, hontem, a ladeira do Paraizo, perdeu o equilibrio e foi ao chão, tendo soffrido fractura da perna esquerda, o trabalhador João Baptista de Azevedo Leite, de 46 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Cosme Velho n. 162.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ahi teve Leite, os soccorros necessarios, sendo em seguida internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

SOFFREU QUEIMADURAS

Depois foi soccorrido pela Assistencia

O menor Antonio, de 2 annos de idade, filho de Antonio Pimenta, hontem, na residencia de sua familia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 22, foi accidentalmente attingido por certa quantidade de agua fervente, tendo soffrido queimaduras de 1° e 2° grãos no hemithorax e no pescoço.

Chamada a Assistencia, esta prestou os soccorros necessarios á infeliz criança, que ficou depois em tratamento em sua residencia.

EMPREGADOS INFIEIS

Furtaram peças de machinismos e foram presos

O Sr. Manoel Antonio de Carvalho, gerente do Entreposto de Lacticinios, situado á avenida Rodrigues Alves n. 431, queixou-se á policia de que haviam furtado ali varias torneiras mecanicas, no valor de 500$000.

Investigando, a policia apurou que o autor do furto fôra o empregado do Entreposto, Themistocles de Souza, que foi preso e confessou o furto.

O Sr. Antonio Cardoso Nunes, dono da garage da rua Henrique Valladares n. 74, queixou-se á policia de ter sido furtado em uma peça de motor de automovel, no valor de 500$000.

Como o autor do furto foi preso o empregado da garage, José Frin[illegible], que confessou o delicto.

GAZETA THEATRAL

AS PRIMEIRAS

NO MUNICIPAL — "Knock ou le triomphe de la medecine", de Jules Romains

Quando foi estrear, ha cerca de dois annos, a sua curiosa "Knock ou le triomphe de la medecine", Jules Romains foi pela critica parisiense encarado como um renovador do espirito de analyse satyrica, que, no theatro francez ou, melhor, universal, culminou em Molière.

Chegou-se a recordar, pela identidade do ridiculo ferido, "Le medecin malgré lui" e "Le malade imaginaire", para o restabelecimento, tambem, da paridade do estylo.

E Jules Romains ficou, assim, um classico, elle que, pela audacia de exposição e pela maneira [illegible] com que agita os seus typos, dentro de uma technica ampla de liberdade, tem attrahido a sympathia das mentalidades modernas. Assim pelo seu prestigio, que está solidamente consolidado e isso depois que deu a conhecer "Knock", representado no theatro dos Champs Elysées, no decurso da temporada de 1923.

Conhecemol-a, hontem, no Municipal, através da interessante edição da companhia dramatica franceza.

E' uma satyra tremenda da crises porque, por vezes, passa a medecina, descendo da sua posição na sciencia, pelas facilidades da clinica, ao baixo charlatanismo.

O Dr. Knock é um homem onde a synthese caricatural de Romains condensou uma legião desses nossos conhecidos illustres attestados de Chernovix que impam a simplicidade indigena, della se assenhoreando com pasmosa audacia.

São os casos diarios e nós os temos bem proximamente...

Quando o Dr. Knock chegou a uma pequena aldeia franceza, era ella um primor de pacatez.

Uma doença, até então, affigurava-se um luxo, a que poucos se davam.

O medico e o pharmaceutico lá existente passavam sua despreoccupada vida no divertimento do bilhar do logarejo.

Chegando, tendo facilmente, e por infimo preço, comprado a clinica local, o Dr. Knock começa a pôr em pratica a sua theoria: "un homme bien portant est un malade qui s'ignore".

Installa-se apparatosamente, mansamente pelas ruas suas primeiras consultas gratuitas. A cidade em peso afflue ao consultorio, como se accorre a um phenomeno, pois de medicos e doenças a aldeia por aquelles trinta annos mais proximos não tinha noticias.

O Dr. Knock é o homem do dia. Ausculta, examina a lingua dos consulentes, que, ante a dialectica formidavel, se acreditam os mais perfeitos doentes. A doença passa a ser a moda, assim decretada pelo extranho homem.

E, em pouco tempo, consegue o que ao seu antecessor, numa clinica penosa de trinta annos, tantos esforços custara encontrar: para os habitantes da pequena aldeia uma outra classificação de morte, que não somente morte natural...

E o Dr. Knock triumpha e com com elle, conclue irreverentemente Jules Romains, triumpha a medicina...

A peça é legitimamente uma bella obra, justificando as attenções que tem sabido despertar.

E' de um realismo que culmina em simplicidade, vasado num estylo claro, incisivo, de um humor delicioso.

A satyra que nella se contem chega a commover, suggestivamente attrahindo mesmo uma certa sympathia a esse Dr. Knock.

Encarnou-o, numa composição admiravel de typo, Victor Francen. Nelle tem o seu melhor trabalho, feito de meticulosa observação, aproveitada para um magnifico jogo de scena, com perfeita distincção de valores.

E' ainda o artista que soube merecer a admiração effusiva da temporada de 1923.

Numa "ponta", Mme. Germaine Dermoz mostrou como se póde ser grande artista nos pequenos papeis.

Mlle. Renée Corciade appareceu tambem ligeiramente, em desageitada provinciana. Ah! a falta que faz a Mlle. Corciade um legitimo Drecoll...

Os restantes interpretes, em figuras typicas, Srs. Gildés, Saulieu, Carnége, Térillac e Mme. Girardin, cooperaram para o brilho da representação, que teve os applausos e a hilaridade despertados no publico numeroso do Municipal.

LYTO.

NOTA: — Deixou de sahir hontem por absoluta falta de espaço.

Pelos Palcos

MUNICIPAL

A companhia dramatica franceza dirigida por Victor Francen dará hoje em vesperal, ás 3 horas, a encantadora peça de Kistemaeckers, "L'Amour", que tanto successo alcançou quando representada ha dias em récita de assignatura.

E' de esperar que esse espectaculo desperte a attenção de todos que apreciam o bom theatro, pois apresenta a opportunidade de se admirar o trabalho artistico de Francen e de Renée Corciade e o grande vigor dramatico desse notavel escriptor que é Kistemaeckers.

CARLOS GOMES

Andou bem avisada a direcção da Companhia Leopoldo Fróes, actualmente no Carlos Gomes, fazendo representar em "réprise", o seu antigo repertorio, pois a taes tem accorrido o publico como tem succedido ultimamente, pois ainda hontem na representação da magnifica comedia de Gastão Tojeiro "Sonhos do Theodoro, o Carlos Gomes estava repleto de familias da nossa mais distincta sociedade. Hoje novamente se repetirá e é de crer que seja mais uma enchente.

TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira repete, hoje, no Trianon, em vesperal e nas duas sessões da noite a hilariante comedia, "O Filho Sobrenatural", um dos maiores successos da presente temporada. Todos os artistas do Trianon dão á essa peça um brilhante desempenho, sobresahindo o trabalho de Procopio Ferreira que é simplesmente magistral.

S. JOSE'

Continua em pleno exito no theatro São José, a interessante revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega...", que todas as noites, é freneticamente applaudida pelo numeroso publico que ali accorre. Hoje novamente se repete nas duas sessões.

RECREIO

Mantem-se com grande exito no cartaz deste theatro a victoriosa revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo!...", que hoje se repete em vesperal e nos dois espectaculos da noite.

LYRICO

Novos espectaculos nos dão hoje no Lyrico, os Côros Ukranianos: um á tarde ás quatro horas e outro á noite, á hora habitual. O espectaculo da tarde será igual ao de hontem, o que quer dizer um espectaculo maravilhoso.

CENTRAL

Este elegante music-hall apresenta hoje, em todas as suas sessões um programma excellente e dos mais variados.

Temporada lyrica official

A apresentação do repertorio e do elenco pela Empreza Mocchi

A estação lyrica deste anno, no Municipal, annuncia-se promissora, e destinada a alcançar o mesmo exito das anteriores, consorciando-se a esplendida organisação do repertorio e a excellencia dos artistas, para esse resultado.

Vem no commando supremo da phalange canora o maestro Eduardo Vitale, regente que tem a consagra-

O tenor Gigli, cantor de renome mundial

ção das grandes platéas e a quem ha annos tributamos a nossa homenagem. Gilda Dalla Rizza, Benjamino Gigli, Cirino, Crabbé, refulgem entre a pleiade de artistas valiosos, a quem incumbe a representação das obras dos grandes musicos que são representadas por **Huguenottes, Mephistopheles, Aida, Samsão e Dalila, Barbeiro de Sevilha, Lohengrin, Manon**, etc.

A empresa Mocchi, a quem a nossa cultura artistica tanto deve, dessa fórma dá o cartão de apresentação da grande companhia lyrica, que iniciará os seus espectaculos na primeira quinzena de agosto.

"Sendo o anno presente o ultimo de minha concessão do Theatro Municipal e, por conseguinte, estando a terminar a minha vida de empresario no Brasil, tornou-se a minha unica preoccupação encerral-a com todo o brilho possivel. Por isso, não poupei esforços para que a proxima estação lyrica, a inaugurar-se proximamente, seja, como já tive occasião de affirmar numa entrevista concedida á "O Paiz", o meu "testamento artistico" nesta bella e hospitaleira terra, como testemunho do meu profundo reconhecimento ao apoio que sempre me foi dispensado pelo publico, pela imprensa e pelas dignas autoridades.

A grande Companhia Lyrica que terei a honra de apresentar a esta culta Capital compõe-se de elementos de indiscutivel valor, alguns já conhecidos da platéa carioca; outros completamente novos, os quaes, estou certo, hão de "satisfazer" as justas exigencias do publico.

A' frente da Companhia está o maestro G. Uff. Eduardo Vitale, cuja probidade artistica já é sobejamente conhecida aqui, pois, em temporadas anteriores, teve occasião de confirmar a fama de que vinha precedido. Deste grande musicista ainda são lembradas as magnificas execuções de "Parsifal", "Walkyria", "Loreley", e tantas outras operas do numeroso repertorio que concertou e regeu no Municipal. Outro regente é o maestro Alceo Toni, culto musicista e compositor muito apreciado nos meios artisticos da Italia, onde occupa o cargo de brilhante e conceituado critico musical do orgão fascista "Il Popolo d'Italia". O maestro Silvio Piergili, director da Escola de Canto do Municipal, é o director dos côros; os maestros Luigi Ricci e Angelo Questa são dois bons e dedicados substitutos.

Dentre os cantores, faz parte da Companhia o mais celebre tenor da actualidade Beniamino Gigli, que tambem foi contratado para a temporada deste anno do Colon, de Buenos Aires. Gigli é hoje em dia o successor de Caruso. Virá cantar no Rio de Janeiro um numero limitado de récitas com um contrato de tres mil dollars por noite, ou sejam trinta contos de reis em moeda bra-

Maestro Eduardo Vitale

sileira. Seguem-se outras celebridades, como: Gilda Dalla Rizza, notavel soprano cujas interpretações neste Theatro, da "Traviata", "Madame Butterfly" e "Francesca da Rimini" são ainda recordadas; Fanny Anitua, um dos meios sopranos mais em evidencia no actual momento; os tenores Minghetti e Sullivan, que já figuraram no elenco do Colon; Gramegna, contralto de valor incontestavel; o querido barytono Crabbé; Cirino, o incomparavel interprete de "Boris Goudonoff", do "D. Bartolo", do "Barbeiro de Sevilha", e do "Barão de Ox", do Cavalleiro da Rosa"; Pasero, o baixo de linda e possante voz, que aqui já foi applaudido o anno passado e Luiza Hayes, excellente soprano.

Quanto aos novos elementos são elles: Bianca Scacciati, soprano dramatico cuja intensidade e doçura de voz faz recordar a famosa Boninsegna; Margherita Salvi, delicioso soprano ligeiro, grande competidora de Elvira de Hidalgo; Flora Revalles, um dos primeiros sopranos da Opera Comica, de Paris, magnifica interprete de "Thaís", "Monna Vanna" e "Manon"; Lydia Garinska, outro soprano que conquistará facilmente o agrado da platéa; o tenor dramatico Caetano Tommasini, cuja vigorosa e brilhante voz e cujos antecedentes artisticos muito o recommendam, tendo sido durante tres annos a "vedette" das grandes "tournées" da Empresa Fortuny Gallo, nos Estados Unidos; Granforte e Viviani, dois barytonos com excellentes dotes vocaes, sendo que o primeiro já recebeu o baptismo do Scala, de Milão, e o segundo, possuidor de um orgão vocal muito semelhante ao de Titta Ruffo; Baracchi, o typico creador de "macchiette" de Scala de Milão. Na lista dos comprimarios figuram os nomes de Irma Zappata, Agnese Porter, Giusti Blando, Vincenzo Cassini, Girardi Piero e Bergamini Lamberto, optimos elementos, pertencentes todos elles aos maiores theatros italianos.

Além do quadro francez, apresentarei igualmente o quadro brasileiro, do qual fazem parte a Sra. Bebê Lima Castro, illustre cantora brasileira, que vem de alcançar ruidoso successo nos theatros da Italia; Nascimento Filho, o festejado e querido barytono, o fino cantor que tanto honra a arte do canto no Brasil; Paoli, o conhecido tenor de voz educada e extensa e o sempre applaudido baixo João Athos.

O corpo de côros é todo formado com elementos do Constanzi, de Roma e do Scala de Milão, e a orchestra compõe-se de 60 professores, dos quaes vinte e cinco dos principaes elementos provêm não só da Italia, mas ainda da Allemanha, como o 1° trompista Korners.

Além disso, vem juntamente com a Companhia um corpo de baile de 24 bailarinas e bailarinos authenticamente russos, do qual fazem parte a 1ª bailarina Julia Sedowa, nome já conhecido, por ter sido a primeira figura nas grandes temporadas do ex-Imperial, de Petrogrado. Essa ar-

Sra. Gilda Dalla Rizza, notavel soprano, e a primeira figura feminina do elenco

tista, que tem um parentesco illustre, pois é sobrinha do grande escriptor russo Leão Tolstoi, acaba de alcançar no Constanzi, de Roma, um verdadeiro triumpho juntamente com o 1° barytono Anatole Wiltzack e seu corpo de bailados. Wiltzack pertenceu ainda ha poucos mezes á Companhia de Serge Diaghilew e foi um dos elementos predominantes daquelle conjunto. Esta "troupe" tomará parte não só nos bailados das operas como tambem em variados bailados e "divertissements", nos quaes se exhibirão em espectaculos que serão organisados para esse fim, intercalados com as operas.

Quanto ao repertorio, delle constam duas novidades: "Cena delle Beffe" de Giordano, um dos ultimos grandes successos do theatro Lyrico italiano e "Monna Vanna", de Février, conhecido compositor francez. Duas operas brasileiras serão montadas durante a temporada: "Os Bandeirantes", de Assis Republicano, musico illustre que firmará o seu notavel talento com a apresentação deste trabalho e "Salvador Rosa", do immortal Carlos Gomes, que será preparada com o maior carinho, e que, estou certo, terá uma execução mais feliz de que já teve neste mesmo theatro com outro empresario, apesar dos esforços expendidos pelo director artistico, maestro Tulio Serafini.

Serão cantadas ainda as seguintes operas: **Traviata, Madame Butterfly, Manon**, de Massenet; **Tosca, Thais, Aida, Trovador, Orpheo, Rigoletto, Huguenottes, Othelo, Barbeiro de Sevilha, Mephistopheles, Cavalleria Rusticana, Palhaços, Bohemia, Werther, Samsão e Dalila, André Chenier** e **Lohengrin**.

Estou certo de que os Srs. assignantes, que sempre me dispensaram o seu apoio, não deixarão de confiar na conscienciosa escolha dos novos elementos que figuram no meu elenco artistico, pois que novos e desconhecidos tambem o eram, quando aqui os apresentei pela primeira vez, Rosa Raisa, Dalla Rizza, Fleta, Schipa, Galeffi, Marinuzzi, Vallin Pardo, Yvonne Gall e o proprio Gigli, artistas que hoje tanto honram o theatro lyrico internacional, figurando na lista das maiores celebridades.

E', portanto, superfluo relembrar aos Srs. Assignantes, a minha probidade, porque nenhum dos artistas novos, que valorisei na apresentação preparatoria das companhias, desmereceu as minhas elogiosas referencias, inclusive o tenor Lauri Volpi, que, se bem que no primeiro anno que aqui esteve tivesse deixado o publico e a imprensa perplexos, não diante do real valor dos seus feios vocaes, mas diante dos outros predicados que cada artista de raça deve ter, voltou uma segunda vez a confirmar as minhas previsões, aliás sobejamente confirmadas hoje nos maiores theatros do mundo.

E', pois, com a consciencia serena que encerro este anno o cyclo do meu longo trabalho de empresario lyrico no Brasil, certo de que tanto o publico como a imprensa hão de fazer justiça contra as campanhas interessadas de que fui e sou victima, mesmo agora, no momento em que expontaneamente declaro deixar livre o campo para que outros, que devem ser bem intencionados, possam servir o publico e as autoridades melhor do que eu não poude ou soube fazer."

Notas Diversas

A SOIRE'E DE GALA, HOJE, NO MUNICIPAL

Com o concurso da Sra. Nina Saugi é hoje que se realiza, no Municipal, o "soirée" de gala, em beneficio das obras da matriz de Therezopolis e da União Beneficente dos Artistas Francezes. O "comité d'honneur", que patrocina essa festa, compõe-se das Exmas. Sras. Arthur Bernardes, Feliciano Sodré, Olegario Bernardes, Valdetario Coimbra, Eustacio Coimbra, Antonio Azeredo, Arnolfo Azevedo, Felix Pacheco, Francisco Sá, Affonso Penna Junior, Miguel Calmon, Bueno Brandão, Bueno de Paiva, Antonio Carlos, Vianna do Castello, Cardoso de Almeida, Augusto de Lima, James Darcy, Bocayuva Cunha, Afranio Peixoto, Berbet de Castro, Coelho Netto, Octavio da Rocha Miranda, Linneu de Paula Machado, Renato da Rocha Miranda, Santos Lobo, Carlos Guinle, Eduardo Guinle, Octavio Reis, Franklin Sampaio, Teixeira Soares Filho, Eduardo Pederneiras.

PROGRAMMA DA SOIREE DE GALA

"La nuit d'Octobre de Alfredo de Musset.

2° acto do "Voleur" de Henri Bernstein — Marie Louise — Germaine Dermoz — Richard — Victor Francen.

Poesies de Lafontaine e Debord Valmore — Mademoiselle Corciade.

4° acto da "Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho — Marguerite Gauthier — Nina Saugi — Armond Duval — Victor Francen.

Toma parte toda a companhia. Será dansada a quadrilha da época — "A morte de Tapir", de Olavo Bilac — Nina Saugi.

—A illustre artista Germaine Dermoz, graciosamente, cedeu para esta "soirée" de gala o papel de Marguerite Gauthier á sua camarada Nina Saugi.

COMPANHIA FRANCEZA DE REVISTAS

Na primeira quinzena de setembro, vamos ter a grande satisfação de assistir no Theatro Lyrico a Companhia Franceza de Revistas do "Casino", de Paris, que está contratada para o Brasil, pela Empresa N. Viggiani.

Quem ler os jornaes de Buenos Aires, onde actualmente se acha a companhia, jornaes que se occupam da sua estréa no Theatro Opera, fica convencido que realmente se trata de um conjunto artistico como nenhum outro no seu genero, veio á America. A Companhia é simplesmente grandiosa pelos artistas que a compõem, todos de valor; pelo corpo de côros, constituido por mulheres bellissimas; pelas bailarinas de graça infinita; pela riqueza do guarda-roupa; pela arte dos scenarios e pelo deslumbramento das montagens, emfim. O elenco possue 14 vedettas parisienses que são: Georgette Delmares, Rosanne, Lita Duc, Soula de Bouza, Seylis, Dorienne, Maryalis, Mimi, Anoul, Carly, Julie Arlée, Margherite Jay, Davis, Agnes, Slava e Alan.

Uma verdadeira constellação. Os principaes papeis comicos são defendidos pelo actor Henri Mainvré.

Como se vê, o corpo artistico é numeroso. Nelle ha nomes que gosam de grande popularidade em Paris; são nomes de artistas que constituem a alegria nocturna da Cidade Luz, que vivem no palco do Casino a verve parisiense e a jovialidade dos seus typos.

Além desses artistas em numero elevado e de valor ha completando o elenco, 36 genericas e "Les Apolinettes Jazz", bailarinas de corpos "esculpturaes" e de graciosa desenvoltura que dão muita vivacidade e encanto a todas as peças.

Devemos citar tambem o bailarino Harry Vils que é uma figura interessantissima considerada inexcedivel no seu genero de bailados.

Uma companhia assim organisada ha de fazer grande, formidavel successo aqui no Rio, cujo publico sabe apreciar as cousas bellas que lhe abrem a alma para a alegria da vida. A Companhia Franceza de Revistas tem esse poder.

O CARTAZ DO MUNICIPAL

Em 6ª récita de assignatura a companhia franceza dará amanhã "Si je voulais", de Paul Geraldy e Robert Spitzer.

Trata-se de uma encantadora comedia em tres actos, que representada ha um anno em Paris recebeu da critica as mais enthusiasticas referencias.

Nella teremos occasião de apreciar o delicioso poeta do "Toi et moi", sob um novo aspecto; o de humorista, pois esses seus tres actos são de uma graça irresistivel.

Na representação tomam parte Francen, que fará o papel creado em Paris, por Victor Boucher e Germaine Dermoz que interpretará o papel feito por Marthe Régnier.

Terça-feira á noite, em récita popular, serão representadas duas comedias em dois actos cada uma: "La Cruche", de Courteline, considerada como a "chef d'oeuvre", das numerosas comedias deste brilhante autor, que é o mais applaudido no genero comico; "Le destin est maitre", de Hervieu, um dos mais ruidosos exitos da Comedie Française.

O DIA DAS CORISTAS

Activam-se no theatro São José, os ensaios em que as coristas, irão desempenhar os papeis das actrizes na revista "Se a moda pega...", em seu festival que se realisará no proximo dia 30 do corrente. A grandiosa festa, que está sendo patrocinada pelo Sr. José Segreto, promette ser das mais deslumbrantes, que ali se têm realisado, tal o numero de novidades e surpresas que estão reservadas para essa noite.

UM NOVO ORIGINAL BRASILEIRO

No theatro Carlos Gomes, activam-se, os ensaios de uma nova comedia, original do nosso collega de imprensa Baptista Junior, que a intitulou "O Pulo do Gato". O seu novo trabalho que nos dizem ser deveras interessante é cheio de situações comicas e segundo a opinião dos artistas da Companhia, elle irá firmar uma época de successo.

O CARTAZ DO RIALTO

Com a burleta em tres actos, "O Luar de Paquetá", que hontem subiu á scena no Rialto, a Companhia Alda Garrido dará hoje, nesse theatro, tres espectaculos: ás 3 e 3|4 (vesperal): 7 3|4 e 9 3|4. Os espectaculos de hontem foram assistidos por um publico fino e numerosissimo, tendo a peça agradado em cheio.

E' de esperar, por isso, que as sessões de hoje, sejam bem concorridas, mesmo porque, Alda Garrido, que está creando um novo publico na Avenida, tem em "O Luar de Paquetá" uma de suas creações mais comicas.

Na proxima semana a Companhia Alda Garrido representará a nova burleta em 3 actos, "Os Pacotes da Santinha", original de Aldo Franco. Essa peça é escripta nos moldes vaudevillescos, desenvolve-se num ambiente chic e dará opportunidade para que Alda Garrido, evidencie as suas grandes qualidades de comediante, por isso que "Os Pacotes da Santinha", é mais uma comedia musicada do que, propriamente, uma burleta.

FESTA DE AUTORES

Realisa-se amanhã no Theatro Recreio a festa dos felizes autores da revista, "Comidas, meu santo!...", que commemora o seu centenario de representações.

Para esse festival, que será dos mais atrahentes, os autores escreveram um novo quadro intitulado, "Mulher Barbada".

S. B. A. T.

Reuniu-se em assembléa geral, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, ante-hontem, para leitura, discussão e votação do parecer da Commissão de Contas.

Resolveu ella não só approvar, por unanimidade o balancete annual, apresentado, como tambem inserir em acta um voto de louvor á Directoria, especialmente ao presidente e ao thesoureiro, pelos serviços que prestaram em bem do progresso da Sociedade.

Resolveu, mais, approvar a concessão dos titulos de socios honorarios aos Srs. Drs. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; Sylio Beauccaire Junior, representante no Estado da Bahia; e Mario Nunes, redactor do "Jornal do Brasil", expedindo-se-lhes, immediatamente os respectivos diplomas, bem assim mandar collocar o retrato do saudoso actor Dias Braga, na galeria dos benemeritos do Theatro, depois de preenchidas as formalidades dos Estatutos.

A Commissão concordou com a idéa da convocação de um Congresso Theatral Sul-Americano.

Foi, igualmente, approvada a collocação, na sala das sessões, do retrato da maestrina D. Francisca Gonzaga.

A Commissão julgou tambem de grande vantagem a abertura de concursos, entre autores novos, tendo ficado, tambem resolvido a creação do "Dia do Autor", que será o da data da fundação da Sociedade.

ESCRIPTOR AFFONSO DE CARVALHO

De regresso de sua viagem de recreio ao norte do paiz, visitou-nos, hontem o Dr. Affonso de Carvalho, nosso distincto collega de imprensa e brilhante autor theatral.

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — "L'Amour", (comedia) ás 3 horas — Poltronas, 10$000.

TRIANON — "O filho sobrenatural" (comedia), ás 8 horas e 10 horas — Poltronas, 10$000.

LYRICO — Côros Ukranianos (cantos slavos), ás 9 horas — Poltronas, 3$000.

CARLOS GOMES — "Sonhos de Theodoro" (comedia), ás 8 3|4 — Poltronas, 7$000.

S. JOSE' — "Se a moda pega..." (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas 5$000.

REPUBLICA — "A dansa das Libellulas" (opereta), ás 8 3|4 — Poltronas 9$000.

RECREIO — "Comidas, meu Santo!..." (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

RIALTO — "O Professor Mozart" (burleta), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 4$000.

CENTRAL "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 3$000.

O 84° anniversario de uma grande instituição

AS HOMENAGENS DE HONTEM AO DR. JULIANO MOREIRA

Foram imponentes as solennidades de hontem, commemorativas do 84° anniversario do Hospital Nacional de Alienados. Essas solennidades foram promovidas pelo pessoal do estabelecimento, com o concurso de numerosas outras pessoas.

A's 9 horas foi rezada missa na capella do Hospital, mandada celebrar pelo corpo clinico e funccionarios da administração.

A's 10 horas inaugurou-se o pavilhão de clinica neurologica da Faculdade de Medicina desta Capital, falando então o professor Faustino Esposel. Em seguida, procedeu-se tambem á inauguração do pavilhão Guinle, reconstruido e melhorado pelo Dr. Guilherme Guinle.

A's 11 horas, no salão nobre, realisou-se uma sessão solenne, em homenagem ao professor Juliano. Nessa occasião, foi inaugurado, ahi, o busto de S. S., preito de gratidão dos seus amigos, subordinados e admiradores.

O salão achava-se repleto de assistentes, vendo-se, além do pessoal da casa, os representantes do Sr. presidente da Republica, dos Srs. ministros da Justiça e da Agricultura e de outras altas autoridades; o Dr. Alaor Prata, prefeito municipal; professores da Faculdade de Medicina, muitos medicos e amigos particulares do homenageado.

Proferiu o discurso official em nome dos manifestantes, o professor A. Austregesilo, usando, após, da palavra, o Dr. Lemos Brito, em nome da Bahia; o academico Leonidio Couto, em nome dos internos dos hospitaes; D. Elvira Costa, pela Escola de Enfermeiras do Hospital; o Sr. Manoel Antonio Conveniencia pelos enfermeiros, e, porfim, o Dr. Juliano Moreira, que agradeceu, commovido, aquella eloquente manifestação de apreço.

Ao alto, grupo de convidados e autoridade, deante do pavilhão inaugural e, em baixo, a mesa que presidiu a cerimonia de hontem no Hospicio Nacional

A festa foi encerrada, ás 8 1|2 da noite, com uma sessão solenne e com a qual a Sociedade Brasileira de Neurologia commemorou a data anniversaria da creação da Assistencia a Alienados no Brasil, instituida a 18 de julho de 1841, por decreto do governo imperial, com a denominação de "Hospicio D. Pedro II".

Fez brilhante discurso de saudação ao prof. Juliano Moreira o professor Dr. Henrique Roxo.

A PASSAGEM FATIDICA

Mais um horrivel desastre na rua Coronel Figueira de Mello

Dois soldados do Exercito, gravemente feridos

Ponto de intensissimo movimento, cortado pelos trilhos da Leopoldina, aquelle da rua Coronel Figueira de Mello, representa, necessariamente, um grande e permanente perigo a todos que por ali transitam, pedestres ou vehiculos.

Não poucos têm sido os desastres e, alguns mesmo, impressionantes que occorrem no aludido local, periodicamente.

E, o que é mais de lamentar é que nenhuma solução ainda foi dada pelos poderes publicos ou quem de direito, para tal estado de cousas tenha uma solução, de modo a minorar, na impossibilidade de supprimir o horror, as consequencias dolorosas que advêm dos desastres que se contam ás dezenas e que se deve, quasi que exclusivamente ao descaso ou á pura imprevidencia.

O facto, por exemplo, hontem occorrido no local a que nos referimos, é significativo e prova exuberantemente, o acerto dos commentarios acima. Seriam 5 horas da manhã, quando tal se verificou.

Uma locomotiva da Leopoldina que entrava á gares da estação colheu, reduzindo a destroços um auto-caminhão do Exercito, cujo chauffeur, não attendendo no signal do guarda, mesmo porque, ao que se diz, a cancella se achava aberta, avançou com o vehiculo, em grande velocidade, na supposição talvez, de que o transito estivesse livre. Foi esse um momento de panico e de horror indescriptiveis, não só para o chauffeur e o ajudante do auto-caminhão, o machinista que se achava na direcção da locomotiva, que era a de n. 38, mas tambem para os innumeros populares que, áquella hora matinal passavam pelo local do impressionante desastre.

O choque foi tremendo, tendo o vehiculo ficado completamente estatifado, e sob os seus destroços o pobre homem que o dirigia e seu ajudante, ambos praças do Exercito. Os gemidos lancinantes que os dois soltavam attrahiram ao terreno muitos populares que, abnegadamente, procuraram confortar e soccorrer os infelizes, que foram dali a momento, transportados para o Posto Central da Assistencia em um auto-ambulancia.

Eram ellas Balthazar Vidal Gaião, de 24 annos de idade, solteiro, soldado do Exercito, residente á rua Ferreira de Araujo n. 120, e um outro, desconhecido, branco, de 20 annos, presumiveis, tambem soldado. O primeiro apresentava contusão no thorax e contusão e escoriação na côxa direita, e o segundo, feridas diversas na região fronto-occipital, supercilio esquerdo, labio superior, em ambas as côxas e esmagamento da perna esquerda. O estado deste ultimo era mais grave que o do primeiro, pois o pobre soldado perdera a fala.

Ambos foram internados no Hospital Central do Exercito, depois de receberem os necessarios soccorros no Posto Central de Assistencia.

O commissario Quintanilha, do 10° districto, registrou o facto, que foi objecto de inquerito, mandado instaurar pelo delegado Dr. Franklin Galvão.

O CREDITO AGRICOLA NOS ESTADOS

Inauguração de um banco em Cordeiro

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu de Cordeiro, no Estado do Rio, datado de 12 do corrente mez, o seguinte telegramma:

«Com a presença de muitos lavradores, commerciantes e pessoas gradas, inaugurou-se, hoje, o Banco de Cordeiro, systema Luzzatti, que vem preencher uma grande lacuna do nosso meio economico. Esteve presente o Dr. Henrique Eboli, que representou o Dr. Placido de Mello, esforçado paladino do credito agricola. — (a) Augusto Pires, presidente.»

UM MENOR ATROPELADO

O auto fugiu

Quando, na tarde de hontem, brincava na praia do Russell, foi colhido por um auto, que se pôz em fuga, o menor Amancio Teixeira, de 10 annos de idade, brasileiro e residente no largo da Gloria n. 14.

Em consequencia do accidente soffreu Amancio varias contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido levado para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua residencia.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

NA AVENIDA MEM DE SA'

Ao passar na madrugada de hontem, pela Avenida Mem de Sá, foi colhido por um auto em disparada e do qual não se sabe o numero, o mecanico Jayme Joaquim Vieira, de 17 annos de idade, brasileiro e morador á rua S. Carlos n. 278, que, no accidente, recebeu um ferimento contuso no braço direito.

A policia não teve conhecimento do facto e o ferido que foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia retirou-se depois para a sua casa.

NA AVENIDA BEIRA MAR

Sem que o facto tivesse chegado ao conhecimento das autoridades policiaes, foi atropelado, hontem, na Avenida Beira Mar, o pintor João Affonso Matheus, de 52 annos de idade, portuguez solteiro e residente á rua Tobias Barreto n. 65.

Em consequencia do desastre, o infeliz homem soffreu ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo, tendo sido soccorrido no Posto Central da Assistencia e recolhendo-se em seguida ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

PASSOU UM AUTO

E ficou uma victima

Por um automovel, cujo numero se ignora, foi hontem atropelada, na rua Estacio de Sá, a nacional Brasilina Messias, com 39 annos de idade, casada e moradora no morro de S. Carlos, a qual, no accidente, ficou com contusões e escoriações, e ainda fractura pelo corpo.

O auto fugiu e a policia do 9° districto diz ignorar o facto, tendo a offendida recebido os soccorros da Assistencia, sendo depois internada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

COLHIDO POR UMA MACHINA

Foi soccorrido pela Assistencia

Numa das officinas da Imprensa Nacional, quando ali trabalhava hontem, foi colhido por uma machina, ficando com contusões e escoriações pelo corpo, o operario Antonio da Silva Amaral, de 16 annos de idade, brasileiro, e morador á rua Amalia n. 74, casa 21.

Levado para o Posto Central da Assistencia, ahi foi elle soccorrido, retirando-se em seguida para a sua residencia.

EM DISPARADA...

O 3.092 QUASI MATOU UMA MULHER

Pela Avenida do Mangue, em franca disparada, corria, hontem, o auto 3.092, dirigido pelo chauffeur Americo Cardoso de Albuquerque, residente á rua do Catteto n. [illegible] e a imprudencia dessa carreira deu de tristes resultados, ao defrontar o vehiculo, a esquina da rua Machado Coelho.

Ia ahi para atravessar a alameda da Avenida, de um para outro lado, uma pobre mulher, de côr preta, de 35 annos presumiveis e o auto, colhendo-a, atirou-a distancia, indo a desgraçada fracturar o craneo de encontro ao meio fio da calçada.

O chauffeur, preso, foi conduzido para á delegacia do 14° districto, tendo sido ahi autuado, ao passo que a infeliz mulher era removida para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros.

Dahi, foi ella em estado de coma internada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

MUNDANIDADES

BINOCULO

[illegible] vamos transcrever, sem alteração de uma virgula, a carta que nos dirigiu o Sr. Antenor Reguaira. Fazemol-o assim porque concordamos em numero, genero e caso com o que se diz nella. Além, se não nos trae a memoria, já tivemos opportunidade de tratar do mesmo assumpto.

"Sr. redactor. — Cumprimentando-o muito affectuosamente, peço-lhe a fineza de, por intermedio de sua secção, tornar publico o appello que lhe faço. Trata-se do seguinte.

X

[illegible] patricias, as cariocas, creaturas tão adoraveis e encantadoras como o mundo inteiro sabe, são, no entanto, de uma maldade feroz com os homens quando se utilisam dos "omnibus". As cariocas, ao que parece, não admittem que os homens tenham o direito de viajar sentados naquelles vehiculos.

X

Como que fizeram uma promessa no sentido de não consentir que tal aconteça. Como se apura essa affirmação? Muito facilmente. Todos os dias, nas horas fatidicas de ir e voltar do trabalho, os homens tomam seu omnibus e sentam-se. Em breve, não ha mais um logar vago.

X

E' quando começam a surgir em todas as esquinas senhoras e senhoritas que mandam o carro parar. Tem-se a impressão de que ellas andaram mais alguns metros para dar tempo ao omnibus de encher-se. Porque não ha lembrança de uma senhora ou senhorita tomar um omnibus quando elle tem logares vagos.

X

Só quando se torna repleto é que ellas o fazem. E, pouco se importando (talvez por isso mesmo) com o aviso "lotação completa", sobem no mastodonte. Sabem que não ha logares vagos; sabem, porém, que ha homens... sentados. Eis tudo!

X

Os homens no Rio soffrem do delirio da galanteria. Dahi, os homens cederem seus logares e fazerem a viagem de pé. Está cumprido o programma feminino...

X

Ora, Sr. redactor, sou uma das maiores victimas dessa mania [illegible] encantadoras e adoraveis patricias. Recorro á protecção de V. [illegible] que sejam, de agora por diante, mais generosas. Lembrem-se de que os homens [illegible] merecem um pouquinho de [illegible] do sexo por quem tanto se sacrificam... Concedam-lhes, ao menos, um logarzinho nos "omnibus". Não é muito..."

X

Já se disse, e affirmamos com inteira razão, que o salão de "coiffeur pour dames" de A. Faligas, á rua Gonçalves Dias n. 13, 1º andar, não é apenas um estabelecimento commercial, embora o melhor do [illegible] no genero nesta Capital. Não. E' mais ainda. E' [illegible], antes de qualquer outra cousa, um centro de reunião mundana.

X

[illegible] o que existe no Rio de mais fino e illustre [illegible] ao salão A. Faligas elementos preciosos para encher seu [illegible]. Num destes ultimos dias, [illegible] local [illegible].

X

Havia presente todo um mundo de formosas, distinctas e illustres damas [illegible] tambem uma graciosa revoada de lindas senhoritas. E, figura central do scenario, era a Sra. Dias Damas. A Sra. Diva Damas, belleza excepcional, espirito luminoso e [illegible], consagrava [illegible] aquelle prestigioso estabelecimento.

—

Amanhã, segunda-feira, realisa-se o enlace matrimonial do doutor [illegible] Nogueira de Oliveira, distincto advogado de nosso fôro, com a muito encantadora senhorita Eddy Machado Pimentel. O acto civil terá logar na residencia da mãe da noiva, á rua Miranda numero 28, Copacabana, ás 2 1/2 da tarde, sendo presidente do acto o Dr. [illegible] Carlos Cabral Barreto, juiz da [illegible] pretoria civel, e o religioso, ás 4 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, [illegible] frei [illegible], da Congregação de Santo Antonio. Servirão de padrinhos no civil, o Dr. [illegible] e Sra. Zilda Nogueira, progenitores do noivo, e no religioso, o Dr. Luiz Fernandes do Couto e Sra. Mary Machado Pimentel, progenitora da noiva.

—

[illegible] Sorveteria Alvear. [illegible] é todo um prestigioso [illegible] das mais notaveis [illegible] elegancias [illegible] o "leader" das [illegible] do Rio de Janeiro.

X

Entre as presentes, [illegible] a [illegible] da Sra. Estevão Dias. Como sempre, a senhora Estevão Dias [illegible] com gosto [illegible] elegantemente [illegible] "robe-manteau" em [illegible] o Sra. Estevão Dias é uma authentica visão parisiense.

X

E a Sorveteria Alvear constitue a moldura mais digna de quadros fascinantes como esse.

—

Technicamente falando, o "Electrolux" dominou o mercado. Apparelho de limpeza domestica verdadeiramente milagroso, já que por si só faz as vezes de vassoura, espanador, escova, etc., etc. e de toda a criadagem consagrada a esse mistér, o "Electrolux" já penetrou em todas as residencias elegantes, repartições publicas, escriptorios commerciaes.

X

"Electrolux" encontra-se á venda, por preços razoaveis e brandes prazos de pagamento á rua Primeiro de Março 37, sobrado. Ahi é possivel conhecer das propriedades e excellencias desse apparelho. Quem, no entanto, quizer que isso se faça em sua propria casa, terá o seu desejo immediata e promptamente attendido.

—

O Automovel-Club do Brasil realisou hontem o seu chá-dansante correspondente ao mez andante. Como todas as festas organizadas por essa brilhante sociedade, aquelle chá-dansante logrou um successo mundano absoluto. A concorrencia que teve foi a mais selecta possivel.

X

E encantador era o aspecto do salão nobre em volta do qual estavam dispostas as mesas artisticamente guarnecidas. Uma esplendida orchestra não deixou que os dansarinos tivessem socego um instante sequer.

X

Entre as pessoas presentes, viam-se as seguintes e illustres familias: Carlos Guinle, Luiz Betim Paes Leme, Cruz Santos, Abreu [illegible], João Pareto, H. de Carvalho, Nelson Senna, Heitor Silva Costa, Augusto Belfort Roxo, Sá Pereira, Renato Souza Lopes, Ju-

[illegible] Martinho Nobre, Marcos Mendonça, Hermes Fontes, José Augusto Alves, Almachia Russell, Ferreira Real, Leonardo Castro e Silva, Alfredo Carvalho Macedo, Rodrigo São Paulo.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Coronel Pereira de Oliveira — Passou, hontem, a data natalicia do Sr. coronel Pereira de Oliveira, governador de Santa Catharina. Pelas suas altas qualidades de cidadão e de administrador, o illustre politico catharinense desfruta da mais larga e justificada sympathia entre os seus conterraneos, que nelle vêem um poderoso elemento de ordem e de progresso para o Estado, que, sob a sua clarividente administração, tem alcançado uma posição de grande destaque e prestigio no seio da Federação.

Tendo assumido as responsabilidades do governo, como vice-governador, quando se deu o desapparecimento do Sr. Hercilio Luz, o Sr. coronel Pereira de Oliveira iniciou, em seu Estado natal, uma politica de tolerancia e de harmonia partidaria, concorrendo, assim, para que os elementos de real valor, ali, conjugassem esforços para a nobilitante obra do engrandecimento da terra catharinense.

Honesto, operoso e progressista, o governador Pereira de Oliveira é um nome que, muito justamente, se impoz á estima e á admiração dos seus co-estaduanos e do resto do paiz. Na politica do Estado, se a sua acção sempre foi das mais efficazes e mais brilhantes, no governo elle se ha revelado um administrador de clarividencia, impondo-se pela segurança de seus actos, pela honestidade e largo descortino com que vai gerindo os destinos daquella unidade da Federação. Cercado pelo respeito e admiração do povo catharinense, foi que o illustre governador do Estado viu passar, hontem, a data de seu natalicio, tendo recebido, por isso, as mais expressivas e justas demonstrações de alto apreço.

—

Faz annos hoje o joven academico Adolpho Justo, 3º annista do Collegio Militar e filho do Sr. Dr. Francisco Bezerra de Menezes, alto funccionario do Ministerio da Justiça, e de sua Exma. esposa, D. Maria Dias Bezerra de Menezes.

—

Faz annos hoje a interessante senhorita Lelé Ferreira, dilecta filha do Sr. Alfredo Ferreira, negociante nesta Capital e de D. Luiza Ferreira. A anniversariante, festejando essa data, reunirá em sua residencia, numa festa dansante, suas amiguinhas.

—

Faz annos hoje a conhecida educadora professora D. Maria Serra Franco.

—

Faz annos hoje o galante menino José (Zizinho), filho do Sr. coronel Miguel Matheus Ferreira, proprietario da Fabrica de Phosphoros «Brilhantes», em Nictheroy.

—

Nesta data decorre o anniversario natalicio do major Paulo Martins de Lima, filho do estimado funccionario da Camara dos Deputados, Sr. Paulo de Lima.

—

A Sra. D. Leonor Gonçalves, esposa do professor Ignacio Antonio Gonçalves de Souza, funccionario da Casa da Moeda.

—

Dr. Lourival Fontes — Passa amanhã a data fulgurante do anniversario do joven escriptor patricio Dr. Lourival Fontes, official de gabinete do prefeito do Districto Federal. O anniversariante é um dos mais fulgidos espiritos da nova geração intellectual, e tem publicado na «Gazeta de Noticias» paginas de viva originalidade e acuidade psychologica.

Muitas serão, de certo, as demonstrações de sympathia que, por esse auspicioso motivo, irá receber o Dr. Lourival Fontes, dos seus amigos e sinceros admiradores.

—

Esteve hontem em festas, o lar do Sr. Carlos José de Almeida, funccionario do cartorio do 3º distribuidor do fôro, e de sua Exma. esposa D. Amnesia Roszany de Almeida, pela passagem do primeiro anniversario da encantadora Maria José, filha do distincto casal.

—

Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. Constantino José Gonçalves, decano dos advogados brasileiros e figura de grande prestigio em nossos circulos sociaes.

Tendo exercido cargos relevantes na politica e na judicatura, occupando com brilho uma cadeira na Camara fluminense, e um Juizado de Direito no Estado do Rio, o anniversariante sempre se impoz pelas suas excellentes qualidades de caracter e intelligencia, grangeando admirações e sympathias multas.

Nesta Capital, são innumeras as amizades que conta, devendo ser muito cumprimentado em sua residencia.

—

Fazem annos hoje:

O Dr. Francisco de Paula Oliveira, bibliothecario do Supremo Tribunal Federal.

— O interessante menino Walter, filho do Sr. Humberto Palmieri.

— A Sra. Beatriz Maldonado Valladares, viuva do Dr. Ignacio Valladares.

— A senhorita Odette Pinto, filha do Dr. Augusto Pinto.

— O Dr. Manoel Davida Candido Motta.

— O Sr. João Pereira Alves.

— O capitão Dr. Godofredo Mattos.

— A Sra. Maria Serra Franco, esposa do Dr. Carlos Alberto Franco.

— O Sr. Francisco Calmon de Siqueira, nosso collega de imprensa.

— O capitão Affonso Romano, official do Corpo de Bombeiros.

—

Por motivo de enfermidade em pessoa de sua familia, o Dr. Getulio das Neves e sua senhora passarão fóra desta capital, os dias 20 e 21 do corrente, ficando por isso, com grande pesar, impossibilitados de receber as visitas de seus amigos.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar da Exma. Sra. D. Regina dos Santos Damasceno, professora municipal, e do Sr. Abel Damasceno, funccionario do Museu Nacional, com o nascimento de uma galante menina, que tomou o nome de Elza.

BAPTISADOS

Realisa-se hoje a cerimonia do baptismo do menino Tacito, filho do conhecido pharmaceutico Norival Ferreira dos Santos, e da sua senhora, D. Thetis Lyrio dos Santos.

Serão padrinhos do Tacito, a Sra. Rosa Castro e o Dr. Nestor Ascoli.

— Baptisa-se hoje a menina Mercedes, filhinha do Sr. Milton Magalhães, servindo de padrinhos, na cerimonia, o pharmaceutico Norival Ferreira dos Santos e sua esposa.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 25 do corrente, nesta Capital, o enlace matrimonial do Sr. Adhemar Velloso, do alto commercio de nossa praça, com a senhorita Dinah Marques da Costa, filha da Exma. viuva Marques da Costa.

Na cerimonia civil, que terá logar ás 3 horas da tarde, na residencia da noiva, á rua Antonio Bazilia n. 145, serão padrinhos da noiva, o Sr. Oscar Velloso e senhora, do noivo, o Sr. Alfredo Velloso e senhora; na cerimonia religiosa, que será realisada ás 4 horas da tarde, serão padrinhos dos noivos, o Sr. Joaquim Marques da Costa e D. Adelina Marques da Costa.

Ambas as cerimonias terão logar, na maior intimidade, na residencia da noiva, visto se achar de luto recente a familia Marques da Costa.

Enlace Helena Santos-José Lopes — Consorciaram-se hontem, a gentil senhorita Helena Magdalena dos Santos, filha da Exma. viuva D. Olinda Magdalena dos Santos, e o Sr. José Lopes, conceituado commerciante na nossa praça.

Foram padrinhos da noiva, o Sr. Leonardo dos Santos e sua Exma. esposa, Sra. Maria Rosa Ferreira dos Santos, e do noivo, o Sr. Ivo dos Santos Carvalho e sua Exma. esposa, Sra. Esmeralda Flores de Carvalho.

A cerimonia civil realisou-se na maior intimidade, na residencia da progenitora da noiva, á rua da Harmonia n. 53.

Na corbeille da noiva viam-se numerosos mimos.

Os nubentes foram muito felicitados.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo do anniversario natalicio do Dr. Hortensio de Carvalho, chefe da 2ª Secção do Trafego Postal, os funccionarios da Repartição Geral dos Correios fizeram-lhe significativa manifestação de apreço.

Foi-lhe offertado um custoso mimo, brindando-o, em nome de seus collegas, o Dr. Plinio Pires, sendo secundado pelo amanuense Guilhermino Adames dos Reis.

Falou, em seguida, o Dr. Hortensio de Carvalho, agradecendo tal prova de carinho de seus subordinados, que — disse o homenageado — era, não só um gesto de bondade de seus collegas, mas, tambem, um reflexo da solidariedade á actuação do Dr. Arthur Bernardes e de seu ministro da Viação, para os quaes teve palavras elogiosas.

ALMOÇOS

Por motivo imperioso, foi adiado para o proximo dia 26, o almoço que um grupo de advogados vai offerecer ao Dr. Oscar Saraiva, em regosijo pela laurea que lhe conferiu a Faculdade de Direito, com o premio «Machado Portella».

A' esta homenagem adheriram mais os Drs.: Oscar Santos, Toscano Espinola, F. de Barros Barretto, Otto Nabuco de Gouvêa, Gaston Luiz do Rego, Oscar Deltro, Silveira Serpa, Mario de Bulhões Pedreira, Edmundo Machado Filho, Fernando Lyra, Lino Sá Pereira, Tude de Lima Rocha e Miguel Timponi.

VIAJANTES

A bordo do «Cap Norte», partiu hontem, para a Europa, em commissão do governo, o Dr. Raul Caracas, official de gabinete do Sr. ministro da Viação.

S. S. vai fiscalisar, na Allemanha, a construcção das locomotivas recentemente encommendadas para as estradas de ferro da União.

No cáes, viam-se o Dr. Augusto de Menezes, chefe do gabinete do ministro Francisco Sá; Drs. Adalgiso de Abreu, Duque Estrada de Barros, Henrique Romaguera, auxiliares do gabinete, e Dr. Paulo Sá, secretario particular do ministro e representante de S. Ex.; grande numero de funccionarios da Central e da Inspectoria das Estradas e muitas outras pessoas de destaque em nossa sociedade.

— Encontra-se nesta Capital, em visita a sua Exma. familia, o Sr. Callistrato Simões da Fonseca, membro do alto commercio da praça da Bahia.

Esse distincto cavalheiro, que é irmão do nosso companheiro de redacção, Evaristo da Fonseca, partirá para S. Salvador na proxima semana.

JOCKEY-CLUB

Uma visita ao novo Prado

A Directoria do Jockey-Club, muito desejosa de proporcionar a todos os associados e amigos uma occasião para verificarem o andamento das obras da construcção do novo hippodromo, cuja primeira estaca constructiva foi cravada ha um anno, ficaria muito reconhecida se todos os socios e Exmas. familias quizessem annuir a este convite, comparecendo, hoje, 19 de Julho, ás 10 horas da manhã, no hyppodromo da Gavea.

ALVARO DE SOUZA MACEDO, 1º Secretario.

VIDA RELIGIOSA

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Na matriz do S. S. Sacramento, á avenida Passos, está se realisando, diariamente, ás sete e meia horas da noite, desde o dia 15 do corrente, o retiro annual dos vicentinos, pregado pelo Revmo. conego Rezende, em preparação á festa do seu santo patrono, a qual se realisará hoje, 19 do corrente, na mesma matriz, ás oito horas da manhã, e constará de missa, pratica, communhão geral de todos os confrades da Archidiocese.

Além desses actos, a Sociedade de S. Vicente de Paulo promoveu e vem realisando na capella do Menino Deus, á rua do Riachuelo n. 75, um triduo solenne, ás cinco horas da tarde, que começou no dia 16 do corrente.

Nesse dia, prégou o Revmo. conego Gonçalves de Rezende; hontem, prégou o Revmo. conego João Baptista de Siqueira, e hoje prégará o Revmo. vigario de Santo Antonio, padre Eurico de Castro.

O triduo consta de pratica, oração a S. Vicente, ladainha de Nossa Senhora e benção do S. S. Sacramento.

Hoje, domingo, haverá na mesma capella missa ás oito horas e encerramento das solennidades ás cinco horas da tarde, com benção do S. S. Sacramento.

—

A assembléa geral de todos os vicentinos da Archidiocese se realisará ás dez horas da manhã de hoje, 19 do corrente, na séde do Conselho Superior, á rua Riachuelo n. 75.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA FREGUEZIA DO SS. SACRAMENTO

Este Apostolado faz celebrar, amanhã, domingo, na egreja da Lampadosa, a festa do Sagrado Coração de Jesus, havendo, ás 11 horas, missa solemne pelo Revmo. conego Julio Vimeney, director do Apostolado, prégando ao Evangelho o Revmo. conego Gonçalves de Rezende e ás 7 horas da noite, "Te-Deum" por S. Ex. Revma. o Sr. D. José Mauricio da Rocha, dignissimo bispo de Corumbá, benção do SS. Sacramento e sermão pelo Revmo. conego Olympio de Mello.

A orchestra, entregue a eximios artistas executará primoroso programma.

FESTA DE N. S. DO CARMO

Convento dos Carmelitas Descalços

Realisa-se, amanhã, na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros, a festa em honra á Santissima Virgem do Monte Carmelo, tendo sido a mesma precedida do solenne novenario, ao qual assistiu incorporada, a Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo e Santa Thereza.

No dia 15, ás 7 horas da noite, houve recepção de noviços, realisando-se no dia 16, ás mesmas horas, solenne procissão de novos irmãos e irmãs.

A festa de amanhã constará do seguinte: ás 9 1|2 horas, missa solenne acompanhada a grande orchestra; ás 7 1|2 horas da noite, sermão, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Os fieis que não fizeram as visitas á igreja no dia 16, para ganharem as indulgencias "Totes quoties", poderão fazel-as desde o meio-dia de hoje até á meia-noite de amanhã, domingo.

Amanhã, domingo, ás 8 1|2 horas, haverá representação no theatro Santa Therezina, sendo levado á scena, pela "troupe" de senhoritas do Gremio S. Genesio, o bello e emocionante drama sacro em dois actos, "Santa Dorothéa", em beneficio da construcção do Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Hoje, na matriz do Engenho Novo, será festivamente commemorado o 5º anniversario da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

A's 8 horas haverá a missa solenne em que commungarão todos os socios.

Ao Evangelho, o conego Dr. Antonio Pinto fará uma breve allocução, congratulando-se com o exito do triduo em que se fez ouvir o padre Henrique Magalhães.

A's 9 horas, missa festiva em louvor a Santo Expedito; ás 10 horas, missa promovida pela Sociedade de S. Vicente de Paulo, havendo distribuição de esmolas aos pobres que tiverem cartões.

A's 7 horas da noite recepção dos novos socios da Liga, saudação pelo Revdmo. frei Cesario; canticos e benção do Santissimo Sacramento.

A VIDA DOS ESTADOS

Informações Telegraphicas e dos novos correspondentes especiaes. — Industria, commercio, lavoura e movimento social. —

MINAS

ANTONIO DIAS ABAIXO — A villa de Antonio Dias foi theatro, na semana passada, de uma lamentavel occorrencia, que teve, ante-hontem, o seu desfecho, com o fallecimento do 2º tenente Francisco Miranda Vasconcellos, distincto official da Força Publica.

Desavenças entre aquelle official e o pessoal da construcção da Estrada de Ferro Victoria-Minas, occasionaram, ha dias, um sério conflicto, durante o qual o tenente Vasconcellos, que exercia as funcções de delegado especial de policia, foi attingido por diversos tiros, que o feriram mortalmente.

Soccorrido, sem demora, o infortoso official, apesar de todos os esforços empregados pelos facultativos daquella localidade, não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a fallecer na madrugada de ante-hontem.

O governo do Estado, logo que teve noticia do conflicto, tomou as providencias que lhe competiam, mandando instaurar rigoroso inquerito e se interessou para que fossem prestados ao tenente Vasconcellos todos os soccorros possiveis no logar. O Sr. chefe de policia expediu ordem para que o delegado de policia de Itabira, Dr. Francisco Annibal de Souza, se transportasse á Villa do Antonio Dias, para dirigir o inquerito, ao mesmo tempo que fez seguir da capital, com instrucções especiaes, o capitão Mello Franco.

Conhecido hontem o triste desenlace, o Sr. presidente Mello Vianna mandou providenciar sobre os funeraes do infeliz official e recommendou que á sua familia fossem dispensados todos os cuidados, afim de que lhe não faltassem o conforto moral e os recursos necessarios, nesse doloroso transe.

PARA' DE MINAS — No proximo domingo, 19 do corrente, será inaugurado no adiantado arraial de Matheus Leme, o Hospital de São Vicente de Paulo, recentemente construido naquella localidade.

Para solennisar tão auspicioso acontecimento, haverá assembléa regional dos vicentinos de Matheus Leme, Soledade, Itauna, Pará, Contagem, Santa Quiteria e Capella Nova, missa campal, procissão e sermões pelos Revdmos. vigario José Pereira Coelho e monsenhor João Rodrigues.

Na assembléa dos vicentinos, usarão da palavra os Drs. Francisco Negrão e Moreira da Rocha.

A benção do predio, que se realisará á 1 hora da tarde, será feita pelo vigario Hermenegildo Villaça, tendo como paranymphos os Drs. Djalma Pinheiro, Pedro Nestor, Antonio Carlos, Aristides Milton, Benedicto Valladares e o Sr. José Querino Machado.

A' noite, no theatro, fará uma conferencia literaria o conhecido jornalista Dr. Mario Mattos e, finda esta, realisar-se-á uma representação infantil, em beneficio das obras do hospital.

CAMPANHA — Revestiu-se de grande brilho o acto inaugural dos trabalhos de construcção do ramal que ligará, dentro de pouco tempo, a cidade de Campanha, na Rêde Sul-Mineira, ao porto Santa Maria, nas barrancas do rio Sapucahy, passando pela séde do prospero municipio de S. Gonçalo, cuja população laboriosa vê aproximar-se, com esperanças que já agora não se podem desvanecer, uma nova era precursora de largas objectivações, da qual assignalou a primeira etapa a data de 10 do corrente.

Nesse dia, ante o regosijo natural de avultada assistencia, ás 2 horas da tarde, foi batida, em Campanha, a primeira estaca de locação, tomando parte nesse acto o Sr. Alberto Siqueira, um dos operosos iniciadores desse emprehendimento e director-presidente da companhia concessionaria, e o Sr. Zoroastro de Oliveira, agente executivo daquelle municipio, secundados ambos pelo Sr. Randolpho Paiva, auxiliar technico da construcção, representando a alta administração da Rêde Sul-Mineira.

—

Conceição das Alagoas (Uberaba) — realisou-se a 26 do mez passado a inauguração da nova matriz desta localidade.

Nesse dia, o povo, em massa, reuniu-se á entrada da povoação para esperar o illustre prelado D. Antonio de Almeida Lustosa, nosso amado bispo.

De facto, ás 2 horas da tarde, mais ou menos, S. Ex. o Sr. bispo, chegava acompanhado das pessoas mais representativas desta localidade, autoridades, etc., que foram esperal-o no logar denominado "Alagoas".

Era enorme a massa popular que, ansiosa, aguardava a primeira autoridade ecclesiastica desta diocese. Tocava a banda de musica local, subindo ao ar centenas de foguetes.

Feito o desembarque, falou o Sr. Dr. Joaquim Paula Sobrinho, dando ao Exmo. Sr. bispo as boas vindas em nome do povo de Conceição das Alagoas, que vibrava de grande enthusiasmo.

Formou-se, em seguida, imponente prestito, que se encaminhou para a matriz velha, onde o Exmo. Sr. bispo agradeceu ao povo aquella manifestação, mostrando-se bastante commovido com tantas provas de apreço e respeito em que é tido por todos que aqui habitam a sua fulgurante personalidade.

No mesmo dia, ás 5 horas, houve com toda solennidade, a transladação do Santissimo Sacramento, tendo comparecido a esse acto quasi toda a população. A's 6 1|2 horas effectuou-se, com rica cerimonia, a benção da nova igreja. No dia seguinte, 27, realisou-se pomposamente a festa de Nossa Senhora d'Apparecida. No dia 28, a festa de Nossa Senhora do Rosario e a 29 a do Divino Espirito Santo.

O povo, durante as festividades, nas procissões e outras solennidades, portou-se com a maior correcção, não tendo havido a menor nota desagradavel. Mais uma vez a nossa gente deu prova de sua civilisação, sabendo receber tão illustre visitante o Exmo. e Revdmo. Sr. bispo.

— Podemos, com muito prazer, noticiar que pelo Exmo. e Revdmo. Sr. bispo diocesano foi nomeada uma commissão composta dos Srs. coroneis Helvecio Prata, Manoel José dos Santos, Manoel Nunes da Silva, Joaquim Francisco Moutinho, Joaquim Francisco Pantalhão, Anastacio Lopes de Abreu, Illydio Antunes de Oliveira, Anselmo Tristão, Arminio Nunes da Silva e Heliodoro José de Moura, para angariar donativos para a conclusão dos serviços externos da igreja. Os membros dessa commissão, pessoas que muito se empenham pela conclusão da obra, abriram as suas proprias bolsas e conseguiram arranjar a importancia exigida no contrato para o começo dos serviços.

SERGIPE

MAROIM. — Entre as cidades sergipanas que desejam progredir, Maroim é incontestavelmente a que se vae impondo á critica, nos dias presentes.

Grandemente prejudicada pela inauguração da estrada de ferro neste Estado, que lhe tirou o sceptro de rainha do commercio da zona de Sergipe, ella, mediante iniciativas, as mais louvaveis, está demonstrando a veracidade inconteste do conhecido proverbio relativo á majestade.

Tendo fundado, ha pouco, um estabelecimento de credito, com o capital de quinhentos contos de réis, não socegou deante dessa optima conquista, para o desenvolvimento de sua lavoura, de suas industrias e do seu commercio.

Quer ir além, e conseguil-o-á.

Cogita, agora, com probabilidades de breve realisação, do congraçamento dos elementos necessarios á acquisição e montagem de uma fabrica de fiação e tecidos.

Os seus pró homens estão empregando os maiores e mais decididos esforços, neste sentido.

Synthetisando, desejamos que os bons fados a auspiciem nesse importante e corajoso emprehendimento, assignalando que o exemplo é digno de ser imitado.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA — O desenvolvimento da instrucção — Em prova do asserto vêm-nos lembrar o que ha realisado ultimamente a Secretaria da Instrucção, que procura diffundir da melhor fórma, o ensino por todo o Estado, quer no augmento crescente de escolas, quer no proposito de inspirar na docencia o amor ás aulas, quer na organisação bem orientada de um proficuo corpo docente, quer, emfim, noutros factores indispensaveis á perfeita execução de um programma de resultados praticos.

Por nós melhor falarão as cifras do ultimo censo escolar, que foi dirigido technicamente pelo nosso collega de imprensa Luiz Fragh, e em que se observa a existencia de 42.653 creanças em abandono escolar.

Indo-se mais longe veremos ainda que das 56.428 crianças recenseadas, frequentam a escola, por periodo de idade:

De seis annos, 7.544; de sete, 8.189; de oito, 8.886; de nove, 7.556; de dez, 8.539; de onze, 6.827; de doze, 8.887; total, 56.428.

Dessas 56.428 crianças, pertencem ao sexo masculino, 29.945 e ao sexo feminino 26.483.

Não só isso. Ainda podemos chegar a outra conclusão:

Sabem ler, 13.775; não sabem ler, 42.952.

Desses recenseados estão frequentando escola, 17.719; não estão frequentando escola, 38.709.

Querendo-se ir mais longe veremos tambem que os paes dessas creanças se occupam em:

Empregos publicos, 1.085; commercio, 3.908; lavoura, 45.259; profissões liberaes, 2.944; outras profissões, 2.232.

Ainda se póde encarar a questão sob o ponto de nacionalidade, e veremos então:

Os recenseados são filhos de: Brasileiros, 50.089; italianos, 4.463; allemães, 345; portuguezes, 557; syrios e arabes, 420; austriacos, 76; outras nacionalidades (maioria hespanhoes), 478.

Como se vê pelos dados acima, a nossa situação escolar é simplesmente magnifica.

Caminhamos para a absoluta alphabetisação do territorio e, para tanto, muito se tem empenhado o Sr. Mirabeau Pimentel, operoso secretario da Instrucção.

MUQUY

Realisou-se aqui a inauguração do «Grupo Escolar Marcondes de Souza».

O acto foi presidido pelo Dr. Mirabeau Pimentel, secretario da Instrucção.

A's 2 horas da tarde, deu-se inicio á cerimonia, sendo o edificio, que é amplo e obedece a todos os modernos principios propedeuticos, benzido pelo Revmo. padre José Bernardino que, após essa pratica religiosa, proferiu um discurso de alta consubstanciação moral, discorrendo sobre o valor da escola na sociedade e a significação daquelle predio, que acabava de abençoar em nome de Deus, para o povo de Muquy. Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. deputado Geraldo Vianna que, pelo governo local, deu por inaugurado o «Grupo Escolar Marcondes de Souza»; terminando no seu vibrante discurso, que foi um hymno á instrucção publica, por dizer que tinha satisfação de ver o seu Estado tambem á frente dos que mais cuidam de tão palpitante problema.

Em seguida, o estudante Romulo Gonçalves, do Collegio Pedro Palacios, que aqui viera a convite do Sr. Luiz Siano, prefeito do municipio, fez em nome de seus collegas de Cachoeiro do Itapemirim uma fraterna saudação aos collegios de Muquy.

O Dr. Mirabeau Pimentel, a seguir, falou da importancia da fundação de escolas pelo Brasil, discorrendo sobre o analphabetismo, seus males e consequencias; referiu-se á inauguração do dia; relembrou commentarios de Maurice Block, Levasseur e tantos mais, em phrases de enthusiasmo a favor da prophylaxia da ignorancia; e terminou por dizer com Leibnitz que «o mundo era dos instruidos».

Falou ainda a professora senhorita Serpa e terminou a serie de discursos o coronel Marcondes Alves de Souza, que, em poucas palavras, todas, porém, vestidas de sinceridade commovedora, agradeceu a homenagem que se lhe acabava de prestar, dizendo que entre a gloria de ser governo e o brazão de um nome no alto de uma escola, não relutaria na escolha, que mais vale ficar na posteridade pelo respeito da bocca da infancia que attingil-a atravez as lutas das paixões e despeitos politicos.

UM GRANDE INCENDIO

Ainda o sinistro da fabrica de vidros Esberard

O inquerito policial

Conforme noticiámos, foi hontem, iniciado, á 1 hora da tarde, o rigoroso inquerito aberto na delegacia do 10º districto policial, para apurar as causas do pavoroso incendio que destruira, na vespera, a fabrica de vidros e crystaes, situada na praia de São Christovão, esquina da rua General Bruce, fabrica esta de que é um dos directores o Sr. Etienne Esberard, conhecido industrial patricio.

Nos autos, e na presença do Dr. Franklin Galvão, respectivo delegado, prestaram depoimento varios empregados do estabelecimento incendiado, inclusive os Srs. Laudelino Lobo, Eduardo de Lacerda e João Esberard, pessoas a que nos referimos na noticia que, hontem, estampámos sobre o sinistro.

Os dois primeiros, empregados de categoria da fabrica, e o ultimo, director, nada, é certo, adeantaram relativamente á origem da tremenda catastrophe, que foi para todos uma surpresa.

O Sr. Etienne Esberard tambem coisa alguma adiantou, ausente que se achava, como é sabido, do theatro do incendio, no momento em que este irrompeu.

O inquerito, hontem mesmo, á noite, ficou concluido com a reducção, a termo, do depoimento de todas as pessoas arroladas, aguardando agora o delegado Franklin Galvão o resultado do exame technico, para encerrar o inquerito e remettel-o ao juiz competente.

Aquella autoridade nomeou para proceder ao referido exame, nos escombros da fabrica destruida pelo incendio, o commandante Marcos de Alencar Graça, da Marinha de Guerra, e o tenente Edmundo, do Corpo de Bombeiros.

—

Da direcção da Companhia de Vidros e Crystaes do Brasil recebemos a seguinte carta:

«Illmo. Sr. redactor. — A noticia publicada, hoje, em seu conceituado jornal, sobre o incendio da fabrica de vidros e crystaes de São Christovão, conhecida pelo nome de minha familia — refere que eu attribui aquella grande desgraça a uma obra de vingança.

Não tenho consciencia de haver, mesmo nos primeiros momentos da maior afflicção causada pela surpresa de tal facto, proferido qualquer phrase que comportasse aquella interpretação. Como quer que seja, não posso, em verdade, explicar de tal modo — o grande desastre havido, pois não temos, eu e meu irmão, inimigos, e só um inimigo da peior especie seria capaz de lançar ás portas da fome tantas e tantas dezenas de operarios.

Com a publicação destas linhas, muito obsequiaria. — (a) Companhia Fabrica de Vidros Crystaes do Brasil.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

O presidente da Republica Portugueza negou o pedido de dissolução do parlamento, feito pelo chefe do gabinete ministerial

Irrompeu a epidemia do typho na região do Ruhr, havendo mais de 80 pessoas atacadas, das quaes morreram dez

Sóbe a 300 o numero de mortos na inundação da Coréa, estando perto de 5 mil ilhados pelas aguas, em imminente risco

A associação de industriaes e negociantes de borracha protestou junto ao governo dos Estados Unidos, contra o monopolio, exercido pela Inglaterra

Por causa do communismo, deu-se um grande conflicto em Varsovia, entre populares e policia, havendo mortos e feridos

Santos Dumont vae internar-se num sanatorio na Suissa

INGLATERRA

O typho em Weisweiler

MAIS DE 80 PESSOAS FORAM ATACADAS POR ESSE MAL

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Colonia, annuncia o apparecimento do typho em Weisweiler, proximo a Aachen. Mais de oitenta pessoas atacadas desse mal acham-se nos hospitaes. O numero de mortos ascende a dez. A peste tambem appareceu em Aix-la-Chapelle.

FRANÇA

SANTOS DUMONT VAI-SE INTERNAR NUM SANATORIO SUISSO

Paris, 18 (A. A.) — Santos Dumont chegou hontem a esta capital, e como continue adoentado, seguirá para o Sanatorio de Valmont, na Suissa.

Santos Dumont

VAI TENTAR NOVAMENTE ATRAVESSAR O MANCHA

Boulogne, 18 (A. A.) — Em principios de agosto proximo, a nadadora Lilian Harrison reiterará a sua tentativa de atravessar o canal da Mancha.

BELGICA

FOI INAUGURADO UM RETRATO DO PRESIDENTE BERNARDES, NO CONSULADO BRASILEIRO

Bruxellas, 18 (A. A.) — O Sr. Nemesio Dutra, vice-consul do Brasil nesta capital, inaugurou em um dos salões do consulado, um retrato, em formato grande, do Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

A esse acto compareceram muitas pessoas de destaque social, notadamente membros da colonia brasileira.

O quadro, que é um bello trabalho artistico, foi executado por encommenda do Sr. Nemesio Dutra, que está actualmente encarregado do consulado, a um artista de renome desta capital.

OS ACONTECIMENTOS NA CHINA

O GOVERNO DA CHINA CONTINUA INTRANSIGENTE

Pekim, 18 (U. P.) — O ministerio das relações exteriores dirigiu uma nota ás potencias recommendando activar as negociações sobre os acontecimentos de Shangai. Consta que as mesmas acham-se ainda em um impasse devido a intransigencia dos chinezes a respeito da agenda das questões que devem ser tratadas na Conferencia, e á exigencia de que suas queixas devidamente especificadas sejam discutidas simultaneamente aos outros pontos do programma dos trabalhos.

OS ESTADOS UNIDOS, A INGLATERRA E O JAPÃO DIVERGEM DA POLITICA CHINEZA

Nova York, 18 (A. A.) — O «The World», desta capital, dizendo-se seguramente informado, publica que a Inglaterra, o Japão e os Estados Unidos não estão de accordo quanto á politica chineza.

FORAM RECEBIDAS AS «NOTAS» DO GOVERNO DA INGLATERRA

Pekim, 18 (A. A.) — O governo chinez recebeu duas notas da Inglaterra a respeito dos disturbios occorridos em 23 de junho ultimo, na cidade de Shameen, segundo as quaes foram aquellas occorrencias aproveitadas para o inicio da campanha anti-britannica. Demonstram, ainda, as notas do governo inglez que os ultimos acontecimentos chinezes foram provocados pelos nacionaes e não pelos estrangeiros ou por elementos bolshevistas.

ITALIA

O proximo casamento da princeza Mafalda

UM COMMENTARIO DE «LA TRIBUNA»

Roma, 18 (A. A.) — O jornal «La Tribuna» publica, em seu numero de hoje, extenso artigo a proposito do casamento de S. A. R. a princeza Mafalda.

Affirma esse orgão de publicidade que foram completamente sanadas as difficuldades creadas, a principio, pela Igreja, á vista de não ser catholico apostolico romano o principe Philippe de Hesse.

A Igreja, com effeito, tem como principio geral não realisar casamentos de pessoas de religiões differentes.

Todavia, tratando-se de membros de familias reaes, cuja união approxima e une dois povos, como no caso presente, a Igreja resolveu conceder a necessaria dispensa.

Monsenhor Beccaria, capellão-mór da Côrte de S. M. o rei Victor Manoel III, deu os passos necessarios junto ao cardeal Merry del Val, ficando decidida a celebração do casamento religioso com todas as solennidades do rito, á excepção da missa especial.

S. A. o principe de Hesse comprometteu-se a baptisar e instruir na religião catholica apostolica romana os filhos que lhe advierem do matrimonio.

DEVIDO A' CRISE MINISTERIAL NA YUGO-SLAVIA, NÃO FOI ASSIGNADO O ACCORDO COM A ITALIA

Roma, 18 (A. A.) — Em virtude da crise ministerial que se está verificando na Yugo-Slavia, a delegação deste paiz não recebeu autorisação do governo para firmar o accordo Italo-Yugo-Slavo, que devia ser rubricado hoje em Nettuno pelos representantes das duas nações.

FORAM ENCONTRADOS MAIS 12 DIAMANTES

Roma, 18 (U. P.) — Foram encontrados mais doze diamantes tirados dos objectos roubados da Basilica de S. Pedro. Essas pedras estavam escondidas num paletó velho do sapateiro Stella, que foi o principal planejador do roubo.

O MINISTRO DAS FINANÇAS RECEBEU O TITULO DE «NOBILE DI MISURATA»

Roma, 18 (A. A.) — Sua Magestade o rei Victor Manoel III conferiu ao conde Giuseppe Volpi, ministro das Finanças, o titulo de «Nobile di Misurata».

PARTIRA' NO DIA 20 PROXIMO PARA A TRIPOLITANIA O GENERAL DI BONO

Roma, 18 (U. P.) — O general di Bonno, novo governador da Tripolitania, partirá para Tripoli no dia 21 do corrente, a bordo do vapor «Giuliana».

ESTADOS UNIDOS

A INGLATERRA, OS ESTADOS UNIDOS E O COMMERCIO DA BORRACHA

Nova York, 18 (U. P.) — Uma commissão da Associação dos Industriaes e Negociantes em Borracha, dos Estados Unidos, visitou o ministro das relações exteriores, Sr. Kellogg, entregando-lhe um memorandum sobre o monopolio, que segundo dizem, exerce a Grã-Bretanha sobre a gomma elastica.

O Sr. Kellogg declarou que dava a esse assumpto séria attenção.

A PARTIDA PROXIMA DO GENERAL PERSHING PARA ARICA

Washington, 18 (U. P.) — Acompanhará o general Pershing a Arica, onde vai presidir o plebiscito nas provincias de Tacna e Arica, o Sr. Harry Frantz, correspondente da «United Press», que está familiarisado com a questão pendente entre o Chile e o Perú', desde que começaram as negociações tendentes a obter os bons officios dos Estados Unidos em 1922 e cujos despachos deram frequentemente informações autorisadas sobre o desenvolvimento dos factos que conduziram ao arbitramento do presidente Harding, que por morte foi substituido pelo actual presidente dos Estados Unidos, Sr. Coolidge, que em seu laudo arbitral submetteu á decisão do plebiscito a futura nacionalidade dessas provincias.

General John Pershing

O Sr. Frantz escrevera artigos sobre o desenrolar dos acontecimentos durante o periodo plebiscitario para os clientes da «United Press».

JACK DEMPSEY VAI BATER-SE COM HARRY WILLS

Nova York, 18 (A. A.) — Annuncia-se officialmente que Jack Dempsey acceitou um match de boxe com Harry Wills.

Os processos sensacionaes

A DEFESA ESPERA PODER APRESENTAR PROVAS SCIENTIFICAS EM FAVOR DO PROFESSOR SCOPES

Dayton, 18 (U. P.) — Espera-se geralmente que o professor Scopes será rapidamente julgado e reconhecido culpado, provavelmente na terça ou quarta-feira. Depois disso haverá appellação para a estancia superior, onde a defesa espera poder apresentar o testemunho scientifico a favor de Scopes.

A prova testemunhal scientifica será feita sob a fórma de depoimento. O juiz decidirá se tal prova, que implica a exposição da doutrina evolucionista condemnada por lei do Estado de Tennessee, deve ser produzida em sessão publica, excluidos os jurados, ou se só deve ser feita perante o tribunal superior.

COLOMBIA

NA PRAÇA ARGENTINA

Bogotá, 18 (A. A.) — Será inaugurado amanhã, nesta capital, na praça Argentina, o busto do general Juan San Martin, um dos maiores vultos da historia sul-americana.

A esta cerimonia, que se revestirá de muita solennidade, comparecerão altas autoridades, mundo politico e social e forças do Exercito, que prestarão as devidas continencias.

POLONIA

Por causa do communismo

UM GRANDE CONFLICTO ENTRE POPULARES E POLICIAES

Varsovia, 18 (U. P.) — Em um dos mais movimentados bairros desta capital, deu-se hontem terrivel conflicto entre a policia e os populares, quando aquella tentava prender tres communistas que conseguiram fugir, depois de sustentar violenta luta dentro um automovel.

No conflicto morreram um policial e um popular e ficaram muitas pessoas seriamente feridas.

PORTUGAL

Nova crise politica

FORAM EXPULSOS DO PARTIDO DEMOCRATA 19 DOS SEUS MEMBROS

Lisboa, 18 (U. P.) — Foram expulsos do partido democratico dezenove membros do grupo da esquerda, os quaes appellarão perante o congresso do partido, que foi convocado extraordinariamente, afim de discutir sobre as expulsões.

FOI PEDIDA A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

Lisboa, 18 (A. A.) — O Sr. Antonio Maria da Silva, presidente do gabinete, entregou um documento ao Dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, affirmando a impossibilidade da constituição de novo gabinete pelas minorias, em virtude de não contarem ellas com forças bastante no Parlamento. Em virtude disso, o Sr. Antonio Maria pediu a dissolução do Parlamento, afim de poder continuar a governar.

Sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

MILITARES TURCOS DIRIGEM AS FORÇAS DE ABD-EL-KRIM

Londres, 18 (U. P.) — O redactor diplomatico do jornal «Daily Telegraph», publica hoje um artigo, informando que os peritos militares turcos estão auxiliando o caudilho mouro Abd-el-Krim, em sua luta contra a França e a Hespanha.

Entre os officiaes turcos que servem com Abd-el-Krim, acham-se dois antigos membros do estado-maior do exercito ottomano, ambos educados na Allemanha e com grande tirocinio militar.

A FRANÇA ENTROU EM NEGOCIAÇÕES COM OS SUNUSSIS

Cairo, 18 (U. P.) — Consta nesta capital, por informações da imprensa, que a França entrou em negociações com os sunussis, no sentido de obter o auxilio destes na campanha contra Abd-el-Krim, em troca do apoio da França ás pretenções irredentistas dos senussis contra a Italia.

A PRESENÇA DE PETAIN ELEVOU O MORAL DA TROPA FRANCEZA

Fez, 18 (U. P.) — A vinda a Marrocos do marechal Petain, elevou o moral e a lealdade dos indigenas amigos da França, que se mostram dispostos a cooperar com as tropas francezas na campanha contra o caudilho mouro Abd-el-Krim. A aviação franceza tem desenvolvido uma acção muito effectiva contra a offensiva dos riffenhos, mas estes continuam atacando desesperadamente, na esperança de quebrar a linha franceza antes de que cheguem os reforços esperados.

O CHEFE MOURO JA' ANNUNCIA A VICTORIA PROXIMA

Fez, 18 (U. P.) — O chefe mouro Abd-el-Krim está fazendo grande propaganda em seu favor, por meio de cartas enviadas aos caids. Os emissarios do general marroquino, mortos nos campos de batalha, trazem escondidos nos bolsos documentos annunciando a proxima victoria, assim como uma carta circular noticiando o emprego de aeroplanos pelas suas forças e pedindo que não atirem nos apparelhos pintados de vermelho.

JAPÃO

OS LUCROS DE ALGUMAS FIRMAS JAPONEZAS DURANTE O SEMESTRE PASSADO

Tokio, 18 (A. A.) — De conformidade com as estatisticas ora publicadas, foram os seguintes os lucros no semestre findo, de algumas das mais importantes empresas japonezas: a Companhia de Estradas de Ferro da Sul-Mandchuria, de 34 milhões de yens, lucro liquido, tendo-se distribuido um dividendo de 10 °|°; a Companhia de Fiação «Kanegafuchi» — dividendo de 33 °|°; a Companhia de Fiação «Gódó» — 20 °|°; a Companhia de Mineração «Kuhara» — 6 °|°; a Bolsa de «Dôjima» — 17 °|°.

FOI ORGANISADO UM «RAID» AEREO A' EUROPA

Tokio, 18 (A. A.) — O «raid» aereo Japão-Europa, organisado sob os auspicios do jornal «Osaka Asahi» realizar-se-á no dia 25 do corrente.

Os aviadores partirão do aerodromo de «Tachiarai», na provincia de Fukuoka.

As aguas continuam a invadir o territorio japonez

ATE' AGORA, MAIS DE 300 PESSOAS PERECERAM AFOGADAS

Tokio, 18 (U. P.) — Communicam de Seul, capital da Coréa, terem perecido afogadas trezentas pessoas, devido ás inundações que se estendem a diversos pontos do paiz.

Uma parte de Seul acha-se alagada, correndo perigo imminente cinco mil pessoas que se acham isoladas pelas aguas do resto da cidade.

A ilha de Tokio e a cidade de Yong-San estão completamente inundadas.

Foram mandadas tropas afim de auxiliar as populações em perigo.

CHILE

A mensagem do presidente Mello Vianna

A IMPRENSA CHILENA E O PRIMOROSO TRABALHO DESSE GRANDE ESTADISTA

Santiago, 18 (A. A.) — Os jornaes «El Mercurio» e «El Diario», publicam, em suas edições de hoje, resumos da mensagem apresentada ao Congresso do Estado de Minas Geraes, pelo presidente Fernando Mello Vianna, commentando-a elogiosamente.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

O Sr. Albert Thomas visitou á tarde, o Conselho Nacional do Trabalho.

Chegando ahi, á hora em que se realisava uma sessão, foi o illustre director do Bureau Internacional do Trabalho recebido pelo Sr. desembargador Ataulpho de Paiva e pelos demais membros daquelle Instituto.

A visita do Sr. Albert Thomas foi demorada e muito proveitosa para os interesses que põem em constante relação o Conselho e o Bureau Internacional.

O delegado da Sociedade das Nações longamente palestrou com os Srs. Ataulpho de Paiva, Osorio de Almeida, Afranio Peixoto, Gomes de Almeida e Gustavo Francisco Leite, sobre os problemas sociaes.

O Sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho e seus collegas, informaram o Sr. Albert Thomas do funccionamento desse importante orgão da administração federal, pondo S. Ex. ao corrente da acção pelo mesmo desenvolvida em prol dos interesses e garantias dos direitos dos obreiros que empregam a sua actividade em beneficio do progresso da nossa Patria, informando-o ainda dos esforços empregados para o estabelecimento de leis sociaes. Neste sentido, os membros do Conselho expuzeram ao visitante a marcha que estão soffrendo alguns projectos que favorecem os operarios, como por exemplo a remodelação da lei das caixas dos ferroviarios e de accidentes do trabalho, etc.

SPORTS

Realisam-se hoje os dois primeiros matchs do 3º Campeonato Brasileiro de Football: Districto Federal x Espirito Santo e Pernambuco x Ceará.—O interesse dos sportsmen brasileiros pelo mais importante certamen do paiz. — A preliminar. — O Botafogo foi jogar em Juiz de Fóra — A Liga Metropolitana realisa hoje os seus matchs officiaes. — O C. R. Flamengo realisou hontem o "Initium" Collegial, que foi levantado pelos collegios Pedro II e Militar. — O team do "Encouraçado Minas Geraes" levantou o "Initium" da Liga de Sports da Marinha. Outras notas

3º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

O certamen de 1925

[illegible]

O nosso scratch ainda não está bom, e não será o jogo de hoje, que o porá á prova, pois, perdoem-nos a franqueza, os espirito-santenses são ainda mui fracos para enfrentar quadros já mais afeitos ás grandes lutas do "association".

Elles mesmos, não occultam sua opinião, porque é a primeira vez que têm um jogo do caracter do de hoje, onde procurarão não desmerecer a [illegible] dos seus conterraneos.

O encontro dos dois scratches far-se-á no magestoso Stadium da rua Guanabara e não serão poucos os curiosos que irão presenciar, pela primeira vez, a actuação dos players visitantes.

O outro encontro que a maxima entidade sportiva nacional marcara para hoje, será desdobrado no campo do Sport Club Recife, na capital pernambucana, entre os teams representativos da Liga Cearense, que faz tambem a estréa nesse certamen, e da Liga Pernambucana.

E' ainda um jogo facil para os defensores do grande Estado nortista, pois os seus adversarios tambem não [illegible] grandes lutas [illegible].

Assim, pelos diversos factores que elles têm contra, é natural a sua derrota, sem comtudo levar ao terreno do ser citado como um fracasso.

Mas, esses encontros são o prologo dos ultimos matches, os quaes serão desdobrados nesta Capital, entre os campeões das zonas marcadas pela Confederação:

O SCRATCH CARIOCA QUE JOGARA' HOJE

A commissão da A. M. E. A. escalou o seguinte team carioca para o jogo de hoje com os espirito-santenses:

Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nesi, Floriano e Fortes; Leite, Candiota, Nilo, Lagarto e Moderato.

O CAPITÃO DO SCRATCH CARIOCA

Foi escolhido o player Lagarto, capitão do scratch carioca.

A PROVA PRELIMINAR DO JOGO DE HOJE

Como prova preliminar do grande jogo do Campeonato Brasileiro que se effectuará hoje, no stadium do Fluminense entre os scratches carioca e espirito-santense, será realisado um interessante jogo entre os teams infantis do Club de Regatas Vasco da Gama e Botafogo F. C.

[illegible]

O JUIZ DA PARTIDA

[illegible]

OS CONVITES

[illegible]

A ABERTURA DOS PORTÕES DO STADIUM

[illegible]

OS PREÇOS

[illegible]

UM AVISO DA C. B. D.

[illegible]

AOS JOGADORES DA A. M. E. A.

[illegible]

A DELEGAÇÃO DO ESPIRITO SANTO

A Delegação sportiva da Liga Espirito-Santense veiu assim constituida:

Presidente, Dr Octavio Araujo; secretario geral, Escobar Filho; secretario, Oscar Barboza; thesoureiro, Alfredo Santo; chronista, João Bastos; juiz, Guilherme Alvarez; addidos á embaixada, José Costa e Morgado Horta; jogadores: Aylton Lyrio, Antonio Castello, Eugenio Ramos, Raymundo Silva, Oswaldo Lima, Francisco Borges, Gilberto Paixão Nascimento (capitão), Alberto Sarlo, Robinson Castello e Othelo Ribeiro; reservas: Aldomario Pinto, Arnaldo Borges, Milton Carneiro e Djalma Siqueira.

UM AVISO DO TEAM JUVENIL DO VASCO

O captain do team juvenil pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, hoje, ás 12 horas, no campo da rua Moraes e Silva, afim de seguirem para o stadium do Fluminense, em disputa da taça «Casa Sportman», com o team do Botafogo F. C., na prova preliminar do encontro do Campeonato Brasileiro, a saber: Plinio, Graça, Armando, Orlando, Pereira, Zezinho, Moreno, Marinho, Tobias, Popó, Alfredo, Thales, Célton e Eloy (cap.).

AVISO DA AMEA

Realisando-se hoje, domingo, 19 do corrente, no stadium do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, o primeiro jogo do Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações desta Capital e a do Espirito Santo, a commissão encarregada do preparo e organisação do quadro official da Amea, Dr. Joaquim Guimarães e Francisco Bueno Netto, escalou para esse jogo os seguintes amadores:

Haroldo — Pennaforte e Helcio — Nesi, Floriano e Fortes — Leite, Candiota, Nilo, Lagarto e Moderato.

Reservas — Nelson, Allemão, Claudionor Corrêa, Pamplona, Pascoal, Moura Costa, Nônô e Paulo Williams.

A mesma commissão solicita dos amadores escalados e os reservas a fineza de comparecerem, sem falta.

O PREFEITO ENTREGOU A' CONFEDERAÇÃO UMA RELIQUIA SPORTIVA

A AMEA E' QUE VAE GUARDAR O ESCUDO OFFERECIDO PELO PAULISTANO

[illegible]

A RESPOSTA DA CONFEDERAÇÃO

[illegible] Club Athletico Paulistano e que V. Ex. num gesto, que muito nos desvanece, dá á Confederação Brasileira de Desportos a grata incumbencia de ser transmissora do trophéo, em cada anno, á guarda do campeão carioca.

Este facto, Exmo. Sr. prefeito, além de muito significar pelo estreitamento das relações desportivas entre os dois maiores centros brasileiros: Districto Federal e São Paulo, vem pôr em inconfundivel realce o surto de uma nova éra para os desportos nacionaes, amparados, como se encontram presentemente, pelas mais representativas figuras do scenario politico administrativo brasileiro, entre as quaes podemos incluir com inteira justiça a V. Ex.

A Confederação Brasileira de Desportos acceitando prazeirosa tal encargo, dará na occasião opportuna o melhor desempenho a elle, dando a V. Ex. conhecimento do que se passar.

Prevaleço-me da opportunidade para significar a V. Ex. os protestos da minha mais elevada estima e consideração. — (a) **Oscar R. da Costa**, presidente.»

AOS CLUBS DA 2ª DIVISÃO DA AMEA

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, levo ao conhecimento dos clubs filiados que disputam o Campeonato de Football da 2ª Divisão que, para os jogos futuros do Campeonato desta Associação em que o S. C. Mackenzie tenha de dar o campo, isto é, o seu campo official será o do S. Christovão Athletico Club, á rua Figueira de Mello n. 200, o que já foi approvado pela commissão executiva. — **Arydo Azevedo Franco**, 2º secretario.

O Collegio Pedro II levantou o "Initium" collegial

A equipe do Collegio Militar obteve honroso segundo logar

UM CERTAMEN MAGNIFICO

AO ALTO: A esforçada esquadra secundaria do Gremio Esportivo Dr. Oliveira de Menezes (Collegio Pedro II) que obteve o titulo de campeão do Initium, organisado pelo Club de Regatas Flamengo
EM BAIXO: — O excellente quadro do Collegio Militar, que obteve um honroso segundo logar no certamen de hontem, no campo do Flamengo

Alcançou desusado brilhantismo, na tarde de hontem, no campo da rua Paysandu' a esperada apresentação dos teams dos collegios cariocas que vão disputar o campeonato instituido pelo valoroso Club de Regatas do Flamengo.

Essa apresentação, que foi feita por meio de um certamen eliminatorio realisado no campo do campeão de terra e mar, transcorreu, de principio a fim, com muita ordem e animação, e principalmente, debaixo de uma pontualidade admiravel, o que é raro em certamens dessa natureza.

Um unico senão foi notado, mas, estamos certos de que elle não passou despercebido dos dirigentes rubro-negros que, como nos informaram promoveram o referido Torneio Initium, justamente para observar os defeitos que pudessem existir nos quadros disputantes.

E' o que se refere ao tamanho dos jogadores. Alguns, infringiram a regulamentação, que mandava só collocar nos teams, jogadores com 14 annos.

Mas, sanada essa irregularidade, o que será conseguido facilmente, pois todos os collegios estão dispostos a apoiar a excellente idéa do Flamengo, o presente Campeonato Collegial está fadado a obter um franco successo.

Foi esse o unico ponto irregular do Torneio, que, para ser desapparecido, basta citar que, durante o mesmo, foi notada uma disciplina e ordem a toda a prova.

Tres dos concorrentes brilharam pela ausencia, porém, nas lutas regulares do campeonato, ella não se fará sentir.

A primeira collocação do dia foi obtida, mui merecidamente, pela esquadra do Collegio Pedro II, que, na luta final, conseguiu abater a magnifica esquadra do Collegio Militar, franco favorito do Torneio.

As equipes vencida e vencedora, muito se esforçaram na ultima luta do dia, para a conquista da victoria.

Terminado o jogo final, os espectadores, que eram em maioria composta pelos nossos collegiaes, victoriaram os quadros que deixavam o campo, ouvindo-se tambem muitos «allez-goods» ao campeão do mar e terra.

E com dia claro, retiraram-se todos, satisfeitos com a magnifica tarde sportiva que acabavam de assistir, cujas provas obedeceram á seguinte ordem:

VERA CRUZ X FRANCO VAZ

A' hora marcada, deu-se inicio a este jogo, com os seguintes teams:

Vera Cruz — Mourinho — Eneas e Geraldo; Guilherme, Sylvio e Geraldo; Orlando, Nephtali, Milton, Almir e Paulo.

F. Vaz (Escola 15) — Carlos; Aurelio e Nicanor; Ernesto, Fernando e João; Xavier, Benzaquem, Reis, Alberto e Waldemar.

Este ultimo, que foi o concorrente que melhor se apresentou, mas fraco do que o seu rival, deixou o campo, abatido por 2 goals e 2 corners a nihil.

LYCEU NACIONAL X EXTERNATO SANTO IGNACIO

Este encontro deixou de ser realisado, por não ter comparecido o ultimo, vencendo o Lyceu, w. o., com o seguinte quadro: Roquette; Bouças e Fraga; Humberto, Oswaldo e Paulo; Paulo II, Lyra, Jorge, Agrefredo e Vidanal.

A seguir, deviam jogar os quadros do S. Bento e do La-Fayette, prova não effectuada, pela ausencia de ambos.

COLLEGIO MILITAR x BOTAFOGO COLLEGIO

Para este match alinharam-se estes quadros:

Militar: Castilho — Paulo e Heitor — Adalberto, Annibal e Julio — Sebastião, Walter, Roberto, Militino e Borobó.

Botafogo: Milton — Carvalho e Jorge — Nelson, João e Alvaro — José, Gastão, Waldyr, Moacyr e Theodorico.

Esta partida foi desenvolvida favoravelmente á equipe militar, que marcou tres goals e tres corners a nihil.

PIO AMERICANO x PRYTANEU MILITAR

Para a ante-penultima prova inicial alinharam-se estes players:

Prytaneu: Hyero — Raul e Emilio — Noronha, Isolino e Rubens — Joaquim, Dias, Paulo, Armando e Frederico.

Pio Americano — Moacyr — José e Jayro — Aldides, Joaquim e Euclydes — Samuel, Cinderella, Gilberto, Geraldo e Oliveira.

Foi bem disputado, porém, com mais chance do Pio Americano, que venceu o jogo por um goal e dois corners a nihil.

ANGLO BRASILEIRO x PEDRO II

Este encontro teve os seguintes disputantes:

G. E. Oliveira Menezes (Pedro II) Oswaldo — Sergio e Cruz — Alberto, Lopes e Arnaldo — Esposel I, Esposel II, Eloy, Tavares e Onando.

Anglo — Hydio — Homero e Carlos — Rachid, Marcos e Feliciano — Orlando I, Oscar, Orlando II, José e Bento.

Desde o principio do jogo, a assombrosa actuada do keeper Hydio, um elegante petiz de 1,45 de altura, prendeu a attenção dos espectadores, que pelo seu estylo invulgar, constituiu o «clou» da tarde sportiva.

Muito elle trabalhou, mas não poude evitar que o seu posto fosse vasado de um shoot alto, e os seus de frente, fizessem dois corners a zero.

VERA CRUZ X LYCEU NACIONAL

Os mesmos teams anteriores se apresentaram para esta prova, que foi vencida pelo Collegio de Ipanema, por 3 corners x 1.

8ª prova — O team do Collegio Militar devia enfrentar o quadro vencedor do 3º jogo, que deixou de se realisar, por motivo já citado. Os dirigentes do Torneio, acertadamente, deram esse conjuncto como vencedor da 8ª prova.

PIO AMERICANO X PEDRO V

Magnifico foi este jogo, que terminou pelo apertado score do Pedro II, por 1 corner a 0.

Penultimo match — Foi travado, entre as esquadras vencedoras do 7º e 8º encontros, que foram, respectivamente o Lyceu Nacional e o Collegio Militar, e terminou pela victoria deste ultimo por 2 goals e 3 corners x 1 c.

Match final — Fechando o programma, voltaram a campo as equipes do Collegio Militar e do Gremio Sportivo Dr. Oliveira Menezes (Pedro II).

A esquadra deste ultimo, sabendo o valor do seu rival, desde o principio procurou avantajar-se no score, atacando.

Paulo, do Militar, mandou a bola a corner, batido sem effeito.

No segundo tempo, novo corner é [illegible]

[illegible] está agindo desorientadamente, até que consegue obter tambem o seu unico corner favoravel.

Os do Pedro II voltam ao ataque e Heitor faz hands junto á área, que, bem batido por Haroldo, foi ter ás rêdes adversarias.

E dahi a dois minutos terminava o excellente torneio, com a victoria do Pedro II, em 1º logar, seguido da sua forte rival militarista.

Como juizes actuaram sempre com acerto, os Srs. Galvão Bueno, Amado Benigno, Fragabuni, Mario Moura e Roberto Sampaio, todos pertencentes ao club rubro negro, que, a estas horas, deve estar bem satisfeito com o brilhantismo alcançado por essa sua iniciativa.

O TORNEIO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

No campo do Botafogo F. C., teve logar hontem o torneio eliminatorio dos teams que vão disputar o campeonato da Liga de Sports da Marinha.

Os jogos estiveram animadissimos, tendo a forte esquadra do commando «Minas Geraes» obtido o titulo de campeão, seguido do team do «São Paulo».

O Botafogo F. C. jogará hoje, em Juiz de Fóra

O TUPY F. C. SERA' O SEU ADVERSARIO

Para a cidade de Juiz de Fóra, seguiu hontem, a embaixada sportiva do Botafogo F. C., que alli enfrentará no match de hoje o quadro principal do Tupy F. C., campeão local.

A EMBAIXADA DO BOTAFOGO

A delegação do Botafogo partiu para Juiz de Fóra, com a seguinte constituição:

Chefe — Dr. Alfredo Couto. Secretario — Tenente Abaeté Cavalcanti.

Chronista — Nery Elking, do «[illegible]».

Jogadores — Pedrosa, Allemão, Couto, Pamplona, Juca, Alfredo, Lagreca, Kleber, Alcidio, Jolbert, Nêco e Claudionor.

Reservas — Allemão II, Surica e Batatais, e um massagista.

O QUADRO QUE ENFRENTARA' O TUPY

O team do Botafogo, que jogará hoje com o Tupy, estará em campo com a seguinte constituição:

Pedrosa; Couto e Allemão; Pamplona, Juca e Lagreca; Maciel, Alcindor, Jolbel, Nêco e Claudionor.

O REGRESSO DO ALVI-NEGRO

A embaixada do Botafogo deverá regressar hoje, pelo nocturno mineiro, que passa por Juiz de Fóra ás 0 horas.

OS QUE ACOMPANHAM A DELEGAÇÃO

Junto com o Botafogo seguiram varios associados do club da rua General Severiano, que vão assistir á partida de hoje em Juiz de Fóra.

O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

SERIE A

RIVER x AMERICANO

No campo da rua João Pinheiro, na estação da Piedade.

Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15, respectivamente.

Juizes: primeiros quadros, João Moura Filho; segundos quadros, Olympio Castellões; representante, Julio Pereira Mendes, do Ramos F. Club.

AMERICANO x CONFIANÇA

No campo da rua Jockey-Club.

Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15, respectivamente.

Juizes: primeiros quadros, Caio Cavalcanti de Albuquerque; segundos teams, Jorge Oliveira Gonçalves; representante, Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

S. PAULO-RIO x FIDALGO

No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy.

Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15, respectivamente.

Juizes: primeiros quadros, Djalma Brilhante da Costa; segundos, Antonio Nedes; representante, Alberto Torres Damasceno, do Bomsuccesso F. C.

OS JOGOS DE HOJE

SERIE B

CAMPO GRANDE x MODESTO

No campo da estação de Campo Grande.

Segundos e primeiros quadros á 1.30 e 3.15, respectivamente.

Juizes: primeiros quadros, Homero Arcanjo; segundos, Leonardo Gonçalves Teixeira; representante, José Alves da Rosa, do Ypiranga F. Club.

O excellente match S. Paulo Rio x Fidalgo

A tabella da Liga Metropolitana marca para hoje o excellente encontro dos teams representativos do S. Paulo-Rio F. C., um dos mais fortes clubs da divisão secundaria desta Capital, e do Fidalgo F. C., outro gremio que possue um acervo enorme de victorias, que seria longo enumerar.

A partida de hoje, que terá como campo a excellente praça de sports da rua General Silva Telles, promette levar ao referido local uma multidão enorme dos admiradores desses clubs, pois ambos ainda alimentam a esperança de obter o titulo maximo, estando para isso magnificamente treinados.

A directoria do gremio da rua Catumby, tomou todas as providencias para que nada empane o brilhantismo do grande jogo de hoje.

AVISOS OFFICIAES DO S. PAULO-RIO

As esquadras do S. Paulo-Rio são as seguintes: Gomes, Daniel, Pilar, Garcia, Celestino, Franklin, Waldemar, Francisco. Reservas: Bessa, Armenio e todos os inscriptos.

1º quadro: Gentil, Salvador, Jeronymo, Albano, Jonas, Paulista, Caxangá, Ramiro, Renato, Mimosa e Doca.

As commissões são as seguintes: A directoria do S. Paulo-Rio escalou as seguintes commissões para o jogo de hoje, no campo do Confiança, á rua General Silva Telles:

Direcção geral — Julio de Oliveira.

Imprensa e Liga — Francisco Almeida, Mario Carneiro e Dr. Norberto Bittencourt.

Porta — Archibancadas — José Gomes Pereira de Faria e José Pereira de Mattos.

Bilheteria — Mario Ribeiro, José Fernandes do Valle e Carlos Azevedo Gonçalves.

Porta — Geral — Manoel Gonçalves e Alberto Cardoso.

Archibancadas — Rodolpho Pacheco, Augusto Ramos, Jorge Vasconcellos, Amadeu Garritano e José Cardoso.

Geraes — Francisco Moreno, José Corsovino, Alfredo Ferreira e Antenor Silva.

Policia — Antonio A. Gonçalves e Benedicto Sarmento.

Medicos — Dr. Bandeira de Mello e Dr. Eduardo Fonseca.

Massagistas — Luiz Bassolli e José Santos Silva.

Vestiarios — Eduardo Oliveira e Alvaro Pereira Lima.

Ruy Barobsa A. C.

Realisando-se hoje, o match entre as elevens do Ruy Barbosa A. C. e do Itamaraty, a commissão sportiva escalou o team abaixo e pede o comparecimento do mesmo, assim como dos reservas, na hora marcada, afim de, incorporados, seguirem para o field do primeiro, sito á rua Jorge Rudge, em Villa Isabel.

10 horas — 3º team — Bahia — Ariosto e Wanna — Neco, Xavier e Hang — Hernani, Ratinho, Jayme, Cavalleiro e Mario.

12 horas — 2º team — Alonso — Henrique e Antonio — Paschoal, Sylvio e Waldemar — João, Eugenio, Mario, Nhô, Carlinhos e Ubeiro.

2 horas da tarde — 1º team — Cabral — Hyppolito e Marinheiro — Gilberto, Bahiano e Ramos — Euclydes, Annibal, Antuerpio, Jorge e Alipio.

A commissão sportiva pede aos jogadores acima não faltarem a este encontro, pois o mesmo é em proseguimento do campeonato da Liga Brasileira, série C, e o director sportivo avisa que aquelles que faltarem ou chegarem depois de iniciado o jogo serão punidos com a pena maxima, do «Codigo dos Supplicios», instituido pelos socios e torcedores.

Light Garage F. C.

Realisando-se, hoje, o match de campeonato da Liga Brasileira de Desportos, sub-liga da Amea, o director sportivo pede o comparecimento dos Srs. jogadores, do 2º team, ás 12 horas, e 1º team ás 2 horas e 30 minutos da tarde, para o encontro com o 2 de Julho Football Club, no campo da rua Maulity, onde será realisada esta prova.

Os teams serão os seguintes:

2º team — Raphael — Major e Arthur — Languinhos, Lucio e Coutinho — Tião, Arthur 2º, Romans, Gonçalves e Mulatinho.

1º team — Affonso — Alvaro e Dona Clara — Paiva, Augusto e Laurent — Agenor, Albino, Aldemar, Mandarino e Jayme.

Reservas — Todos os jogadores com inscripção.

ROWING

Federação do Remo

REUNIÃO DO CONSELHO

De ordem do Sr. presidente, convoco os Srs. membros do conselho a se reunirem, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia: — Pareceres.

COMMISSÃO DE REGATAS E MATERIAL FLUCTUANTE

De ordem do Sr. vice-presidente em exercicio, convoco os Srs. membros da commissão de regatas e material fluctuante, a se reunirem terça-feira, 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

De ordem do Sr. vice-presidente em exercicio, convoco os Srs. membros da commissão de Syndicancia a se reunirem, quarta-feira, 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Secretaria, 18 de julho de 1925. — **Alexandre da Costa Pinheiro**, 2º secretario.

(Continua na 8ª pagina)

AUTOMOBILISMO

O pneumatico

Conforme todos sabem é o pneumatico um dos mais preciosos accessorios do automovel, o que tem tornado possiveis muitos dos melhoramentos introduzidos no automobilismo. O accessorio, emfim, que nos proporciona passeios e viagens rapidas e confortaveis.

A evolução do pneumatico

Desde o tempo do seu apparecimento, o pneumatico tem passado por innumeras modificações, por innumeros melhoramentos; estes se tornavam cada vez mais difficeis e [illegible], pois tinham que se manter á altura dos aperfeiçoamentos introduzidos nos automoveis.

O pneumatico de corda

Ainda ha pouco tempo eram muito empregados os pneumaticos de lona que não podiam supportar sem [illegible] rapido o peso dos automoveis são hoje, e rapidamente desappareceram para dar logar ao pneumatico de corda hoje commummente usado.

O pneumatico de baixa pressão

O pneumatico de corda, de alta pressão, parece no entanto que terá vida ephemera, pois que se de um lado tinha e tem vida mais comprida que o pneu de lona de hontem, não satisfaz no entanto o [illegible] dos amigos do conforto; para tal era necessario diminuir os solavancos, produzir um rodar mais macio afim de facilitar á humanidade um passeio agradavel, mesmo depois de um lauto almoço, sem perigo de pôr o... escoriações pela bocca.

De procura em procura, de experiencia em experiencia, chegamos ao pneumatico de baixa pressão, o pneumatico

"Balão"

VANTAGENS DO PNEU BALÃO

Este ultimo em vez de 70 e mais libras de pressão sómente requer de 25 a 30 libras, é mais bojudo e menos cheio, é mais flexivel absorvendo, portanto, os choques e tornando possivel o rodar macio tão reclamado pelo dilettantes.

Este proprio rodar macio tão caro ao passageiro, tambem reflete muito favoravelmente sobre o carro e o seu delicado organismo, contribuindo para o seu perfeito regulamento e a conservação da machina.

Aceitação unanime do pneu Balão pelos fabricantes de automoveis

E' tão claro o effeito benefico do pneu Balão que foi immediatamente acceito e adoptado pelas maiores fabricas de automoveis, cujos novos modelos são todos manufacturados para o emprego do novo pneumatico, conforme se verificou ainda em Janeiro p. passado numa exposição de automoveis levada a effeito em Nova York, onde contra 25 carros equipados com pneus de alta pressão foram apresentados 235 com pneus Balão.

O pneu semi-balão ou typo Balão

Afim de proporcionar aos antigos proprietarios de carros as vantagens do pneu Balão, foi fabricado um especie de pneu mixto, conhecido como semi-Balão ou typo-Balão, o que permitte sem o prejuizo de mudança de rodas e aros o emprego do pneumatico de baixa pressão.

Vida e cuidados necessarios ao pneu balão

Existe em geral uma certa duvida quanto á efficiencia do pneu de baixa pressão, e muita gente pensa que, devido á sua maior flexibilidade, este ultimo não poderá dar o mesmo tempo de serviço que o de alta pressão.

E' um equivoco, já provado pela propria pratica: o que é absolutamente necessario é mais cuidado com a pressão destes pneumaticos: é evidente que se num pneu de alta pressão com 70 ou mais libras, 5 ou 6 libras não fazem differença, não se dá o mesmo com um pneu de baixa pressão onde tal differença representaria muito maior percentagem e seria muitas vezes sufficiente para a completa ruina do cobertão.

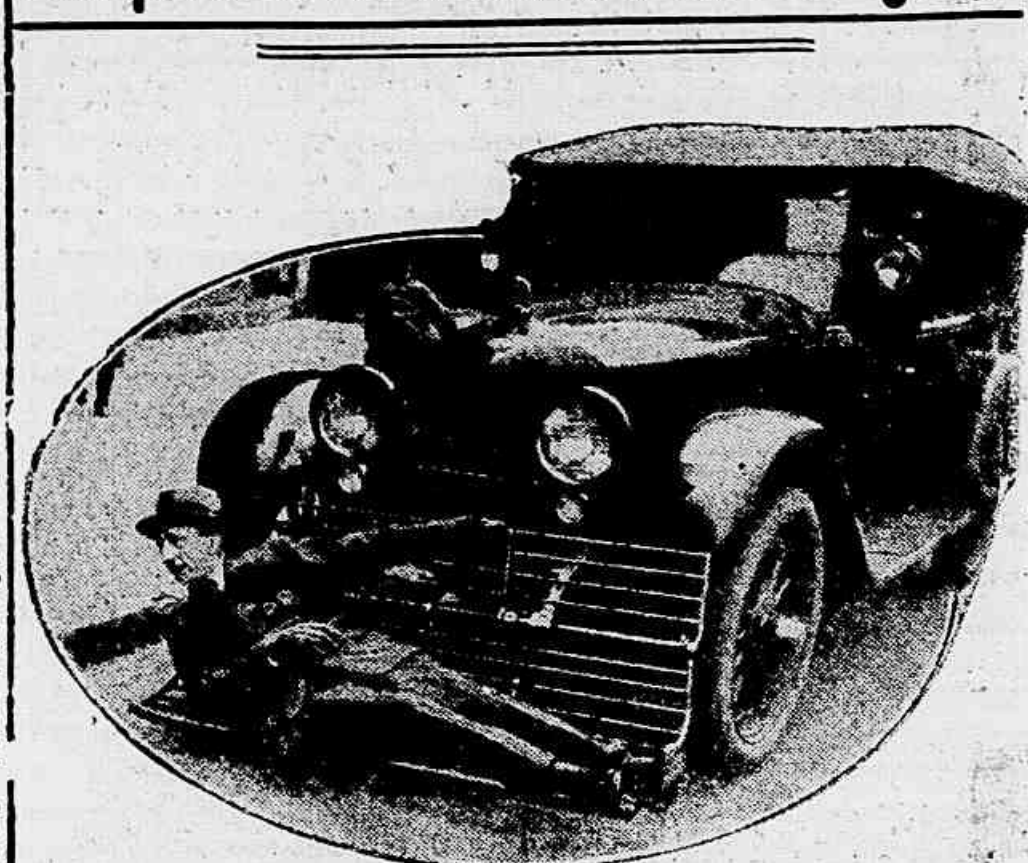
Depois de innumeras experiencias feitas nas peores condições de estrada ou de peso, ficou absolutamente provado que, com devido cuidado quanto á pressão, o pneumatico Balão terá o mesmo tempo de vida que o pneu de alta pressão.

Melhoramentos introduzidos no pneu Balão

«Devido á rapida substituição dos pneus de alta pelos de baixa pressão, e da procura cada vez maior destes ultimos pelos fabricantes de automoveis, não foi possivel logo no inicio, apresentar o pneu Balão como teria sido de desejar, dizem os technicos; assim, pois, os primeiros pneus Balão foram fornecidos com uma banda de rodagem arredondada, o que deu como resultado innumeras reclamações quanto á desfiguração rapida e desegual do desenho; algumas fabricas aconselharam o emprego de maior pressão; era no entanto desfazer completamente o proposito do pneu de baixa pressão; em vez de seguir tal alvitre os maiores technicos se dedicaram com maiores esforços ao estudo do assumpto e descobriram, afinal, a banda de rodagem plana, tendo, portanto, maior contacto com o chão e o maior acolchoamento do carro com a menor pressão.

Eis em que pé está actualmente a questão de pneumaticos, e a prova de que a nova banda de rodagem é a verdadeira solução do problema é que os outros fabricantes estão seguindo o mesmo processo tão approximadamente quanto o permittam as patentes registradas.

Não resta pois, a menor duvida que o pneu de alta pressão tende a desapparecer dentro de um prazo relativamente curto, para o maior gozo dos automobilistas.

Um passeio confortavel e... de graça

Sendo cada dia mais numerosos os atropelamentos por automoveis, era necessaria a adaptação de um systema qualquer que diminuisse, senão os desastres, pelo menos as suas consequencias.

O Americano, o inventor por natureza, achou agora, ou por outra, adoptou agora ao automovel o dispositivo já amplamente empregado em outros systemas de vehiculos.

Abrindo-se automaticamente desde que encontre um obstaculo ou baixando conforme a vontade do chauffeur, o «limpa trilhos» que se vê na figura acima, faz que, em vez de se converter em uma lamentavel victima de sua distracção, o incauto pedestre goze todas as delicias de um confortavel passeio, sem se incommodar com o preço da gasolina!!

AUTO - SOCCORRO

Foi creado esse serviço pela Casa União Sportiva

Os Srs. Mello, Figueira & Comp., estabelecidos á Praça da Republica n. 52, com casa de accessorios para automoveis, acabam de crear em seu estabelecimento commercial uma secção que se destina a prestar soccorros mecanicos aos automoveis, na via publica, mediante uma contribuição mensal.

O serviço de «auto-soccorro», embora não constituindo nenhuma novidade, por isso que grande numero de cidades norte-americanas o possuem, vem preencher uma lacuna existente no meio automobilistico desta Capital, já grandemente desenvolvido, removendo uma série enorme de aborrecimentos e contratempos a que estão sujeitos todos quantos possuem automovel.

Com effeito, nada mais desagradavel para quem se dá ao prazer de dirigir um carro, do que se vêr, de um momento para outro, impossibilitado de proseguir no passeio encetado, em virtude de um subito desarranjo no motor, ou porque estourou um pneumatico.

Foi, a par do interesse commercial, para poupar aos amadores esses aborrecimentos, que os Srs. Mello, Figueira & Comp. crearam esse serviço, que funccionará dia e noite.

Dentre as diversas vantagens a que têm direito os contribuintes, vamos citar algumas, que são o bastante para recommendar aos automobilistas os serviços da secção «auto-soccorro» da casa União Sportiva.

Prestar serviços mecanicos aos desarranjos chamados «enguiços»; collocação ou substituição de pneumaticos e camaras de ar; tratar de reformas e licenças novas para automoveis, nas repartições competentes.

Estamos certos que, pelas multiplas vantagens que offerece, será de pleno exito a feliz iniciativa dos Srs. Mello, Figueira & Comp.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Exposição de Automobilismo

A Commissão Executiva, attendendo ao facto de não terem ficado concluidas as obras de reparos do Pavilhão annexo (antigo Italiano), resolveu prorogar o prazo de pedidos de espaço, no referido Pavilhão, até o dia 25 do corrente.

PARA O APERFEIÇOAMENTO DO AUTOMOVEL ACTUAL

Um concurso promovido pela revista ingleza "Motor"

Frequentemente a imprensa europêa, que se dedica ao automobilismo, promove «enquettes» com o fim de saber o que pensam os proprietarios sobre os seus carros e quaes as modificações que veriam com prazer applicadas á construcção desses vehiculos.

O ultimo concurso foi organizado pela revista ingleza «Motor» que conferiu o premio ao engenheiro G. F. Sills, membro da Associação de Engenheiros de Automotores dos Estados Unidos.

O Sr. Sills apresentou uma lista contendo 110 suggestões para o melhoramento do automovel.

Desta lista vamos transcrever apenas uma parte, que por si só é bastante para dar uma idéa clara do merito do vencedor do concurso da «Motor».

«Convem evitar a projecção de lubrificantes sobre as rodas motrizes e os freios.

Seria conveniente que os carros possuissem indicadores de nivel do oleo na caixa de mudança e no differencial.

Os methodos que asseguram o alinhamento correcto das rodas são deficientes; deveria entregar-se a cada cliente, com cada carro, uma vara para confrontar as medidas e saber diariamente se cada roda se encontra em sua posição certa.

Todas as partes electricas, deviam ser protegidas cuidadosamente; em certos carros deste anno se encontram partes não isoladas muito proximas ao carburador, o que póde ser de consequencias bem desagradaveis.

Todos os robinetes do carro deveriam, quando fechados, ser orientados desde baixo, de fórma que as vibrações não alterassem a sua posição.

Eliminar o aluminio e a borracha dos estribos, pela impossibilidade de mantel-os bem.

A collocação do radiador sobre o chassis deveria ser reforçada, com que se augmentaria a resistencia do capot.

A posição do conductor deve ser tal, que permitta ver as extremidades dos pára-lamas.

As aberturas que servem para a entrada do oleo nos carters deveriam ser maiores e providas de filtro.

Os radiadores deveriam supportar uma prova até 700 a 800 grammas de pressão interior.

Todas as portas deveriam permittir serem abertas com a mesma facilidade, tanto por dentro como por fóra.

Muitas das suggestões do Sr. Sills são interessantes e aproveitaveis, o que, entretanto, não impediu que alguns technicos as tenham criticado, dizendo que suggerir modificações não é o mesmo que leval-as á pratica...»

Fabricação methodica de automoveis na proxima exposição da Avenida das Nações

O publico carioca nunca suspeitou que os productos Ford tivessem tal versatilidade, isto é, pudessem ser applicados a fins tão diversos com egual efficiencia. E' isto que vae ser demonstrado a seus olhos no decorrer da proxima Primeira Exposição de Automobilismo e Auto Propulsão, a realisar-se de 1 a 16 de agosto proximo, na Avenida das Nações.

Haverá nessa exposição cerca de 100 Tractores, todos com machinismos differentes e quasi todos em acção, de sorte que se poderá, em parte, avaliar a efficiencia dessa extraordinaria machina agricola, industrial e de transporte.

A Ford Motor Company tambem vae aproveitar a occasião que esperava anciosamente para fazer uma publica demonstração ao povo do Rio de Janeiro de quaes sejam os methodos que emprega para a fabricação dos seus productos, afim de que elles sejam ao mesmo tempo excepcionalmente bons e baratos.

A grande companhia americana que tanto vem influir no nosso progresso agricola e industrial, com os seus utilissimos productos, vae montar, á vista do publico, um automovel de cinco em cinco minutos, pelos mesmos processos adoptados nos Estados Unidos, por meio de uma pequena fabrica, que está sendo montada no recinto, ao lado do Pavilhão Portuguez, na Avenida das Nações.

O publico carioca poderá, assim, fazer uma idéa dos methodos que são empregados nos Estados Unidos para se fabricarem 8.000 carros por dia, producção esta que é a média diaria das fabricas Ford na America do Norte.

CAPRICHOS DE UM "SPORTMAN"

Um carro de corrida que provavelmente ultrapassará a média de 300 kilometros por hora

Actualmente o record de velocidade da Europa está em poder do capitão Malcom Campbell, que o obteve dirigindo um «Sunbeam» de 12 cylindros, com a velocidade média de 247 kilometros a hora.

Na America do Norte, Tommy Milton, com um «Duesenberg», de 2 motores de 6 cylindros em linha, alcançou a extraordinaria velocidade de 256,525 kms. a hora. Assignalemos, entretanto, que este record e o de 294 kilometros tambem estabelecido na America do Norte, não foram tomados em consideração na Europa, pois a American Automobile Association, não é reconhecida pelo poder desportivo europeu.

Dentro em breve, talvez, estes records serão batidos com muita vantagem por um sportman egypcio, Sr. M. Djelaleddin, que acaba de mandar construir, para esse fim, um carro de perfil especial, como mostra a nossa gravura.

Este carro já foi levado para o Autodromo de Miramas o Foresti, para serem feitas as necessarias experiencias.

O «Djemo», assim se chama este novo vehiculo, foi estudado e concebido por M. Moglia, engenheiro especialista e muito conhecido. Os seus caracteristicos principaes são: um motor de 8 cylindros em linha, de 107 x 140 m|m, que são fundidos em blocos de 4, contando cada um 4 valvulas; conducção d'agua em aluminio; os pistões são tambem de aluminio; a scentelha é produzida por um gerador «Delco», por intermedio de dois distribuidores. O motor é fixado nos chassis em seis pontos, estando a direcção situada bem ao centro do carro, sobre a caixa de mudança, afim de permittir ao motorista maior firmeza e tambem para maior afinamento da carrocería, o que offerece menos resistencia ao ar, proporcionando, portanto, maior velocidade.

A 3.000 rotações este motor desloca 335 H. P., porém, esperam os technicos que collocando-se 8 carburadores em vez dos 4 que possue actualmente, se alcançará 400 H. P., ou mais.

Accrescentaremos, por ultimo, que o seu custo total importou na bagatella de 300.000 francos (139:000$, em nossa moeda) e, provavelmente, irá concorrer ás grandes provas norte americanas.

AUTOMOBILISMO

O automovel amphibio

O automovel acima, foi inventado pelo estudante James Dougres, da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. A helice é accionada pelo proprio motor do carro, sendo o mesmo guiado por intermedio das rodas do disco anteriores. Este novo amphibio tem, em intensas experiencias, dado optimos resultados.

N. 4178 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 4248 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4572 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4636 — Desobediencia ao signal.
N. 5121 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5140 — Desobediencia ao signal.
N. 5143 — Entregar a direcção a outro.
N. 5218 — Desobediencia ao signal.
N. 5264 — Excesso de velocidade.
N. 5456 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5515 — Circular para angariar passageiros.
N. 5567 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5571 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5945 — Desobediencia ao signal.
N. 6721 — Desobediencia ao signal.
N. 5952 — Desobediencia ao signal.
N. 6095 — Desobediencia ao signal.
N. 6110 — Descarga livre.
N. 6292 — Desobediencia ao signal.
N. 6370 — Desobediencia ao signal.
N. 6383 — Circular para angariar passageiros.
N. 6388 — Desobediencia ao signal.
N. 6697 — Meio fio e bonde.
N. 6815 — Trafegar em logar não permittido.
N. 6944 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6992 — Desobediencia ao signal.
N. 7366 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7331 — Contra a mão de direcção.
N. 7504 — Desobediencia ao signal.
N. 7790 — Desobediencia ao signal.
N. 7944 — Estacionar em logar não permittido.
N. 8235 — Desobediencia ao signal.
N. 8379 — Interromper o transito.
N. 8389 — Circular para angariar passageiros.
N. 8396 — Interromper o transito.

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, ás 12 1/2 horas — Alfredo Arthur da Costa, Joaquim Maria da Silva, Firmino Vicente, Manoel Pinto do Nascimento, Amadeu Antonio Postigo, Fausto Barbosa da Fonseca, Alfredo Sergio, Luiz Rosenthal, Luiz de Souza e Silva e Jayme Cardoso Corrêa.

Turma supplementar — Adriano Augusto Pitta, Etelvino Augusto Mendes, Dermeval Alves de Medeiros, Manoel Fernandes, Francisco Machado, Antonio Vicente de Magalhães e Manoel Joaquim.

Prova pratica — Angelo Caquejo.

Prova regulamentar e pratica — Armando Pinto e Manoel do Nascimento Fernandes.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 15 E 16 DO CORRENTE

Motoristas approvados — Benedicto dos Santos, Zacharias Fernandes da Silva, Oscar Lopes da Cruz, Manoel Joaquim Vicente, Carlos Antunes de Abreu, Jorge Luiz Alves de Araujo.

Inhabilitados e reprovados — Avelino Collaço, Antonio Gonçalves Carvalho, Manoel Maria Ferreira, José da Costa Braga, Julio Lourenço, Edmundo Souza Menezes, Alvaro Fernandes de Oliveira, João Baptista, Rodolpho Alves de Noronha, João Pereira Netto, Gastão André Filho e Feres Assaf.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

São chamados a comparecer, dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 13

N. 719 — Desobediencia ao signal.
N. 977 — Circular para angariar passageiros.
N. 1259 — Desobediencia ao signal.
N. 1681 — Excesso de velocidade.
N. 1793 — Contra a mão de direcção.
N. 1361 — Desobediencia ao signal.
N. 2240 — Desobediencia ao signal.
N. 2323 — Interromper o transito.
N. 2345 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2465 — Desobediencia ao signal.
N. 3058 — Desobediencia ao signal.
N. 3105 — Meio fio e bonde.
N. 3128 — Trafegar em logar não permittido.
N. 3283 — Desobediencia ao signal.
N. 3429 — Interromper o transito.
N. 3533 — Desobediencia ao signal.
N. 3719 — Desobediencia ao signal.
N. 3750 — Excesso de velocidade.
N. 3857 — Desobediencia ao signal.
N. 3908 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3970 — Desobediencia ao signal.
N. 4101 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4129 — Desobediencia ao signal.
N. 4137 — Desobediencia ao signal.

Chauffeurs de tenra idade

Os inglezes são realmente sportsmen, e provavelmente, para não deixarem a nova America tomar-lhes a dianteira, arranjaram um meio de treinar o sangue frio e o golpe de vista da «guryzada», desde da mais tenra idade.

Para tal fim, inventaram ultimamente um automovel para crianças, que tem obtido um extraordinario successo.

Como se vê acima, o referido carro é accionado por meio de ar comprimido, e, uma vez o cylindro cheio, o seu respectivo proprietario póde com facilidade se crer o feliz proprietario de um «Rolls-Royce».

PREFEITURA

O director de Instrucção, assignou os seguintes actos:

Irene Celeste Gonçalves Gomes, para a 2ª mixta do 11º districto; Carolina Merola Penna, para a 3ª mixta do 1º; Josephina da Cruz Machado Araujo, para a 5ª mixta do 5º districto.

As substitutas Nadir de Oliveira, para a 5ª mixta do 18º e Andrelina Brandão da Silva, para a 8ª mixta do 7º districto.

A guardiã Clara Leite, para a 6ª mixta do 4º districto.

Concedendo licença de trinta dias ás adjuntas Amelia de Souza Meirelles e Cecilia Storino Dell'Osso e ao docente da Escola Normal, Antonio Joaquim Vianna.

Dispensando a substituta Eleonora Colangelo.

—— O prefeito approvou as designações do chefe de secção Alfredo Vital de Oliveira, para sub-director de Contabilidade e do 1º escripturario Eduardo Caldeira, para chefe de secção.

—— Realisar-se-á amanhã ás 3 horas da tarde, no salão nobre do edificio da Prefeitura, a cerimonia da leitura do laudo apresentado pela commissão de medicos que constituiu o jury do concurso de robustez de crianças. A reunião será presidida pelo Dr. Alaor Prata, fazendo parte do referido jury, os Drs. Olinto de Oliveira, presidente; Raul David Sanson, Leonel Gonzaga, Joaquim Nicolau Filho e Americo da Silva Pinto.

Servirá como secretario o Dr. Mario Olinto de Oliveira.

—— Foram concedidas e elevadas as addicionaes de 10 % e 15 %, ao contramestre da Escola Visconde de Mauá e adjunta de 2ª classe Alzira Eugenia Pimenta Mourão.

—— Esteve em visita ao Sr. prefeito, o professor Paul Janet, director da Escola Superior de Electricidade de Paris.

—— O prefeito recebeu agradecimentos por ter se feito representar na missa mandada rezar em suffragio do Dr. Aureliano Portugal.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo sexto dia util:

Montepio da Viação, de letras A a E.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã, ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

O QUE A PREFEITURA PAGA AMANHÃ

Vencimentos do mez de maio: adjuntas de 3ª classe, de letras G a L; apontadores, auxiliares de escriptas, e protocollistas da Directoria de Obras.

Serão attendidos os emprestimos rapidos dos funccionarios da 3ª e 4ª secção de Rendas.

PUBLICAÇÕES

"Vida Domestica"

O brilhante magazine carioca, dedicado ao lar, «Vida Domestica» offerece-nos mais um incomparavel numero, no qual se destacam lindas paginas coloridas, optimas secções illustradas sobre modas, floricultura, avicultura, etc. Na sua parte literaria, que é sempre escolhida e original, encontram-se trabalhos firmados por Alberto de Oliveira, Osorio Duque Estrada, Renato Travassos, Lia Corrêa Dutra, Henriqueta Lisboa, Chrysantheme, Abel Juruá, Osorio Lopes, Eurico Ribas e outros.

Ha ainda em «Vida Domestica» uma interessante «enquête», ácerca dos cabellos curtos, a que respondem os nossos principaes pintores, varias e nitidas reportagens illustradas de casamentos elegantes, festas civis e religiosas, salientando-se a da ida a Minas do ministro da Agricultura; a em torno das nossas escolas, etc.

«Vida Domestica» procura, emfim, impor-se cada vez mais no conceito publico. Dahi os numeros magnificos e incomparaveis que nos tem apresentado.

SPORTS

(Continuação da 6.ª pag.)

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

Realisa-se hoje mais uma corrida no prado do Itamaraty. O programma comporta oito pareos bem interessantes, figurando, entre elles, o «Grande Premio Itamaraty», em que medirão forças os nacionaes Mimi Ali, Regente, Fortunio, Bisturi, Danubio e Fragoso.

A festa promette ser bôa e para ella indicamos aos nossos leitores os seguintes

PALPITES

Tilling e Stud Crespi.
Pancho e Freira.
Perfumado e Burlon.
Bisturi e Rigor.
Mouro e Molecote.
Dame de Espadas e Coringa.
Bisturi e Mimi Ali.
Revery e Azul.
Azares — Utamaro, Prata, Santussa, Obelisco, Mais um, Fox, Simon, **Regente** e Caravana.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A assembléa geral dos socios do Centro dos Chronistas Sportivos concluiu hontem a eleição para os cargos de director e membros do conselho fiscal, que servirão no biennio de 1925 a 1927. Essa eleição, que foi das mais renhidas que alli se dem travado, deu o seguinte resultado:

Presidente, Egberto Land; vice-presidente, Cleantho Jiquiriçá; 1º secretario, Amazor Boscoli; 2º secretario, Otto Floriano; 1º thesoureiro, J. Ferreira Coelho; 2º thesoureiro, Leopoldo de Macedo.

Conselho fiscal — João dos Santos Oliveira, J. Costa Rodrigues e Antonio Carlos de Siqueira.

Foi approvada, unanimemente que seja lançado na acta dessa assembléa um voto de profundo pezar pelo fallecimento do grande tribuno Dr. Lopes Trovão.

MONTARIAS E COTAÇÕES

De accordo com o movimento da bolsa turfista, são as seguintes as ultimas cotações em vigor, hontem, á noite, e as montarias dos pareleiros que serão hoje apresentados a correr:

1º pareo — «3 de Agosto» — 1.609 metros.
Falucho, 50 kilos — C. Fernandez . . . 40
Pichiman, 50 ks. — G. Greme . . . 30
Titling, 50 ks. — J. Salfate . . . 15
Utamaro, 53 ks. — A. Rosa . . . 35
No Dont, 50 ks. — D. Vaz . . . 50

2º pareo — «Brasil» — 1.500 metros
Freira, 53 kilos — A. Feijó . . . 30
Prata, 50 ks. — E. Cruz . . . 40
Onda, 50 ks. — N. Gonzalez . . . 30
Barbara, 53 ks. — J. Gomes . . . 30
Baluarte, 53 ks. — Ch. Gray . . . 30
Diamantina, 50 ks. — C. Ferreira . . . 40
Pancho, 49 ks. — A. Rosa . . . 35

3º pareo — «Velocidade» — 1.609 metros.
Querol, 52 kilos — J. Escobar . . . 40
Burlon, 52 ks. — D. Suarez . . . 30
Trovoada, 48 ks. — A. Rosa . . . 30
Perfumado, 52 ks. — A. Feijó . . . 25
Confiance, 48 ks. — F. Biernaczky . . . 35
Santuzza, 50 ks. — J. Gomes . . . 30
Regateira, 47 ks. — D. Vaz . . . 40

4º pareo — «Progresso» — 1.609 metros.
Rigôr, 54 kilos — A. Rosa . . . 22
Bridge, 53 ks. — J. Salfate . . . 16
Ouvidor, 53 ks. — J. Escobar . . . 40
Nympha, 49 ks. — E. Amuchastegui . . . 50
Bisturi, 53 ks. — P. Zabala . . . 40
Baroneza, 48 ks. — B. Cruz . . . 50
Obelisco, 53 ks. — C. Ferreira . . . 35
Barbara, 48 ks. — J. Gomes . . . 50

5º pareo — «Internacional» — 1.609 metros.
Mais Um, 51 kilos — P. Zabala . . . 30
Murmurio, 49 ks. — J. Gomes . . . 50
Estero, 53 ks. — A. Feijó . . . 35
Molecote, 53 ks. — A. Rosa . . . 35
Icarahy, 50 ks. — R. Araujo . . . 50
Ramalhero, 50 ks. — C. Fernandez . . . 40
Mouro, 51 ks. — Lydio Souza . . . 35

6º pareo — «Derby-Club» — 1.609 metros.
Fox Simon, 51 kilos — G. Greme . . . 40
Dama de Espadas, 54 ks. — Peposits . . . 18
Paraguaya, 52 ks. — A. Feijó . . . 35
Coringa, 53 ks. — C. Ferreira . . . 30
Bombarda, 53 ks. — G. Guerra . . . 35

7º pareo — G. P. «Itamaraty» — 2.500 metros.
Fortunio, 54 kilos — G. Guerra . . . 35
Mimi Ali, 52 ks. — A. Rosa . . . 27
Regente, 54 ks. — D. Lopez . . . 22
Bisturi, 54 ks. — P. Zabala . . . 100
Fragoso, 54 ks. — J. Gomes . . . 30
Danubio, 54 ks. — J. Escobar (se correr) . . . 100

8º pareo — «17 de Setembro» — 1.750 metros.
Caravana, 52 kilos — D. Suarez . . . 30
Palmella, 51 ks. — N. Gonzalez . . . 50
Solidago, 52 ks. — Duvidoso correr . . . 40
Revery, 53 ks. — A. Rosa . . . 35
Azul, 51 ks. — R. Araujo . . . 25
Cizfeb, 53 ks. — R. Cruz . . . 30

JOCKEY-CLUB — Realisa-se hoje, ás 10 horas da manhã, a visita que a directoria do Jockey-Club resolveu proporcionar a seus consocios e convidados, para o exame das obras do majestoso prado da Gavea, em vias de conclusão.

TAÇA SEABRA — Para facilitar aos nossos turfmen o conhecimento dos palpites apresentados no concurso da Taça "Seabra", damos a seguir os prognosticos apresentados para a corrida de hoje, no Derby-Club, pelos concorrentes que occupam presentemente os primeiros logares na classificação deste concurso:

Aurelio **Antunes** (122—79):
Titling — Pichman — Utamaro.
Prata — Pancho — Barbara.
Burlon — Perfumado — Santuzza.
Bridge — Bisturi — Rigor.
D. de Espadas — Coringa — Paraguaya.
Regente — Fortunio — Mimi-Ali.
Revery — Caravana — Azul.
Mais um — Estero — Molecote.

Eduardo Oliveira (123-73):
Titling — Falucho — Richiman.
Perfumado — Trovoada — Burlon.
Onda — Prata — Freira.
Molecote — **Mais Um** — **Icarahy.**
Bisturi — Bridget — Rigor.
D. de Espadas — Paraguaya — Bombarda.
Mimi-Ali — Regente — Fortunio.
Revery — Azul — Caravana.

Alfredo Ford (120-75):
Titling — Pachiman — No Dont.
Perfumado — Burlon — Trovoada.
Pancho — Prata — Freira.
Mais um — Mouro — Ramalhero.
Bridge — Obelisco — Rigor.
D. de Espadas — Coringa — Fo. Simon.
Mimi-Ali — Regente — Fortunio.
Revery — Caravana — Azul.

Julio Magalhães (117-77) — J. Ferreira Coelho — Alcino F. Coelho:
Titling — Pichiman — Falucho.
Perfumado — Burlon — Confiance.
Freira — Diamantina — Pancho.
Mais Um — Mouro — Ramalhero.
Bridge — Bisturi — Rigor.
D. de Espadas — Coringa — Paraguaya.
Mimi-Ali — Fortunio — Regente.
Revery — Caravana — Azul.
Os outros dois identicos.

Otto Floriano (118-67):
Titling — Pichiman — Falucho.
Perfumado — Burlon — Trovoada.
Onda — Prata — Freira.
Molecote — Mais Um — Icarahy.
Bridge — Bisturi — Rigor.
D. de Espadas — Paraguaya — Coringa.
Mimi-Ali — Regente — Fortunio.
Revery — Azul — Caravana.

A ARTE MUDA

"EGOISMO QUE MATA"

(Pellicula da Paramount, interpretada por Alice Terry)

"Polly Fresman, viera ter aquellas paragens, tocada pelo seu espirito dado ás aventuras inéditas. E com o nome de Ruth Shirley, ella, todas as manhãs, abandonavam o pequeno hotel em que estava hospedada, para se entregar ao prazer daquellas excursões nas montanhas, por onde deslisavam tranquillas e dolentes, as aguas crystallinas do lago Mirror. Stephens Edwards, que servia de guia para a moça, na sua ingenuidade de camponez, ainda não tinha percebido a insistencia de Ruth em torno da sua pessoa, até que naquelle dia, por insistencia della, ambas se deixaram ficar na floresta até altas horas e num idyllio cheio de poesias e illusões, contemplavam a lua, boiando no espaço, como uma grande lagrima de prata. Daquelle momento em diante, Stephens, inteiramente dominado pelos encantos de sua companhia e na verdadeira comprehensão do dever que lhe impunha o seu caracter, só pensava na felicidade que lhe aguardava, num proximo casamento. A' Polly, entretanto, apavorava a idéa de se unir aquelle homem, por quem não tinha a minima parcella de amor e com o qual apenas tivera uma aventura, cujas consequencias não poderia prevêr. Ella resolve então fugir daquelle homem, que tão cruelmente ludibriara e no dia seguinte, com a aurora que surgia no firmamento azul, ella parte para a casa de Joanna, sua irmã mais velha, perto de Nova York, a quem revela o seu triste destino. Temendo a deshonra que veria pesar sobre a sua irmã, Joanna immediatamente parte com ella para a Europa e um anno depois, vinha á luz do dia a prova irrefutavel daquella noite de amor passada nas montanhas. Ambas estavam agora em Paris e Joanna tomara a si o encargo de criar o seu sobrinho, quando certa vez foi surprehendida por Samuel Curtis, seu ex-noivo, a quem não quiz dar explicações sobre aquella criança que trazia ao collo, preferindo que a mesma passasse por seu filho, a revelar o segredo da irmã.

Entretanto, Polly, sempre leviana e ingrata, resolve pôr termo aquella situação e occultamente parte para Nova York, deixando á Joanna, toda a responsabilidade do seu acto irreflectido. Passaram-se os tempos e emquanto Joanna, para occultar a falta de Polly, se via despresada por todos, Stephens progredia e era agora eleito deputado pelo partido politico cujo chefe, era, então, Samuel Curtis.

Estando agora, em Washington, certo dia, Joanna recebe a visita de Stephens, que vai saber a saude do pequeno, a quem na vespera, casualmente salvara de morrer afogado, na ignorancia de que o fazia ao seu proprio filho. A presença diaria do rapaz em casa de Joanna, os seus passeios diarios com ella, já estavam sendo causa de commentarios desfavoraveis, a sua proxima eleição, visto que Joanna, era a mãe de um filho, cujo pai, ella não conhecia e desta maneira, tida para a sociedade, no seu rigoroso e cruel julgamento, como uma mulher indigna. Entretanto, um forte amor, prendia os dois jovens, na ignorancia ambos, do grande segredo que encerrava a existencia daquella encantadora criança. Stephens, amava á Joanna e pouco lhe importava o seu passado, tanto mais quanto aquella criança, era alvo da sua grande amizade. A pobre moça, entretanto, sente-se no dever de não sacrificar o futuro daquelle homem em cuja amizade e dedicação ella vinha encontrando tanto conforto para a sua desventura. E embora amando sinceramente a Stephens, Joanna resolve partir de novo para a Europa e escreve-lhe uma carta, communicando-lhe a sua resolução. No dia seguinte, ella tem tudo preparado para sua partida, quando recebe a visita de Polly, que depois de ter levado, durante aquelle tempo, uma vida errante e desregrada, vinha doente e sem recursos, implorar mais uma vez, a protecção que sabia encontrar no nobre coração da sua boa irmã. Joanna recebe com maternal carinho e decide leval-a em sua companhia para a Europa onde ambas fixariam residencia. Stephens, entretanto, não se conforma com a deliberação daquella creatura que já lhe dominara por completo o coração. Elle abandonará tudo, comtanto que não perca o amor de Joanna. E é assim, que o joven deputado vem ao seu encontro e em casa della, defronta então com Polly, reconhecendo nella a Ruth de outros tempos, cuja leviandade o arrastara á pratica de um acto indigno. E' então, quando tudo se esclarece. Joanna, mais uma vez sacrifica-se em prol da felicidade da irmã, pedindo a não perca o amor de Joanna. E é casamento se realisa naquella mesma noite, emquanto Joanna, parte desolada para uma cidade distante.

Um anno havia se passado. Polly, minada pela cruel enfermidade com que já se casara, veio a fallecer, emquanto Stephens vai á procura de Joanna, só então realisando o seu verdadeiro sonho de amor. E só então, depois de tantos soffrimentos que não conseguiram lhe abater a moral, a pobre moça, encontra afinal a felicidade de que era tão justamente merecedora."

Alice Terry, protagonista do lindo film "Egoismo que mata!"

"O DEFENSOR DESFRUTAVEL"

(Film Paramount, interpretado por Viola Dana e Theodore Roberts)

Quem sabe viver trabalhando, amando, e fruindo passará a existencia sorrindo. Naquella noite, em um café cantante, onde ainda não se tinham feito sentir os effeitos da lei secca, o advogado Gaspar Le Sage, typo de homem sem caracter que aproveitava-se da sua profissão para os mais escusos negocios, apontou á linda Annabelle o joven tenente Gerald Butterworth, encarregando-a de roubar as chaves do cofre do edificio naval, onde estavam guardados os planos da Defesa Naval, confiados ao tenente. Aquelles documentos, haviam de tornal-os riquissimos e Annabelle, maliciosa e dissimulada tratou de pôr em execução as ordens de Gaspar. No dia seguinte, quando Gerald acordou, sem saber bem onde estava, pelas libações da vespera, deu por falta das suas chaves, encontrando, entretanto, sobre o leito, uma liga de mulher. O joven official, correu ao edificio naval, onde verificou o roubo dos documentos confiados á sua guarda, levando o caso, ao conhecimento do commandante. Neste momento, entra o Duque de Algeron, um joven fidalgo alegre e despreoccupado, para quem a vida não passava de uma eterna brincadeira, até mesmo em relação ao seu proximo casamento com a encantadora Eleanor Butterworth, irmã do tenente Gerald. O commandante, desconfiando da maneira desfrutavel do Duque, encarregou dois agentes secretas de o seguirem, não o perdendo de vista, emquanto Gaspar, de posse dos documentos, procurava negocial-os com um capitão internacional. Desesperado ante a situação em que se encontra, Gerald, revela tudo ao seu velho pai, o almirante Adão Butterworth, cujo maior orgulho, eram as tradições de honradez da sua familia. Emquanto Gerald pensa no suicidio, como unica solução para a sua infelicidade, o velho almirante recebe a visita de Gaspar, em quem elle depositava inteira confiança, por ser antigo advogado da familia. Gaspar, interessado em afastar o Duque Algeron daquella casa, pois tinha tambem as suas pretensões á mão de Eleanora, communica á Butterworth, saber o mysterio que envolve aquelle roubo, por uma carta anonyma que recebera, exigindo-lhe uma grande somma, para resgate dos mesmos. Neste momento, ouve-se um estampido de um tiro no compartimento contiguo e todos correm para ali, encontrando Algeron com um revólver que arrebatara do tenente Gerald, no momento em que este, tentava pôr termo á vida. Naquella occasião, Gaspar vendo a liga que Gerald trazia no bolso e reconhecendo a mesma pertencente á Annabelle, tira-a sorrateiramente occultando-a em sua pasta, receioso que aquelle simples objecto, possa vir a ser a base da descoberta do seu plano. Mas, uma grande decepção o esperava: momentos depois, Algeron, que tudo percebera, rouba a liga da pasta do advogado, entregando-a ao almirante, para que guarde-a dentro do cofre. Gaspar, mais indignado se torna contra Algeron e naquella noite, encarrega um individuo de penetrar no palacete e roubar a liga. Emquanto altas horas, elle espera no jardim, o gatuno entra e dá começo ao arrombamento do cofre. Mas o duque, que de tudo desconfiara, monta guarda no cofre e sem ser percebido pelo ladrão, assiste calmamente a todo o trabalho deste, findo o qual elle toma-lhe a liga, pondo-se com a sua agilidade, fóra de combate. O gatuno, na precipitação da fuga, deixara toda a ferramenta ao pé do cofre, arrombado. Algeron, divertindo-se com o incidente, examinava aquelles apetrechos, eis que surgem os dois agentes que o seguiam e que ali penetraram por ver luz na sala. Com o barulho, despertaram as outras pessoas da casa e entrara tambem Gaspar, que aproveitando-se da situação, accusa Algeron, como sendo o ladrão dos documentos. Tudo isto, era observado com verdadeira magua por todos, que tinham o duque na conta de um homem de bem e principalmente pela linda Eleanora, que não acreditando nas accusações ao seu noivo, não podia, porém, refutar as provas que contra elle surgiram. Mas Algeron, sorrindo sempre, não perdia a fleugma e em dado momento, elle consegue apagar as luzes e emquanto se estabelece uma grande confusão, elle foge, deixando uma flôr na mão de Eleonora. Já no jardim da casa, elle é seguido por um intelligente cão que estava no automovel de Gaspar, animal este, que constantemente lhe compromette na fuga aos dois secretas que o perseguiam. Mas Algeron, empregando os seus magnificos trucs, consegue sempre ludibriar os dois secretas, até que livre delles, descobre no pescoço daquelle cão, o par de liga tão ambicionada por Gaspar. O duque não tem mais duvida que era o advogado o autor do roubo dos documentos e dá a liga que trazia comsigo ao cão, acompanhando-o em vertiginosa carreira, até á casa de Annabelle, pois o animal era de propriedade desta, que era, como verificou o duque, amante de Gaspar. Naquelle instante, Annabelle teve necessidade de pedir ao duque que se fizesse passar por seu noivo, pois dois individuos que alli estavam, tentavam apoderar-se de um valioso documento seu. Algeron, afinal, descobrira o que elle queria e presta-se ao papel, até que ficando só na sala, descobre o envelope contendo os documentos e foge, depois de varias peripecias de um principio de incendio, que desnorteia os dois secretas que a esta tempo, o haviam descoberto. Elle toma uma lancha, recommendando ao piloto da mesma, que o leve ao edificio naval e em alto mar, elle se vê sosinho, pois um accidente, atirara nagua o seu companheiro.

Emquanto isto se passava, Gaspar, temeroso de ser descoberto, engana Eleonor, dizendo-lhe estar em seu poder os documentos que salvarão o seu irmão da cadeia e que ella deverá acompanhal-o a bordo do seu hiate, afim de recebel-os em mãos proprias. A pobre moça não tem duvida em acceder, porém, já bem longe, as duas lanchas se encontram e após uma tremenda luta entre Algeron e Gaspar, este é posto fóra de combate, fugindo na sua embarcação, emquanto Eleonora e seu noivo se vêm forçados a abrigarem-se num alvo fluctuante, após um incendio no tanque de gazolina, que os obrigou a abandonarem a lancha. Momentos depois, os dois ficam apavorados, ao verem o alvo ir sendo destruido pelo fogo da esquadra em exercicios. Elles mettem-se num pequeno bote que descobriram do lado opposto do alvo, porém, a fragil embarcação vai pouco a pouco sossobrando e Algeron, sem perder a fleugma, esconde o documento dentro do seu chapéo, que ficará boiando, até que alguem o encontre. Eleonor e elle, preparam-se, resignados para a morte, quando sentem que alguma cousa suspendia o fragil barquinho, que estava prestes a ir ao fundo. Era um submarino, que casualmente os salvava da morte, restituindo a paz e tranquillidade á familia do austero almirante Butterworth."

Cinegraphicas

CONTINUA O EXITO IMMENSO DE "OS DEZ MANDAMENTOS"

O Capitolio dará hoje, e continuará a dar amanhã e por estes dias, que se seguirem, o espectaculo soberbo de um triumpho, que está alcançando com a exhibição de "Os Dez Mandamentos", da Paramount. O que houve hontem, na frente do cinema elegante, nem se póde narrar. Meia hora antes do começo de cada sessão, já a passagem estava impedida alli. Tudo tomado por uma multidão immensa, que enche todos os cantos que póde, á espera de que saia lá de dentro, do bojo cheio da casa elegante, aquelle mundo que lá estava.

Dir-se-ia que era o ultimo dia de exhibição, e que toda aquella gente estava ansiosa por não perder o film. Entretanto, "Os Dez Mandamentos", continuará na tela do Capitolio, e nem podia deixar de ser assim, ante o exito immenso!

OS PROGRAMMAS DE HOJE E AMANHÃ NO ODEON

O Odeon está annunciando para ultimas sessões, hoje, o film "A Derrocada dos Sonhos", um lindo trabalho da Gaumont, em que a heroina é a linda artista Sandra Milovanoff. E' um encanto, uma historia de amor em que vemos a juventude presa á maturidade, a primavera junto ao outomno...

Para amanhã o programma novo nos mostra o bello artista que é Wyndham Standing, em um novo trabalho da Fox Film, "As Chammas do Desejo", em que surge tambem a figura graciosa de Diana Miller. E' um outro film de amor, em que vemos este casado com o odio, ou antes, um homem que odeia, para saber o que é o amor. E o programma do Odeon contará mais a comedia da Sunshine, "Nas sombras da meia-noite", e um film instructivo da Fox "Na terra dos indios navajos".

A REVUETTE "COMME A' PARIS"

Continua a ser immenso, o exito que vai alcançando no elegante cinema de Copacabana, o "Atlantico", a revuette "Comme á Paris", que tanto furor fez no Capitolio. Hoje, em matinée, ás 4 e meia horas da tarde, a bella revistinha será alli representada.

No programma do Atlantico ha mais um lindo film da Metro-Goldwyn, "O inimigo das mulheres", extrahido da obra de Blasco Ibanez.

UM GRUPO DE CELEBRIDADES DA TELA

O novo programma do Ideal é primoroso, o que, aliás, não é de estranhar, pois o grande cinema da rua da Carioca só exhibe obras de valor inconfundivel.

Alice Terry será a heroina de uma maravilhosa pellicula, que suggestivamente se intitula, "Egoismo que mata". Jacqueline Logan e Richard Dix viverão as principaes figuras de "No turbilhão da vida", outro film acima de elogios, pois um e outro são da Paramount, a editora de obras sempre admiraveis.

O EXITO DO BALLET SASCHA MORGOWA

O grande successo no Central, é o Ballet Sascha Morgowa, esse bello conjunto do qual faz parte a grande bailarina Mlle. Sascha Morgowa, chegada ha poucos dias de Paris, especialmente para assumir a direcção das suas "12 bellas girls". A sua creação "Salomé", apresentada luxuosamente, vale por um espectaculo inteiro! Mas além de "Salomé", Sascha Morgowa apresenta outros lindos ballets, como "Silhuetas" "Marionettes", "Dansas Russas", "Pascicato" "Dansa Japoneza", e o famoso "Jazz-Band" cantado e dansado pelas 12 girls, com Sascha Morgowa. O Ballet Sascha Morgowa, por si só, vale por um programma, espectaculo aliás, que somente no Municipal o publico poderia ver. Entretanto, figuram no programma mais 13 numeros de grande e incontestavel successo, como "Geaiks and Geaiks", imitadores comicos, uma fabrica de gargalhadas; "Kanui & Lola", com seus cantos e musicas originaes; "Los Luderitz", eximios equilibristas sobre arame; "Lolita Beltran", a graciosa interprete das dansas typicas hespanholas; "Lydia Rossi", a conhecidissima estrella del bel canto; "Izabelita Lopez", applaudida bailarina hespanhola; "Los Dorlans", divertimentos acrobaticos; "Fiorini", o popular tenor italiano; "Tania & Mexican", coupletistas e bailarinos fantasistas; "Tres Panthes", comicos excentricos; "O homem rã", "Karrera", o famoso imitador do bello sexo, etc.

Eis um programma colossal, inuperavel, que somente póde ser comparado aos programmas dos grandes theatros de Paris, Londres, Berlim e Nova York.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "A derrocada dos sonhos", film da Gaumont, uma comedia e um instructivo.

PATHE' — "Escrava de sua belleza", da Paramount, com Pola Negri, na protagonista. E "Novidades".

AVENIDA — "No turbilhão da vida", boa pellicula da Paramount.

CAPITOLIO — "Os dez mandamentos", sensacional trabalho de Cecil B. D' Mille.

CENTRAL — "Prazer perigoso", agradavel film, e no palco bons numeros de variedades.

PALAIS — "Ironia da sorte", com a empolgante interpretação de Lon Chaney.

PARISIENSE — "A sereia de Sevilha", com Prescilla Dean na protagonista.

IDEAL — "A bella miseravel", e "Escrava de sua belleza", constituem o bom programma do Ideal.

IRIS — "Ironia da sorte" da Metro, e "Uma vez só na vida".

PARIS — "O galope da fortuna", e "Um marido bilontra".

AMERICA — "Ovelha resgatada", drama em 5 partes com o querido artista George O' Brien; "Dama cajadada dois coelhos", espirituosa comedia, e "O mundo em fóco".

TIJUCA — "Quando a felicidade sorri", é um emocionante trabalho em 7 partes, com Virginia Valli; "Pelo nome de sua esposa", é um encantador drama de alta sociedade com 6 partes delicadas e sentimentaes.

O PLANO FALHOU

E o pianista, um rapazola de 17 annos, preso

Dizendo ser mandado pela Empresa Caxambú, apresentou-se na fabrica de garrafas, na rua Viuva Claudio, no Jacaré, um rapazinho de 17 annos, e deu alli uma encommenda de duas mil garrafas. Isso foi ante-hontem.

O Sr. Secundo Avanzi, gerente da fabrica telephonou á empresa que fez a encommenda informando que esta estava preparada. Que a mandassem buscar.

— Que encommenda?
— De duas mil garrafas.
— Não fizemos nenhuma encommenda.

Foi descoberto o plano. O tal rapazola era um piratazinho.

A policia do 18º districto posta ao corrente do caso, preparou a ratoeira.

Hontem o mocinho voltou á fabrica no Jacaré. Ia com um caminhão para o transporte das garrafas. Estas foram postas no vehiculo, que rodou. Nas suas aguas ia o commissario Policiano Camara, com dois policiaes. No Engenho Novo o caminhão parou e as garrafas iam sendo postas num auto-caminhão, quando a policia deitou a mão no ladrão precoce.

Contra elle foi lavrado auto de flagrante e hontem mesmo foi o menor apresentado ao juiz de menores.

ATROPELADO POR UM AUTO

O "chauffeur" fugiu

O auto 7.102 atropelou hontem, na rua Coronel Figueira de Mello, o syrio Vasquez Ovacion, de 16 annos, residente á mesma rua n. 374, o qual recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

O chauffeur culpado evadiu-se á acção da policia local, e a victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida.

O commissario Assumpção, do 10º districto policial, registrou o facto.

O larapio tirou-lhe o dinheiro

A queixa está na policia

D. Amelia de Brito Soares, moradora á rua Costa Mendes n. 141, foi procurar, hontem, as autoridades do 14º districto, queixando-se as mesmas de que na vespera, estando á esquina da rua Visconde de Itauna e Miguel de Frias, um larapio arrebatára-lhe da mão a quantia de 110$000, que trazia.

A policia prometteu providencias.

Cahiu do andaime

E ficou gravemente ferido

Quando trabalhava, hontem, nas obras do predio da rua Benjamin Constant n. 95, foi victima de um accidente o carpinteiro José Tavares de 40 annos de idade, casado, portuguez e residente á rua Senador Pompeu n. 152.

Ao passar-se de uma taboa para outra, de sopolo do andaime sobre o qual se achava, Tavares perdeu o equilibrio e cahiu ao solo, tendo soffrido, no accidente, fractura do maxillar superior, com perda de dentes, traumatismo da columna vertebral e contusões nos labios.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, ahi foi elle soccorrido, sendo, depois, internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia.

Em flagrante!

Um bicheiro preso

O Dr. Salvador Peregrino, delegado do 21º districto e o commissario Paulo Nogueira, que serve nessa delegacia prenderam hontem em flagrante no predio numero 450, da rua Jardim Botanico, ao individuo João Guimarães, brasileiro, de 27 annos de idade, solteiro e residente na mesma rua, numero 526, que alli bancava o jogo do bicho.

Em poder do contraventor foram apprehendidas pelas autoridades, duas listas, diversos talões numerados e a quantia de 99$000.

Guimarães, conduzido á delegacia local, foi alli autoado.

Victima de um accidente de trabalho

O ferido communicou o facto á policia

O servente de pedreiro José Pedro da Silva, de 39 annos de idade, brasileiro, casado e residente no logar denominado Ponte do Tires, quando trabalhava, ha tres dias, nas obras do predio da rua Dr. Lopes Quintas n. 135, por conta do Dr. Bento da Cruz, foi colhido por um pedaço de ferro, que lhe produziu fractura de dois dedos do pé esquerdo, além de outros ferimentos no mesmo pé.

Aquelle operario teve os soccorros da Assistencia e hontem compareceu á delegacia do 21º districto, onde fez a communicação do accidente, sobre o qual foi aberto inquerito, de accordo com a lei de accidentes do trabalho.

ARTE E MUNDANISMO

COMMUNHÃO HARMONIOSA

O chronista que, nesta folha, deu suas impressões de uma peça estreada, ha pouco, no Municipal, teve opportunidade de notar a estreita communhão em que vivem as artes plasticas com o theatro francez.

E' esse um exemplo a mais. A representação traz, ainda uma vez, o nome celebrado de Kistemaeckers aos applausos do nosso publico, atravês de scenas de delicioso sabor espiritual, contralisando o eterno conflicto amoroso.

Nelle se debate o caso de um pintor em pleno fulgor de sua arte, saciado de gloria, caminhando serenamente para o seu occaso e, quando já se acredita a salvo das seducções sentimentaes, defronta uma creatura fragil na sua ternura virginal, que surge ao lado das telas onde acaba de vasar o deslumbramento mediterraneo de uma paisagem plena de luminosidades.

Preoccupava-o, na natureza agreste onde se refugiou, fugindo ás miserias caseiras, apenas a paisagem.

Mas, ante essa apparição da hamadryade ingenua, que tantas promessas deixa vislumbrar, o artista, homem para quem o amor tem sido um rosario de decepções desconsoladoras, sente que poderá, reabrindo triumphalmente o "atelier" illustre, voltar a offerecer ao pincel que dignifica o espectaculo supremo da plastica animada.

E os dois participam durante algum tempo de deliciosa união sentimental, collaborando as prodigalidades affectivas da pequena camponeza na arte do pintor, assim rejuvenescida pelo impulso creador da mocidade.

Mas, a desillusão vem depressa, separando-os irremediavelmente.

Fica o artista com os seus cabellos brancos, assistindo ao abandono da acesita que, ansiosa de azul, desfere o vôo, a procural-o na palheta olorescente, luminosa da natureza prodiga da sua provincia silenciosa, eternamente joven...

Nessa historieta, poema endolorado da ternura angustiada na suprema renuncia, Kistemaeckers annotou mais uma vez a torturada vida artistica contemporanea, dando-nos um flagrante de verdade e tocante belleza.

E, como no theatro dos Bataille, dos Bernstein, dos Daudet, dos Wolff, em cujas paginas a literatura franceza tem os seus mais bellos momentos, a peça que o Municipal acaba de offerecer aos applausos do seu publico é a affirmação eloquente da communhão espiritual que preside, envolvendo-as harmoniosamente, ás varias modalidades dessa arte franceza sempre culminante de seducção.

Lauro M. Demoro

A esculptura no "Salon" de Paris

Que pena permanecerem as estatuas do «Salon des Artistes Français» amontoadas, quasi cauda a cauda, deante das laranjeiras das Tulherias.

Que figura fariam ellas sob as ligeiras sombras do arvoredo, si o logar não lhes tivesse ficado restricto!

Imagina-se muito bem um Salão de esculptura ao ar livre, permittindo as perspectivas e os isolamentos.

Os nús sahiriam dos bosquetes e sobre a carne dos marmores passaria o efrasono das sombras agitadas pelo vento.

Uma fonte choraria. Sobre os canteiros as Floras jogariam suas grinaldas.

Haveria terraços para os leões ascorados e aléas tortuosas para essas composições, cujo emprego ninguem adivinha, que se não dirigem a nada, e que o Estado recolhe por piedade e envia ao deposito dos marmores, onde se eternisa em seu destino inutil.

Nesse quadro, as estatuas se animariam de sua verdadeira vida, tomariam sua significação de obras decorativas.

Uma sala satisfaria para as obras de dimensões reduzidas destinadas á decoração dos interiores.

Relembremos o delicioso desenho de Saint-Aubin, representando o «Salon» de 1767.

E' feito bem para levar nossos sonhos ás mais modestas possibilidades.

Na confusão das esculpturas apresentadas, como na disposição dos quadros, subindo até as cornichas dos muros do Louvre, o publico avisado sabia bem descobrir bellas obras e essa foi uma época onde ellas não escasseavam.

Sabe-se tambem, neste «Salon» muito estreito, encontrar algumas obras que honram o nosso tempo.

Si a «Victoria», de Segoffin, destinada á Escola Polytechnica, é incommodada pelo seu largo vôo, aprecia-se, no entanto, o gesto largo dos seus braços estendidos para cobrir com os seus louros os que se entregaram a ella.

Nossa imaginação póde fazer melhor que a estreita banqueta sobre a qual repousa o grupo harmonioso de Landowsky, para evocar o effeito que fará «La Becquées» nas epelouses do parque de Voisins.

Bouchard creou uma arte poderosa, a que deu toda a medida, ha dois annos, no seu «General Grossetti».

Depois do seu «Architecto Romano», do anno passado, eis agora «O Esculptor Amabilis», apresentando a mesma envergadura, o mesmo volume massiço, especie de colosso carregado de dois bultos, de que não sente o peso, personificação da obra antiga.

Essa concepção affirmada cada

P. Graf — Mineiro

anno por uma nova obra parece um protesto contra o arabesco movimentado que caracterisa a estatuaria de hontem.

Essa reacção contra a formula antiga se manifesta, sobretudo, por uma busca de simplicidade, por um abandono da linha, do que encontramos o exemplo em obras como a de Forestier. E', em esculptura, o movimento analogo ao que nós temos acompanhado nos salões de pintura.

A figura de Forestier, ligeiramente inclinada para um tumulo, as mãos segurando dois «bouquets» de volume egual, pela symetria e a simplificação de linhas, retorna á forma archaica.

Ha mais medida e leveza na «Virgem Misericordieuse», de Max Blondat, e no baixo relevo para um tumulo, de Martial.

Mas o verdadeiro accento moderno tal qual nós desejariamos, vamos encontrar no «David», de Delamare e, sobretudo, na «Jeune Fille», de Cornier, uma estatua em

A. Martial — Baixo-relevo para um tumulo

pedra, harmoniosa, clara, d'uma elegancia encantadora na sua simplicidade. E a belleza d'uma obra depende de verdades tão eternas que, qualquer que seja a formula reclamada, esse pedaço de esculptura encontre seu logar na grande tradição.

Bartholomé expõe na Société Nationale uma «Jeune Fille se coiffant», d'uma arte sempre nova.

O contraste é absoluto entre a concepção moderna da forma e a de Greber.

Póde-se tomar o grupo «Joies Maternelles» como o typo, nesse «Salon», da maneira que ha longo tempo a comprehende a estatuaria franceza. Elle é bem composto, modelado com sabor. As formas são cheias e harmoniosas. Não esqueçamos o caracter essencialmente decorativo da esculptura.

Mais ainda que a pintura, nossa estatuaria será sensivel á acção architectural que parece sahir da exposição tão proxima do terraço das Tulherias.

Exprimamos o desejo de que se não deixe arrastar, n'uma vontade de simplificação, para uma arte longinqua da verdade, que se tornará mais convencional ainda, na pobreza que a arte assás movimentada da qual a moda se afasta.

Jacques Baschet.

Cousas da exposição de artes decorativas

(Communicado Epistolar da United Press, por John O'Brien)

Paris, junho (U. P.) — Este anno, Paris é uma Babel. O inglez triumphou. Das 467.342 pessoas que visitaram uma tarde a Exposição Mundial de Arte, calcula-se que apenas menos de 100.000 eram francezes. Ninguem em Montmartre fala mais em francez. Essa é uma lingua inutil. Os restaurantes e cafés chics começaram a pôr os preços em dollars, libras e pesos argentinos. Isso, naturalmente lhes dá a ganhar alguns francos mais nas fluctuações do cambio.

Em um desses restaurantes, ouviu-se a um dos criados, de nacionalidade desconhecida gritar para o homem do balcão: «Não, elles não querem «Black and White», elles preferem escocêzas, referindo-se a um grupo de americanos que elle servia. Esse criado é o mesmo que se negou a servir ao correspondente da United Press, uma quanquera ovos fritos e café, porque dizia que esse não era systema de comer e ao ser reprehendido, declarara: «Eu não sou um criado, sou um communista».

A Exposição com o influxo sem precedente de turistas trouxe tambem um exercito de criminosos de todas as nacionalidades, como nunca dantes tinha visto a policia de Paris. Os ratos de hotel são numerosos; joias e bilhetes de bancos americanos são de sua predilecção, e a policia nada póde fazer, quando um inglez ou americano communica a noticia do roubo. O rato tem uma grande despesa, occupa magnifico appartamento, paga as suas contas regularmente e porta-se como um gentleman, no que diz respeito de sua apparencia. De vinte roubos, uma ou duas vezes apenas é descoberto o chefe.

O commercio começa a formular as queixas usuaes contra a Exposição. Quando o povo gasta cem francos nos divertimentos da Exposição, essa quantia é distrahida dos theatros, cinemas, cafés e outros estabelecimentos do centro da cidade.

A cidade de Paris que forneceu os meios financeiros para a Exposição foi reembolsada, porque as despesas foram cobertas mediante bonus de 60 francos que foram facilmente collocados, pois os titulos continham vinte entradas na Exposição ao preço de 2 francos e 50 centimos cada uma. Depois de lançada a operação as autoridades da Exposição ordenaram que depois das duas horas da tarde os visitantes deviam entregar quatro bilhetes ao invés de um. Elles tambem precisavam obter lucros.

Em Montmartre fazem-se os usuaes preparativos para receber os representantes dos paizes productores de dollars e libras esterlinas, parecendo o local uma fortaleza que se dispõe ao ataque. Os postos avançados são as pequenas «boites» que surgem por toda a parte na mystica hora em que começa a escuridão e em que Paris começa a viver, mas os grandes palacios illuminados feericamente com milhares de lampadas electricas são os que colhem magnificos frutos.

Alfredo Pina — "Maquette" para o tumulo de Dante

UMA EXPOSIÇÃO EM LOS ANGELES

Convite aos artistas brasileiros

Ha dias, o Sr. J. Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas-Artes, recebeu a seguinte carta do consul norte-americano:

"Exmo. Sr. director da Escola de Bellas-Artes — Rio de Janeiro — Brasil — Em referencia á correspondencia anterior, relativamente á exposição a realisar-se em Los Angeles pelo Museu de Historia, Sciencia e Artes daquella cidade, rogo-vos a fineza de informar-me se algum ou alguns dos artistas brasileiros têm manifestado desejo de participar daquella exposição. Outrosim, tenho a honra de communicar-vos que os directores do museu entraram em entendimento com a Companhia de Navegação Munson Line, da qual é agente aqui no Rio a Companhia Expresso Federal, afim de facilitar tambem quanto possivel a remessa dos trabalhos a figurar na referida exposição.

Apreciando immenso quaesquer informações que vos dignardes remetter-me e pondo ao vosso inteiro dispôr os meus prestimos para ulteriores esclarecimentos que possam por ventura desejar, sirvo-me do ensejo para renovar meus protestos de distincto apreço e alta consideração. — A. Gaulin, consul geral."

Assim, a directoria dessa Escola pede aos artistas que desejem participar daquella exposição que se manifestem a respeito, afim de poder informar ao consulado americano.

De São Paulo

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

S. Paulo inaugurou a sua primeira exposição geral de Bellas-Artes.

Sobre esse magnifico emprehendimento assim se expressou o "Estado de S. Paulo", fazendo o "compte rendu" da inauguração:

"Realisou-se hontem, ás 15 horas, a inauguração da primeira exposição geral de Bellas-Artes, installada no palacio das Industrias, mostra de pintura, esculptura, architectura, desenho e gravura a agua forte, organisada pela Sociedade "Juventas Paulista".

Ainda que com outro nome, é o salão dos novos de S. Paulo. Entre figuras de relevo no mundo artistico de S. Paulo, apparece uma legião de moços, revelando maiores ou menores novidades, todos elles palpitantes de vivacidade e inspiração.

Cerca de quarenta artistas ali expõem seus trabalhos; ha-os não só brasileiros, que formam a maioria, mas de outras nacionalidades, italianos, portuguezes, hespanhoes, allemães, suissos, argentinos, russos e japonezes, muitos apparecendo pela primeira vez, quasi todos tendo feito nesta capital a sua cultura artistica.

A directoria da "Juventas Paulista" é composta dos Srs. Alfredo Volpi, Arsenio Palacios, Bernardino de Souza Pereira, Carlos Callioli, Henrique Zucca, Humberto Cozzo, José Cordeiro, José Cucé, Orlando Tarquini, Pedro Corona, Roque De Chiaro e Vicente Larocca. A commissão organisadora da exposição compõe-se dos Srs. Vicente Larocca, Roque De Chiaro e Alfredo Volpi. O jury que julgará os trabalhos expostos é composto pelos professores J. Wasth Rodrigues, Henrique Cavalleiro, Nicola Rollo, Lourenço Petrucci e M. J. Moya.

A's 15 horas, diante do numeroso auditorio, pois os dois salões occupados pelo certamen estavam repletos de familias, o Sr. Arsenio Palacios, numa breve allocução, expoz os fins da "Juventas Paulista", declarando o salão aberto á visitação do publico.

A impressão do conjunto é interessantissima, notando-se ali todas as tendencias artisticas e todas as envergaduras, do esfumaçado germanismo, á ensolada pintura italiana, até mesmo o clarinante colorido da pintora russa Esther Bessel. Mas o que maiores sympathias reune em torno do salão hontem inaugurado é o ambiente moço, jovial, sadio, confiante dos que ali fazem a sua entrada no mundo da arte."

ELEGANCIAS

A noite era serenamente limpida, as estrellas scintillavam com o brilho multicor das gemmas preciosas, emquanto ao lado do sul a via-lactea esparzia sobre o céo a argentea pulverisação de sua luz.

Contrastando com a doce poesia deste firmamento sem egual, as grandes lampadas electricas projectavam a sua intensa claridade sobre o asphalto da Avenida, emprestando ás arvores, ás casas, a tudo que se via de perto e no longe, tons falsos de esplendidos scenarios.

Um frio agudo soprava subtil, fazendo arrepiar os delicados rostinhos das elegantes que passavam apressadas, envoltas em seus escuros "manteaux" guarnecidos de sedosas pelles.

E nesta noite eram muitos estas figurinhas gentis, rescendentes a essencias raras, cujo aroma, suave e perturbador, evolando-se em longas espiraes, deixava após a sua passagem uma curva perfumada...

E' que se inaugurava a temporada "chic" do Municipal com a companhia franceza Franceu, e a elegancia, avida de prazer intellectual, ia em demanda deste centro de arte e bom gosto. E tinha razão: a assistencia ahi é primorosamente escolhida, e mesmo o "snobismo" que existe é deliciosamente divertido, tornando-se agradavel distracção para o fino analysta. Realmente, não é coisa interessante se observar linda senhora e distincto cavalheiro, de "smocking" e monoculo ao olho, cochilarem como se fossem innocentes bébés, nos melhores pedaços da "l'insoumise"?

Quanto á moda, ahi é o seu grande dominio: as ultimas ultimas creações, a perfeição do corte, a harmonia impeccavel dos detalhes, tudo emfim, concorre para que as "toilettes" exhibidas sejam dignas de sincera admiração.

Entretanto, cumpre notar que este anno havia, não só na platéa, como principalmente nos balcões, falta de equivalencia no vestuario; assim, enfrentando uma decotada "toilette" de baile distinguia-se outra cujo modelo discordava deste ambiente de luxo.

Os "lamés" ornados de franjas de contas ou tubos rutilantes fazem furor...

Ao lado destes tecidos recamados de ouro e pedrarias distinguiam-se outros de apparencia menos vistosa, mas, nem por isso de menor belleza, pois eram confeccionados em riquissimas sedas onde os bordados desenhavam originaes arabescos, onde as plumas esvoaçavam mansamente.

De um modo geral, póde-se dizer que as "toilettes" são todas curtas, decotadas amplamente nas espaduas e sobrios sobre o collo, notando-se franca predilecção para os setins e as fazendas brilhantes.

Via-se tambem grande numero de vestidos em sedoso "tulle" onde os "volants", de fórma a mais variada, se multiplicavam, e cujos enfeites consistiam sempre em graciosas grinaldas de flores de velludo e seda.

Claro está que estas mimosas "toilettes" são as preferidas pelas minhas lindas leitorasinhas de pouca idade.

Elita.

I Vestido guarnecido de pontas de mousselina de seda rosa, tendo o corpo bordado a contas e tubos de crystal. Flores em velludo ornam a cintura. II Adoravel este vestido em crepe da China branco, cuja orla se movimenta um duplo "volant" partindo de um cinto bordado a "strass" e pedrarias.

ADORNOS DO PENTEADO

As imposições da moda são sempre oriundas dos interesses commerciaes. Assim, as grandes fabricas, os grandes "ateliers", têm necessidade de viver em constantes remodelações, innovando, creando uma serie enorme de coisas, sem se importarem com o seu lado futil ou utilitario. Visam um unico fim: a exploração commercial dos mesmos. Ha os trabalhos preparatorios, como que de creação de ambiente, que de commum accordo são feitos nas revistas elegantes.

Agora mesmo, sobre pentes, lemos o seguinte curioso artigo numa revista allemã, assignado pela Sra. Michelsen, o que significa que brevemente teremos as vitrines novamente inundadas de pentes e ornamentos para os penteados, e... a moda surgirá!

E' esta a interessante digressão:

«Desde tempos muito antigos, se tratou de adornar a cabeça, dando-lhe assim maior relevo como parte importantissima do corpo. Sobretudo, o bello sexo tinha sempre a tendencia de guarnecer finamente o seu penteado para augmentar graciosamente os encantos femininos. Sendo o adorno da cabeça antiquissimo, não é admiravel existirem grandes variedades nestas peças. Conhecemos artefactos de guarnição entretecidos com o proprio cabello, convertendo este em verdadeiro monumento. Temos á disposição pentes de material precioso ou imitado ou grampos artisticos que se collocam no penteado com o fim de accentuar bem a fórma da cabeça. Numerosos são os materiaes empregados para a fabricação de adornos do penteado: desde a flor natural, que tem o fim de sublinhar pela sua suavidade e belleza, a juventude e a graça da portadora, até aos mais preciosos diademas que adornavam antigamente a fronte das princezas e, hoje, as das princezas do dollar. Gravuras de animaes, passaros e amphibios lhes dão verdadeiro caracter de obra d'arte.

Mesmo hoje, na época da cabelleira curta, não se prescindiu do adorno da cabeça em fórma de pentes, diademas, etc., e numerosas são as variações, desde as mais simples fivelas que seguram o cabello no lado, até ás mais luxuosas de tartaruga ou os diademas guarnecidos de metaes e de pedras preciosas. As pequenas fivelas, trabalhadas quasi sempre de celluloide, imitando assim a tartaruga escura ou clara, lisas ou com amostras entalhadas, são munidas de um pentezinho em sua parte interior, curvada, para melhor segurar os cabellos. Para bailes e soirées, estas fivelas são frequentemente guarnecidas de pedras preciosas artificiaes. O penteado de soirée offerece vasto campo de acção á industria de adornos de penteado, sobretudo, á fabricação de pentes, fivelas, diademas, etc. Estes artigos, entre os quaes são os principaes, pentes de maior tamanho, chapeados de prata, ouro e esmalte em differentes matizes. São tambem feitos com incrustações ou entalhados com bellissimo effeito artistico. Servem principalmente a segurar os cachos e outras partes do cabello fixadas á cabelleira curta para a grande toilette de soirée. A tendencia de dar um caracter mais feminino ao penteado e dar mais attracção á linha masculina, tanto preferida por mulheres que se dedicam ao sport, creou penteados muito complicados, mas, muito proprios aos differentes typos de adornos modernos. Estes adornos são especialmente de grande valor para as senhoras que não cortaram os seus cabellos, mas que têm o desejo de apparecer com «cabelleira curta». Estes penteados são quasi sempre feitos de modo a se apertarem lisamente contra a nuca, sendo segurados por meio de pentes e grampos artisticos e preciosos, trabalhados de ouro, prata ou esmalte pintado. Nenhuma senhora de bom gosto escolherá, quando usa differentes adornos no penteado, peças que differem entre si pelo estylo ou pela côr.

A tendencia na moda de preferir antes de tudo tecidos preciosos de ouro e de prata, especialmente para toilettes de festas, favoreceu a fabricação de um adorno de cabello que é em parte ouro legitimo. O material, celluloide metalisado, recebe num lado um revestimento de ouro verdadeiro; o outro lado é polido a alto brilho. Fabricam-se deste material fivelas, pentes, grampos, etc., de fórma lisa ou entalhada, ás vezes guarnecidos de finas pedras. Não se póde negar que estes adornos são de grande effeito, especialmente quando lhes é adequada a toilette, trabalhada de fazendas com effeito luminoso.

A fórma dos pentes soffreu tambem muitas variações. Desde o pente curto de dois dentes quasi em fórma de triangulo, entalhado e adornado nas bordas de grandes pedras preciosas ou semi-preciosas, feito de chifre ou de ouro e combinado, ás vezes, com plumas de aves do paraiso até ao pente semicircular de muitos dentes que occupa quasi a metade da cabeça, ha uma infinidade de variações. Ultimamente, parecem ter grande preferencia os pentes e os grampos curtos e redondos, porque não estorvam os brincos compridos tão em moda actualmente. Apesar de se fabricarem hoje em grande escala pentes de material precioso, especialmente de tartaruga, as senhoras gostam de comprar os adornos de celluloide que, quasi sempre, imitam a tartaruga, mas que apparecem tambem em differentes côres, verde e vermelho, sendo muito proprios para bailes e soirées. A côr verde prefere-se para pentesinhos usados em fórma de fivelas para a frente e a nuca. Ha numerossissimas variações e cada uma é encantadora quando a senhora que a escolhe a traz adequadamente ao seu aspecto particular, pessoal. As combinações de cintas de ouro e prata em fórma de meia-lua, guarnecidas de pedras ou perolas, plumas de aves do paraiso de côr ou cintas adornadas de pedras e usadas em fórma de pentes, offerecem grandes possibilidades de variação no adorno da cabeça. Um adorno muito original para a cabelleira curta é uma rêde de metal em fórma de capa, feita de fios metallicos, guarnecidos de perolas e combinada a brincos compridos e graciosos. Existe este mesmo adorno trabalhado á moda russa em combinação com um elegante diadema. Mesmo nos penteados mais modernos, parisienses, completamente lisos, se usam adornos de cabeça em fórma de grampos e de pentesinhos artisticos que seguram os cachos na altura da orelha ou, atraz, na nuca. E' escusado accentuar que os adornos tratados desempenham um papel talvez ainda mais importante na vida das mulheres que não se resolveram a cortar os seus bellos cabellos compridos, por terem reconhecido que os seus proprios cabellos naturaes abaixariam a individualidade do seu aspecto.

Os adornos de cabeça, de ouro e outros materiaes, fabricados pela industria allemã, adquiriram fama mundial antes da guerra e depois de passada, a recuperaram de novo em todos os paizes.»

Lindos modelos, a serem confeccionados em feltro cinzento, agora uma das côres predilectas

PUDIM DE LARANJAS

Meio arratel de assucar, seis gemmas, duas claras, uma mão cheia de farinha; mistura-se tudo muito bem e depois juntam-se-lhes seis cascas de laranja muito bem ralada. Depois de tudo bem misturado vai ao forno.

LITERATURA

Chronica passadista

Um romance de amor

[illegible] para depois do verbo, subordinado a um relativo, ou um pronome-sujeito que se repete, comprometendo seriamente a reputação literaria de um Eça de Queiroz! Essas cousas que são de uma [illegible] e das quaes uma [illegible] o lindo nome de Marilia, lembrando-me gostosa e romanticamente os formosos versos de Gonçalves Crespo:

São mais lindos que as estrellas
Teus erros de orthographia!

Marilia! E' um nome repetido com frequencia em todo um poemeto de Mario Abrantes, em que se canta o azul magnifico de uns magnificos olhos! Marilia! Será a mesma que inspirou ao nosso modesto poeta ignorado? Não sabemos, não podemos assegurar, mas o carinhoso engenho em que mais se aflora uma saudade que uma curiosidade, quasi nos affirma que a Marilia dess'outro Dirceu ainda existe, e, com o vaidoso interesse de ter sido o doce objecto do honesto romance de um poeta, ainda que ignorado, quer desfructar a exquisita volupia de ver [illegible] e vulgarisado esse romance de amor em que foi parte. «Romance Azul», como o denominou Mario Abrantes, sob a molle influencia de suas leituras arabes e persas, em versões inglezes, esquecido de que escrevia sob o tecto de um sol tropical e na inquietude de uma fazenda, proxima da floresta exuberante e cheia do rumor das aguas copiosas das correntezas! Procurámos o amigo e confidente do poeta; indagámos, fazendo nossa a curiosidade inquietante da nossa missiva imprudente, e soubemos que não fôra apenas obra da imaginação de Mario Abrantes a historia de amor que é o «Romance Azul», mas uma realidade, uma verdade tão verdade quanto a que encheu a vida de um Camões que teve a sua formosa Dinamene, tão sobre-humana que o fez maior poeta lyrico do que épico! E eis-nos pasmados, nós que estavamos a suppor que a época de taes romances havia passado, como a moda que enfeita ephemeramente as mulheres, com o enganoso encanto de que a sua belleza marca um impeio de gloria que se perpetuaria... Um romance de amor que talvez findasse com uma prosaica folgada da morte num triste fim de anno que a peste enlutou! Sabemos até quem foi e é a feliz Marilia, cujo segredo ingenuamente acreditou que não fosse descoberto por um indiscreto reporter de literatices de domingo, mas o romance, esse contaremol-o com os proprios versos do seu apaixonado Dirceu:

Outono ou primavera...
De flores a estação
Ou se de fructos era,
Pouco importa por ora...
Nem por já mesmo pesa que tal fôra...

Apenas (e de pouco mais me lembro)
Sei que um sol forte e claro ardia então,
Qual se de um dia callido em dezembro,
A' cuja intensa luz tudo se aquece,
A flor, a rama, o bosque, o ninho, as aves...

De aves e em ninhos fremitos suaves,
Havia e em tudo fremitos de goso:
Eram aves e ninho, bosque e rama,
Tudo na intensa vibração da Vida..
E a flor tambem que desse sol radioso.
A' viva e morna chamma,
Como tudo que vive e vibra, sente
Numa enorme e febril ansia incontida
Palpitando-lhe infrene, intensamente,
A volupia da vida...

Era o inicio do romance, cuja figura principal era essa Marilia, tão candida e nossa contemporanea quanto verdadeira, de carne e osso como nós burguezes mortaes. ahi sobrevivente ao seu romance, que se dizia, lamentando-se da distancia:

Marilia, o enlevo meu e a minha vida,
Anda longe de mim, absorta e bella,
E minh'alma infeliz — sombra perdida —
Vai ao seu lado, só, cuidando nella...

proclamava, com o ardor dos que perdem a razão diante ou na ausencia da creatura docemente amada, a soberana magnificencia de seus olhos esplendidamente azues,

— Olhos azues do azul dos ceus azues!

Grande e allucinado amor, que não hemos já de poder medir, ajustando-o ás craveiras do nosso moderno cronometro, feito fragilmente para mesurar os cansaços interesseiros de um flirte entre dois passos de um tango, no corrupio de um maxixe, ou numa olhadella no claro-escuro de um cinema!

A ausencia que augmenta as distancias, que um trem encurtaria na carreira de quatro horas ligeirissimas, torturava o nosso poeta e fazia-o mais apaixonado. Na fazenda para onde fôra, procurando a solidão para mais á vontade se entreter com os seus pensamentos amorosos, canta umas flores azues que topára na volta de uma estrada, só porque era azul a cor dos olhos da sua amada Marilia, e até recorda pontos de affinidade com os versos de outro poeta, esse — grande e afamado, o da «Alma em flor»:

Flores! era o seu tempo e toda em flores,
De ponta a ponta, vivida se abria
A estrada, emquanto em purpuras ardia
O sol, banhando-a á tarde em seus fulgores..

E entre essas tantas de variadas cores,
Algumas perto, numa volta, havia,
Azues e, sempre ao calmo fim do dia,
Azues, pompeando sobre as outras flores...

Azues, azues, as vi durante os mezes
Ahi passados, presas abrolhando
Sempre da cerca proxima ao paul...

Sempre azues, sempre rutilas e ás vezes
Ao azul do ceu proprio rivalizando
Na cor que até parece mais azul...

Agora, o unico motivo por que o impressionára o azul das flores:

Vejo-as, com que prazer ali as vejo,
Presas da cerca e pendulas e bellas!
Páro e as contemplo e páro só por ellas,
Sem ali ficar achando sempre ensejo...

Sinto mais augmentar-me esse desejo
De perto as ver: eu não me canso em vel-as,
Pois, com vel-as, azues e tão singellas,
O meu passado azul todo revejo!....

Revendo-o todo, instante por instante,
Na alma revendo a estou, sem mais refolhos,
Sempre, tambem, esplendida e radiante...

Vejo-a... se a vejo! aquelle azul das flores
E' o mesmo azul que brilha nos seus olhos,
O mesmo azul de rutilos fulgores...

O poeta prosegue, dorido da ausencia e já temeroso de outra proxima ausencia:

Não só, com vel-as, o passado lembro,
Mas quanto ao lado seu e perto vivo...
E, nessa de os lembrar franca alegria,
[illegible] passo, rapido, novembro..

Mas tenho de passar todo dezembro,
Todo janeiro e fevereiro! e o dia
Quão longe está da volta, — essa tardia
Volta que tanto anseio e não deslembro!

Sómente em março, para o fim do estio
Tenho a esperança de tornar a vel-a,
Ficando a vel-a até o mez de maio....

Então, para fugir ao tempo frio,
Dahi, deixando de tão perto tel-a,
Para de longe a ter, de novo saio...

De vez em vez assalta-o uma tristeza profunda, propria dos profundamente apaixonados

Murchas, ainda azues, pallidamente
Azues, no chão as petalas desfeitas,
De azul, ó vento, a estrada toda enfeitas,
Aqui, ali, juncando-as levemente....

A' tardinha, já quasi ao sol ponente
Todas comtigo em repetidas feitas,
Azues, levantas ao teu sopro affeitas,
Azues, aos ceus azues sómente...

E eil-as vogando pelo espaço infinito,
— Azas soltas azues de borboletas,
Subindo aos ceus, aos ceus azues subindo...

Mas lá por cima calmas voluteando,
Azues da cor azul das violetas,
Vejo-as o azul em roxo ir já mudando...

Era coro um presentimento, o receio ou incerteza de não chegar nunca á posse da mulher amada, o que se deu, não porque a morte o surprehendesse, senão porque um casamento de conveniencia, — contou-nos o seu amigo e confidente —, lhe roubara a sua Marilia, a conselhos e instancias da familia desta, inconfiante no rapaz que se desacreditava por ser poeta! Eil-o que denuncia a grande angustia, mas não articula uma queixa contra a eleita que lhe roubaram:

Parto, sem mesmo a ver, porque, se a visse,
Certo a partida dessa vez não era,
E nunca mais tambem, como me disse,
Occasião de partir talvez houvera...

Vendo-a, não fôra, que a maior doudice
De quem ama, é ficar, como eu á espera
Fico de novo a ver com sofreguice,
Não contente de a ver como pudera...

E fui, sem vel-a; na distancia o dia
Todo, todo a chorar, como se fôra
Uma criança, passava por não vel-a...

Volto e não sei se mais feliz seria,
Se pudesse voltar de novo agora,
Por não chorar de estar tão perto della...

Entretanto, nunca deixou de se illudir; acariciava a illusão como um supremo consolo, e, um anno depois de perdida a sua Marilia, ainda escrevia como quem entre escuridades, alongando os braços, remancheia com as mãos no vacuo a procurar a derradeira illusão a que se apegue, — fé de naufragante:

Voltas, Marilia?... Sinto, palpitante
Bater-me o coração... No ceu, medrosa,
A minha antiga estrella lucilante
Abre de novo a palpebra radiosa.

Ella que se offuscara num instante,
Torna a guiar-me, ainda mais formosa...
Sobre a face da terra, penetrante,
Corre um perfume calido de rosa...

Não; por certo, é o teu halito que sinto,
— Sopro de amor que me bafeja, ardente,
Quando o cuidava já de todo extincto...

As notas de que se acha o espaço cheio,
São as phrases de amor que novamente
Ouço agora partidas do teu seio...

Mentia, ou queria illudir-se, como muito bem sabe Marilia que ainda existe: o seu desventurado Dirceu conspurcava-se então no amor barato de uma nova Lesbia que o fizera traduzir o «quinto carme» de Catullo!

Jacques Raymundo.

A POESIA DE UM MODERNO

"Se tudo passa, que bem me importa
Que viva triste, ou alegremente?

Se essa alegria é passageira
E essa tristeza o não é menos,

Que bem me importa essa alegria?
Que bem me importa essa tristeza?"

Não sou dos que acceitam incondicionalmente o apregoado modernismo, futurismo ou dadaismo de certos moços que, á viva força, querem queimar a obra admiravel construida pelos maiores poetas de todo o mundo.

Os que têm publicado livros ou trabalhos esparsos são de uma imbecilidade tal, que, bem merecem compaixão.

Agrupados, vão tentar uma «Divina Comedia" com material que reputam de primeirissima qualidade: caixas de phosphoros, quitandas vivas, guarda chuvas paradoxaes, etc., etc.

Francisco Haram com ser moderno, não póde ser taxado de futurista porque a sua poesia revela emotividade, imaginação, originalidade mesmo — qualidades que se não encontram na poesia «pau-brasil».

«Leviticas», é a apologia da tristeza, da dôr immensa que illumina o semblante de um bom e robustece a coragem de um crente!

A melancolia faz bem á alma desse que, em versos simples como o seu proprio coração, prega o soffrimento com desassombro e com sinceridade extrema.

A sua palavra é a de um evangelisador: apostolo que anima os fracos e encoraja os timidos. Com pouco mais de vinte annos o poeta dá conselhos paternaes:

«Soffre do pouco que soffreste, nunca
Do muito que soffreste faças queixa.
Não penses merecer, quando soffreres

A alegria menor que imaginares.
Antes, minora a tua pena e julga
Pouco ainda o maior dos soffrimentos.
Crê-te sempre maior para a tortura
Sempre menor ao merito, no entanto!

Assim has de viver allegremente:
Tendo sempre a tristeza que esperavas
Nunca tendo esperado uma alegria.

Nestes dias sombrios em que a mentalidade do povo está saturada de literatura amoral, é difficil, difficilimo encontrar-se um livro de qualquer genero isento das concepções forjadas no pantano.

Francisco Haram conseguiu fazer o milagre de não produzir versos eroticos. Não é do seu temperamento mas assim o exige o espirito das massas intoxicadas com o abotinismo reinante.

O poeta é um dos que comprehendem a revolução do pudor contra o immoralismo esthetico». A sua religiosidade não exclue da arte uma finalidade moral. Sabe perfeitamente que, com o esboçar de novas correntes literarias, compete aos jovens escriptores e poetas livrarem o ambiente do paganismo intellectual. Duhamel affirma: «Nós vamos forçosamente ver uma grande época literaria; forçosamente, porque em todos os dominios, em todos os generos, os artistas parecem começar a obedecer a uma mesma **VONTADE INTERIOR**» Ora, esta vontade interior deve sentil-a o artista, no sentido de não desvirtuar a verdade, tendo em face idealizações mal concebidas ou se deixando levar pelos baixos interesses monetarios.

«Leviticas», entretanto, não póde ser estudado somente pelo traço de honestidade que o caracteriza. Tem imaginação, revelando as qualidades do autor que, certamente, ha de se firmar em obra mais solida.

Versos ha envolvidos na penumbra. Dir-se-á que o joven artista não consegue, por vezes, o fim collimado. Mas, em verdade, ninguem de boa fé lhe poderá negar a radiosa capacidade criadora.

E com que satisfação fala o poeta da sua tristeza ingenita, tristeza de todas as tristezas! Cantando o soffrimento mostra-se satisfeito, porque

...tem na sua angustia, a divina alegria
De sentir que é differente de todos,
Differente de tudo.

Confessa com a simplicidade do seu estro promissor:

«Eu vivo dentro da penumbra do meu sonho.
Indifferente ao sol e indifferente á chuva.

Quero ficar ao pé do cilio dos meus olhos.
Dos longos cilios pretos dos meus olhos,
Como ao pé de uma floresta.

Não ouço os rumores das ruas.
Não vejo quem vai assobiando, nas calçadas.

Por que abandonar a pellucia do meu sonho?

Eu accendo uma fogueira no meu peito.
E fico a olhar a alma vermelha das chammas,
Agasalhado pelo seu calor.

A's vezes me achego ás janellas das pupillas.
E olho. Lá fóra, faz tanto frio!
E eu cerro as grandes cortinas silenciosas
Das palpebras ao mundo.

....

Ah! se não houvesse a dôr
Para chorar os mortos que são caros!

A dôr para pagar um bem,
Que ficamos devendo!»

E' com este rythmo desordenado, com esta tristeza — reflexo de crença e de heroismo — que Francisco Haram apresenta-se á intellectualidade patria.

«O poeta canta. E, pela sua bocca de ouro, fala o soffrimento, que é o proprio Infinito».

Osorio Lopes.

Sobre a literatura americanista

Haverá, realmente, literatura americanista?

De varios modos tem sido a pergunta respondida. Antigamente predominava, entre estudiosos, a negativa. Agora, ao contrario, a affirmação se documenta. A' causa facil de descobrir-se obedece esta diversidade: reside na differença de épocas em que a procuraram esclarecer escriptores de valor. Seria, até certo ponto, absurdo dizer — sim. Hoje, os que conhecem nosso continente não podem dizer — não.

Pretendeu Ricardo Palma illudir a verdade, sustentando que arte mundonovista é hespanhola, como se a hereditariedade fosse mytho e não tivessemos sangue de indios nas veias, além de vivermos num meio especial. Tece Miguel de Unamuno paradoxos, para que nos convençamos da nossa filiação exclusiva á Europa e á Asia, pela cultura e physiologicamente. Vignaud, entretanto, discordando de Ameghino, no que concerne ao autoctonismo do homem da America, pensa (Clements Markhan ao flanco) que as civilisações da America não promanam de fóra. E este criterio nos concede admittamos com alma propria a mentalidade que aqui se desenvolveu, qual a pratica a visivel maioria dos intellectuaes instruidos na materia.

Não ha duvida, para Luiz Alberto Sanchez, que Garcilaso, "padre del americanismo literario", Caviedes, Isaacs, Cecilio Acosta, Sarmiento, Hernandez Montalvo, Arguedas, Chocano, Fombona, Ugarte, Cestero e outros dão á nossa esthetica inconfundivel traço. E' certo.

O americanismo literario, pouco a pouco, formou-se, através de lutas e analyse, que melhor o orientaram. Não brotou da noite para o dia. Inversamente, expoz phases equidistantes, ensaiou-se, fortaleceu-se, misturou-se, discutiu-se e aperfeiçoou-se, triumphando, afinal, em data recente, talvez. Constituiu-se, derradeiramente, ideal das multidões, como nacionalismo; constituiu-se pharol das minorias directivas, como originalidade.

Diante de manifestações collectivas, em que salta aos olhos o mais exaltado orgulho patriotico, diante da autonomia moral e politica revelada pelos governantes, diante dos livros que se editam com espirito localista, barbaro, liberrimo, não é possivel despresar a these. A evidencia palpa-se: o americanismo literario existe.

Ha, realmente, literatura americanista.

"Es innegable (são expressões de Manuel Ugarte) que en una región cuya topografia, cuyos paisajes y cuyas costumbres son diferentes de cuanto existe en Europa, tenia que nacer un arte particular y autónomo. La vida de los campos con sus cabalgatas bruscas, sus hondos aislamientos y su encanto particular hecho de independencia y de peligro; la actividad de las nuevas ciudades cosmopolitas, donde se mezclan los resabios del coloniaje con los empujes de un pueblo joven y audaz, y al matiz indefinido de nuestras almas tristes y altivas, en las que han entrado tan diversos componentes y sobre las cuales pesan las influencias más contradictorias, debian suscitar, unidos á la épica grandeza de los horizontes familiares, esta literatura que se singulariza por un sentimiento muy vivo de la soledad, de la distancia, del valor y de la libertad."

Que o ambiente americano, amplo, excessivo, rumoroso aqui, ali pesadamente mudo, carregado de luz, mergulhado na treva, dá, conjugado com o encontro de raças varias e com muitos factores permanentes ou transitorios, curiosa tinta psychologica, quem ousa contestar?

Não é equilibrado avivar as côres, para extremar o conceito, mas não se attenuará o phenomeno comprovado, de que o pensamento novomundista deslise por trilhos dirigidos a pontos, que não são os em que param os da mentalidade peninsular. Que em sua estructura o sangue hespanhol marcou pegadas, ninguem, que saiba de sociologia, esconderá. A' inversa, acceita-se como destacante, mais estellante, superior, a influencia do typo castelhano na genese de nossa intellectualidade. O influxo de tão conformada potencia cultural, entretanto, não exclue o dos incolas e tambem, aqui ou ali, o menor dos africanos.

"En la literatura americana (Blanco Fombona assignala-o) como en el hombre de aquel continente, descúbrese algo nuevo, algo distinto que no es ya lo genuino español; que no es ya lo genuino español de antaño ni de ogaño."

Blanco Fombona, estudioso e franco, evita espaventos e não bane do cerebro republicano de nossa população a toada monarchica das pennas clarissimas da Hespanha. O que elle designa é o «algo nuevo», posto a modo de cobenta sobre o esqueleto. O que elle fixa é o «algo distincto», que, sem destruir a carne castelhana, brilhantemente a enroupa.

Mesmo que, durante cem annos, diminuisse sensivelmente a leitura de obras em hespanhol, os americanos de agora não perderiam a tendencia já graduada desde o descobrimento. Raça de maior industria e conhecimento aprimorados, a iberica tomou dos incolas e dos africanos defeitos e qualidades, porém, ao adaptar-se ao meio, supplantou-os, governou-os, diminuiu-os. De multiplicado commercio entre africanos, incolas e castelhanos, derivou a civilisação da America, a que, por sua vez, creou sopros inéditos de arte, sciencia, politica, philosophia e relações financeiras. O senso critico apurado, ver-se-á que, raspando-se a crosta afro-indigena dos successos, dos habitos, das doutrinas, acaba por encontrar-se sempre nas doutrinas, nos habitos, nos successos do Novo Mundo a carne palpitante da gente peninsular.

Comprimindo, pomos em relevo que a phonetica, o lexico e a syntaxe dos povos do Novo Mundo, enriquecidos pelas torrentes de sons, vocabulos e construcções locaes, conservam seu molde proveniente da gente peninsular. A' troca do h por g («huese, guese») veio da Andaluzia. A do b e do v por g («abuela, aguela; vuelta, guelta») veio da Andaluzia. A do f por j («fué, jué») veio da Andaluzia. Dezenas de termos considerados archaismos e provincialismos na terra de Cervantes, circulam nas montanhas e planicies do continente de Colombo. «Gorbenalle», hoje «timón», usa-se nos pampas. «Dende», hoje «desde», figura no «Lazarillo de Tormes» e no «Martin Fierro». O decantado vocativo «ché», boliviano, argentino e uruguayo, talvez deflua do valenciano. E o resto, de igual sorte.

«Unennos las mismas glorias (Carlos Arturo Torres fala da America e da Hespanha) pues si España se enorgullece de un Alonso de Ojeda, de un Balboa, de un Cortés y de un Pizarro, como que fueron sus hijos, con titulo igual se enorgullece de ellos América, como que fueron sus padres; el renegar de España se considera hoy en América como empeño de descastados, injusto, innoble y antiestéticos».

Tudo nos encaminha ao reconhecimento do facto consummado; e o facto consummado é a ligação, pela tradição, pela cultura, pelo sangue, pelo ideal, pela educação, pela indole, da Hespanha com a America. As melhores familias americanas entroncam nas melhores familias hespanholas. As instituições que adoptamos têm suas cellulas primitivas nas que nos deram os conquistadores. Até o germem de nossa independencia agradecemol-o ao espirito de rebeldia dos caudilhos que dominaram desertos e destruiram civilisações aqui. Quando Gonçalo Pizarro resistiu a Blasco Nuñez Vela, derrotando-o planejou a separação das possessões e a fundação de sua dynastia por escolha das forças sublevadas, sem audiencia de Carlos V. Caso os acontecimentos não lhe publicassem a intenção, sua phrase altiva, eternisada pela admiração dos posteros, o faria:

«Si al Rey desplace lo hecho, buenas lanzas tenemos.»

Não se explica a transferencia deste espirito de rebeldia para as regiões intellectuaes? Esse convulsionado estado de coisas não se projectou na vida mental? Vulcões, cordilheiras, neves inatingiveis, condores, serpentes corpulentas, planicies extensissimas, rios, cataratas, toda a natureza, onde os hespanhoes, os indios e os negros se hostilizaram e fraternizaram, não brunhiu, a seu modo, o pensamento dos homens?

Ignacio Altamirano, enumerando os exemplos de Andrés Bello, Olmedo, Juan Carlos Gómez, Mármol, Abigail Lozano, Esteban Echeverria, Adolfo Berro, Acuña de Figueroa, Luiz Dominguez, Ricardo Palma e Jorge Isaacs, responde:

«El nacimiento de la poesia sudamericana ha sido un verdadero Génesis, y no la reproducción del arte antiguo implantado en el Nuevo Mundo. La libertad la hizo germinar en un suelo virgen, fecundándola al sol de los trópicos, y la guerra la arrulló en su cuna con sus estrépitos terribles y con sus himnos de gloria. Es fiera y original esa poesia sudamericana, y para estimarla en su valor, es preciso considerarla como poesia primitiva, por más que su forma tenga algo de comun con la poesia moderna.»

A' primeira vista póde desconfiar-se que Ignacio Altamirano gritou muito forte. Entretanto, examinadas suas affirmações, achamol-as simples fructos da analyse meticulosa e vemos que nada nellas se contem contra a lei da hereditariedade, nem contra a lei de transformação pelo meio physico. Ahi não se desmente a acção dos sangues hespanhol, indigena e africano, porém se aponta a originalidade da psychologia americana, coisa incontrovertivel. Ha nos filhos algumas traços dos pais; outros dos avós outros dos tios; do que resulta um conglomerado novo, caracteristico, personalista. Nas particulas, ninguem descobre individualidade, que as herdamos dos antepassados. A individualidade e um ser está no rythmo, na harmonia, na conformação da synthese. O novo, o caracteristico, o personalista reside no sabôr que proporcionamos á reunião das mais quotidianas vulgaridades.

Neste sentido é que se crê na mentalidade mundonovista como expressão de algo proprio.

Sylvio Julio.

ESTRELLA

A LUIZ TOLEDO.

A estrella viva de meus sonhos eras
Tu, meu amor, que assim resplandecias:
Em tua luz vivissima, vivias
Com todo o brilho das demais espheras..

Tinha a tristura hybernica das heras
O teu olhar de lampadas doentias.
Farta de bem jámais tu te sentias,
Cheia de males de antiquadas éras...

Ardeste sempre no meu tecto brusco,
Em tua sombra agora inda me offusco,
Procurando-te a luz entre os abrolhos...

Vivo só te esperando noite e dia,
Com saudades de quando escurecia,
E tua luz me adormecia os olhos...

Joaquim Thomaz Paiva.

JOSE' MARIA DE ACOSTA

Sua proxima visita ao Brasil

Brevemente, em outubro proximo, o Rio de Janeiro vai ter opportunidade de conhecer José Maria de Acosta, um dos maiores escriptores vivos da Hespanha. A convite da Casa de Cervantes, José Maria de Acosta vem especialmente a esta Capital presidir os jogos floraes que se vão realisar, promovidos por aquella instituição de cultura ibero-americana, no dia da descoberta da America.

José Maria de Acosta que, ao lado de um incomparavel novellista, é um dos criticos mais eruditos e acatados em seu paiz, fará aqui varias conferencias.

Ha pouco, como que em preparo de sua proxima excursão ao Brasil, o notavel autor de "Las pequeñas causas" esteve em Portugal, onde, tomando parte no Congresso Scientifico de Intercambio Luso-Hespanhol, fez uma memoravel conferencia sobre "A Critica e os Criticos". "O Seculo", e o "Diario de Novidades", de Lisboa, em suas edições de 27 de junho ultimo, consagraram varias de suas paginas a essa palestra.

Estudando a personalidade dos criticos de maior valor que se têm preoccupado com a literatura hespanhola, José Maria de Acosta cita os seguintes nomes: em Portugal, Fidelino de Figueiredo e Ferreira de Castro; na França, Pittolet; na Italia, Mario Puccini e, no Brasil, Sylvio Julio, autor dos "Estudos hispano-americanos".

José Maria de Acosta deverá reproduzir no Rio essa conferencia, que é um verdadeiro monumento de erudição e arte.

MAGAZINE

De tudo e de toda parte

XXXIX
Bertha e Caleb
Um appello

Traçando estes nomes, revive neste momento a emoção que me empolgou ao ler a sensibilisante narrativa phantastica de Charles Dickens no "Cricket on the Hearth".

Não é a fluencia da phrase, corrente e ornada, do afamado novellista inglês, nem sua obra romantica, fremente de vida e verdade; tão pouco a dialectica poderosa e audaz do terrivel polemista, cuja penna feria como a ponta perfuciente de uma adaga; muito menos ainda a ironia depreciante de homens e factos de seu tempo, embora fosse, na expressão justa de Michel Epuy, uma ironia enternecida, a desprender-se das paginas do plumitivo de Landsport, qual realmente se desprende da ampla comedia humana, em que "o riso tão perto está da lagrima". Nada disso me impressiona tanto quanto a suave emoção que se evola dessa historia triste, como o perfume subtil da corolla roxa de uma violeta.

Eil-a em suas linhas capitaes:

Tinha Caleb Plumer uma filha naticega, Bertha, com a qual habitava uma pequena casa de madeira, annexa aos importantes armazens de Guffr e Tackleton, para os quaes trabalhava. Pobremente viviam nessa casinha, quasi uma ruina, de tecto a esboroar-se e paredes sujas, das quaes se descollava o papel em longos retalhos, tremulando ao vento. Seria isso de molde a entristecer fundamente, si não fôra cega, a pobre filha. Por um requinte, porém, da dedicação paterna, ignorava-o a desventurada ceguinha. Suppunha-se, ao contrario, em confortavel vivenda e excellentes condições financeiras e sociaes, pois isto lhe redizia sempre o amantissimo pae.

Poucas scenas bastam desse drama quotidiano para exemplificar a delicadeza de sentimento, o sacrificio de cada instante, que era a vida de Caleb.

Num dia pluvioso perguntou-lhe a filha si se havia elle exposto á chuva, com o casaco recem-comprado.

— Sim, com meu bonito casaco — respondeu Caleb, olhando a corda onde estavam a seccar suas vestes de aniagem.

— Quanto me alegra, meu pae, ter o Sr. comprado tão bello fato!

— E num optimo costureiro, alfaiate da moda. Fica-me muito bem.

A filha, occupada em leve trabalho, compativel com seu estado, suspendeu-o por um instante e sorriu encantada, com esta phrase encomiastica:

— Que é que lhe não fica bem?

— Sinto-me até um tanto encavacado ao sahir com elle — accrescentou Caleb, apreciando o effeito de suas palavras na physionomia da filha, radiante de alegria.

— Palavra! — continuou o pae — Quando ouço os rapazotes dizerem á minha passagem — Olá! Ahi vem um elegante —, fico sem saber para onde me vire. Um mendigo seguiu-me extasiado hontem á noite e, dizendo-lhe eu ser um homem vulgar, prompto retorquiu: Não, Excellentissimo, não diga isto.

No auge da satisfação, aventurou a ceguinha, batendo palmas de alegria:

— Eu o vejo tão claramente como si tivesse olhos, dos quaes aliás não preciso si o tenho perto de mim... Um casaco azul... não é?

— Sim, azul claro — disse Caleb.

— Azul claro... côr do céo — phantasiou Bertha, levantando o rosto, no qual bailava o clarão de um sorriso. — O Sr. me disse que o céo é azul claro.

— E' — confirmou Caleb.

— E, vestido em seu bonito casaco, o olhar illuminado, sorridente, o passo ligeiro e o cabello negro: tão joven e tão bello!

— Ai! minha filha, não me faças vaidoso!

— O Sr. já o é — retrucou ella, rindo — bem o conheço; descobri seu ponto fraco, sabe?

O pobre pae enganava a ceguinha, para dar-lhe um pouco de felicidade em meio a sua desdita. Curtia comsigo as angustias — e tantas eram! — Punha na voz, quando lhe falava, o tom alacre dos que vivem contentes. Era-lhe o passo tardo, ao peso do trabalho indefesso e, mais que tudo, das preoccupações que lhe enchiam o coração de irremediavel magua. Mas se fingia lepido, recalcava no intimo, com enorme esforço, o acerbo desgosto a consumil-o lento e lento, e simulava alegria por amor da filha. Os embates dolorosos comsigo mesmo travados lhe haviam tingido de neve os cabellos, mas a pobre filha os acreditava negros.

De uma feita, suspeitando no pae um certo abatimento, interpellou-o, cuidadosa:

— Tem a voz tão fraca, meu pae! Está fatigado?

— Eu, minha filha — respondeu Caleb, affectando grande animação — eu fatigado? Não; nunca senti fadiga, não sei o que seja ella.

Sem amigos que o procurassem, simulava ás vezes ter ante si visitas e, destonalisando a voz, trauteava uma canção, para a filha suppôr que dellas partia o canto. Num desses momentos enfiou seu patrão a cabeça pela porta, communicando seu estabelecimento com o miseravel commodo de Caleb, e lhe disse, entre surpreso e reprehensivo:

— Cantando? Continue. Eu não o posso fazer. Você pode. Espero, porém, que isto o não impedirá de trabalhar. Ter tempo para as duas cousas é o que acho difficil.

— Si pudesses ver, Bertha — segredou-lhe o pae, buscando manter a illusão da ceguinha — si pudesses vêr como elle está a piscar o olho... Quem o não conhecesse o diria falando serio. Gracejador! Sempre jovial comnosco!

A moça illudida assentiu com um sorriso.

— Pobre idiota! — articulou Tackleton — Como vae?

— Perfeitamente bem — respondeu-lhe.

— Pobre idiota! — resmungou de novo Tackleton — nem um lampejo de raciocinio.

A cega pegou-lhe da mão, abraçou-o e, antes de desprendel-o, levou-lhe a mão com ternura ao encontro de sua face. Tackleton estranhou esse gesto de affeição.

— Sonhei com ella — explicou Bertha — E quando rompeu o dia e o glorioso sol vermelho... vermelho, não é, meu pae?

— Sim, pela manhã e á tarde — respondeu Caleb, tristemente, fitando o patrão.

— Ao subir o sol no espaço — proseguiu a cega — e esplender a luz, na qual tenho quasi medo de topar quando ando, voltei para ella a pequena arvore e bemdisse o céo por ter feito as cousas tão bellas e ao Sr. (referindo-se a Tackleton) por m'a ter enviado.

Era uma pequena roseira que lhe havia elle offerecido.

— Bertha — disse Tackleton, em tom muito brando — vem cá.

— Oh! posso ir direito. Não precisa guiar-me.

— Posso dizer-te um segredo?

— Si quizer — respondeu interessada a rapariga, com o olhar brilhante.

— E' hoje — perguntou Tackleton — que a mulher de Peerybingle te faz a habitual visita?

— E' — respondeu Bertha.

— Eu estimaria estar aqui nessa occasião.

— Está ouvindo, meu pae?

— Estou, porém o não creio.

— Desejo pôr os Peerybingle mais em contacto com May Fielding, minha noiva.

— Noiva! — exclamou a cega, sentindo um calafrio sacudir-lhe o corpo.

Tackleton murmurou:

— Era uma idiota como esta que eu receava me não comprehendesse nunca.

E, proseguindo em voz alta:

— Sim, Bertha, noiva.. Um casamento. Não sabes o que é isso?

— Sei, comprehendo — responde a ceguinha, em tom amavel.

— Sim? — resmungou Tackleton. — E' mais do que eu esperava. Quero por isso fazer-te companhia e trazer May e a mãe. Esperas-me?

— Espero.

E, dizendo isto, baixou a cabeça e desviou-a, com as mãos juntas e meditativa.

— Não creio que me esperes — disse Tackleton, baixinho — porque parece teres já esquecido tudo. Caleb!

— Aqui estou, Sr.

— Cuidado que ella não esqueça o que acabo de dizer-lhe.

— Não esquece nunca — respondeu Caleb. — E' uma das raras cousas em que não é de bom aviso.

Dando de hombros, disse Tackleton, achando sem duvida exagero o que acabava de ouvir:

— Todos crêem que seus patos são gansos. Pobre idiota!

E sahiu, deixando Bertha pensativa e tristissima. Pouco depois, sentando-se ao pé de Caleb, disse-lhe a filha:

— Pae, estou sósinha nas trevas. Quero ter meus olhos, meus olhos pacientes e indulgentes.

— Eil-os — diz Caleb — sempre promptos. São mais teus do que meus. Que queres com elles?

— Passar uma vista d'olhos no quarto.

— Fal-o-ei já.

— Fale-me do quarto.

— Sem alteração — diz Caleb e dando o vôo á phantasia — como os outros, porém muito confortavel. As côres vivas das paredes, os vasos cheios de flores, os moveis espelhentos e ornamentados, o estylo alegre e as linhas perfeitas da construcção tornam tudo lindo.

— Meu pae — diz a cega, chegando-se mais para elle e cingindo-lhe o pescoço — Fale-me de May. E' muito bella?

— E'.

Na verdade o era.

— Tem os cabellos — proseguiu Bertha, pensativa — negros, mais negros que os meus. A voz é doce e musical, muitas vezes escutei-a com amor. O corpo...

— Em todo o quarto uma boneca não ha capaz de rivalisar com ella — atalhou Caleb. — E que olhos!

Interrompeu-se, porque Bertha lhe constringia mais fortemente o pescoço, com uma pressão que elle bem comprehendia. Em seguida, por disfarçar, entoou algumas notas de uma canção, o que o desapertava nos momentos difficeis.

— Meu pae — continuou Bertha — nunca me canço de ouvir falar de nosso amigo e bemfeitor. Já alguma vez me viu aborrecida disso?

— Certo que não — respondeu Caleb — e com razão.

— Com muita razão, secundou vivamente a cega. Fale-me delle, muito, muito. Tenho a certeza de que seu rosto é benevolo e terno, honesto e sincero. Em cada olhar se lhe desvenda o coração masculo, que busca occultar favores com um ar de rudeza.

— E o ennobrece muito — accrescentou Caleb.

— Certamente. E' mais velho que May, meu pae, mas isto pouco importa. Que privilegio seria para mim acompanhal-o paciente em suas enfermidades e na velhice, nos soffrimentos e nas tristezas; trabalhar infatigavel para elle; sentar-me ao pé de seu leito, falar-lhe durante as vigilias e por elle orar quando dormisse. Quantas occasiões, quantas, de lhe mostrar minha ternura! Fará isto May, querido pae?

— Sem duvida — affirmou Caleb.

— Amo-o, amo-o com toda a minh'alma.

E, assim dizendo, banhava o collo do extremoso pae, em pranto borbulhante e convulso, que o fazia quasi arrependido de haver, para minorar-lhe o infortunio, illudido a pobre ceguinha.

Eis ahi, em scenas simples, mas tocantes, o painel de uma filha desditosa e de um pae mais desgraçado ainda.

Que penna delicada e sensivel seria capaz de traçar melhor os lances dramaticos da vida de dois entes, dos quaes não sei qual o mais desventuroso? Não os debuxou o calamo destemido e arrogante do polemista ou do ironisador. Foi outro Dickens, todo alma e coração, que o pintou, com a penna embebida em lagrimas. Que é, inquiro agora, em paraphrase a um dicto de Bertha, que é que não faz o coração dos paes? Sinto ecoar-me na memoria, neste instante, a plangencia deste magnifico terceto do poeta excelso da "Dôr secreta":

....
....

Tanta gente no mundo atroz existe
Cuja ventura unica consiste
Em parecer aos outros venturosa!

Piedade, pois, para os cêgos, feridos pela dupla desventura de perderem a luz nas orbitas, conservando no cerebro a flamma da razão. Nem a todos é dado o consolo supremo de Milton, o grande cego, que, com os olhos em trevas e combalido por desgostos intimos, via florirem-lhe no cerebro, como divina compensação, as bellezas sublimes do Paraizo Perdido.

Disse Rousseau que o sentimento da piedade dorme no coração do homem, accordando, porém, ao menor soluço dolorido. Assim o entendem todos que sentem pulsar-lhes o peito em estos philanthropicos. Assim o entende, em bôa hora, a alma grande e generosa de nossos compatricios.

Eia! Baixar até o cego, para dar-lhe a mão e amparal-o, não é descer, mas subir, em divinal ascensão.

Guilherme Rebello

CORRIGENDA

No artigo anterior desta secção, em vez de "Ode de Dous de Julho" é "Ode ao Dous de Julho".

Na 3ª estrophe dessa poesia, ultima linha, leia-se "treva" e não "terra".

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Supremo Tribunal Federal — Sessão extraordinaria ás 12 1/2 horas, para julgamento de "habeas-corpus" e feitos criminaes.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da segunda Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia antes da sessão.

Varas federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 1/2 horas da tarde; Terceira civel, audiencia ás 2 horas da tarde; Primeira a Quinta, Sexta e Oitava Criminaes, summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta audiencia á 1 hora da tarde; Sexta audiencia, ás 12 horas.

PREGÕES

Noticiamos, em o nosso numero de hontem, a concessão de um habeas-corpus pelo Supremo Tribunal Federal, onde se debatia uma interessante questão, a saber, se fôra unanime a absolvição de um réo, em virtude de decisão do tribunal do jury, por haver um jurado negado o facto delictuoso e seis affirmado, sendo que seis acceitaram a dirimente invocada e um a negava.

A Côrte de Appellação, por uma de suas camaras criminaes e varios eminentes Srs. ministros do Supremo Tribunal entendiam que não se podia haver por unanime a decisão, uma vez que, sendo a votação secreta, não era possivel affirmar que o jurado que negára o facto era o mesmo que havia, coherentemente, negado a dirimente.

A nosso vêr, bem decidiu o tribunal, concedendo a ordem, para que o réo aguarde, solto, a decisão da appellação interposta da sentença proferida, em virtude do veredictum do tribunal do jury, por considerar a absolvição unanime.

Com effeito, para que se possa haver como logico o modo de decidir dos jurados, necessario é presumir que o mesmo juiz de facto que negou a autoria, tenha sido aquelle que negou a dirimente. Não é possivel que se reconheça ao mesmo tempo que alguem não praticou um determinado acto delictuoso e, depois, se affirme uma dirimente da imputabilidade. Para se reconhecer a dirimente é mistér, antes, affirmar a autoria.

Por conseguinte, sendo de presumir a coherencia por parte do jurado, não se póde, a nosso vêr, argumentar com o voto secreto, adoptado no jury, para se negar essa maneira coherente de se pronunciar no feito.

Admittida como presumpção tal coherencia — e a presumpção, no caso, mais se justifica, porque, com ella, se beneficia o réo e conhecido é o brocardo «in dubio pro reo» — não ha negar que a decisão absolutoria foi unanime, pois, a consequencia pratica da negação da autoria do facto delictuoso, ou a affirmação de dirimente ou justificativa é obrigar da mesma fórma o juiz presidente do tribunal do jury a proferir uma sentença de absolvição.

As respostas do jury constituem para as sentenças que o juiz profere, como presidente do tribunal popular, verdadeiras razões de decidir, que podem variar, embora o resultado seja o mesmo. Supponhamos um julgamento, em processo crime, proferido pelo Supremo Tribunal, em que alguns juizes entendem que o facto não está provado e os demais que elle é dirimido ou justificado. Pela divergencia havida nos fundamentos, ha como negar a unanimidade de decisão absolutoria? Evidentemente não. E se nesse caso não ha como desconhecer a unanimidade da absolvição, tambem não haveria no caso de que nos occupamos.

* * *

Ante-hontem, em consequencia do fallecimento de Lopes Trovão, foi declarado o «ponto facultativo». Sendo um semi-feriado, a Justiça funccionou: cartorios abertos e os juizes despachando. Todavia, em parte alguma se encontrava sellos para comprar. O posto do Fôro, fechado; o Thesouro, fechado; a Imprensa Nacional, fechada; o posto da rua do Rosario, fechado!

O resultado foi uma complicação tremenda no Fôro, visto que numerosos advogados, necessitando, urgentemente, requerer providencias, ficaram de pés e mãos quebrados. Chegou ao nosso conhecimento que na 5ª Vara Civel houve um caso curioso, que narramos sob reserva: um advogado não podia deixar de requerer uma providencia determinada: era uma questão de prazo. Estampilhas não havia. Foi tomada, então, uma providencia: o pagamento do sello por verba, em mãos do escrivão...

Parece-nos que em circumstancias como as do ante-hontem, sendo o ponto «facultativo» e, portanto, não encerrando o expediente do Fôro, o encarregado da venda de estampilhas no tribunal deve fazer o pequeno sacrificio de não ficar em um doce «suéto», mas comparecer ao seu posto, pelo menos até ás duas horas da tarde, tanto mais que o digno funccionario foi um serventuario de Justiça dos mais zelosos, conhecendo muito bem as tribulações dos advogados com a impossibilidade de adquirir estampilhas...

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Dr. Angra de Oliveira, secretariado pelo Sr. Dr. Clovis José Baptista, reuniu-se, hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Souza Gomes, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. — Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

Habeas-corpus — N. 5.473 — Impetrante, Mario Sarrasca, em favor do paciente João Francisco Pinheiro. — Em despacho do presidente foi julgado prejudicado pela incompetencia da Camara.

5.479 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Francisco Luiz dos Santos. — Foi julgado prejudicado o pedido, visto estar solto o paciente, unanimemente.

5.480 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Jacob Michel. — Julgou-se improcedente o pedido e denegou-se a ordem, unanimemente.

5.481 — Relator, desembargador Souza Gomes; pacientes, José Firmo de Oliveira e Clodomiro de Oliveira. — Foi julgado prejudicado pela incompetencia da Camara, unanimemente.

5.482 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, João Candido de Lima. — Foi denegada a ordem, unanimemente.

5.476 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Manoel dos Santos Barroso. — Foi denegada a ordem, unanimemente. Funccionou o desembargador Elviro Carrilho no impedimento do desembargador Moraes Sarmento.

5483 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Manoel dos Santos. — Foi denegada a ordem, unanimemente.

5.384 — Impetrante, Dr. Aurelio Nascimento, em favor do paciente José do Carmo. — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado, pela incompetencia da Camara.

Recurso de habeas-corpus — Numero 578 — Relator, desembargador Souza Gomes; recorrentes, Antonio da Silva Pereira e Joaquim da Silva Pereira; recorrido, Dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações criminaes — Numero 7.282 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Luiz Soares de Faria; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

7.324 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, Manoel Pereira da Silva; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

7.666 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Eugenio Theophilo dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

7.422 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Manoel Zurita. — Julgamento secreto.

7.563 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Joaquim de Oliveira Dias; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

7.668 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Carl Mazer Weissenberg; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

7.696 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Arthur de Miranda Ribeiro. — Julgamento secreto.

7.542 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Octavio Augusto da Silveira Varella; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente. Em defesa do appellante, fallou o Dr. Evaristo de Moraes e pela Justiça, o Dr. procurador.

7.419 — Relator, desembargador Sarmento; appellante, Manoel Amaro Ferreira; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

7.666 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Eugenio Theophilo dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

Accordãos publicados:

Crimes — Ns. 7226, 7631, 7479, 7545, 7556, 7588, 7619, 7621, 7623, 7634, 7642, 7849 e 7654.

Recurso criminal — N. 1087.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz, Sr. L. Duque Estrada Junior.

Escrivão, Bandeira de Mello.

Expediente:

Executivo — Francisco Moreira, autor; B. Machado & Irmão, réu. — Sellados, á conclusão.

— Pedro F. Senado, autor; Marcellino Joveno, réu. — Sellados, á conclusão.

Deposito — Reginaldo de Almeida, autor; Carlos de Sá Fernandes e outro. — Prosiga-se na fórma do C. C. e Commercial.

— Maria A. Soares, autora; David & C., réus — Proceda-se na fórma do art. 508 do C. P. C. e Commercial.

Accidente — Agostinho Ferreira, autor; A Companhia F. de Materiaes, ré. — Na fórma do officio, nomeio peritos os Srs. Antenor Costa e Miguel Salles.

Inventario — José Loureiro, inventariante; Henrique W. da Silva, fallecido. — Ao Sr. Procurador da Fazenda Municipal.

Executivo — Wilson King & C., Ltd., autores; José Pereira Pinheiro. — Homologo o accordo, tomando por termo, para que produza os seus effeitos legaes.

— D. Rosa Hocksteit, autora; D. Eta Koffor, ré. — Tome por termo o accordo.

Accidente — Antonio Agostinho, autor; Souza Mattos & C., réu. — Uma vez sellado o processo defiro o pedido de fls. 72.

— José M. de Andrade, autor; Jorge Bastos & C., réu. — Intime-se.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

A critica imparcial dos julgados é um estimulo aos dignos juizes brasileiros. Essa é a precipua finalidade da «Revista de Critica Judiciaria».

Redacção e administração: Ouvidor 71. Rio.

Codigo do Processo Civil e Commercial

(Relatorio parcial dos arts. 181 a 290, a apresentar ao Instituto dos Advogados)

2ª PARTE
(Continuação)

DA CONFISSÃO JUDICIAL

35. — Dispõe o art. 191: "A confissão, como meio de prova, sómente vale se emanar da parte, ou do seu mandatario com poderes especiaes, e versar sobre os factos da causa, e fôr livre e clara. § 1º — Poderão, entretanto, confessar, nos limites da autorisação que lhes conceder o juiz, os seus representantes legaes, os incapazes. § 2º — Nas causas sobre immoveis, deverá o conjuge confirmar a confissão do outro para que produza seus effeitos juridicos."

E' superfluo o final — "como meio de prova", porque a confissão não tem outro caracter.

Por outro lado, convém declarar que só vale a confissão de parte capaz, de que cogita o artigo, porque a este respeito o contrario tanto se § 1º, em que se cogita dos incapazes.

Não concordariamos com a enumeração dos requisitos da confissão, pois em outros codigos constituem duas ainda se exige que ella seja "certa", "com expressa causa", e "sobre o principal, e não sobre o accessorio".

Nós acrescentariamos ainda: "sobre facto e não sobre direito".

Clara deve ser a confissão nos seus termos, mas tambem seu objecto, pois sem isso não haverá o indispensavel animo de confessar.

Expressa deve ser a causa, não só para que se reconheça a confissão como tambem para que se verifique se a obrigação confessada é licita e possivel.

Deve a confissão versar sobre o principal, pois só como tal póde valer, e recair sobre os factos fundamentaes, cujo reconhecimento decida da causa.

Deve versar sómente sobre o facto, porque o direito não se prova; nem é susceptivel de transacção.

Parece-nos, porém, que o artigo é superfluo, ou, pelo menos, póde ser mais singelamente redigido.

Realmente, a confissão é um acto juridico, porque este é "todo o acto licito, que tenha por fim immediato adquirir, resguardar, transferir, modificar ou extinguir direitos", conforme define o artigo 81 do Cod. Civil e a confissão deve ter necessaria e não sómente um destes fins.

Fundando-se, como todo acto juridico, no consentimento, requer capacidade do agente e só se constitue com objecto licito, bem como sómente se annulla quando a viciam o erro e a ignorancia, o dolo, a coacção, a simulação e a fraude contra terceiros.

Poderia, pois, dizer-se muito simplesmente:

> **Art. — A confissão judicial constitue acto juridico e exige os mesmos requisitos de validade ou annulla-se pelos mesmos motivos da lei civil e commercial.**

Assim se reuniriam o artigo e ambos os seus paragraphos.

Se, porém, tiver de prevalecer o criterio enumerativo, assim nos Parece-nos, porém, que o artigo

> **Art. — A confissão judicial sómente vale se emanar da parte capaz ou de mandatario com poderes especiaes, se fôr livre, clara e certa, com causa expressa, licita, possivel e verosimil, e versar sobre os factos fundamentaes da acção e não sobre os accessorios.**

Quanto ao § 1º, parece-nos que deve tambem ser modificado, se não parecer preferivel desapparecer com o artigo.

Realmente, já OSWALDO VERGARA (42) fez notar que não ha no Codigo Civil nenhuma disposição que permitta a confissão aos representantes dos absolutamente incapazes, e, portanto, nem a propria autoridade competente póde autorisar o representante do absolutamente incapaz a confessar um facto oneroso.

Quando muito, admitte-se autorisação para a transacção, por não ser pura renuncia mas troca de concessões em materia litigiosa duvidosa (art. 427, n. IV, do Cod. Civil).

Teremos, pois, de admittir que a confissão judicial de absolutamente incapaz é impossivel, se reconhecermos com JOÃO MONTEIRO (43) que a confissão é analoga ao contrato e á transacção e, portanto, é inconcebivel confissão feita pelo tutor em causa do pupillo, desde que na confissão ha o animo de se obrigar.

Entretanto, cumpre notar que tal solução não póde ser radical, uma vez que não ha sómente a incapacidade absoluta mas tambem a relativa a certos actos (art. 6º do Cod. Civil), e uma vez que esta póde ser supprida (art. 7º), havendo, por isso, actos que o menor com mais de dezeseis annos póde praticar com a assistencia do pai, do tutor, ou do Curador, embora sem autorisação do juiz (arts. 384, numero V; 426, n. I; 451 e 453), como admitte o art. 230 do Cod. bahiano.

Cumpre não esquecer tambem que seria tambem razoavel admittir o pai, o tutor ou o Curador a confessar actos ou factos pessoaes seus, relativos á sua administração e nos limites desta, conforme o preceito do Dig. **de confess.**, D. 6, parag. 4º.

Como se vê, todas estas coisas são reguladas pela lei substantiva, e por esta ficariam resolvidas se o Cod. do Proc. se limitasse a caracterisar a confissão judicial como um acto juridico, remettendo a sua regularisação para aquella lei.

Se, porém, houver de prevalecer o artigo, assim se deve redigir o parag. 1º:

> **Os relativamente incapazes poderão confessar judicialmente assistidos por seus representantes legaes e pelo Ministerio Publico.**

O parag. 2º poderá ser supprimido ainda que não pareça preferivel supprimir todo o artigo, desapparecendo com este por consistir em um principio já consagrado no direito substantivo. Se, porém, fôr mantido deverá exigir-se que um conjuge confirme a confissão do outro não só nas causas sobre immoveis, mas tambem nas de **direitos reaes a estes relativos.**

36 — Dispõe o art. 192, que, «sendo a confissão vaga, ou equivoca, mandará o juiz que o confitente a declare, ou explique, e, se negar-se a fazel-o, será contra elle interpretada».

Em primeiro logar, parece-nos que «se negar-se» não é portuguez escorreito.

Em segundo logar, já dissemos em uma das nossas **Nótulas** que por este artigo «se obriga a valer uma confissão que não é **clara**, e se força a parte a uma confissão, que deixa de ser livre».

Deve, portanto, ser supprimido.

O principio deve ser exactamente o contrario, isto é, o de que nos casos duvidosos a confissão deve ser interpretada pelo modo menos prejudicial ao confitente: «certum confessus pro judicato erit; incertum non erit. (Dig., L. XLII, tit. 2, parag. 6º).

Commentando os requisitos da confissão **certa** e **clara** diz TEIXEIRA DE FREITAS (44): «A confissão, que não é certa, mas duvidosa, reputa-se como se não existisse. Na duvida, a confissão deve ser interpretada a favor de quem a faz. «A confissão escura reputa-se egualmente como não feita. Na duvida deve ser tambem interpretada em favor do confitente».

E' certo que o mesmo T. DE FREITAS admitte que possa o confitente ser chamado a declarar o sentido de sua confissão, mas isso não por querer quebrar o principio mas porque foi o Reg. n. 737, que o quebrou com a disposição expressa do art. 157.

Foi uma innovação desse Regulamento para o processo commercial, conforme attesta RAMALHO (45), ou da ficta confessio juridica, que MONTEIRO (46) combate: "qui tacet, non utique fatetur; qui tacet, tamen verum est eum non negare", e contradicente" (47).

37. — Dispõe o art. 192 que a confissão póde ser feita em juizo, por termo nos autos, ou em depoimento pessoal; ou fóra do juizo, verbalmente ou por escripto.

Propomos que se conserve só a primeira parte do artigo e que assim se redija:

> **Art. — A confissão judicial far-se-á por termo nos autos, assignado pela parte ou pelo confitente ou por duas testemunhas, quando este não souber assignar.**

Supprime-se, assim, a confissão fóra do juizo, verbal ou por escripto, porque estas escapam ao direito judiciario.

Contra a confissão verbal já escrevemos em Nótula, longamente sustentando que a lei não exige prova literal. Se, porém, fôr admittida, convinha que ficasse limitada, como lembrámos, aos contratos de menos de um conto de réis, e excluida quanto ás outras fontes de obrigações.

Se a confissão verbal extrajudicial só fôr de admittir-se nos casos em que a lei não exige prova literal (art. 196) e se o art. 141 do Cod. Civ. só admitte prova exclusivamente testemunhal nos contratos de menos de um conto de réis, a estes se deve limitar a confissão verbal.

E só de todo não fôr excluida, como deve, os arts. 196 e 197 devem approximar-se do art. 193 e constituir os seus paragraphos 1º e 2º.

Supprime-se tambem a confissão, sob a fórma de depoimento pessoal. Mas se fôr conservada, porque não conservar tambem a que podia ser feita nas respostas ao juiz, como uma das diligencias que este póde ordenar antes da sentença?

Poder-se-ia tambem accrescentar mais um modo de confissão, como no Cod. fluminense e no projecto paulista: **em articulados ou allegações da causa, quando assignadas pela propria parte, ou sómente pelo advogado, apresentando este informações escriptas e juntando-as aos autos.**

38. — Dispõe o art. 198 que a confissão, não havendo outra prova, não póde em parte ser aceita e em parte ser rejeitada.

O principio da indivisibilidade da confissão é profundamente controvertido, reconhecendo-se em geral que elle não póde ser absoluto e soffre numerosas excepções. Assim se manifestaram DEMOLOMBE, BERROYER, HUC, BAUDRY-LACANTINERIE, BONNIER, LESSONA, etc., entre os estrangeiros. Entre nós são contra ella EDUARDO ESPINOLA (48) e principalmente JOÃO MONTEIRO (51), que menciona aquelles estrangeiros.

A primeira excepção está consagrada no proprio artigo, como já o estava no Reg. n. 737, de modo que a confissão sómente não será indivisivel se não houver outra prova.

A segunda excepção refere-se a factos articulados separadamente, desconnexos e independentes entre si no espaço e no tempo.

A terceira refere-se a confissão de artigo inverosimil, contrario a alguma presumpção de direito ou contrario a outros factos.

A quarta refere-se a artigos dolosos, simulados ou falsos.

Assim, pois, melhor seria a formula do Cod. Civ. hespanhol (art. 1.233):

> **«A confissão não se póde dividir contra aquelle que a faz, salvo quando se referir a factos differentes, ou quando uma parte da confissão ficar provada por outros meios, ou quando em algum ponto fôr contraria á natureza ou ás leis».**

Parece-nos preferivel supprimir todo o artigo, pela absoluta falsidade do principio.

Na confissão sómente póde haver affirmações de factos favoraveis, indifferentes ou contrarios á parte adversa.

E' intuitivo que se concorrerem os primeiros com os ultimos deve a confissão scindir-se, nella importando os indifferentes pela sua propria inercia.

De facto, se não fosse possivel scindir-se a confissão quando o continente affirmasse um facto em favor da outra parte e affirmasse outro facto, a ella contrario, como valeria esta segunda affirmação? Como prova contra a parte não confitente?

Que especie de prova seria?

As affirmações de um dos litigantes não podem ser tidas como um testemunho, porque o interessado no pleito não póde depôr nessa qualidade, e para serem admittidas devem ser provadas, como o devem ser as da parte contraria.

Ainda mesmo que se trate de um facto só forçoso é scindir a confissão, se ella é qualificada e o declara. Realmente, se, no exemplo de GIORGI (51), alguem confessa a obrigação, mas declara que já a pagou, provada fica a obrigação, sem duvida, mas o confitente fica obrigado a provar que pagou, não podendo impôr-se como prova a simples affirmação de pagamento pelo supposto e falso principio da indivisibilidade, cuja applicação é rarissima em face das numerosissimas excepções.

Antonio Pereira Braga

(Continúa).

(42) — Cod. do Proc. do Est. do R. Gr. do Sul, nota 372, da 2ª edição.
(43) **Proc. civ. e comm.**, vol. 2, nota 5, parag. 144.
(44) Notas 461 e 462 a PER. E SOUZA, **Prim. Linhas**.
(45) **Praxe brasil.**, parag. 176, nota d).
(46) **Proc. civ. e comm.**, vol. 2, parag. 146.
(47) **Ibid.**, nota 1 ao parag. 94.
(48) **Gazeta Juridica** de 19 de março do corrente anno.
(49) **Cod. do Proc. da Bahia** annot. vol. 1º, nota 253.
(50) Obra cit., vol. 2º, § 151.
(51) **Teoria delle obblig.**, vol. 1, n. 392.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão, Dr. Renato de Campos.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Antonio Alves da Fonseca. Digam os interessados.

— Candida Ribeiro da Motta. Idem.

— Joseph Larribet. Proceda-se á partilha.

— José Teixeira de Queiroz. Digam os interessados.

— Avelino Ferreira. Ao Contador.

— José Francisco Alves de Oliveira Mendes. Informe-se quantas promissorias já foram recebidas e deposite-se o recibo em nome do espolio.

— Antonio Ferreira. Partilhe-se.

— Dr. José Teixeira Lima. Lance-se.

— Marianna Leite de Oliveira e Silva. Digam os interessados.

— Victoria Gomensoro Drolhe da Costa. Idem.

— Jacintho Ballado. Idem.

— Adelaide Peixoto. Lance, feita a rectificação.

— João Fernandes de Brito. Proceda-se á partilha.

Interdicção — Paciente, Maria Carolina Lobo Morsig. Nomeado curador o Dr. Goulart de Oliveira.

Autos com vista:

Ao Procurador Municipal — Inventarios de Jayme José Gomes, Amelia Candida Freitas, Queciana Pinheiro de Oliveira Lima.

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Agustin Gonzalez Perez, Felippe Gallo Gomes, José Neves de Souza, Florindo Neves Freire, Antonio Pinheiro dos Santos Bastos e Abilio Lopes Moreira; interdicção de Maria Leonie Ducas da Costa Barros; requerimento de Regina Saragoça de Macedo.

Remessa aos Partidores — Inventario de Marianna Sodré Azevedo Corrêa.

Ao Contador — Inventarios de José Viegas Vaz e Casemiro F. Costa.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.

(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão, J. Machado.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Autos com vista:

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Luiz Ferreira Gomes, Aureliano Dutra Pinheiro e Maria da Silva Couto Moreira.

Ao Curador de Residuos. Inventario de Manoel Francisco Ribeiro e subrogação requerida por Antonietta Firmo Porto e outros.

Ao 1º Procurador Municipal — Inventario de Mercedes Sussekind Almeida Rego.

Remessas ao Contador — Inventarios de Lourenço Caetano da Rocha Werneck e Eugenia Nunes.

A' Prefeitura — Inventarios de Marcolina Ramos, Luiza Cardoso Pontes do Amaral e Palmyra de Castro Pamphiro.

Vista a advogados — Ao Dr. José Lyra, inventario do Dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva.

Ao Dr. Placido de Carvalho, interdicção de Eugenia Rosa Gonçalves.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão, Dr. A. Bezerra.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Francisco Baptista Linhares. Officie-se, confirmando.

— Maria da Gloria Rebello de Oliveira. Regularisado o auto de fls. 7 e cumpridas as exigencias do Curador, voltem.

— Major Virgilio Marones de Gusmão. Sobre o pedido, diga o Curador de Orphãos.

— Manoel Ferreira do Nascimento. Digam os interessados sobre o calculo.

— Joaquim José Dias de Aguiar. — Voltem ao Curador.

— Manoel Casales. — Nos termos do parecer do Curador de Orphãos, dizendo o inventariante.

— Maria Felicia Quintanilha Madeira. — Ao Curador de Residuos.

— Rosa Maria Porto. — Deferido o pedido nomeado o leiloeiro Edmundo Novaes.

— João Moreira da Silva. — Feita a respectiva baixa, sejam os autos remettidos ao juiz da 1ª Vara de Orphãos.

— Dr. Eduardo Crockatt de Sá. — Ao contador.

Honorarios — Requerente, Izabel Pinheiro Torres. — Deferido o pedido.

Arrendamento — Requerente, Dr. Alceu de Carvalho. — Deferido o pedido, nos termos da promoção do Curador de Orphãos.

Tutela — Menor, Mario de Aguiar. — Sellados e preparados.

Petição para cobrança de autos — Requerente, Manoel Augusto da Silva Souto. — Ao Curador de Orphãos.

Autos com vista:

Ao 1º procurador municipal — Inventarios de João Cabral Torres e Emerenciana Fernandes dos Santos.

Ao 3º procurador municipal — Inventario de Oscar Rodrigues de Azeredo.

PROVEDORIA

Juiz, Dr. Ovidio Romeiro.

(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão, A. Pinto.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 1/2 hora da tarde.

Inventarios — Fallecido, José Machado Faria. — Proceda-se á partilha.

— Dr. Pedro Pontual de Petrolina. — Julgada por sentença a partilha.

— Manoel Dias Machado. — Recebida a appellação tão sómente no effeito devolutivo.

Testamento — Testador, Manoel Ferreira dos Santos. — Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

Extincções de usufructo — Testador, visconde do Vergueiro. — Ao calculo.

— Testador, Joaquim Affonso Caboclo. — Julgada por sentença a justificação.

Subrogação — Testador, tenente-coronel José Raymundo Soares Filho. — Ao calculo.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Inventarios de Edward Herbert Mostyn Watkins, Arthur da Silveira Mello e José Ribeiro Ferreira de Meirelles; subrogação em que é testadora Carlota Alexandrina da Veiga.

Ao Curador de Orphãos — Inventario de Maria da Conceição Barroso.

Ao 2º procurador municipal — Inventario do coronel Francisco José Lobo Junior.

Ao 3º procurador municipal — Invenario de Edelina Adelaide Ja- Inventario de Edelina Adelaide Jackson.

A advogados — Ao Dr. Milciades José Gonçalves, prestação de caução requerida por Constantino do Valle Rego e outros.

Remessa dos partidores — Inventario de Guilherme Francisco dos Santos.

Ao Contador — Extincção de usufruto em que é testador visconde de Vergueiro.

A' Prefeitura Municipal — Extincção de usufruto em que é testadora Jeronyma Elisa de Mesquita.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão, Dr. Armando Maia.

Audiencia — **Na audiencia de sexta-feira foi publicada a sentença que julgou a partilha dos bens do finado Seraphim Teixeira Alves.**

A requerimento do advogado Dr. João da Silveira Serpa, o juiz ordenou fosse consignado no protocollo de audiencia um voto de pro-

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.

Promotor, Dr. Saboia de Medeiros.

Escrivão, coronel Frederico de Castro.

Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime do artigo 338 n. 5 do Codigo Penal (denodinto), será summariado amanhã, Manoel Alves Mesquita.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Eurico Cruz.

Promotor, Dr. Constant de Figueiredo.

Escrivão interino, Oswaldo Borio.

Audiencias ás quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Estão marcados para amanhã os summarios dos réus:

Manoel Pires Calvo, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

— Benedicto Alves Ferreira, pelo crime do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Berford.

Promotor, Dr. Goulart de Oliveira.

Escrivão interino, Renato Cunha.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem amanhã os summarios dos accusados: Leonor da Silva Vasconcellos, pelo crime do art. 301 do Codigo Penal (aborto).

— Francisco Xavier dos Santos, e Arthur Gumercindo, incursos na sancção do art. 267 do Codigo Penal.

QUARTA

Juiz, Dr. Renato Cunha.

Promotor, Dr. Oliveira Sobrinho.

Escrivão, Wanderley Aguiar.

Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Como incursos na sancção do art. 267 do Codigo Penal (defloramento) serão summariados amanhã, os denunciados Graciliano dos Santos e Elpidio Francisco Jordão.

QUINTA

Juiz, Dr. Assis de Figueiredo.

Promotor, Dr. Mafra de Laet.

Escrivão, coronel Olympio Amaral.

Audiencias ás quartas-feiras e sabbados á 1 hora da tarde.

Julio Cavalcanti da Silveira e José Malaquias, ambos pelo crime do art. 18 da lei 4.780.

— Francisco Olympio, incurso na sancção do art. 268 do Codigo Penal (estupro).

— Accacio Pinto de Brito, pelo delicto previsto no art. 270 do Codigo Penal (rapto).

SEXTA

(Tribunal do Jury)

Sob a presidencia do Dr. Edgard Costa, juiz de direito da 6ª Vara Criminal, realisou-se hontem, perante o tribunal popular, o julgamento de Raymundo Ignacio da Rocha, accusado de ter no dia 8 de março do corrente anno, assassinado a tiros de revólver, Valerio José Gonçalves, na rua Amelia 118.

Presente numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos seguintes Srs.: Carlos Lopes Machado, Manoel Isidoro Vieira, Wenceslau da Silveira, Antonio Alves Ferreira, Hugo Guttierrez Simas, José Araujo e Oscar Masson.

Depois de feita a leitura do processo pelo escrivão Moss de Castro, fallou o Dr. Bento de Faria, promotor publico, que sustentou o libello crime accusatorio, leu diversas peças do processo, terminando a sua oração, com o pedido de condemnação do réu. Em seguida foi dada a palavra ao Dr. Pinto Lima, defensor do accusado, que pleiteou em favor do seu constituinte a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Findos os debates, foi o réu absolvido.

SETIMA

Juiz, Dr. Muniz de Aragão.

Promotor, Dr. Rocha Lagôa.

Escrivão, Dr. Souza Gomes.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Effectuar-se-á amanhã o summario de Eloy Barreiros Palmeira, incurso na sancção do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

OITAVA

Juiz, Dr. Chrysolito de Gusmão.

Promotor, Dr. Fernando de Carvalho.

Escrivão, Dr. França Junior.

Audiencias ás terças-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Realisar-se-á amanhã o summario de Arthur Antunes Durães, accusado de ter praticado o crime do art. 330 § 4 do Codigo Penal (furto).

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 — Theresa Picarelli — L. para casamento.
2 — João B. Duarte — Inventario.
3 — Januario Bruno — Idem.
4 — Alzira Pereira — Tutela.
5 — Francisco Giffoni — Prestação de contas.
6 — José Joaquim Henrique — Inventario.
7 — Waldomiro Nascimento — Idem.
8 — Helena e outras — Tutela.
9 — Camillo Jorge — Inventario.
10 — René Joseph — Idem.
11 — Laura da Costa — Idem.
12 — Joaquim Gonçalves — Idem.
13 — José Maria — Idem.
14 — Maria Martins — Idem.
15 — José da Silva — Tutela.
16 — Delfino V. de Castro — Inventario.
17 — Maria da Conceição — Idem.
18 — Virgilio Alves — Idem.
19 — Ernesto Mattos — Idem.
20 — Guilherme da Silva — Idem.
21 — Polycarpo Alves — Idem.
22 — Joaquim da Costa — Idem.
23 — Albano Carvalho — Idem.
24 — Livia Campos — Idem.
25 — José Vieira — Idem.
26 — Magdalena Giorno — Idem.
27 — Salustiano Santos — Idem.
28 — Octavio Jacobina — Idem.

fundo pesar pelo fallecimento do propagandista da Republica, Dr. José Lopes da Silva Trovão, voto esse com o qual se associaram os funccionarios do Juizo.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Silvestre Pinto Teixeira. — Ao Curador de Residuos e Procurador dos Feitos.

— Josephina Laura Marques. — Sellados e preparados, á conclusão.

— Olof Komet — Idem.

— Anna Rosa da Silva Mello. — Na fórma do officio, faça-se a reforma do calculo.

— João José Borges. — Deferido o pedido e o requerido pelo Curador de Residuos.

— Bernardino Travassos Marinho. — Sobre o pedido diga o Curador de Residuos

— Maria Alexandrina Cavalcanti Amorim. — Lance-se a partilha.

— Leonie Latour. — Sobre o calculo digam os interessados.

— Dr. Augusto José de Castro. — Deferido o pedido.

Extincção de usufruto — Testadora, Rita Maria da Conceição. — Sellados e preparados, á conclusão.

Extincção de fideicomisso — Fallecido, José Pereira de Carvalho Junior. — Sobre a avaliação digam os interessados.

Requerimento — Requerente, Antonio Rodrigues Seixas; requerido, espolio de Manoel Joaquim de Queiroz. — Ao Curador de Residuos.

Correndo praso — Acção ordinaria para nullidade do testamento de Thomaz Luiz dos Santos Villa Verde, para contestação.

Partilha em vida pelos paes

EMENTA

1º) A PARTILHA EM VIDA (DOAÇÃO-PARTILHA), FEITA CONJUNCTAMENTE PELOS PAIS, PO'DE TER LOGAR POR QUALQUER DAS DUAS SEGUINTES FO'RMAS:

A) POR "ESCRIPTURA PUBLICA", SE TODOS OS DESCENDENTES FOREM MAIORES.

OU

B) POR "ACTO JUDICIAL", SE ENTRE OS COPARTILHANTES, ALGUNS HOUVER MENORES OU INCAPAZES.

PARECER DO DR. ALFREDO BERNARDES DA SILVA

Dispõe o art. 1.776, do Cod. Civil:

> **E' valida a partilha** feita pelo pae, por acto **entre vivos** ou de **ultima vontade**, contanto que não prejudique a legitima dos herdeiros necessarios.

Manteve, por essa fórma, o nosso Cod. Civ. os dois institutos — a **divisão inter liberos** (doação-partilha), e o **testamentum inter liberos** (a partilha testamentaria), admittidos **no nosso direito**, **anterior** ao Codigo, ainda que, de pouco uso, na pratica, e no **direito reinicola**, cujos tratadistas amplamente exgotaram o assumpto, como ALVARO VALASCO, **(Praxis Partitionum et Collationum**, caps. XX e XXI), LOBÃO **(Obrigações Reciprocas**, paragrapho 312 e seguintes; **Notas a Mello**, 1, 3, t. IX, paragrapho 3 e Diss. V em supplemento a essas Notas, vol. 4), com apoio em varios textos do direito romano, entre outros, a lei 1ª e 2ª, do Cod. de Theod., liv. 2, t. 24 **(familiae erciscundae)**; Novella 18, cap. VII e Sov. 107, cap. III; Cod. de Just. **(de testamentis)**, 1. VI, t. 23, Const. 21, e 1. III, t. 36, const. 21 **(familiae ercisc.)**.

Em o parecer, apresentado pelo deputado ALENCAR GUIMARÃES á Commissão Especial da Camara dos Deputados (Trabalhos sobre o Proj. do Cod. Civil, vol. 3, a pg. 210, foi observado que

> — o projecto primitivo não consignava essa nova fórma de partilha, adoptada pela **Commissão Revisora**, e do modo mais conveniente, pois que a Ord. 1. 3, t. 59, paragrapho 11, reconhecia a validade das partilhas effectuadas entre pae e filho, genro e nora, por acto inter vivos, mas prescripção essa, de poucas vezes observada relativamente a esse modo de partilhar os bens da herança, sendo, em regra, **contractos de doação**, que se fazem entre pae e filho e, só nesse caracter, eram considerados.

> Alguns Codigos modernos a admittem, e o projecto COELHO RODRIGUES della cogita nos seus artigos 2.706, 2.727 e 2.733, regulando-a em seus menores detalhes.

Recorrendo ao alludido dispositivo do art. 1.776, os consulentes F. M. e sua mulher R. M., resolveram fazer uma **doação collectiva**, partilhando entre seus **descendentes** os bens do casal, com reserva para ambos os doadores de bens sufficientes á sua manutenção, e descriminados em uma relação. E como entre os referidos descendentes se encontram alguns de menor edade,

> **promoveram a competente partilha judicial**, com audiencia dos proprios descendentes, o representante da Fazenda Estadual, o Dr. Promotor Publico e do Curador **a lide** que fosse nomeado.

Ouvido o Dr. **Curador á lide**, impugnou o pedido —

> por achar de accordo com o DR. JOÃO LUIZ ALVES, que não póde ter logar a partilha pelo pae, desde que haja herdeiros menores e incapazes, assim como no **Cod. Judiciario** sómente se processa partilha de successão, nunca, porém, uma partilha de doação.

A' vista disto, os consulentes propuzeram os seguintes quesitos:

> 1º) Podem os ascendentes partilhar seus bens com seus descendentes, mesmo havendo menores entre estes?

> 2º) No caso affirmativo, e uma vez que o Cod. Jud. do Rio de Janeiro não cogita da partilha judicial em vida, póde ser esta processada por analogia, de accordo com os artigos 1.866 e seguintes do dito Cod.?

> 3º) No caso negativo, como se deverá proceder?

Restricto, assim, o estudo dessa importantissima materia á fórma de **doação-partilha** que, conjunctivamente, os ditos **paes** F. M. e R. M. pretendem fazer entre seus descendentes, passo a responder aos mencionados quesitos pela fórma seguinte:

II

A duvida, que faz objecto da referida consulta, surgiu, tambem, no direito francez, cujo Cod. Civil, artigos 1.075 e 1.076 contém prescripção analoga ao do citado art. 1.776 do nosso Cod. Civil, **ibi:**

> Art. 1.075 — Les pere et mere et autres ascendants pourront faire, entre leurs enfants et descendants, la distribution et le partage de leurs biens.

> Art. 1.076 — **Ces partages** pourront être faite par actes entre vifs ou testamentaires, avec les formalités, conditions et regles prescrites pour les donations entre vifs et testaments.

> Les partages faits par actes entre vifs ne pourront avoir pour objet que les biens présents.

Assim, não póde haver duvida alguma, ante á clareza do texto que, sendo **maiores** todos os filhos e descendentes gratificados, a fórma da **doação-partilha**, feita conjunctivamente pelo pae e mãe, deverá ser passada **perante notario** e testemunhas e acceita pelos donatarios. (Vide AUBRY ET RAU, Dr. Civ. Fr., da 5ª ed., de 1918, vol. 10º, paragrapho 659, a pg. 571 e seguintes).

Existindo, **porém**, entre os donatarios, **filhos e descendentes menores**, divergiram as **decisões** da jurisprudencia, já pelas formalidades impostas pela lei, em beneficio desses entidades, já pelo conflicto de interesses dos paes com os dos filhos menores, sendo aquelles doadores e representantes legaes destes, como donatarios acceitantes.

Varias, portanto, foram as soluções dos tribunaes francezes como passo a expôr:

III

1º) Uma **doação-partilha**, feita pelo pae entre todos os seus filhos, **sendo um delles menor ou interdicto**, deve obedecer ás formalidades, prescriptas no art. 46, do Cod. Civ.

> — **que exige a PARTILHA JUDICIAL**, quando nella forem interessados menores ou interdictos.

Compendiou esse caso o Repertoire Général de Dr. Fr. — de FUZIER-HERMAN, vol. 29, vb. **Partage d'ascendants**, n. 256:

> «Au contraire le partage qui suit une donation indivise faite par l'ascendant aux descendants dans la proportion des droits héréditaires est soumis aux formes du droit commun et **doit notamment avoir lieu en justice s'il y a des incapables dans l'opinion même d'apres laquelle l'acte de donation est un véritable partage anticipé**. PAULTRE, Rev. not., 1.869, p. 585; — DEMOLOMBE, t. 23, n. 54; REQUIER, n. 111; AUBRY et RAU, t. 8, p. 6, paragrapho 728.

IV

2º) Outra solução foi dada pelos tribunaes, em contrario á anterior, pela Côrte de Cassação, em Accordam de 4 de maio de 1846, (DALLOZ, Jur. Gén., 1845, parte 1ª, p. 129), estatuindo:

> ainda que entre copartilhantes haja menores, **a partilha** feita pelos paes e outros ascendentes entre todos os seus filhos, em virtude da natureza e fim desse modo de disposição, não está sujeita para sua validade ás formalidades prescriptas no artigo 466, do Cod. Civil.

Commentando esse julgado, o grande civilista belga — LAURENT, em os seus Principes de Dr. Civ. Fr., vol. 15, n. 16, pg. 23, peremptoriamente ensina que —

> o ascendente não tem que observar outras fórmas senão as determinadas para as doações entre vivos e testamentarias, de accordo com o proprio texto do art. 1.076 e o espirito da lei, porque um dos motivos pelos quaes se confere ao ascendente o direito de partilhar seus bens pelos seus filhos ou descendentes, tem por fim precisamente evitar as formalidades estabelecidas em favor dos incapazes, suppondo-se, deste acto, que a intervenção do pae é a melhor garantia que os menores possam desejar. A Côrte de Cassação teve, pois, **razão** de decidir que as partilhas feitas pelos **ascendentes** são submettidas, quanto á fórma, a regras particulares do art. 1.075; e seria desconhecer a natureza e fim desse modo de disposição, tornal-o dependente, para sua validade, quando um dos descendentes é menor, — da observancia das formalidades prescriptas pelo art. 466.»

Assim, está essa solução consolidada no **Repert. Gén. du Dr. Fr.**, obr. cit., n. 282, **ibi:**

> Mais alors même que certains des donataires sont des incapables qui ne peuvent valablement participer a un partage ordinaire sans que le partage soit fait en justice, **il n'est besoin de recourir** a aucune formalité judiciaire pour la validité du partage d'ascendants. Car l'art. 1.076, C. Civ., se contente d'exiger l'accomplissement des conditions auxquelles est subordonnée une donation entre-vifs. — Cass., 4 juin 1849, Flaudin (S. 49, 1 — 497, D. 49, 1 — 397) — Lyon, 23 mars 1877, Mignard, (S. 78, 2, 138, P. 78, 592, D. 78, 2, 33); Grenier, t. 3, n. 400; Genty, p. 124; Championniere et Rigaud, Fr. des dr. d'enregistr., t. 3, n. 2.622, Demolombe, t. 23, numero 36; Requier, n. 50; Aubry et Rau, t. 8, p. 10, paragrapho 729; Laurent, t. 15, n. 16; Bertin, Chambre du Conseil, t. 1, n. 507.

Dahi, portanto, se adoptou a **conclusão** de que —

> — acceitação da doação havendo menores, deve ter logar, segundo o art. 935, do Cod. Civ., isto é,

> representado o menor não emancipado pelo seu tutor e, se fôr emancipado o menor, poderá elle aceitar com assistencia do seu curador.

> Comtudo, o pai e mãi do **menor, emancipado ou não,** ou os outros ascendentes, mesmo em vida do pai e da mãi, e ainda que não sejam tutores ou curadores do menor, — poderão por elle aceitar a doação.

Nessas condições, se acha recopilado no DALLOZ (Repert. Prat.), vol. 8, vb. Partage D'Ascendant, n. 73, **ibi:** —

> Lorsque, parmi les descendants il y a des mineurs l'acceptation a lieu **conformément à l'art. 935 C. Civ. La donation — partage, peut être donc acceptée, pour un mineur, pour tout ascendant de celui-ci, quoiqu'il ne soit ni tuteur ni curateur. Cette disposition est appl-**

GAZETA JURIDICA

[illegible] cable entre á l'ascendant qui est précisément le donateur ou coustituant: en sorte qu'il peut figurer dans l'acte en une double qualité, celle de donataire [illegible] de donataire [illegible] du mineur).

[illegible] 75 do mesmo Re[illegible] Pratique, com apoio da jurisprudencia e da doutrina, foi commentado que:

[illegible]

V

[illegible] doação-partilha conjunctiva entre o pai e mãi, de um lado, e os seus filhos, do outro, [illegible]

[illegible] auctorisado o pai a aceitar em nome de seus filhos menores a doação relativamente á parte da mãi.

[illegible]

VI

Portanto o nosso Cod. Civil, por o direito, como teve logar na doutrina e jurisprudencia franceza, acima demonstrado, não se poderá dar.

porque os dispositivos a respeito da doação-partilha, feita pelo pai, acham-se regulados no art. 1.776, parte integrante do Cap. II do Tit. IV, sob a rubrica — «DA PARTILHA» — e a que pertence, tambem, o preceito imperativo do art. 1.774, determinando que —

«será sempre judicial a partilha, se os herdeiros divergirem, assim como se algum delles fôr menor ou incapaz».

Essa prescripção é absoluta e se applica a todas as vezes que em acto de partilha se manifestar:

a) ou divergencia entre os coparticipantes;

ou,

b) algum delles seja menor ou incapaz.

O termo herdeiros, empregado no art. 1.774, não comprehende somente os interessados, que concorrem á partilha de bens de uma successão aberta.

Mas tambem abrange a partilha em vida feita pelo pai, cujos interessados são exclusivamente seus descendentes, herdeiros necessarios, que, nessa qualidade, recebem o que lhes caberia na successão paterna, em virtude do fallecimento do de cujus, doador,

que, exactamente, para evitar difficuldades e disputas futuras, desta arte, antecipou a partilha dos bens do acervo conjugal.

A partilha, portanto, como bem observa LAURENT, obr. cit. n. 7, suppõe, nessas condições, um direito preexistente na pessoa dos coparticipantes, herdeiros necessarios dos pais-doadores.

Differentemente se acha disposto na legislação franceza, como supra ficou demonstrado,

porque a partilha, feita pelos pais ou outros ascendentes (arts. 1.075 a 1.080 do Cod. Civ.), constitue o capitulo VII do Tit. 2º, sobre as «Doações entre vivos e testamentarias»,

portanto, independente do Tit. 1º sobre as «Successões».

Além de que, entre os varios preceitos reguladores das referidas «Doações entre vivos e testamentarias», se encontra o dispositivo especial do art. 935, que, referente á fórma das alludidas doações, confere ao pai e á mãi do menor emancipado ou não emancipado ou aos outros ascendentes, ainda que não sejam tutores ou curadores do menor donatario e mesmo em vida do pai e da mãi, — o direito de por elle aceitar a doação.

O art. 386 do Cod. Civ. Fr. como ainda ficou dito, se refere á partilha entre menores, representados pelo seu tutor, durante o periodo da administração da tutella.

Portanto, foi perfeitamente resolvido pela jurisprudencia franceza, com o assentimento da doutrina, repellir a fórma judicial da partilha, quando se tratar da doação-partilha do pai, entre seus filhos, descendentes successivos.

[illegible]

VII

Tendo em vista as considerações adduzidas, concluo em resposta aos quesitos da consulta, como se segue:

1º) Podem os pais, em doação conjunta, partilhar os bens do casal entre seus descendentes.

2º) Essa doação-partilha deve ser feita por escriptura publica (art. 1.168 do Cod. Civil), se todos os filhos forem maiores, observado o preceito do art. 1.175, [illegible]

3º) Sendo entre os donatarios algum que seja menor, [illegible] a doação-partilha não pode revestir a fórma de escriptura publica, [illegible] exclusivamente judicial, na fórma do art. 1.774 do Cod. Civil.

[illegible]

5º) É necessario a nomeação de um Curador especial, [illegible]

[illegible]

Dr. Alfredo Bernardes da Silva.

PROMOÇÕES

TENTATIVA DE MORTE — DESCLASSIFICAÇÃO PARA CRIME DA COMPETENCIA DO PRETOR — COMO AGIR — DESNECESSIDADE DE NOVA DENUNCIA E NOVO SUMMARIO

Peço venia ao illustrado juiz para não concordar com o seu alvitre de rectificar a denuncia, recuando o processo ao seu ponto de partida, para depois repetir o caminho trilhado, com possivel prejuizo da Justiça, pois é commum o extravio das testemunhas, que assim não poderão reproduzir o summario de culpa, com prejuizo manifesto dos interesses sociaes. Não se contesta que a disposição do art. 265 do dec. 9.263 esteja revogada. Porém, não é por força desse dispositivo revogado que o réo deve ser intimado para julgamento como foi determinado a fls. 43; e sim por um raciocinio logico, por força de comprehensão dos dispositivos do proprio Codigo em vigor.

De facto, o art. 306 e seguintes do Cod. do Proc. Pen. previram varias hypotheses:

a) — Do juiz do Jury julgar a denuncia procedente e pronunciar o réu, que será então julgado pelo Jury;

b) — De julgal-a improcedente ou porque o facto descripto não constitue crime, ou por não estar provado, caso em que, emquanto o crime não prescrever, poderá o processo ser renovado com novas provas;

c) — ou do juiz logo absolver o reu se houver provada alguma justificativa ou dirimente (art. 218).

Entretanto, se o Codigo não previu a hypothese do juiz do Jury desclassificar, como na especie, um crime de tentativa para crime de outra competencia judicial, permittindo isto expressamente — tambem não vedou expressa nem implicitamente que elle assim fizesse, nem racionalmente deveria prohibir.

Desde que o juiz entendeu de opinar a desclassificação, como fez a fls. 41, com sancção do Orgão do Ministerio Publico, que deixou de recorrer, manda a logica que os autos sigam para o juiz competente julgar, em face do summario já organisado regularmente. Não é preciso renovar o summario; seria isto uma superfetação inutil e desnecessaria.

A indicação do art. do Cod. Pen. infringido não é requisito essencial da denuncia, bastando a narração do facto criminoso, com todas as circumstancias (art. 12).

Ao juiz é a quem cabe em definitivo fazer a adaptação do caso ao art. do Cod. Pen., a classificação; é certo que a denuncia póde fazer e geralmente faz uma classificação provisoria, que entretanto não é requisito imprescindivel.

Desde que a classificação provisoria da denuncia ficou alterada pelo despacho de fls. 41, cabe ao novo juiz apreciar a prova apurada no summario e não decretar virtualmente a sua nullidade, para ser organisado novo processo, como pretende o illustrado juiz. Não é caso de rectificar a denuncia, porquanto a de fls. 2 não contém erro que precise ser corrigido.

Vamos suppor que, no curso do processo, ao invez da desclassificação de fls. 41, houvesse occorrido a morte do offendido, e que porventura até o reu estivesse já pronunciado, quando a morte tivesse occorrido.

Coherentemente, o douto juiz teria de affirmar que todo o processo estava nullo e que o reu, ao invez de ser libellado pela nova classificação de homicidio e submettido a Jury, deveria pelo contrario ser reenviado ao pretor para soffrer nova denuncia e novo summario!

Entretanto, não seria esta a interpretação racional do Cod. do Proc. e nem é a interpretação que sempre vimos vigorar anteriormente em casos parecidos.

O reu foi denunciado por ter em certo dia e em tal local sacado, contra seu companheiro Costa, de uma arma de fogo, que detonou, ferindo-o.

Este é o facto principal. Se no curso do processo tivesse occorrido a morte, ou mesmo uma deformidade, ou inhabilitação do serviço activo por mais de 30 dias, seriam essas circumstancias eventuaes, que não influiriam sobre a prova do facto principal da aggressão e ferimento.

Assim, pois, desde que o reu foi regularmente citado a fls. 26 v. para o processo, citação essa que nem impedia fossem tomados os depoimentos das testemunhas, antes de terminado o prazo do edital (parag. 4º do art. 285) e que o summario está organisado regularmente, parece muito logico e racional o despacho de fls. 43, para ser o reu intimado para julgamento com direito de apresentar defesa e testemunhas, como lhe permitte o processo por crime da competencia do pretor — arts. 396 a 399 combinados com o art. 407 do Cod. de Proc. Pen.

Deste modo, aquelle despacho de fls. 43 preveniu, a meu ver, a objecção que faz o illustrado juiz a fls. 45 de seguir o processo de attribuição do pretor norma mais liberal do que o de attribuição do Jury, no qual o reu sómente póde offerecer defesa e testemunhas no plenario.

Com taes considerações ouso impetrar do illustrado juiz que se digne modificar o seu respeitavel despacho, para adoptar o de fls. 43 do não menos respeitavel juiz Dr. Sabóia Lima.

Em caso contrario que se digne promover a intervenção do meu eminente chefe Dr. procurador geral do Dist. Fed. sem cuja determinação eu não me conformo em offerecer nova denuncia.

Rio, 11 de julho de 1925. — (a) **Max. Gomes de Paiva.**

Procuradoria Geral do Districto Federal

Expediente do dia 18 de julho de 1925.

O Sr. Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellações civeis — N. 6.844 — 3ª Vara Civel. Appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, João Ribeiro Alves e sua mulher Liselotte Horst Alves.

N. 7.030 — 2ª Vara Civel. Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Carlos Vasques e sua mulher Arminda Gomes Vasques.

N. 7.062 — 3ª Pretoria Civel. Appellante, José Alves da Cruz; appellada, Francisca Soares dos Santos, por si e como tutora de seus filhos impuberes Clairo e José.

N. 7.204 — 2ª Vara Civel. Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Damasio Franklin e sua mulher Diva Maria dos Santos.

N. 7.133 — 2ª Vara Civel. Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Francisco Carlos Bricio e sua mulher Hilda Esteves Bricio.

N. 7.230 — 6ª Vara Civel. Appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, Elias Martins e sua mulher Maria Nazareth.

Appellações criminaes — N. 7.373 — 1ª Pretoria Criminal — Appellante, José Fonseca Nodaes; appellada, a Justiça.

N. 7.584 — 3ª Pretoria Criminal — Appellantes, Sebastião Assumpção Pereira, Waldemar Veiga Martins, Alfredo Lambiase, João Faria do Amaral; appellada, a Justiça.

N. 7.701 — Tribunal do Jury — Appellante, Antonio Carneiro Torres Sobrinho; appellada, a Justiça.

N. 7.707 — 5ª Pretoria Criminal — Appellante, Napoleão Lopes da Silva; appellada, a Justiça.

N. 7.708 — 5ª Pretoria Criminal — Appellante, a Justiça; appellados, Orlando Molinaro, Antonio Alves e Cassiano Azevedo.

N. 7.709 — 4ª Pretoria Criminal — Appellante, Alexandre Gaspar Rodrigues; appellada, a Justiça.

N. 7.711 — 3ª Pretoria Criminal — Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellada, a Justiça.

N. 7.712 — 3ª Pretoria Criminal — Appellante, Maria Rita dos Santos; appellada, a Justiça.

N. 7.713 — 5ª Vara Criminal — Appellante, Maria Gouvêa ou Maria Sully Gouvêa; appellada, a Justiça.

N. 7.714 — 4ª Pretoria Criminal — Appellante, Oscar da Silveira; appellada, a Justiça.

N. 7.715 — 6ª Pretoria Criminal — Appellante, Joaquim da Silva; appellada, a Justiça.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz — Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão — José Candido de Barros.

Audiencias ás segundas e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, José da Rocha Lopes; inventariante, Miguel Buarque Pinto Guimarães. — Diga o inventariante como se ordenou a fls. 295.

Liquidação — (A. Lima & C.) — Supplicante, Felisbella Arantes da Silva Lima. — Ao Contador.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão — Cruz Galvão.

Audiencias ás segundas e quintas feiras, á 1 ½ hora da tarde.

Expediente:

Inventarios Fallecida, Marianna do Valle Lins. — Julgada por sentença de instancia para os effeitos de direito.

—— Fallecido, Vicente Saliture. — Officie-se, confirmando.

Desquite — Autora, Herondina Faria Baptista; réo, Benigno Baptista. — Prosiga-se de accordo com o art. 398, do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Interdicto prohibitorio — Autores, Antonio Hiradim Lobo e sua mulher; ré, Rubianni Pereira do Lago. — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Ordinaria — Autora, Philomena de Angelis Agnella; réos, Antonio Guilherme e outros. — Ouvida a parte, voltem.

Despejo — Autor, Antonio Piragibe; réos, Americo Silva & C. — A vista da resposta de fls. 35, mando que se prosiga.

Desquite amigavel — Supplicantes, Julio Emonigt e Maria Magdalena Emonigt. — Ao Dr. 3º Promotor Publico.

Autos com vista:

Aos advogados — Pedro Cybrão — Ordinaria — Capitão de corveta Antonio Sabino Cantuaria Guimarães e Alvaro Pinto Barbosa.

—— Mario de Castro — Manutenção de posse — Salomão Abrahão e S. A. Terras e Construcções.

—— Cid Braune — Deposito em pagamento — Martins & Peres e Dr. Joaquim de Mattos.

—— Abelardo Alves de Barros — Imp. (fal. Emilio H. Boungart), S. A. Serraria Moss e Turibio Alves Rodrigues de Amorim.

—— Abelardo Alves de Barros — Imp. (fal. Emilio H. Boungart) e SS. A. Serraria Moss e Dr. Abelardo Alves de Barros.

—— Oswaldo Ribeiro — Imp. (fal. E. H. Boungart), S. A. Serraria Moss e M. C. de Azevedo.

—— Julio Sobrinho — Imp. (fal. E. H. Boungart), S. A. Serraria Moss e Anna Elena Velloso.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Ordinaria — Autor, Lincoln Venerotti Pinto da Fonseca; ré, Anna Reis. — Por sentença de hontem, foi julgada prescripção a acção.

Demarcação — Autor, Arthur Fernandez da Rocha; réos, Custodio Dias Nogueira e outros. — O Juiz, em longa e fundamentada sentença, julgou procedente a acção para determinar se faça a demarcação do immovel na fórma pedida.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — Coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Guadio Raki Mausur. — Foi julgada por sentença a justificação produzida para os devidos effeitos.

Verificação de conta — Autora, Comp. Brasileira de Electricidade Siemens Schukert S. A.; réo, A. Mosse de Britto. — Foi julgado por sentença o exame feito para que produza os seus legaes effeitos. Custas na fórma da lei. Entregue-se a parte.

Inventario — Fallecido, José Vasques. — Defiro o pedido de Jayme Vasques de Freitas pedindo assignar o termo de inventariante para ultimar o processo.

Dissolução — Cesario & Piume. — Digam os interessados.

Inventario — Fallecido, Pyro Benicio de Souza. — Digam os interessados.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Promotor adjunto — Dr. Toscano Espinola.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente:

Foram mandados, com vista, ao Dr. promotor adjunto, os processos seguintes, em que são accusados Augusto Cesar Barreto, João Baptista Sampaio e Antonio José Rodrigues, Pedro Baptista da Silva, Satyro de Souza, Nicolau Paes Sarmento, Leovigildo Uhl, Avelino da Costa Ferreira, Annibal Governo Rebello, Eduardo Olive, Paschoal Tarento e inquerito sobre o desapparecimento de uma bolsa contendo objectos e dinheiro da casa á rua D. Carolina n. 36.

Art. 303 — Réo, Eurydice Ramos — Vista ao Dr. promotor adjunto.

Art. 303 — Réo, Antonio Bemardo de Castro — Intime-se o réo, para os fins do art. 400.

Art. 306 — Dr. Luiz Paulino Soares de Souza — Intime-se o réo para os fins do art. 400.

Art. 330 e 4 — Réo, José Lopes — Designado o dia 6 de agosto vindouro, para proseguir na instrucção criminal.

Art. 306 — Réo, Manoel Rodrigues Meirelles — Designado o dia 7 de agosto vindouro, para a instrucção criminal.

Art. 330 e 4 — Ré, Maria Augusta da Silva — Designado o dia 8 de agosto vindouro, para a instrucção criminal.

Art. 303 — Réo, João José Rodrigues — Designado o dia 5 de agosto vindouro, para a instrucção criminal.

Art. 306 — Réo, Manoel Pinto Vaz Ferreira — Designado o dia 6 de agosto vindouro para a instrucção criminal.

Art. 330 e 4 — Réo, Antonio Silva — Renovem-se as diligencias ordenadas, pelas quaes insiste o Ministerio Publico.

Art. 303 — Ré, Joaquina Maria do Espirito Santo — Inquerida uma testemunha, mandou o juiz que fossem os autos ao Dr. Promotor adjunto para os effeitos do art. 399, do Codigo do Processo Penal.

Art. 306 — Réo, Cosme Mirabeau Alves — Intimado, corre o prazo da lei para apresentar defesa prévia e arrolar testemunhas.

Art. 330 e 4 — Réo, Waldemiro Leito — Inqueridas duas testemunhas, ordenou o juiz que lhe fossem os autos conclusos.

Foram conclusos para julgamento durante a semana que hoje finda, os processos seguintes:

Art. 317, letra b — Querellada, Graciolia Ferreira, em 13 — 7 — 925.

Art. 306 — Réo, Luiz Rodrigues Montenegro, em 13 — 7 — 925.

Art. 330 e 4 — Lourenço Hygino Cavalcante, em 13 — 7 — 925.

Art. 330 e 4 — Réos, José Marques de Aquino e Silva, Ignacio Pereira Juby e Calixto José Amim, em 16 — 7 — 925.

Art. 303 — Réo, Raulino Chrispim, em 16 — 7 — 925.

Art. 303 — Réos, Flausino Cunha e Maria Antonia, em 16 — 7 — 925.

Art. 304 — Réo, Severino Machado, em 18 — 7 — 925.

Instrucções criminaes para o dia 20 do corrente mez:

Art. 303 — Ré, Germana Passos, com duas testemunhas.

Art. 303 — Réo, Raymundo Nogueira da Costa, com tres testemunhas.

Art. 303 — Réo, Braz Pires, com duas testemunhas.

Art. 304 — Réo, Arnaldo Carneiro, com tres testemunhas.

De regresso da Colonia Correccional de Dois Rios, onde se achavam em cumprimento de pena, assignaram termo de tomar occupação e foram postos em liberdade, dando-se aos mesmos os respectivos salvo-conductos, os réos Pedro da Silva e Francisco dos Santos.

OITAVA

Juiz — Dr. Candido Lobo.
Promotor — Dr. Roberto Lyra.
Escrivão — Guilherme Barbosa.

Despacho — Autora, a Justiça; réo, João Ferreira Pinto — Artigo 303, do Codigo Penal — Vista ao Dr. Promotor adjunto.

—— Inquerito sobre a morte de Manoel Ferreira — Autora, a Justiça — Vista ao Dr. Promotor adjunto.

—— Investigação sobre o assassinato de Euzebio Raul — Autora, a Justiça; accusado, Trajano Rodrigues Quinhões — Vista ao Dr. Promotor adjunto.

—— Autora, a Justiça; réo, Eugenio Ramos — Art. 303, do Codigo Penal — Ao contador.

—— Inquerito pelo art. 306 do Cod. Penal — Autora, a Justiça; accusado, Pedro Mendosa — Defiro o requerido pelo Dr. Promotor.

—— Autora, a Justiça; réo, Azadis do Amaral — Art. 330, paragrapho 3º, do Codigo Penal — Ao contador.

Summario — Autora, a Justiça; réo, Gregorio do Nascimento — Foi inquerida uma testemunha, sendo assim encerrado o summario.

—— Autora, a Justiça; réo, José Garcez Filho — Art. 303, do Codigo Penal — Foi inquerida uma testemunha de defesa.

—— Autora, a Justiça; réo, Chrisdionor Dias — Art. 31, paragraphos 1º, 3º e 4º, n. 1, letra b, da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1920 — Concedendo o beneficio do art. 1º, do decreto n. 16.588, de 1924.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

SEGUNDA VARA CIVEL

M. Lerman — O Juiz homologou por sentença a concordata offerecida pela firma acima, para que surta seus effeitos legaes.

Belmiro Dias Corrêa — A reunião de credores está marcada para o dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, havendo apresentado impugnações aos creditos de Lafayette Bastos & C., Costa Braga & C., Agostinho Teixeira e Luiz Gonçalves, João da Silva Ribas, José Dias Corrêa, Manoel Maria Gomes, Antonio Dias Teixeira, Marques Mendes & C., Soares Bastos & C., M. Lew Freres, Magri & C., Manoel José Gonçalves & C. e Manoel Francisco de Britto.

TERCEIRA VARA CIVEL

Lima Oliveira & C. — Realisou-se hontem a reunião de credores dos fallidos acima, presentes grande numero de credores, fallidos e syndicos.

Não havendo impugnações, foi feita a chamada pelo quadro organisado, e em seguida lido o relatorio, que teve a devida approvação.

Os fallidos, apresentaram proposta de concordata extinctiva de 10 % por saldo de seus creditos, 30 dias após a homologação, que verificado achar-se apoiada por maioria legal, foi ordenado á conclusão, para a devida homologação.

Francisco Carneiro — Em prova.

Cia. Territorial Constructora — (Reivindicação) — Autores, Antonio Marigen e outro. — Em prova.

Moraes & Fontes — (Reivindicação) — Supplicantes, Sabino Ribeiro & C. — Em prova.

Guimarães Salgado & C. — O Juiz deferiu o pedido de concordata preventiva offerecida pela firma acima, de 21 % por saldo de seus creditos em tres prestações a 60, 12 e 18 de agosto proximo, á 1 hora da tarde.

Foram nomeados commissarios, os credores Banco Brasileiro Allemão, Banco Germanio e Eduardo G. Monteiro, sendo designado o dia 18 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, para a assembléa de credores.

QUARTA VARA CIVEL

Torquato Gomes da Cunha — Converto em diligencia para que se junte o conhecimento do imposto de renda.

QUINTA VARA CIVEL

Clemente de Azevedo & C. — Sob a presidencia do Dr. Galdino Siqueira, realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma, na presença de grande numero de credores.

Foram discutidas as seguintes impugnações de credito:

Impugnantes, Gaspar Ribeiro & C., e outros; impugnado, Annibal Albuquerque, credito de 7:850$000. Foi julgada improcedente a impugnação.

— —Impugnantes, os mesmos; impugnado, Manoel Freire dos Santos, credito de 20:000$000. A impugnação foi violentamente debatida pelos Drs. Castro Neves e Dunshee de Abranches pelos impugnantes e Dr. Targino Ribeiro pelo impugnado.

O Juiz julgou procedente a impugnação para incluir como credor particular do fallido, basado em varias decisões da Côrte de Appellação.

Não havendo proposta de concordata, foi eleito liquidatario — Mario Antonio Ferreira, com 10 % de commissão, prazo de 6 mezes.

SEXTA VARA CIVEL

Cesario & Sahione — Foi homologada por sentença a concordata feita por Cesario & Sahione para que produza seus devidos e legaes effeitos.

A. Fernandes & Cia. Ltda. — Foi homologada por sentença a concordata offerecida para que produza seus devidos e legaes effeitos.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3º andar, sala 29 (Ed. cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1292.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 535.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2o. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte. 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1o andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3161.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Acencio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala nº 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Fellppe de Souza Mattos — Rua S. José, 24 — 1º — Tel. C. 1145, das 4 ás 5 1|2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephone N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5455.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 356.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7296.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2355.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 34 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 2946.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5728.

AVISOS

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL FALLENCIA DE FONTES & PINTO

Aviso aos interessados

Communico aos interessados da fallencia de Fontes & Pinto, que, a requerimento dos syndicos e despacho do Dr. juiz, foi designado o dia 20 de Julho p. futuro, ás 13 horas, para a assembléa geral dos credores no logar do costume, á rua dos Invalidos n. 152, Edificio do Forum. Rio, 29 de Junho de 1925. — O escrivão. — João de Souza Pinto Junior.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL

Aviso aos interessados

Major Barros communica aos interessados da fallencia de Belmiro Dias Corrêa, que a assembléa foi adiada para o dia 21 de julho do corrente, á 1 hora da tarde.

Rio, 24 de junho de 1925. — O escrivão. — (a) **José Candido de Barros.**

FALLENCIA DE F. CORRÊA DE SA'

Juizo de Direito da Primeira Vara Civel

Aviso aos interessados

O liquidatario da fallencia de F. Corrêa de Sá avisa aos interessados que se acha á sua disposição, todos os dias uteis, das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas, em seu escriptorio, á rua S. José n. 56, 1º andar.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1925. — **Frederico Cascardo**, liquidatario.

EDITAES

2ª VARA DE AUZENTES

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de um terreno em abandono, á rua Almeida Bastos, na fórma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes desta Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 7 do mez de Agosto proximo futuro, logo depois de finda a audiencia deste Juizo, que deverá ter logar ás 13 horas, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão o terreno em abandono á rua Almeida Bastos s|n., junto e a direita do predio n. 16 da mesma rua, medindo 11m. de frente, por 39m. de comprimento, cercado na frente por folhas de zinco e aberto dos lados e fundos, avaliado em 800$000 rs. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no referido dia, logar e hora acima designados, afim de effectuar-se a praça e ser o mesmo vendido á quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da venda a exhibir o preço da mesma ou dar fiador idoneo, que garanta o Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados na fórma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 16 de Julho de 1925. Eu Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

JUIZO DE DIREITO DA PROVEDORIA E RESIDUOS

De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno da rua Paysandu' numero duzentos, pertencente que foi, em usofruto, a D. Carolina Torres de Oliveita, por disposição testamentaria do finado José Garcez Pinto de Madureira (visconde de Garcez), a cuja extincção se procede por obito da usufrutuaria

O doutor José Ovidio Marcondes Romeiro, juiz de direito da Provedoria e Residuos nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou delle noticia tiverem, que, no dia 28 do corrente mez, logo após a audiencia ordinaria deste juizo, que terá logar ás treze horas e trinta minutos, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e offerecer acima da quantia de cento e cincoenta contos de réis (150:000$), base da venda, o seguinte immovel que pertencia em usofruto a Dona Carolina Torres de Oliveira, por disposição testamentaria do finado José Garcez Pinto de Madureira (visconde de Garcez), a cuja extincção se procede neste juizo, por fallecimento da usofrutuaria: Predio assobradado situado á rua Paysandu' n. 200, de platibanda, recuado do alinhamento da rua na distancia de cinco metros; tem á frente dois mezzaninos no porão, que serve apenas para ventilação; na parte assobradada porta de entrada ao centro para a qual se tem accesso por escadaria de marmore e duas portas sobre saccadas de estuque; ao lado esquerdo tem cinco janellas; ao lado direito quatro mezzaninos no porão e quatro janellas na parte assobradada. O predio mede de frente 13m.56 por 13m,80 de cumprimento no corpo; tem puxado que mede quatro metros de largura por 6m.50 de comprimento com uma janella e uma porta com escada de marmore; está dividido em salas de visitas e jantar, corredor largo e quatro quartos assoalhados e forrados, copa, quarto de banho com privada, e cozinha, ladrilhados, com as paredes revestidas de azulejo até a altura de 1m.20. O terreno em que está construido o predio mede na totalidade 19m.25 de largura por 25m.30 de comprimento; é fechado á frente por portão e gradil de ferro; aos lados e fundos por muro. O predio é de construcção de pedra e cal no corpo; no puxado é de uma vez de tijolo e coberto com telhas francezas. O laudemio correrá por conta do comprador. A venda foi requerida pelos herdeiros da usufructuaria, como tudo consta dos autos de extincção de usofruto, que poderão ser vistos e examinados no cartorio do escrivão que este escreve, na rua dos Invalidos n. 150, e será feita com dinheiro á vista, ou mediante fiança idonea, pelo prazo de tres dias, de accôrdo com o artigo 1.039 do Codigo do Processo Civil e Commercial, mandado observar pelo decreto n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924, sob as penas do art. 1.052 do citado Codigo. E para que conste e chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente para ser affixado pelo porteiro ás portas do Forum, e mais dois de igual teôr, para serem publicados no «Diario da Justiça» e na «Gazeta de Noticias», sendo que naquelle por tres vezes. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 3 de julho de 1925. Eu, Alfredo José Pinto, escrivão interino, o escrevi. — **José Ovidio Marcondes Romeiro.**

Edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, na fórma abaixo:

O Doutor Edgardo Limoeiro, Primeiro Supplente, em exercicio, de Juiz desta Sexta Pretoria Civel do Districto Federal

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, virem, que no dia dez de agosto do corrente anno, logo após a audiencia do estylo, que terá logar ás treze horas, no predio e respectivo terreno á rua Joaquim Meyer numero oitenta e dois, na Estação do Meyer, o official de justiça, que servir de porteiro trará a publico pregão de praça e arrematação os bens immoveis penhorados a Roberto da Silva Braga, no executivo que por este Juizo lhe move João Pinto da Silva e cujos bens foram descriptos e avaliados da fórma seguinte: Predio assobradado, afastado do alinhamento da rua, feitio de platibanda, com tres janellas e tres mezaninos na fachada, de portas de cantarias e porta de entrada no lado direito, construcção de uma vez de tijolos e coberto com telhas francezas, mede cinco metros e cincoenta centimetros de largura por dez metros, mais ou menos, de comprimento, sendo dividido em duas salas e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e latrina. O respectivo terreno mede pouco mais ou menos seis metros e sessenta centimetros de largura por vinte e cinco metros de comprimento, estando fechado, no alinhamento com muro e gradil de ferro; o predio descripto acha-se em regulares condições de conservação. Avaliamos este predio com o respectivo terreno em dez contos de réis. Rio de Janeiro, vinte dois de junho de mil novecentos e vinte e cinco. — João Ferreira Cavalcanti — Romeu de Menezes Ferreira. E quem pretender arrematar os mencionados bens, deverá comparecer no dia e hora e local acima designados para que se realise a praça e sejam os ditos bens arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será junto aos autos mais dois de igual teôr que serão affixados e publicados pela imprensa. Sexta Pretoria Civel, em 17 de julho de mil novecentos e vinte e cinco. Eu, Raul Pinto de Mendonça, escrivão o subscrevi. — Edgardo Limoeiro. Está conforme. — O escrivão, Raul Pinto de Mendonça.

2ª VARA DE AUSENTES

De convocação de interessados com o praso de 90 dias, na fórma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito da 2ª Vara de Ausentes desta Cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de convocação de interessados com o praso de 90 dias virem ou delle conhecimento tiverem que, achando-se em logar incerto e não sabido, Arthur Exposto, foram os seus bens arrecadados na fórma da lei. Pelo que cito e chamo a quem interessar possa a dita arrecadação a comparecerem neste Juizo no praso acima citado, afim de requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de Junho de 1925. E eu Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o escrevi. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

JUIZO DA OITAVA PRETORIA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados ao doutor Adolpho Barradas de Medina e sua mulher.

O doutor Frederico Sussekind, juiz da Oitava Pretoria Civel, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, virem ou delle noticia tiverem, que no dia 5 de agosto vindouro, logo após a audiencia deste juizo, que terá logar ás doze horas, neste juizo, á rua Campo Grande n. 134, o official de justiça que servir de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e offerecer acima da avaliação, os immoveis seguintes, penhorados ao doutor Adolpho Barradas de Medina e sua mulher, no executivo hypothecario, movido pela Associação Beneficente Memoria á Saldanha da Gama: quatro casas terreas ns. I, II, III e IV, cada uma com porta e duas janellas na fachada, construcção frontal, coberta com telhas systema francez, divididas em sala, dois quartos e cozinha, sob a mesma cumieira, avaliadas cada uma em 4:000$000 (quatro contos de réis); á esquerda do portão de entrada, uma casa terrea, construcção de frontal, coberta de zinco, com o n. XI, tendo uma porta e duas janellas na fachada, dividida em duas salas, dois quartos e cozinha, tudo chão cimentado e telha vã, avaliada em dois contos de réis (2:000$000); sendo as mesmas casas em terreno da Companhia Progresso Industrial do Brasil. Total da avaliação, 18:000$000 (dezoito contos de réis). A praça é feita a dinheiro á vista ou um fiador idoneo. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, passaram-se este e mais dois de egual teôr, que serão affixados no logar do costume, publicado na imprensa e transladado nos autos. Dado e passado nesta Oitava Pretoria Civel, aos seis de julho de mil novecentos e vinte e cinco. Eu, Licinio Gonçalves de Pinho, escrevente juramentado, o escrevi e eu, Jorge Gonçalves de Pinho, escrivão o subscrevi. — Frederico Sussekind.

2ª VARA DE AUZENTES

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de um terreno á rua Cardozo junto ao predio n. 165 na fórma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes desta Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de praça com o prazo de 20 dias, virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 7 do mez de Agosto proximo futuro, logo depois de finda a audiencia deste Juizo, que deverá ter logar ás 13 horas, na casa da rua dos Invalidos n. 152 (Edificio onde funcciona o Forum) o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação um terreno á rua Cardozo, no Meyer, junto e a direita do predio n. 165, medindo de largura na frente 5m.50 por 17m., mais ou menos de extensão, estando a frente cercada parte de folhas de zinco e parte de gradil de madeira velha, do lado direito aberto e confrontando nos fundos com terrenos de D. Amelia Goldschmidt, avaliado em 1:500$000 rs. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no referido dia, logar e hora acima designados, afim de effectuar-se a praça e serem os mesmos bens vendidos á quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da venda a exhibir o preço da mesma ou dar fiador idoneo que garanta o Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor, que serão publicados e affixados na fórma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 16 de Julho de 1925. E Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

2ª VARA DE AUZENTES

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de um terreno á rua Cardozo, junto ao n. 159, pertencente ao espolio de Sebastião de Miranda, na fórma abaixo.

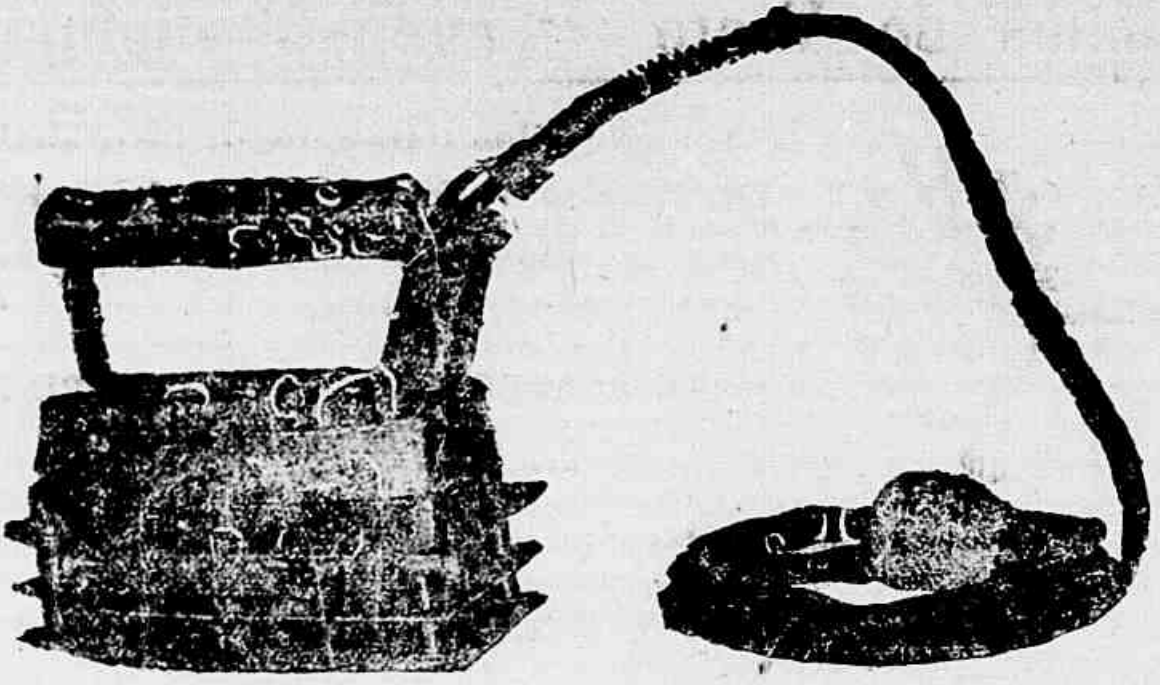
O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes desta Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 7 do mez de Agosto [illegible] Forum), o porteiro dos auditorios deste Juizo, que terá logar ás 13 horas na casa n. 152 da rua Menezes Vieira (Edificio onde funcciona o Forum, o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação os bens pertencentes ao finado Sebastião de Miranda, os quaes foram arrecadados por este Juizo e são os seguintes: Terreno á rua Cardozo, no Meyer, junto e á esquerda do predio n. 159, medindo de largura 5m.50 por 16m.20 de extensão, cercado parte de gradil de madeira e parte de folhas de zinco, confrontando com os terrenos de D. Amelia Goldschmidt, lado esquerdo em aberto, avaliado em 1:500$000 rs. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no referido dia, logar e hora acima designados afim de effectuar-se a praça e ser o mesmo terreno vendido a quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da venda a exhibir o preço do mesmo, ou dar fiador idoneo, que garanta o Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados na fórma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 16 de Julho de 1925. Eu Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o escrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

2ª VARA DE AUZENTES

De praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação de bens pertencentes ao auzente João Exposto na fórma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes desta Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de praça com o prazo de 10 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 28 do corrente mez, logo depois de finda a audiencia deste Juizo que terá logar ás 13 horas na casa n. 152 da rua dos Invalidos, edificio onde funcciona o Forum, o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação os bens pertencentes ao auzente Arthur Exposto, que foram arrecadados por este Juizo e são os seguintes: Onze mezas de madeira avaliadas em 33$000 rs; trinta e seis cadeiras avaliadas por 72$000 rs.; uma copa completa por 100$000 rs.; um cofre por 500$000 rs.; uma vitrine por 50$000 rs.; uma prateleira por 100$000 rs.; um lote de garrafas vazias por 20$000 rs.; 4 cabides de parede por 20$000 rs.; oito moringues por 2$400 rs.; um lote de louça por 5$000 rs.; 2 escarradeiras por 5$000 rs.; uma meza por 2$000 rs.; o contracto de arrendamento do predio n. 137 da rua Humaytá, lavrado em notas do Tabellião Lino Moreira, do 12º Officio, pelo aluguel mensal de 300$000 rs. a terminar em 1º de Fevereiro de 1927, correndo por conta do locatario todos os impostos federaes e municipaes, obras, etc., avaliado em 100$000 rs. Somma 309$400 rs. E quem os mesmos bens pretender arrematar deverá comparecer no referido dia, logar e hora acima designados, afim de effectuar-se a praça e serem os mesmos bens vendidos á quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da venda a exhibir o preço da mesma ou dar fiador idoneo que garanta o Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados na fórma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 16 de Julho de 1925. Eu Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o escrevi. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

Theatro Municipal — Concessionario: WALTER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

GRANDE COMPANHIA LYRICA

do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

AMANHÃ -- Abre-se a assignatura para 20 récitas -- *AMANHÃ*

ELENCO ARTISTICO

MAESTROS CONCERTADORES E DIRECTORES DE ORCHESTRA
EDUARDO VITALE — ALCEO TONI

MAESTROS SUBSTITUTOS
LUIGI RICCI — ANGELO QUESTA

DIRECTOR DOS COROS
SILVIO PIERGILI

REGISSEURS E DIRECTORES DE SCENA
DOMENICO DUMA — CIRO SCAFA

SOPRANOS
GILDA DALLA RIZZA — BIANCA SCACCIATI — FLORA REVALLES — MARGHERITA SALVI — LUISA HAYES — GARINSKA LYDIA — BEBE' LIMA CASTRO

MEIOS SOPRANOS
FANY ANITUA — ANNA GRAMEGNA MARCOLINI VITTORIA

TENORES
BENIAMINO GIGLI — ANGELO MINGHETTI — GAETANO TOMMASINI — JOHN SULLIVAN — SALVATORE PAOLI

BARITONOS
ARMAND CRABBE' — APOLLO GRANFORTE — GAETANO VIVIANI — NASCIMENTO FILHO — ARISTIDE BARACCHI

BAIXOS
GIULIO CIRINO — TANCREDI PASERO — JOÃO ATHOS

COMPRIMARIOS
IRMA ZAPPATA — AGNESE PORTER — BERGAMINI LAMBERTO — GIUSTI BLANDO — PIERO GIRARDI — CASSIA VINCENZO

CORPO DE BAILADOS AUTHENTICAMENTE RUSSOS
JULIE SEDOVA 1ª BAILARINA — ANATOLE WILTZAK 1º BAILARINO
60 PROFESSORES DE ORCHESRA — 60 CORISTAS

Preços de assignatura para 20 RE'CITAS
FRIZAS E CAMAROTES DE 1ª, 6:000$000 — CAMAROTES DE 2ª, 2:000$000 — POLTRONAS, 1:000$000 — BALCÕES A. B., 730$000 — BALCÕES, OUTRAS FILAS, 630$000
O pagamento será feito: 50 °|° NO ACTO DA INSCRIPÇÃO E 50 °|° CINCO DIAS ANTES DA CHEGADA DA COMPANHIA

REPERTORIO

NOVIDADES

CENA DELLE BEFFE — U. GIORDANO
MONNA VANNA — FEVRIER
BANDEIRANTES — ASSIS REPUBLICANO

TRAVIATA — BUTTERFLY — MANON (Massenet)
TOSCA — THAIS — AIDA
TROVATORE — ORFEO — RIGOLETTO
UGONOTTI — OTELLO — BOHEME
BARBIERE DI SIVIGLIA
CAVALERIA RUSTICANA — PAGLIACCI
MEFISTOFELE — LOHENGRIN
SAMSON ET DALILA - ANDREA CHENIER
WERTHER
SALVADOR ROSA

NOTA — As operas de assignatura serão escolhidas entre as acima mencionadas, estando as tres novidades incluidas.

NOTA

Os Srs. assignantes da Temporada Lyrica official de 1924 terão preferencia ás suas localidades até oito dias uteis depois do da abertura da assignatura.

A inscripção de novos assignantes para as localidades vagas se fará na Secretaria do Theatro, no becco Manoel de Carvalho, pavimento superior da usina, das 11 ás 16 horas.

Estréa — SEGUNDA QUINZENA DE AGOSTO — Estréa

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI
O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL.

HOJE

2 1|2, 4 hs., 5 3|4, 7 hs., 8 1|2 e 10 horas
Colossal exito
GEAIKS AND GEAIKS
Imitadores comicos
D'ANSELMI
Maravilhoso encyclopedico vocal
KANUI & LULA
Cantos e bailes de Honolulu' — Musica Hawaiense
LYDIA ROSSI — FIORINI — LOLITA BELTRAN — LOS LUDERITZ — KARRERA — TONIA & MEXICAN — LOS PANTHOS — IZABELITA LOPEZ
Na téla: Ultimo dia — DOROTHY REVIER, em:

"Prazer Perigoso"

6 actos admiraveis
Amanhã: — PATRICIA PALMER, em "UM PAR DE BRAVOS"

Amanhã: — A's 9 3|4 — Grandioso espectaculo com 15 numeros no palco. Successo colossal.
Aviso: — ESTÃO HOJE SUSPENSAS A ENTRADAS DE FAVOR.

Cinema Avenida

— HOJE —
As ultimas apresentações de
No turbilhão da vida
com RICHARD DIX e JACQUELINE LOGAN.
EXTRA: Jornal da Fox.
AMANHÃ
Egoismo que mata
O idilio de duas irmãs em que uma se sacrifica por outra. Sublime film apresentado pela Paramount, com as formosas estrellas ALICE TERRY e DOROTHY SEBASTIAN.
EXTRA: JORNAL DA FOX.

CINEMA AVENIDA

AMANHÃ

Um assumpto delicadissimo e perfeitamente inedito!
Um drama social dedicado aos corações magnanimos das
— — Mães brasileiras! — —

TRIANON

HOJE — VESPERAL A'S 3 HORAS
SESSÕES A'S 8 E 10 HORAS

Formidavel successo de PROCOPIO FERREIRA e PALMEIRIM SILVA em

"O filho sobrenatural"

GRANDE EXITO DE GARGALHADA

Deslumbrante montagem. Moveis de Moreira Mesquita, mobilia de vime de Raul Campos, 7 de Setembro, 84, lustres da casa Braga, objectos de arte de Julio, leiloeiro.

AMANHÃ — O FILHO SOBRENATURAL.

RIALTO

Luxo — Elegancia — Conforto
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
COMPANHIA
ALDA GARRIDO
Director — AMERICO GARRIDO
A's 3 3|4 — — — VESPERAL
A peça de maior agrado entre as familias

O luar de Paquetá

Faustina . . . . ALDA GARRIDO
DISTRIBUIÇÃO: — FAUSTINA, ALDA GARRIDO.
ACÇÃO: — 1º e 3º actos: — na Tijuca — 2º Acto: — Em Paquetá.
Moveis de scena do Leiloeiro JULIO, Avenida Rio Branco 143.
Na proxima semana: — A magnifica burleta em 3 actos:
"OS PACOTES DA SANTINHA"
Notavel creação de ALDA GARRIDO.

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

AMANHÃ

CHAMMAS DE DESEJOS
7 actos por Diana Miller da Fox Film

DEFENSOR DESFRUCTAVEL
7 actos da Metro pela deslumbrante VIOLA DANA

NO PALCO — ás 3 e 8,30 a burleta em 2 actos
QUEM SERA' O PAE
reformada de accordo com o despacho da Censura
Novas excentricidades pelo comico
ALFREDO ALBUQUERQUE
o magnata dos applausos
HOJE NO PALCO
A's 3, 6, 8, e 10 horas
HOJE
em todas as sessões
BELLISSIMO NUMERO DE VARIEDADES
por todos os artistas da troupe ..e pelo rei das gargalhadas..
Alfredo Albuquerque
NA TELA
IRONIA DA SORTE
7 emocionantes actos da Metro

UMA SO VEZ NA VIDA
SO' NA MATINE'E
Uma maravilha da Fox em 7 partes

Cinema Paris

EMPREZA PINFILDI

Praça Tiradentes, 42 — Telephone Central 131
HOJE — HOJE
O admiravel super-programma da semana por WILLARD LOUIS e CARMEL MYERS, producção da ARNER BROS
Um marido bilontra
Finissima comedia em 8 actos.
O grande jogo realisado no dia 14, entre as duas valorosas equipes

PAULISTANO X FLUMINENSE

com todos os detalhes da formidavel luta e uma demonstração exacta da terrivel RESACA NO RIO DA SEMANA PASSADA
William Desmond no mais formidavel drama do FAR WEST
O galope da Fortuna
São 5 actos admiraveis e de sensações. Producção inedita da Universal
ARREDA PESSOAL
Engraçadissima comedia em 2 actos, da UNIVERSAL COMEDY

AMANHÃ
Wheeler Oachman, em
SANGUE SELVAGEM
e
Joe Bonomo e Louise Lorraine, em
O SAMSÃO DO CIRCO
9.º e 10.º episodios

QUANDO O MARIDO FLIRTA DEVE A MULHER FAZER O MESMO ?

O film que começa onde os outros acabam...

FOI EVA QUE COMEÇOU...

Onde o flirt acaba e o escandalo começa

o amante della

esposa della

O CIRCULO DO CASAMENTO

ALGO NOVO EM CINEMA !...

O circulo que está sempre apertando cada vez mais.

O original film do genial director allemão Ernst Lubitsch com Florence Vidor — Marie Prevost — Adolph Menjou — Monte Blue — Creighton Hale — Harry Myers.

PARISIENSE — AMANHÃ

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

S. JOSE'
Grande Companhia Nacional de Revistas
Direcção do Cav. Alfredo de Torre — Regente da orchestra, Paulino Sacramento
HOJE — A's 2 3|4 — GRANDIOSA MATINE'E — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A DELICIOSA REVISTA DA PARCERIA BITTENCOURT-MENEZES
Se a moda pega...
Com o quadro que bate o "record" da gargalhada
— ENTERROS NO PAPO ou o MORTO VIVO —
A canção da Zizinha é trisada todas as noites tal o seu successo
DIA 30 — Grandioso festival: "O Dia da Corista".
CINEMA MODERNO: — O Arabe Aristocratico (8 actos) e O Auto n. 13, da fabrica F. Matarazzo, em 3 emocionantes episodios e em 7 actos, assim distribuidos: 1º ep.: Amores infelizes; 2º ep.: Em busca da Ventura; 3º ep.: A tragedia do auto-omnibus. Film intelligente e hilariante. Rir. Rir. Rir. — Todos ao MAISON MODERNE!...

CARLOS GOMES
Companhia de Comedia LEOPOLDO FRO'ES
A's 2 1|2 — MATINE'E CHIC
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
SENSACIONAL REPRISE
LEOPOLDO FRO'ES
interpretará uma das suas notaveis creações na comedia
Sonhos de Theodoro
3 ACTOS de CONSTANTE GARGALHADA,
DE GASTÃO TOJEIRO
Magnifico desempenho de toda a companhia

THEATRO REPUBLICA

Empreza Theatral JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza de Operétas ARMANDO DE VASCONCELLOS, de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE - Domingo - HOJE
MATINE'E ás 2 3|4 — SOIRE'E ás 8 3|4
Ultimas representações da opereta de exito mundial de F. LEHAR:
A dansa das Libellulas
Tutu' . . . . Auzenda de Oliveira
Luxuosa montagem
Encenação de ARMANDO DE VASCONCELLOS

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — AMANHÃ
A's 8 3|4 — Récita extraordinaria
A VIUVA ALEGRE
1ª representação (nesta época) da popular opereta de F. LEHAR
Protagonista ALICE PANCADA
Valentina, Beatriz Baptista; Danillo, Salles Ribeiro; Camillo, Fernando Pereira; Barão Zeta, Carlos Vianna.
As outras personagens pelos artistas Sophia Santos, José Victor, Sebastião Ribeiro, Rodrigues, Paiva, Campos, Mattos, etc.
Encenação de A. Vasconcellos — Direcção musical de Luiz Gomes.
Amanhã — VIUVA ALEGRE. A seguir: a opereta — JARDIM DE ASPASIA.

Ministerios

Justiça

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças:

Ao guarda civil de segunda classe, Fausto Duarte, para tratamento de saude, seis mezes.

Ao soldado do Corpo de Bombeiros, Hermogenio Netto Crespo, dois mezes, em prorogação, para tratamento de saude.

Ao guarda civil de segunda classe, Francisco José Fernandes, tres mezes, para tratamento de saude.

Naturalisações — Por portarias do [illegible], foram naturalizados brasileiros:

Manoel Ferreira Branco, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital.

João Francisco Neves, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital.

Fazenda

Imposto sobre energia electrica — Foi [illegible] na Directoria da Receita Publica, o termo de accordo [illegible] Nacional e o S. A. [illegible] installada em [illegible], municipio de [illegible], no Estado do Rio, para arrecadação do imposto de consumo da energia electrica.

Nomeação approvada — O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto do [illegible] fiscal em Pernambuco, [illegible] o Sr. Djalma [illegible] para o cargo de preposto [illegible] de rendas federaes em [illegible] de Baixo Ingazeiro e S. José do Egypto.

Sem revalidação — O Sr. ministro da Fazenda [illegible] o despacho do [illegible] da Recebedoria Federal que [illegible] não sujeito á revalidação [illegible] com o requerimento [illegible] Dalson, representante da The Baldwin Locomotive Works.

Multa e [illegible] de imposto — O Sr. ministro da Fazenda negou [illegible] de recurso interposto pela [illegible] do acto do director da Recebedoria Federal, [illegible] 1:000$000, [illegible] recolher ao Thesouro [illegible], de imposto sonegado.

Viação

Prorogação de prazo para construcção de uma estação — Ao Sr. ministro, presidente do Tribunal de Contas foi remettida a copia do decreto que prorogou o prazo fixado para a Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas concluir a construcção da nova estação inicial da linha de Victoria a Itabira do Matto Dentro.

Requerimentos despachados — Pelo Sr. ministro da Viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Victoria dos Santos, pedindo os favores do montepio.— Reconheça a firma da certidão de casamento [illegible], ao mesmo tempo, o [illegible] Theresa Duarte Torres, idem, idem.— Prove não perceber cousa alguma dos cofres publicos; que Maria Thereza e Angelica são solteiras e que o finado além destas e de Francisco e Antonio não teve outros filhos legitimos, legitimados ou naturaes reconhecidos; Corina do Carvalho Chaves, pedindo pensão do montepio para a sua tutela Jurácy, filha do finado contribuinte Alvaro Coelho Castro.— Apresente nova certidão de obito por se encontrar na apresentada [illegible] erro de data; Virginia Pereira Paes, pedindo os favores do montepio.— Corrija o erro encontrado na justificação quanto á data do nascimento do menor Waldemar, [illegible] apresentar certidão extrahida dos assentamentos do Registro Civil; Julio Fondino de Souza, pedindo restituição de documentos.— Restitua-se, mediante recibo.

Averbação de declarações de familia — Foram mandadas averbar as declarações de familia dos seguintes funccionarios: Gentil Pessoa, official da Administração dos Correios do Piauhy; Carolino de Carvalho, conductor de trem de 3ª classe; Vitalino Alves da Fonseca, encarregado da cabine Saxby da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Agricultura

Woltem trabalhar aos domingos e feriados — Attendendo ao que solicitaram os irmãos Martins, xarqueadores em Rio Negro, Rio Grande do Sul e de accordo com o parecer da Industria Pastoril, o Sr. ministro da Agricultura autorisou os referidos industriaes a realisar trabalhos na respectiva xarqueada aos domingos e feriados e por mais de oito horas diarias.

Vão exportar carcassas de bovinos — De accordo com o parecer da Industria Pastoril, o Sr. ministro da Agricultura autorisou a Companhia Armour of Brasil Corporation, com séde em S. Paulo, a exportar, depois de devidamente esterilisada, as carcassas de bovinos em que a inspecção federal tenha verificado a existencia de cysticercus na cabeça ou no coração, desde que cada peça seja devidamente carimbada.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Forrest Louis Morrow, Société Chimique des Usines du Rhône (2 requerimentos), Walter Heuer, Luiz Brito Pinheiro Passos (2 requerimentos), The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, Dr. Augusto Ferreira Ramos, Roberto Vieira Iseler, Guilherme Sombra, Heinrich Esemann e Albert Esemann, Blundell, Spence & Cº., Limited, Motta & Filho, Nahun, Adolpho & C. e Antonio Augusto Vasconcellos.— Lavre-se o termo: Carsienhorfer Bros.— Proceda-se á busca opportunamente.— Não se trata de renovação por haver alteração na marca e não serem os mesmos os artigos a que esta se destina: Carlos Benjamin da Silva Araujo.— Dê-se certidão: Alfredo Santos & C.— Restituam-se os documentos, mediante recibo, e archive-se o requerimento em que foi pedida a transferencia: e Companhia Swift do Brasil e J. A. Chaves.— Junte-se ao processo.

Marinha

Pedido de credito — O Sr. ministro da Marinha officiou ao secretario da Camara dos Deputados, remettendo uma representação sobre a necessidade de abertura de um credito de 600:000$, para varios pagamentos.

Licenças — Foi concedida licença aos [illegible] Lucas dos Santos e Pedro Grecindo dos Santos, para residirem fóra do Asylo dos Invalidos da Patria.

Pagamento — Foi pedido pelo Sr. ministro da Marinha á Camara dos Deputados a abertura do credito de 51:786$ destinados ao pagamento de dois contra-mestres.

RAPTOU A PROPRIA FILHA

O caso na policia

Maria dos Anjos, de 25 annos de idade, brasileira, residente á rua Carolina n. 25, procurou a policia do 18º districto e queixou-se de que a sua filhinha, Flora, de 4 mezes de idade tivera sido raptada. A queixosa é empregada como creada, da casa n. 15, da rua Alice, no Riachuelo.

Por volta de 2 horas da tarde um automovel de praça parou á porta dessa casa e delle saltou um soldado da Policia Militar, que raptou a pequenita.

Já sabe a policia que a pequenita está em poder de seu pai, o bagageiro da Central do Brasil, Frederico Christino de Souza, residente á rua Paiva de Andrade n. 54 e que a mandara raptar.

A policia já intimou Frederico para prestar informações.

VICTORIOSA, A IDÉA DA CONSTRUCÇÃO DO MONUMENTO Á REPUBLICA

Novas communicações vem de receber o Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, das camaras municipaes em resposta ao seu appello no sentido de uma larga contribuição, por parte das municipalidades, para a cobertura da metade da quantia necessaria ao monumento dos republicanos fluminenses que vai ser erguido na cidade de Nictheroy.

E' assim que S. Ex. recebeu hontem os seguintes officios:

"Campos. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio-circular de 9 de maio, e responder aos seus termos.

A iniciativa de V. Ex. é de molde a merecer os mais francos louvores, por isso que encerra uma lição de civismo. Nos tempos que correm entre outros deveres, tem o poder publico o de exaltar o sentimento civico do povo, que precisa ter sempre em mente, para cultual-os com veneração republicana, os grandes vultos da Patria.

Tem, pois, V. Ex. os meus applausos francos pela idéa feliz que exhibe em elevados conceitos, por isso que, estou bem certo, o Legislativo Municipal, a quem será presente o referido officio na sua proxima sessão, autorisará o poder executivo a associar-se materialmente á grande iniciativa do governo fluminense, a qual os representantes delle já se terão associado pelo sentimento moral.

Valho-me do feliz ensejo para apresentar a V. Ex. os meus protestos de alta consideração e elevado apreço. (a.) — José Bruno de Azevedo, prefeito."

Petropolis. — Em resposta ao officio circular de V. Ex. datado de 9 de maio p. p. tenho a honra de declarar que este municipio recebeu com especial agrado e applauso a patriotica idéa lançada por V. Ex. de perpetuar a memoria dos apostolos da democracia no Estado do Rio de Janeiro e assegurar-lhe a solidariedade do meu governo no empenho de levar a cabo tão recommendavel emprehendimento.

Aproveito-me da opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos da minha subida estima distincta consideração. (a.) — Henrique Jorge Rodrigues, prefeito."

"Sapucaia. — Em resposta á vossa carta-circular de 9 de maio do corrente anno, carta esta em que V. Ex. mais uma vez vem provar aos fluminenses o desejo que tem de collocar o nosso querido Estado na vanguarda da civilisação brasileira, communico a V. Ex. que ficou deliberado entre mim e o presidente da camara deste municipio, auxiliar a vossa luminosa idéa com a quantia de um conto de réis, que fica á vossa disposição.

Aproveito o ensejo para externar a V. Ex. a minha admiração e gratidão, estima e consideração pelo modo intelligente com que tem sabido governar o nosso Estado, segunda patria dos fluminenses. Cordiaes saudações. (a.) — Maximinio José de Araujo."

"Pirahy. — Communico a V. Ex. que a Prefeitura de Pirahy, de accordo com o sentimento dos filhos deste municipio, declara a sua plena adhesão á iniciativa de V. Ex. de commemorar no bronze a Propaganda Republicana, na ephygie dos grandes fluminenses — Quintino Bocayuva, Benjamin Constant e Silva Jardim, estando disposta a levar a sua contribuição para esse preito civico aos evangelisadores da Democracia Brasileira. Attentas e cordiaes saudações. — José Antonio Ribeiro Sobrinho, prefeito."

"Levo ao conhecimento de V. Ex. que pelo vereador secretario desta Camara, Sr. José Maria Castanho, em reunião hoje realisada, foram apresentados dois projectos: o primeiro autorisando o Dr. prefeito a concorrer com 1:000$000 para o monumento á Republica, e o segundo, dando á rua da Praia, desta cidade, a denominação Avenida Dr. Feliciano Sodré, em attenção á dedicação de V. Ex. por este municipio. Saudações. — Antenor Soares de Souza, prefeito."

NA CENTRAL DO BRASIL

PROMOÇÕES

Foram promovidos a official de 4ª classe, os ajudantes: Fernando Bernardes, Julio Braggio e José Abrilor, e a ajudantes, os extranumerarios, Luiz de Souza Cabral, Manoel Joaquim Cordeiro, e Octavio dos Santos.

FOI ELIMINADO

Por ter feito entrega do seu cargo, foi eliminado do quadro do pessoal jornaleiro da Central, o trabalhador de 2ª classe, do 6º deposito, Luiz Gomes.

EFFECTIVIDADES

Foram effectivados: os trabalhadores, Alipio de Souza Soares, Sebastião Campos e Francisco Antonio de Lima: o servente de 2ª classe, José Rodrigues Barbosa, e o operario de 3ª classe, Antonio de Almeida Campos, todos da Via Permanente.

DESIGNAÇÕES

Foram designados: para guarda-freios de 3ª classe, os extranumerarios, Manoel Alipio do Nascimento, Antonio Mathias e Manoel Leal; trabalhador da limpeza de carros de 1ª classe, o extranumerario, Francisco Antonio Passos; e guarda-chaves de 3ª classe, o extranumerario Aristides Xavier Botelho.

DESPACHOS DO DIRECTOR

O director da Central despachou o seguinte expediente:

Abel de Rezende Costa, propondo execução de serviço pelo regimen de tarefa — Aceito: Botelho & Oliveira, F. de Siqueira & C. Ltd., pedindo restituição de caução —Restitua-se: Bento de Oliveira, pedindo rectificação de nome — Attendido, para produzir effeitos desta data em diante: João Ribeiro Cardoso, pedindo collocação — Idem como concertador extranumerario, de accordo com a informação, apresentando os necessarios documentos; Arnaldo Thomé da Luz, pedindo readmissão — Idem, como guarda-freios extranumerario, de accordo com a informação: Vicente Souza Coutinho, idem, idem — Não convem: Adelaide de Siqueira Silva, pedindo collocação — Não ha vaga; Rita Cardoso, pedindo pagamento — Não ha que deferir: Pedro Barbosa, José de Oliveira Santos, Jacintho Moreira de Castilho, pedindo readmissão; Joaquim Gomes, pedindo collocação; Francisco Lucchesi, pedindo permissão para depositar café no armazem da estação do Avellar; Souza & Oliveira, pedindo autorisação para vender frutas na plataforma da estação de Juparanã; Fundição Fluminense propondo fornecimento de material — Indeferido; Luiz de Araujo, pedindo restituição de documentos; Azevedo Barros & C., Dagmar Villela Conceição, pedindo certidão; Alcides Moreira, pedindo pagamento; Nelson Velasco, pedindo certidão para fins eleitoraes; Adolf Potorsor & C., pedindo inclusão na lista de fornecedores do material rodante; Maria José da Conceição, pedindo pagamento — Compareçam á secretaria: Pedro Narciso Durães, pedindo abertura de uma passagem no kilometro 1.038 — Selle o presente.

Compareçam á secretaria os Srs. Salvador José Martins de Souza e outros, e Julio Klaunig. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, Srs. Drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silveira, Dolor Gentil Ramalho Pinto e Augusto Lavinas. A assignatura desses termos, dependem da apresentação dos respectivos diplomas.

PELA DEFESA DO NOSSO ESTOMAGO

Os serviços effectuados pela Inspectoria de Generos Alimenticios, durante o mez de junho proximo passado, foram os seguintes:

Visitas a estabelecimentos commerciaes — Armazens de liquidos e comestiveis, 180; idem do Cáes do Porto, estradas de ferro e trapiches, 484; açougues, 125; agencia de lavanderia, 1; bars, 30; botequins e cafés, 216; casas de frutas, 16; idem de peixes, 165; confeitarias e depositos de doces, 19; depositos diversos, 46; feiras livres e mercados, 6; fabricas de productos alimenticios, 32; hoteis e pensões, 24; leiterias, 9; padarias e depositos de pão, 54; quitandas e depositos de aves e ovos, 86; restaurantes e estabelecimentos congeneres, 165; sorveterias, 9; torrefação e moagem de café, 4. Total 1.631 visitas.

Generos inutilizados — Cereaes 1.500; vegetaes diversos, 376; carnes conservadas, 350; productos de carne, 300; peixes e crustaceos, 115; doces e assucarados, 77; massas e similares, 43; productos derivados de leite e lacticinios, 3. Total 2.704 kilos.

Generos apprehendidos para exame — Café, 17.640 kilos.

Generos inspeccionados e desembaraçados nos armazens aduaneiros, estradas de ferro e trapiches — Vegetaes diversos, ... 6.011642; cereaes, 5.435.371; carnes conservadas, 2.082.534; farinhas e similares, 1.058.510; productos derivados de leite e lacticinios, 811.967; idem derivados de carne, 642.502; peixes e crustaceos, 354.314; condimentos, ... 164.120; frutas, 137.868; productos de carne, 131.978; conservas 18.606; oleos comestiveis, 32; peixes conservados, 203. Total ..... 17.214.205 kilos.

Bebidas alcoolicas — 349.481 litros.

Laboratorio Bromatologico — Arroz, analyse prévia 2; banha, analyse prévia 2, e fiscal 2; banana champagne, analyse prévia 1; bebidas alcoolicas, analyse prévia 5; café, analyse fiscal 3; carne de porco fresca conservada, analyse prévia 1; doces, analyse prévia 10, farinha de banana, analyse prévia 1 e fiscal 1; feijão, analyse fiscal 4; grampa, analyse fiscal 1; mel de abelhas, analyse prévia 1; milho analyse prévia 1; manteiga, analyse prévia 20; pimenta negra, analyse fiscal 1; talharim, analyse prévia 1; vinho, analyse prévia 2. Total: analyse prévia, 47 e fiscal 11. Somma: 59.

Entraram: 5 officios, 4 requerimentos, 1 «memorandum» 32 guias de analyse prévias e 14 de fiscalização.

Remetteu-se: 41 officios e 32 guias para pagamento de analyses na importancia total de 1:900$000.

Serviço de fiscalização de leite e lacticinios — Leite importado e examinado nos entrepostos, ... 2.577.200 litros; idem examinado e inutilizados nos entrepostos, .. 15.800 litros (1).

Visitas sanitarias — Estabulos, 231; leiterias, 240; botequins, 99; outros estabelecimentos, 39.

Productos inutilizados na via publica e em estabelecimentos commerciaes — Leite, 870 litros; queijos, 12; tijellas de coalhada, 82; doces de leite, 51.

Inspecção veterinaria — Estabulos inspeccionados, 204; vaccas examinadas, 4.050; idem mandadas retirar, 20.

Verificações feitas na via publica e em estabelecimentos commerciaes — Em ambulantes, 370; em estabelecimentos commerciaes, 570.

Total das analyses de leite realizadas — 1.882, sendo: nos entrepostos 1.854. De prova, 19; de contra-prova, 3; de reclamação, 3. Periciaes, 3; leite em pó (estudo) 1; de manteiga, 8.

Total das verificações levadas a effeito, 64.869 — Hygienicas .... 51.614 — Chimicas 13.195.

No Laboratorio de Microbiologia —Provas hygienicas, 238; idem de inoculação, 2; contra-provas hygienicas, 2; exames microscopicos, 492.

Expediente: Carteiras de entregadores de leite registradas, 40, attestados medicos de manipuladores registrados, 40; bilhetes de transito concedidos a entregadores provisorios, 8; informações prestadas a requerimentos, 6; officios e «memoranda» expedidos, 47; multas impostas, 17. Valor das multas, 18:600$000. Autos de apprehensão de amostras lavrados, 13; laudos de analyse lavrados, 2; autos de apprehensão lavrados, 13; idem de infracção, 3; penas criminaes: flagrantes lavrados em delegacias policiaes, 3. Summarios em varas criminaes, 2. (1) Esteve suspensa a importação do leite procedente da usina de Palma, devido á contaminação por germens do grupo Coli, do dia 18 ao dia 28.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE CARNES VERDES

(Matadouro de Santa Cruz)

Rezes abatidas, 20.762 — Condemnações «ante-mortem», 1 — (prenhez) — Condemnações totaes «post-mortem», 85 — Sendo por fadiga 2, tuberculose 42, contusões 20, septicemia 6, hydrohemia 8, gangrena 1, pyohemia 1, pneumonia 2, tumor maligno 3.— Condemnações parciaes: 17[illegible], 79[illegible], 3 fressuras, 908 figados, 193 linguas, 1.025 rins, 16 corações 2.324 pulmões e 3 cabeças.

Vitellos abatidos 1.141. Condemnações totaes «post-mortem» 9 — Sendo por: tuberculose 3 contusões 1, hydrohemia 5; condemnações parciaes: 6 figados 1 lingua, 5 corações e 72 pulmões.

Ovinos abatidos, 88. Condemnações parciaes: 13 fressuras, 1 figado e 2 pulmões.

Caprinos abatidos, 7. Condemnações parciaes: 4 pulmões.

Suinos abatidos, 618. Condemnações «ante-mortem» 4 (prenhez). Condemnações totaes «post-mortem», 14 — Sendo por: tuberculose 3, cysticercose 7, ictericia 1 fadiga 2, prenhez 1. Exames microscopicos 45 — Sendo positivo 15 e negativos 30.

(Matadouro da Penha)

Rezes abatidas 2.522. Condemnações totaes «post-mortem», 13— Sendo por: traumatismo 9, tuberculose generalizada 3, hepatite suppurada 1. Condemnações parciaes: 19 pulmões, 87 figados, 74 linguas e 18 rins.

Vitellos abatidos 451. Condemnações parciaes: 2 figados.

Suinos abatidos 265, Condemnações totaes «post-mortem», 5 — Sendo por: cystecercose 5. Condemnações parciaes: 92 fressuras.

Ovinos abatidos 290. Condemnações parciaes: 73 fressuras.

Expediente da secretaria desta inspectoria

Autos de apprehensão de amostras lavrados, 12; idem de infracção lavrados, 18; idem de apprehensão e inutilização lavrados, 24. Certidões extrahidas, 45. Intimações expedidas, 27. Multas lavradas, 16. Officios e «memoranda» expedidos, 85. Requerimentos informados, 224; idem de casas commerciaes registradas, 30.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	304:958$928
Recebido em papel ..	228:495$159
Total	533:454$087
De 1 a 18 do corrente	6.164:702$386
Em igual periodo de 1924	3.664:774$872
Differença a maior em 1925	2.499:927$514

LICENÇA

Vai ser concedida a licença de um anno, para tratamento de saude, ao official aduaneiro Candido Lopes Guimarães.

LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega mandou recolher, hontem, á Thesouraria dessa repartição, a importancia de 28:900$000 provenientes da venda de diversos lotes de mercadorias cahidas em commisso.

GAZETA OPERARIA

PELOS PEQUENOS LAVRADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Todo o mundo tem acompanhado o interesse do poder publico nos ultimos tempos, principalmente depois que está no poder o actual governo, em ir fazendo alguma cousa, do muito que precisam, os pequenos lavradores do Districto Federal.

O Sr. ministro da Agricultura, o Sr. prefeito municipal e a imprensa, tem sido solicitos em attender as justas reclamações desses lavradores, que lhes tem sido endereçadas pelo orgão dessa laboriosa classe, o Centro de Protecção aos Lavradores.

Por esse motivo está todo mundo inteirado das grandes necessidades dessa classe.

Ainda ultimamente esse Centro enviou ao Conselho Municipal um extenso memorial lembrando a esse orgão da representação carioca providencias necessarias a melhorar a sorte dos pequenos lavradores.

Entre essas providencias está a de não ir para diante a investida da Saude Publica a prohibir que esses pobres trabalhadores do campo tenham seus porcos e suas vitellas, accessorios necessario a sua vida trabalhosa que precisa de alguma compensação.

Que se importam a Saude Publica e os demais poderes, que esses pobres trabalhadores do campo tenham seus porcos, sua vacca, sua criação animaes domesticos para auxilio da sua subsistencia?

Para que essas exigencias de cocheiras e chiqueiros cimentados, em logares longinquos como os confins de Inhauma, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande e Santa Cruz, quando isso importa em despesas enormes que terão de fazer em terras que não são proprias e a todo o momento estão ameaçados de abandonar?

E' preciso que aos representantes da Saude Publica não se possa attribuir o crime de atrapalhar o viver já de si difficultoso de centenas de pobres proletarios que vivem no amanho diario da terra a trabalhar para abastecer os nossos mercados; é preciso ainda que a repartição do Fomento Agricola facilite a essa pobre gente tudo quanto determinou a sua creação e que a Prefeitura determine aos seus agentes e fiscaes de districtos menos exigencias como estes ultimos a pretexto de tudo sempre fazem contra os lavradores.

Os lavradores uma vez registrados no Ministerio da Agricultura, não devem pagar licença alguma para os seus carros de conduzir as suas quitandas aos mercados.

Que se procure evitar os falsos lavradores, os que, não o sendo de facto, quer em seu nome e, gosar, dos favores só a elles concedidos.

Felizmente o governo da Republica está em mãos de cidadãos que inspiram confiança aos pobres lavradores, para que as perseguições que se esboçam contra os seus interesses não vão por diante.

Os lavradores devem merecer a maxima protecção, o maximo auxilio, de todos os homens que representam o Estado, como merecem de todos os corações bem formado, porque não são sómente os abastecedores dos mercados, por que, mais ainda, são os mais uteis, mais necessarios dos trabalhadores pelo bem commum!

GREMIO REPUBLICANO LIBERDADE

Assembléa geral extraordinaria — 2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem a assembléa geral extraordinaria em 2ª convocação á realisar-se hoje, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social á rua Camerino n. 16, 2º andar, para se tratar de interesse geral.— M. S. de Carvalho, 1º secretario.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Succursal em Nictheroy

Tendo esta succursal iniciado a campanha para a consecução do descanço semanal, e como é necessario que a classe venha dar-nos o seu apoio com a sua presença, esperamos o comparecimento de todos os manipuladores de pão, de Nictheroy, nas assembléas que realisaremos hoje, domingo, 19 do corrente, ás 11 e 3 horas, respectivamente, em nossa séde, á rua de São João n. 95.— Estevão Nery, 1º secretario.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO — ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convido todos os associados que tem a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se effectuará na proxima terça-feira, 21 do corrente, em nossa séde social, á rua dos Andradas n. 53, sobrado, ás 8 horas da noite.

E' a seguinte a ordem do dia:— Leituras, discussão e approvação dos novos estatutos.

Sendo um assumpto de maxima importancia, esperamos que nenhum collega barbeiro faltará a esta assembléa.

Nota — De accordo com o dispositivo do art. 40 de nossos estatutos esta assembléa funccionará com qualquer numero de socios, uma hora depois de marcada na presente convocação.

Rio, 15-7-1925.— José Antunes de Abreu, secretario.

UNIÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM VEHICULOS

Convido todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realisará na proxima quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, na rua Camerino n. 66. Pedimos a todos para trazerem suas carteiras.— Simão Dias Martins, secretario.

ALLIANÇA DOS TRABALHADORES EM MARCENARIAS

Esta associação realisará uma assembléa geral na quarta-feira proxima, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, tendo já obtido autorisação da policia para a reabertura da sua séde social.

«A CLASSE OPERARIA»

Está publicado o n. 12 deste bem redigido semanario dos trabalhadores.

Entre a materia toda de interesse para os trabalhadores destaca-se a que se refere ao representante da Liga das Nações que se acha em nós, o Sr. Albert Thomas.

CIRCULO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Séde social: rua Camerino, 99. Teleph. Norte 4763

Tendo a directoria conjuntamente com o advogado obtido permissão para o livre funccionamento do nosso expediente e das nossas assembléas, vimos pois communicar aos companheiros associados que estabelecemos o nosso expediente todos os dias uteis das 7 ás 9 horas da noite, na séde da nossa co-irmã União dos Operarios Municipaes, á rua Camerino, 99.

No horario acima funccionará a Secretaria, Thesouraria, e o Departamento Geral do Trabalho, estando este ultimo apparelhado a attender a qualquer pedido de operarios que lhe for solicitado, procurando sempre enviar operarios habilitados e executar qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Brevemente realisaremos uma assembléa para a qual desde já chamo a attenção dos associados.— João Cavalcanti, 1º secretario.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

Realisar-se-á quarta-feira, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Club de Engenharia, a conferencia de D. Bertha Lutz, presidente da União Inter Americana de Mulheres, sobre sua recente viagem aos Estados Unidos. A conferencia será publica.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

DERBY-CLUB

Os Srs. treinadores, jockeys e empregados de cocheira que ainda não pagaram o 2.º semestre de suas matriculas são convidados a fazel-o até o dia 27 do corrente, sem o que não poderão entrar no prado.

Rio, 18 de Julho de 1925. — Apollinario G. de Carvalho, thesoureiro.

Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De accordo com o art. 45, são convidados os Srs. Associados quites com direito de voto a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria domingo, 26 do corrente, ás 15 horas.

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e approvação do relatorio e contas da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao periodo de 1923 a 1924; indicação de uma commissão para dar parecer nas contas da Directoria relativas ao periodo de 1924 a 1925.

Eleição da nova Directoria e Conselho Fiscal.

Sendo esta a segunda convocação a Assembléa deliberará com qualquer numero de associados presentes.

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1925. — A Directoria.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

54002	100:000$000
58399	20:000$000
2822	10:000$000
19191	5:000$000
12062	2:000$000
47420	2:000$000
28548	2:000$000
29181	2:000$000
2863	2:000$000
37827	1:000$000
5570	1:000$000
24227	1:000$000
2481	1:000$000
3040	1:000$000
7072	1:000$000
54898	1:000$000
17208	1:000$000
33804	1:000$000
48717	1:000$000

Premios de 500$000

40104	15869	46546	48624	33415
11958	17772	55915	55220	16779
25026	31236	58313	52454	14407
54808	5388	16167	7673	21282
19146	38270	51462	52439	13751
44230	40463	19532	56394	12960
54838	12013	17428	54871	27799
11368	54615	44505	35835	15407
51013	11604	4761	51014	35810
13067	7009	2116	41850	41487
4825	17600	25365	1294	53065
4389	48294	29878	35662	47556
19243	22591	25189	5505	14834
56261	5599	54219	44223	54078
6367	42644	8247	23824	22706
36889	38247	5374	54771	51667
110	49538	5086	8436	26704
32388	52602	18884	53463	1935
2735	6330	9436	28688	31903

Approximações

54002	e	54004	500$000
58398	e	58400	300$000
2821	e	2830	200$000
19190	e	19192	100$000

Dezenas

54001	a	54010	80$000
58391	a	58400	60$000
2821	a	2830	50$000
19191	a	19200	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 02 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 02.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantaria.

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

4003

Para amanhã:

5969

6052

7078

1297

AS CHAPAS DA SORTE

3 - 5 - 6 - 8 - 9
4 - 2 - 1 - 3 - 3
9 - 8 - 2 - 4 - 4

Resultado de hontem

Antigo - Avestruz ..	4003
Moderno - Peru' ...	278
Rio - Cabra	721
Salteado - Burro ...	—
2º premio - Vacca...	8399
3º premio - Cabra ..	2822
4º premio - Urso ..	9191
5º premio - Leão ...	2863

GARANTIA	49[illegible]
FILIAL	545
AMERICANA ...	9[illegible]
MINEIRA	962

Rio de Janeiro, de Julho de 1925.

DERBY-CLUB

Programma da 9ª corrida no Domingo, 19 de Julho de 1925

Grande Premio ITAMARATY

2.500 metros. Premios: 8:000$000, 1:600$000 e 400$000

1º Pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros. — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes estrangeiros sem victoria. (Tabella XII).

		KILOS
1	—Falucho	50
"	—Pichman	50
2	—Tiling	50
3	—Utamaro	53
4	—No Dont	50

2º Pareo — BRASIL — 1.500 metros. — Premios: 3:000$000 e 600$000. — Animaes nacionaes. — (Handicap).

		KILOS
1	1—Freira	53
2	2—Prata	50
	3—Onda	50
3	4—Barbara	53
	5—Baluarte	53
4	6—Diamantina	50
	7—Pancho	49

3º Pareo — VELOCIDADE — 1.609 metros. — Premios: 3:000$000 e 600$000 — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		KILOS
1	1—Querol	52
2	2—Burlon	52
	3—Trovoada	48
3	4—Perfumado	52
	5—Confience	48
4	6—Santuzza	50
	7—Regateira	47

4º Pareo — PROGRESSO — 1.609 metros. — Premios: 3:000$000 e 600$000 — Animaes nacionaes. — (Handicap).

		KILOS
1	1—Rigor	54
	2—Bridge	53
2	3—Ouvidor	52
	4—Nympha	49
3	5—Bistury	53
	6—Baroneza	48
4	7—Obelisco	53
	8—Barbara	48

5º Pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros. — Premios: 3:000$000 e 600$000 — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		KILOS
1	1—Mais Um	51
	"—Murmurio	49
2	2—Estero	53
3	3—Molecote	58
	4—Mouro	51
4	5—Icarahy	50
	6—Itamaiero	50

6º Pareo — DERBY-CLUB — 1.609 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000 — Animaes nacionaes (Handicap).

		KILOS
1	—Fox Simon	51
2	—Dama de Espadas	54
3	—Paraguaya	52
4	—Coringa	51
5	—Bombarda	53

7º Pareo — GRANDE PREMIO ITAMARATY — 2.500 metros — Premios: 8:000$000, 1:600$000 e 400$000 — Animaes nacionaes de 4 annos — (Tabella I).

		KILOS
1	1—FORTUNIO	54
2	2—MIMI ALI	52
3	3—REGENTE	54
4	4—BISTURY	54
	5—FRAGOSO	54
	6—DANUBIO	54

8º Pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		KILOS
1	1—Caravana	52
2	2—Palmella	51
3	3—Solidago	52
	4—Revery	53
4	5—Azíul	51
	"—Cizleb	53

O 1º pareo será realizado ás 12 e 30 da tarde.

Manoel Valladão, 2º Secretario.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria. Tel. 1793, S.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

Regulou o mercado de cambio ainda, hontem, em condições firmes, com todos os bancos operando em alta bastante significativa.

Era moderado o movimento de procura e mais intenso o de offerta de letras.

Todos os bancos, tendo a frente o do Brasil, iniciaram os saques a 5 3/4 d., com dinheiro a 5 13/16 d. para o particular.

Em seguida, melhorou o bancario a 5 25/32 d., com o particular a 5 27/32 d.

Subiu ainda o mercado no decurso dos trabalhos, fechando firme, com o bancario a 5 51/64 e 5 13/16 d. e o particular a 5 7/8 d.

Os soberanos cotaram-se a 46$000 e 46$500 e as libras, papel, a 45$000 e 45$500.

O dollar regulou á vista de 8$620 a 8$730 e a prazo de 8$590 a 8$670, dando os vales ouro 4$751 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a 90 d/v.
Londres	5 23/32 a	5 25/32
Paris	$404 a	$407
Nova York	8$590 a	8$670
		á vista
Londres	5 41/64 a	5 23/32
Paris	$407 a	$413
Hamburgo, renten-mark	2$060 a	2$080
	$322 a	$325
Italia	$436 a	$460
Portugal	8$420 a	8$730
Nova York	1$265 a	1$270
Hespanha	1$650 a	1$700
Suissa	8$600 a	8$601
Japão	—	8$700
Canadá		
Austria por schilling	1$230 a	1$250
Buenos Aires, papel	3$482 a	3$560
Idem, ouro	7$990 a	8$070
Montevidéo	8$600 a	8$700

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d/v.
Londres	—	5 25/32
Paris	—	$405
Nova York	—	8$670
		á vista
Londres	—	5 23/32
Paris	—	$408
Belgica	—	$400
Italia	—	$322
Portugal	—	$435
Nova York	—	8$700
Hespanha	—	1$255
Suissa	—	1$683
Buenos Aires, papel	—	3$500
Montevidéo	—	8$560
Vales ouro, por 1$000, ouro	—	4$751

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 49/64 o	5 23/32
Paris	$406 o	$410
Hamburgo, renten-mark	2$045 e	2$065
Italia	—	$323
Portugal	—	$447
Nova York	—	8$660
Montevidéo	—	8$495
Buenos Aires papel	—	3$506
Buenos Aires, ouro	—	7$920
Hollanda	—	3$487
Belgica	—	$402
Hespanha	—	1$263
Suissa	—	1$685
Moedas:		
Libras, papel	—	46$250
Soberanos	—	—
Francos, papel	—	$440
Escudos	—	—
Liras	—	—
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	—
Pesetas	—	—
Taxas extremas:		
Bancaria	5 3/4 a	5 25/32
C. matriz	5 3/4 a	5 25/33

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Titulo	Preço
Apolices geraes:	
Uniformisadas, 5 %, 1, 2, 4, 10, 12, 18, 20, 30 e 60, a	750$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 1, 2, 4, 5 e 20, a	751$000
Ditas, idem, 3, 3, 3, 9, 18, 10, 20, 40, 65, 200 e 600, a	752$000
Ditas, idem, 2, 70 e 354, a	753$000
De 1:000$, port., 2, 4, 6, 5, 10, 4, 12, 20, 50, 50, 66, 60 e 230, a	630$000
Ditas, idem, 3, 5, 5 e 9, a	632$000
Ditas, idem, 3, 2, 10, 25, 30, 35 e 41, a	632$000
Ditas, idem, 2, a	633$000
Ditas, idem (cautelas), c/ juros, 50, 100, 120 e 200, a	650$000
Ditas, idem, 50, a	652$000
Obrigações do Thesouro, 5, a	893$000
Ditas, idem, 10, 20 e 50, a	894$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, port., 7 %, 9, 30 e 70, a	149$000
Dec. 1.999, port., 7 %, 226 e 500, a	145$000
Dec. 1.953, port., 8 %, 22, a	163$000
Nictheroy, 2ª serie, 10 e 17, a	69$000
Estaduaes:	
Parahyba, 10, a	89$500
Rio, 4 %, 3 e 32, a	87$000
Bancos:	
Commercio, 9, a	171$000
Commercial, 10 e 60, a	195$000
Brasil, 10 e 50, a	375$000
Ditas, 15 e 50, a	375$500
Ditas, 1 e 8, a	376$000
Mercantil, ex/d., 5 a	390$000
Companhias:	
Tec. Corcovado, c/d., 5, a	130$000
Docas de Santos, nom., 6, a	540$000
Debentures:	
America Fabril, 4 a	182$000

PREGÕES DA BOLSA

Titulo	Vend.	Comp.
Unifor., 1:000$000, 5 %	752$000	750$000
Div. emis., 5 %	752$000	751$000
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Div. emis., port., 5 %	632$000	631$000
Div. emis. port. cautelas, 5 %	652$000	649$000
Obrs. do Thesouro	894$000	893$000
Apolices estaduaes:		
E. do Rio Grande do Sul, port.	—	800$000
Rio Grande do Sul, 7 %	745$000	750$000
2. Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Rio, 100$, 4 %	97$500	96$500
Rio de 500$, nom.	360$000	—
Parahyba, populares	—	89$500
Minas, 1:000$, 6 %	750$000	730$000
Espirito Santo	710$000	—
Pernambuco, 7 %	900$000	—
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	500$000
Idem, nom.	410$000	400$000
Idem, 1906, port.	—	146$000
Idem, 1914, port.	—	145$500
Idem, 1917, port.	144$500	143$000
Idem, 1920, port.	140$000	133$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$500
Idem, 1.948, 7 %	—	—
Idem, 1.999, 7 %	144$500	—
Idem, 2.097, 7 %	143$500	143$000
Idem, 1.550, 7 %	—	147$000
Idem, 1.623, 6 %	140$000	—
Lyra Municipal	169$000	163$000
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Idem, 2ª serie	—	68$000
Sergipe	—	—
Campos	850$000	—
Campos, 200$	—	180$000
Bello Horizonte	—	152$000
Rio Grande, nom.	—	700$000
Rio Grande, port.	—	—
Petropolis	70$000	50$000
Valença	70$000	50$000
Acções		
Bancos:		
Brasil	375$500	374$500
Nacional	—	235$000
Commercial	200$000	192$000
Commercio	173$000	171$000
Lavoura	50$000	35$000
Funccionarios	—	—
Mercantil	—	337$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	—	—
Allemão Brasileiro	—	—
Pelotense	—	—
Tecidos:		
America Fabril	210$000	205$000
Esperança	—	200$000
Bom Pastor	200$000	—
Brasil Industrial	—	500$000
Manufactora	—	300$000
Corcovado	190$000	178$000
Alliança	200$000	188$000
Industrial Mineira	—	234$000
Confiança	260$000	—
Prog. Industrial	455$000	—
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	444$000	—
Magéense	100$000	60$000
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argos	—	1:725$000
Sagres	—	200$000
Previdente	—	1:725$000
Garantia	151$000	—
Int. de Seguros	200$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	210$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	50$000	—
M. S. Jeronymo	80$000	75$000
J. Botanico, Integ.	—	—
Diversas:		
Art. de Ferro	210$000	—
«A Noite»	—	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
[illegible]	—	400$000
Ceramica Moderna	198$000	—
Docas de Santos nom.	550$000	535$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
Docas de Santos port.	555$000	550$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Diamantifera	6$500	3$500
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras e Colon.	9$500	—
Pred. de Saneamento	970$000	—
Debentures:		
Tec. Confiança	—	186$000
Tec. Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	—	119$000
Docas de Santos	—	180$000
Esperança	204$000	—
Am. Fabril	185$000	—
Cerv. Brahma	—	1:005$000
Am. Fabril	185$000	182$000
Cerv. Brahma	—	1:010$000
Manufactora	—	180$000
Alliança	190$000	187$000
Fluminense Foot-Ball	85$000	—
Mestre Blatgé	2$5000	200$000
Mercado Municipal	—	191$000
Magéense	160$000	156$000
Tec. Santa Helena	183$000	—
Exp. de Portos	1180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Linha Sapopemba	—	190$000
Palace Hotel	194$000	191$000
Silveira Machado	—	170$000
Fiat Lux	204$000	—
Prog. Industrial	192$000	182$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Esteve o mercado de café ainda, hontem, mal inspirado e com os preços na baixa, apesar de ter sido activa a procura que se verificou para a realisação de novos negocios.

O typo 7 baixou á base de 48$000 por arroba, tendo sido animadas as entradas e pequenos os embarques.

As vendas realisadas na abertura foram de 3.531 saccas e á tarde de 2.135, no total de 11.666 ditas.

O mercado ficou mal collocado e menos activo.

Em Nova York, a Bolsa accusou uma baixa de 25 a 30 pontos no fechamento anterior.

Em Santos, o typo 4, cotou-se a 33$000 por 10 kilos, com o mercado estavel.

Entraram 29.934 saccas e sahiram 30.564, sendo o stock de 1.715.627 dittas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	11.665
Desde o dia 1	125.727
Desde 1 de julho	125.727
Entradas:	
Hontem	13.548
Desde o dia 1	174.954
Desde 1 de julho	174.954
Embarques:	
Hontem	8.733
Desde o dia 1	111.167
Desde 1 de julho	111.167
Diversas	
Stock no mercado	156.195
Pauta da semana	3$520

Cotações

Typos:	
N. 3	51$200
N. 4	50$400
N. 5	49$600
N. 6	48$800
N. 7	48$000
N. 8	47$200

MERCADO DE ASSUCAR

Ainda hontem, tivemos o mercado de assucar bem inspirado e firme com um movimento activo de negocios e sensivelmente escasso de entradas.

Os preços não accusaram alteração, mas ficaram com tendencias para a alta.

Evoluções do mercado

	saccos
Entradas:	
Hontem	3.667
Desde o dia 1	63.996
Sahidas:	
Hontem	6.975
Desde o dia 1	55.439
Stock no mercado	99.916

Cotações

Qualidade:		60 kilos
Branco crystal	71$000 a	74$000
Dito 2º jacto	—	—
Demerara	57$000 a	59$600
Mascavinho	57$000 a	61$000
3ª jacto	51$000 a	52$000
Mascavo	48$000 a	50$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ainda, hontem, mal collocado e frouxo, sem procura para novos negocios e com os preços inalterados.

O mercado fechou frouxo e com tendencias para uma nova baixa.

Movimento do mercado

	fardos
Entradas:	
Hontem	234
Desde o dia 1	5.392
Sahidas:	
Hontem	414
Desde o dia 1	6.317
Stock:	
No mercado	13.623

Cotações

Qualidades:		Por 10 kilos
Mediano	46$000 a	47$000
Sertões	51$000 a	52$000
1ª sorte	49$000 a	50$000
Paulista	47$000 a	43$000

MERCADO DE XARQUE

Tivemos o mercado de xarque durante a semana finda, mal inspirado e frouxo, com um movimento pequeno de negocios e com os preços na baixa.

Entraram 14.353 fardos, sahiram 7.353, e ficaram em stock 27.000 ditos, ou sejam 2.160.000 kilos.

Regularam as seguintes cotações

Procedencias:		Por kilo
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$200
Fronteiras:		
Puras mantas	2$800 a	3$206
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Interior:		
Conf. a qualidade	2$000 a	2$800

PREÇOS CORRENTES

Cotações por atacado

Genero		
FARINHA DE TRIGO — Qualidades:		Por 50 kilos
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200
Brasileira	49$000 a	49$200
Aguas mineraes:		Por caixa
Caxambu'	53$000 a	54$000
Salutaris	—	57$000
Cambuquira	—	—
S. Lourenço	—	60$000
Aguardente:		Pipa c/ 480 litros
Paraty	540$000 a	550$000
Angra	520$000 a	530$000
Campos	500$000 a	510$000
Pernamb. — Extra-sello	—	—
Alcool:		Por 480 litros
De 40 gráos	1:000$000 a	1:020$000
De 38 gráos	970$000 a	980$000
De 36 gráos	940$000 a	950$000
Alfafa:		Por caixa
Nacional	$550 a	$600
Estrangeira	$560 a	$580
Arroz:		Por 60 kilos
Brilhado de 1ª	100$000 a	110$000
Idem, de 2ª	90$000 a	95$000
Especial	95$000 a	100$000
Superior	85$000 a	90$000
Idem	80$000 a	82$000
Regular	75$000 a	76$000
Branco do Norte	82$000 a	86$000
E. do Norte	74$000 a	76$000
Meio arroz	64$000 a	68$000
Sangra	50$000 a	55$000
Bacalhau:		Por caixa
Especial	170$000 a	180$000
Meia caixa	75$000 a	80$000
		Por tina
Poixeira	—	—
Banha:		Por kilo
De Porto Alegre, lata com 20 kg.	5$800 a	5$900
Idem, lata com 2 kilos	5$500 a	5$800
Idem, lata com 1 kilo	5$600 a	5$800
De Laguna, lata com 20 kilos	5$500 a	6$700
De Itajahy, lata com 20 kilos	5$800 a	6$000
Idem, lata com 10 kilos	5$800 a	6$000
Idem, lata com 2 kilos	6$500 a	6$000
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	5$200 a	5$480
Batatas:		Kilogramma
Mineira e Paulista	$680 a	$740
Rio Grande	$660 a	$700
Estrangeira	$800 a	1$000
Carnes salgadas:		
De porco	—	—
Farinha de mandioca:		Por 40 kilos
De P. Alegre, especial	42$000 a	44$000
Idem, fina	38$000 a	40$000
Idem, entrefina	30$000 a	31$000
Idem, peneirada	25$000 a	26$000
Idem, grossa	24$000 a	24$500
De Laguna, peneirada	25$000 a	26$000
Idem, grossa	24$000 a	24$500
Feijão:		Por 60 kilos
Preto, superior	90$000 a	95$000
Idem, regular	80$000 a	86$000
Branco, nacional	80$000 a	85$000
De P. Alegre	70$000 a	75$000
Manteiga	60$000 a	90$000
Enxofre	60$000 a	65$000
Estrangeiro	88$000 a	98$000
Amendoim	60$000 a	65$000
Fradinho	80$000 a	82$000
Mulatinho	70$000 a	75$000
De outras procedencias	38$000 a	40$000
Cimentos:		Por barrica
Marcas:		
Dovas	—	31$000
Outras marcas	—	—
Breu:		Por 238 libras
Americano, claro	—	—
Idem, claro	—	125$000
Fumo:		
Em corda de Minas, especial	6$000 a	6$500
Em corda de Minas, bom	4$000 a	5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a	2$000
		Por 15 kilos
Rio Grande, amarello, 1ª	48$000 a	50$000
Rio Grande, amarello, 2ª	46$500 a	48$000
Rio Grande, commum, 1ª	40$000 a	42$000
Rio Grande, commum, 2ª	38$000 a	40$000
De Santa Catharina, sup. de 1ª	42$000 a	45$000
De Santa Catharina, sub. 2ª	36$000 a	38$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	30$000 a	32$000
De Bahia, especial	60$000 a	65$000
Idem, superior	60$000 a	70$000
Idem, bom	40$000 a	50$000
Farello de trigo:		
Triguilho	7$000 a	7$500
Remoido	11$000 a	11$500
		Por 85 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	7$500 a	8$000
Farelio	8$500 a	9$000
Kerozene:		Por caixa
Americano	—	35$000
Manteiga:		
Mineira:		Por kilo
Especial	6$600 a	8$500
Idem, regular	6$000 a	6$500
Milho:		Por 60 kilos
Amarello	30$000 a	31$000
Mesclado	28$000 a	29$000
Branco	34$000 a	35$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000
Sál:		Por sacco c/ 60 kilos
Do norte:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	14$000
Moido	—	15$500
Tapioca:		Por kilo
Diversas procedencias	$780 a	1$400
Telhas:		Por milheiro
Francez	—	—
Nacional	500$000 a	550$000
Vinho:		Por barril
Do Rio Grande	115$000 a	120$000
Estrangeiro:		Por pipa
Virgem	—	1:400$000
Verde	—	1:400$000
Collares	—	1:500$000
Polvilho:		Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$800 a	1$100
Porto Alegre	$780 a	$820
Santa Catharina	$580 a	$700
Oleo:		Por kilo bruto
Em barril	—	4$500
Em lata	—	4$600
		Por litro
Nacional	—	2$700
Estrangeiro	—	—
Pinho:		Por pé
Americano	—	—
		Por duzia corçoeira
De Rezinha	410$000 a	420$000
		Por pé
Sueco, branco	—	2$50
		Por duzia
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$450
2ª qualidade	—	1$350
3ª qualidade	—	1$100
Madeira de lei:		Por metro cubico
Cedro	350$000 a	400$000
Peroba branca	380$000 a	450$000
Outras qualidades	—	210$000
Toucinho:		Por kilo
Commum	3$500 a	3$800
Fumeiro	5$500 a	6$600
Phosphoros:		Por lata
Marca Olho:		
De madeira	84$000 a	86$000
De cêra	97$000 a	98$000
Ipiranga:		
De cêra	88$000 a	93$000
De madeira	88$000 a	90$000
Brilhante	80$000 a	84$000
Outras marcas	80$000 a	84$000
Pinheiro	85$000 a	88$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Procedencia — Vapor	Dia
Buenos Aires e escs. — Duca Degli Abruzzi	19
Portos do sul — Itaipu'	19
Manáos e escs. — Joazeiro	19
Hamburgo e escs. — Poconé	20
Portos do sul — Recife	20
Buenos Aires e escs. — P. di Udine	21
Londres e escs. — Highl. Rover	21
Buenos Aires e escs. — Hoedic	21
Buenos Aires e escs. — Meduana	21
Buenos Aires e escs. — Nazario Sauro	21
Buenos Aires e escs. — Southern Cross	22
Rio da Prata — Bayard	22
Portos do sul — Commandante Capella	23
Nova York e escs. — Troubadour	24
Genova e escs. — Ré Vittorio	24
Noruega e escs. — Crux	24
Portos do norte — Ilhéos	24
Liverpool e escs. — Deseado	30
Southampton e escs. — Arlanza	25
Gothemburgo e escs. — Pacific	25
Manáos e escs. — Macapá	26
Buenos Aires e escs. — Mosella	26
Buenos Aires e escs. — Vestris	26
Portos do norte — Campinas	27
Buenos Aires e escs. — Flandria	28
Genova e escs. — Formosa	28
Buenos Aires e escs. — America	30
Buenos Aires e escs. — Pará	31
Portos do sul — Campeiro	31

Vapores a sahir

Destino — Vapor	Dia
Parahyba e escs. — Rocaina	19
Genova e escs. — Duca Degli Abruzzi	19
Hamburgo e escs. — Mandu'	20
Porto Alegre e escs. — Itaquatiá	20
Laguna e escs. — Commandante Lourenço	20
Aracaju' e escs. — Itaituba	20
Belém e escs. — Itapura	20
S. Francisco — Tamoyo	21
Macau e escs. — Itamaracá	21
Porto Alegre e escs. — Itaipu'	21
Genova e escs. — Nazario Sauro	21
Porto Alegre e escs. — Commandante Vasconcellos	21
Havre e escs. — Hoedic	21
Genova e escs. — P. di Udine	21
Buenos Aires e escs. — Highl. Rover	21
Bordéos e escs. — Meduana	21
Porto Alegre e escs. — Itapema	21
Nova York e escs. — Southern Cross	22
Penedo e escs. — Iris	23
Manáos e escs. — Recife	23
Montevidéo e escs. — Joazeiro	23
Porto Alegre e escs. — Itauba	23
Belém e escs. — Bahia	24
Buenos Aires e escs. — Ré Vittorio	24
Porto Alegre e escs. — Mantiqueira	24
Rio da Prata — Crux	24
Laguna e escs. — Anna	24
Recife e escs. — Itajubá	24
Genova e escs. — America	30
Iguape e escs. — Pirany	25
Rio da Prata — Pacific	25
Liverpool e escs. — Jaboatão	25
Rotherdam e escs. — Drechterland	25
Amarração e escs. — Cubatão	25
Rio da Prata — Arlanza	25
Nova York e escs. — Alegrete	25
Bordéos e escs. — Mosella	26
Nova York e escs. — Vestris	25
Manáos e escs. — Affonso Penna	27
Amsterdam e escs. — Flandria	28
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	28
Ponta da Aréa e escs. — Icarahy	28
Bahia e escs. — Ilhéos	28
Buenos Aires e escs. — Formosa	28
Ponta da Aréa e escs. — Iraty	28
Buenos Aires e escs. — Deseado	30
Porto Alegre e escs. — Campinas	30
Ponta da Aréa e escs. — Ipanema	31

OS DEZ MANDAMENTOS

CONTINUARÁ
HOJE, AMANHÃ, TODA A SEMANA, INDEFINITAMENTE...
na téla do

CAPITOLIO!

Em esplendido triumpho! Em monumental record!

"Os Dez Mandamentos", da Paramount, é a maior conquista, no terreno hodierno da Arte Muda!

Horario—2 horas, 4 horas, 6 horas, 8 horas e 10 horas.

Annibal
At. PARAMOUNT/Rio.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Uma viagem arriscada em redor do mundo

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Hoje a funcção terá inicio ás 2 horas da tarde, com um grande torneio duplo, disputado por
Aldo — Goenaga — (Azues).
José — Barnes — (Vermelhos).
Vencedores do torneio do dia 18: Luiz — Paulista (Vermelhos).

PALACIO CLUB

O preferido da élite carioca

Luxuoso Cabaret

ATTRAHENTE
PROGRAMMA ARTISTICO
2 — ORCHESTRAS — 2

Amanhã: Estréa de

Los Alcazar's

PIANOS

Bechstein-Pleyel

Os melhores e mais afamados

Recebemos nova remessa. Preços rasoaveis na

Casa Arthur Napoleão
SAMPAIO ARAUJO & CIA.
122 — Avenida Rio Branco — 122

THEATRO LYRICO

EMPREZA — N. VIGGIANI —

ULTIMOS 2 ESPECTACULOS
HOJE — — — — — — — HOJE
A's 9 horas da noite
e VESPERAL A'S 3 HORAS

Coros Ukranianos

com as mais lindas composições
Enorme exito — Preços populares

O programma da vesperal é differente daquelle da noite.

A companhia embarcará, terça-feira, 21, no vapor "Nazario Sauro" para a Bahia.

TERÇA-FEIRA, 21, E QUINTA-FEIRA, 23
Despedida do grande pianista

BRAILOWSKY

Devido ao formidavel exito alcançado pelo genial artista, e contando com a ampla lotação deste theatro — de acustica incomparavel — a Empreza tem o plazer de proporcionar estes concertos a preços reduzidos.

A' venda os bilhetes para os dois concertos — Frizas, 120$; camarotes, 100$; poltronas, 24$; varandas, 24$; cadeiras, 20$; balcões, 10$; galerias, 8$; galerias sem numero, 6$.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA
Dirigida pelo eminente actor VICTOR FRANCEN

HOJE - Vesperal ás 3 horas - HOJE

L'AMOUR

Peça em quatro actos, de Kistemaeckers

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; balcões, outras filas, 8$; galerias, outras filas, 3$000.

AMANHÃ, A'S 8 3|4
6ª récita de assignatura

SI JE VOULAIS

Tres actos de *Paul Geraldy*
FRANCEN - DERMOZ

Preços do costume

TERÇA-FEIRA, 21, A'S 8 3|4
2ª RE'CITA POPULAR

Le Destin est Maitre

Dois actos P. HERVIEU

LA CRUCHE

Dois actos de COURTELINE
POLTRONA . . . . 8$000

Os moveis de scena são fornecidos pela casa Leandro Martins.

COPACABANA CASINO-THEATRO

Quinta-feira, 22 de julho, ás 9 horas da noite
GRANDE DINER DE MODA
Quartas e sabbados só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

HOJE — — — DOMINGO — — — HOJE
NA TE'LA, ás 21 e 30: "O AMOR INVENTA MARTYRIOS", producção Splendid Programma, em 7 partes. Protagonista: GINA RELLY.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000
GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan-American Jazz-band.

3 CELEBRIDADES em UM SO' FILM!

RAYMOND GRIFFITH — Que se revela inimitavel e perfeito galã comico da téla!
VIOLA DANA — A figurinha tréfega e insinuante que todo o Rio conhece!
THEODORE ROBERTS — Celebre velhote — "o homem do charuto" — o actor irreprehensivel, correcto, impeccavel!

TODOS TREZ EM

"DEFENSOR DESFRUCTAVEL"

Finissima comedia Paramount que o

Palais

exhibirá **Amanhã**

PATHE'

SANGUE SELVAGEM — VIDA SIMPLES
PATHE' NEW YORK — LARRY SEMON

Amanhã

A epopèa da fidelidade canina

PATHE' NEW YORK apresenta 6 actos de lealdade, bravura e dedicação de um cão actor BUCK que só obedece ao seu proprio

SANGUE SELVAGEM

Docil para as crianças, mas insubmisso ao primeiro impeto do homem-féra.
A voz do sangue reapparece — Projectos de vingança.
O duello de morte entre dois cães valorosos e fortes.
A frente dos trenós, sempre o mais forte, mas sempre revoltoso.
O maior amor de sua vida: O homem bom, a docilidade, a dedicação até ao maximo sacrificio.
E, o cão que só conhecia bondades na alma, sente a força de ser maltratado a sua vontade ceder ante o seu proprio instincto de lobo, que só conhece as leis do

SANGUE SELVAGEM

A ultima creação do impagavel e famoso

LARRY SEMON

Nos 2 actos para a VITAGRAPH de grande successo hilariante

Vida Simples

As encrencas e atrapalhações de uma vida simples, dão logar a scenas as mais engraçadas possiveis

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — em ULTIMO DIA — o bello romance da — GAUMONT

A DERROCADA DOS SONHOS

(Programma Serrador)

com a linda e loura — *SANDRA MILOVANOFF*

DE CABEÇA E TUDO — impagavel comedia da SUNSHINE — e *COMO SE FAZ CERVEJA EM MUNICH* — instructivo da Fox Film.

AMANHÃ — um novo trabalho da *FOX FILM*

AS CHAMMAS DO DESEJO

Uma historia de amor e de odio — O romance de um homem que odiou, para amar.
Interpretação de WYNDHAM STANDING — DIANA MILLER — FRANCES BEAUMONT.
Completam o programma: — *NAS SOMBRAS DA MEIA NOITE*, nova comedia da SUNSHINE — *NA TERRA DOS NAVAJOS* — a tribu de pelles vermelhas — instructivo da FOX.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

HOJE, em ultimas e definitivas exhibições: — POLA NEGRI, em ESCRAVA DE SUA BELLEZA, e GLORIA SWANSON, em A BELLA MISERVEL. — DUAS monumentaes super-producções da Paramount

Amanhã

Um novo programma, digno do publico do Ideal, do nosso escolhido e numerosissimo publico
A linda, a encantadora "estrella", que só apparece em obras de superior relevo, a delicada

ALICE TERRY

no tremendo romance de uma leviana, numa historia que fere fundamente a nossa sensibilidade

Egoismo que mata

Sete partes da Paramount.
JACQUELINE LOGAN e RICHARD DIX

duas figuras inconfundiveis da arte muda, em sete partes, tambem da Paramount, de alta emotividade

No Turbilhão da vida

CAPITOLIO

Cinema da ELITE — *da MODA e da ELEGANCIA*

HOJE — e AMANHÃ — e por ESTES DIAS A FIO . . . — —

Esse triumpho que tem sido uma gloria do — CAPITOLIO — como é da PARAMOUNT

OS DEZ MANDAMENTOS

14 actos em que tudo é emoção — tudo é luxo — tudo é encanto

HOJE
MATINE'E á 1 hora
HORARIO - 2 - 4 - 6 - 8 - e 10 horas

Brevemente — 2 novos assombros! — KOENIGSMARK — :: — MESSALINA